

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
FACULDADE DE COMUNICAÇÃO**

Talita Maria da Silva Guilherme

CREDIBILIDADE DO COMENTÁRIO DE FUTEBOL:

Uma análise de conteúdo da conduta dos comentaristas da TV Bandeirantes

**Juiz de Fora
Julho de 2015**

Talita Maria da Silva Guilherme

CREDIBILIDADE DO COMENTÁRIO DE FUTEBOL:

Uma análise de conteúdo da conduta dos comentaristas da TV Bandeirantes

Monografia apresentada ao curso de Comunicação Social, Jornalismo, da Faculdade de Comunicação da Universidade Federal de Juiz de Fora, como requisito parcial para obtenção do grau de bacharel.

Orientador: Prof. Dr. Márcio de Oliveira Guerra

Juiz de Fora

Julho de 2015

Talita Maria da Silva Guilherme

CREDIBILIDADE DO COMENTÁRIO DE FUTEBOL:
Uma análise de conteúdo da conduta dos comentaristas da TV Bandeirantes

Monografia apresentada ao curso de Comunicação Social – Jornalismo, da Faculdade de Comunicação da Universidade Federal de Juiz de Fora, como requisito parcial para obtenção do grau de bacharel.

Orientador: Prof. Dr. Márcio de Oliveira Guerra
(FACOM/UFJF)

Aprovada pela banca composta pelos seguintes membros:

Prof. Dr. Márcio de Oliveira Guerra (FACOM/UFJF) - Orientador

Prof. Ms. Álvaro Eduardo Trigueiro Americano (FACOM/UFJF) - Convidado

Prof. Ms. Ricardo Bedendo (FACOM/UFJF) – Convidado

Conceito obtido: _____

Juiz de Fora, 3 de julho de 2015.

AGRADECIMENTOS

À minha família, por me indicar o caminho a seguir e acompanhar meus passos. Pai, Mãe e Juninho, eu sou o que vocês são.

Agradeço ao meu orientador e mestre Márcio, por despertar em mim a paixão pelo jornalismo esportivo e me acompanhar durante essa etapa.

Aos meus amigos queridos, que durante a elaboração desse trabalho sempre encontraram um espaço para a temida pergunta: “E a monografia?”. Obrigada pelo apoio de sempre.

E a todos que acompanharam minhas dificuldades para a gravação e decupagem dos jogos aqui analisados, o meu muito obrigada!

Se em todas as outras áreas do jornalismo o verbo “achar” é proibido, por que no esporte o “achismo” pode correr solto? Porque se trata de um assunto em que todo mundo se sente autorizado a dar pitacos, a manifestar sua opinião.

(Celso Unzelte, 2009, p.8.)

RESUMO

Esta monografia tem como objetivo analisar o conteúdo dos comentários de futebol, para abordar a relação dos comentaristas com a credibilidade. Para tanto, foram escolhidos como objetos de análise os profissionais da TV Bandeirantes, que atuaram em quatro jogos escolhidos aleatoriamente. Porém, antes da análise de conteúdo, foi necessário traçar um breve histórico do jornalismo esportivo no Brasil, como se deu a chegada do futebol no país e como a imprensa contribuiu para o seu desenvolvimento. O comentário propriamente dito, é tema de poucas publicações, por isso para defini-lo foi preciso apresentar o conceito de opinião no jornalismo, posteriormente foi possível abordar o seu surgimento e evolução no jornalismo esportivo. Para analisar a relação do comentarista com a credibilidade, é fundamental compreender o conceito de informação e de verdade, e como o jornalista aplica-os na prática. Por fim, a análise de conteúdo se desenvolve embasada na teoria estruturada por Laurence Bardin. Que através da definição de categorias, permite avaliar se os comentários estão cumprindo sua principal função, de mostrar para o público o que não foi visto nem narrado.

Palavras-chave: Jornalismo Esportivo, Credibilidade, Comentarista de Futebol, Análise de Conteúdo.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	07
2 JORNALISMO ESPORTIVO NO BRASIL: BREVE HISTÓRICO	09
3 O COMENTÁRIO.....	15
3.1 SURGIMENTO NO JORNALISMO ESPORTIVO.....	16
3.2 EVOLUÇÃO	18
4 CREDIBILIDADE	20
4.1 INFORMAÇÃO	20
4.2 A BUSCA PELA VERDADE.....	24
5 ESTUDO DE CASO	31
5.1 A TV BANDEIRANTES	31
5.2 OS COMENTARISTAS	33
5.2.1 Edmundo, o animal	33
5.2.2 Sobre Neto	34
5.3 METODOLOGIA.....	35
5.4 ANÁLISE DE CONTEÚDO.....	37
5.4.1 Atlético Mineiro x Flamengo	37
5.4.2 Corinthians x Fluminense	40
5.4.3 Santos x São Paulo	46
5.4.4 Palmeiras x Santos.....	51
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	53
7 REFERÊNCIAS	56
APÊNDICE	60

1 INTRODUÇÃO

O futebol está inserido na sociedade brasileira e quase sempre as crianças que nascem recebem um nome, uma religião e um time para torcer. Mesmo quem não simpatiza com o esporte passa a ser, de quatro em quatro anos, um torcedor apaixonado pela seleção nacional.

Baseada em transmissões, emoções e futebol esta monografia buscou analisar o trabalho do comentarista esportivo, e sua relação com a credibilidade. A função que surgiu para “dividir” a transmissão com o locutor, até então o único profissional a falar durante os noventa minutos de partida, logo conquistou seu espaço e passou a ser fixa em todas as transmissões. Junto com o comentarista, surgiram os repórteres de campo, uma novidade que também agradou ao público. Mas anos depois, o profissional do comentário passou a ser muito criticado, e considerado, por muitos torcedores, tendencioso e bairrista. O interesse de abordar o assunto nessa monografia, veio justamente dessas críticas. O trabalho buscou entender se elas procedem, compreender qual o papel do comentarista e o que ele está realmente fazendo.

A fim de compreender a função do comentarista, em meio ao pouco material disponível sobre o tema, buscou-se falar sobre o surgimento e o desenvolvimento da função, os principais desafios e características, e a adaptação às transformações da imprensa.

Para alcançar esse panorama, também foi necessário traçar um breve histórico do surgimento do jornalismo esportivo no Brasil, mostrar como o futebol se desenvolveu no país e o papel decisivo da imprensa na popularização do esporte. A presença do futebol nos vários meios de comunicação também foi abordada, além das principais características das transmissões e a evolução em cada meio.

Também são apresentados os conceitos teóricos básicos que embasam o trabalho do comentarista. Opinião e comentário são debatidos não apenas no jornalismo esportivo, mas dentro do jornalismo em geral. Por fim, abordou-se o surgimento do comentarista no jornalismo esportivo e sua evolução.

Entender o conceito de credibilidade no jornalismo é fundamental para a realização da análise do comentário. Porém, antes é preciso conhecer a definição de informação, que apesar de pouco estudada no jornalismo é amplamente discutida em outras áreas, que a conceituam de acordo com seus contextos. Sabendo que a primeira obrigação do jornalismo é com a verdade, mais um conceito precisa ser abordado. A relação do jornalismo

com a verdade caminha lado a lado com a credibilidade, e cabe principalmente ao orador transmiti-las ao público.

Para a elaboração desse trabalho foram assistidas e decupadas quatro partidas de futebol transmitidas pela TV Bandeirantes, considerada a emissora aberta dos esportes. Além dos conceitos apresentados, os dois comentaristas da Band foram avaliados através da análise de conteúdo. Essa metodologia estruturada por Laurence Bardin, consiste em uma técnica que pode ser aplicada em vários discursos e a todas as formas de comunicação, seja qual for à natureza do seu suporte. Nela, busca-se compreender as características, estruturas ou modelos que estão por trás dos fragmentos de mensagens analisadas. Cabe a quem analisa, entender o sentido da comunicação, como se fosse o receptor normal, e, principalmente, desviar o olhar, buscando outra significação, outra mensagem, passível de se enxergar por meio da primeira. Composta por três fases, pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados, a análise de conteúdo exige a definição das categorias que serão utilizadas para avaliar a comunicação. Após a pré-análise, bairrismo, coerência, palpite versus comentário fundamentado e conflito de funções foram definidos como categorias de análise para este trabalho.

Antes da análise propriamente dita, um resumo da história do Grupo Bandeirantes e das biografias dos comentaristas que participaram das transmissões decupadas, foram apresentados. Informações fundamentais para compreender o contexto onde os comentários estão inseridos, e assim, permitir uma análise ainda mais a fundo.

Cabe ressaltar, que os dois comentaristas selecionados como objetos de estudo desta monografia, são ex-jogadores de futebol e não possuem nenhuma formação em jornalismo. Ambos exercem o jornalismo opinativo durante transmissões e programas esportivos, apenas baseados em suas experiências em campo. Essa é uma prática cada vez mais comum entre as emissoras, que gera outra discussão, sobre a necessidade ou não, da profissionalização dos comentaristas.

O presente trabalho aborda a relação dos comentaristas com a credibilidade de uma forma muito inicial, mas é uma contribuição para o estudo desse profissional tão importante no jornalismo esportivo que, por enquanto, é tema de poucas obras. Buscou-se mostrar que ao contrário do ditado popular, o futebol pode e deve ser discutido.

2 JORNALISMO ESPORTIVO NO BRASIL: BREVE HISTÓRICO

Foi através de ensinamentos para o aprimoramento físico dos moradores do Rio de Janeiro, que o jornalismo esportivo conquistou espaço na imprensa brasileira pela primeira vez em 1856, através de publicações do jornal O Atleta. Segundo Souza (2005, p.02) “O noticiário da época era restrito às práticas de educação física e lazer.”. De acordo com Couto (2011, p.26) em 1887 o “O Sport” e “O Sportsman” também passam a circular no Rio, a então capital do Brasil.”.

Com a popularidade e a representatividade que o futebol tem no Brasil atualmente, é difícil imaginar que ele não era assunto no início do jornalismo esportivo. Mas não era. Quando se fala de esporte ou práticas desportivas no final do século XIX e início do XX, o tema é turfe, remo ou críquete, esportes, que hoje em dia, são quase esquecidos pela mídia brasileira.

Esse cenário começou a mudar bem no início do século XX. Foi quando Charles Miller, brasileiro de origem inglesa que foi estudar na Inglaterra e trouxe para São Paulo duas bolas e os equipamentos necessários para difundir o futebol no Brasil, conheceu Mário Cardim. O paulista que trabalhava no Estado de São Paulo, “se tornaria nas duas décadas iniciais do século XX a principal figura da imprensa esportiva brasileira”, Ribeiro (2007, p.20), tinha muitas amizades na elite paulistana e conseguiu levar o futebol para as pautas dos principais jornais de São Paulo e do Rio de Janeiro. Cardim conseguiu convencer a redação do Estado de São Paulo a deixá-lo cobrir duas partidas entre cariocas e paulistas, realizadas em São Paulo no ano de 1901:

Escreveu sobre os dois empates ocorridos no campo de SPAC, na região central da cidade, time que Charles Miller jogava. Falou da presença de “distintas famílias” e enalteceu a qualidade técnica dos jogadores cariocas, uma grata surpresa para os paulistas, que se imaginavam superiores. (RIBEIRO, 2007, p.25)

As partidas eram noticiadas nos demais jornais de forma bem objetiva, em poucas linhas eram apresentados dados pontuais, os clubes que jogaram, o local do jogo e o resultado. Eram poucas as reportagens assinadas, o que se via eram pseudônimos assumindo os textos. Ribeiro (2007, p.25) explica que isso acontecia porque “As redações eram muito pequenas, em muitas nem mesmo havia luz elétrica, no máximo dez pessoas faziam todo o serviço. Esse mesmo pseudônimo escrevia sobre futebol e também era responsável por outras colunas do

jornal.”. Para Couto (2011, p.33) os pseudônimos não eram usados apenas por isso, ele acredita que como ninguém tinha certeza que os textos sobre futebol seriam realmente lidos “poucos gostariam de emprestar o seu nome para uma matéria que talvez não tivesse tanta repercussão.”.

Obviamente, os textos escritos sobre os jogos de futebol naquela época eram completamente diferente dos que são publicados hoje, às vezes por ironia ou sátira da imprensa ou por desconhecimento de como narrar uma partida. Essa diferença na forma de escrever, fica clara no trecho de um texto de José Carvalho publicado no O Combate, sobre um jogo entre os dois principais times paulistas:

No prado do Velódromo, ontem, dois puro-sangues: Paulistano e Mackenzie. Ambos galoparam bem, demonstrando estar nas pontas dos cascos. Chegaram juntos, porque cada um deles fez o focinho, a bola, entrar uma vez ao disco com rede. Não foi fornecido o resultado do rateio. Serviram-se ao final, bebidas e salgadinhos... (RIBEIRO, 2007, p.26)

Com o passar do tempo, o interesse do público sobre o futebol foi aumentando e conseqüentemente, o da imprensa também. Os jornais começaram a ceder espaço, ainda que reduzido, para o esporte, de acordo com Coelho (2003) “As notícias eram colocadas em colunas sem destaque, perdidas na imensidão da página, sem ilustração ou qualquer outro compromisso em promover as notícias esportivas além do necessário.”.

Por ser um esporte de regras simples e que qualquer um em boas condições físicas poderia jogar, o futebol perdeu seu caráter elitista e rapidamente caiu no gosto das massas. A fundação dos clubes contribuiu para isso. Um exemplo foi a criação do Sport Clube Corinthians Paulista em 1910, fundado por operários o time caiu nas graças do povo e tem uma das maiores torcidas do Brasil até hoje. O fim do preconceito com quem podia ou não jogar futebol nos clubes, foi fundamental para a popularização e disseminação do esporte, Sousa, Rito e Leitão (1998, p.46) escrevem sobre esse momento:

A queda da Bastilha do futebol brasileiro ocorreu em 1923, quando comerciantes portugueses, preocupados em promover o Vasco da Gama ao estrelato, sustentaram, na primeira divisão do Rio de Janeiro, um time formado por negros e brancos pobres. (...) As marcas registradas daqueles pés-rapados eram a habilidade e o improvisado. Para asco e surpresa dos rivais, foram campeões. Assim, o jogo aristocrático transformou-se, aos poucos, em fenômeno, percorrendo o caminho que conduz da casa grande à senzala. Os excluídos reconheceram os craques vascaínos como ídolos. Perceberam que as regras eram fáceis e que qualquer lugar e qualquer bola serviam. Viram naquele esporte um lazer barato e um meio de driblar o apartheid social.

O futebol começaria a se consagrar de vez nos anos 30, com a profissionalização do esporte e com a sua efetiva incorporação à pauta dos jornais. Nesse período, também começaram as transmissões de jogos por rádio, outra grande contribuição para a disseminação do esporte. Foi também nessa época que grandes nomes do jornalismo esportivo surgiram, como Thomaz Mazzoni e Mário Filho. Sendo esse, Mário Filho, um dos maiores jornalistas esportivo do Brasil, Antunes (1999, p.186) afirma que:

A Mário Filho deve-se a criação e a valorização do jornalismo esportivo enquanto gênero no Brasil, no início dos anos 30. depois de organizar um caderno totalmente dedicado aos esportes nos jornais A Manhã e Crítica, ambos de propriedade de seu pai, ele fundou o Mundo Esportivo e, posteriormente, o Jornal dos Sports, primeiros jornais totalmente dedicados aos esportes no Brasil.

Mas foi só quando a Seleção Brasileira conquistou o primeiro título mundial, em 1958, que os grandes jornais brasileiros realmente começaram a dedicar espaço ao futebol em suas edições. E se antes os jogos eram apenas descritos de forma objetiva e direta em espaços pequenos dos jornais, “nos anos 1950, prosas e crônicas esportivas faziam sucesso nos jornais impressos. Tanto que alguns jogos ruins ou violentos podiam virar quase um romance nas linhas desses periódicos”, Barbeiro, Rangel, (2006, p.55).

A história do surgimento do jornalismo esportivo no Brasil gera muita polêmica, assim como a história da chegada do rádio. Mas em 1931 essas histórias se cruzaram. Uma partida entre as seleções de São Paulo e Paraná pela 8ª edição do Campeonato Brasileiro de futebol, foi transmitida pelo rádio. A missão de narrar um jogo sem nenhuma referência anterior coube a Nicolau Tuma, que viria a ser conhecido como Speaker Metralhadora, da Rádio Educadora Paulista. Guerra, (2012, p.25). Como essa história é recheada de polêmicas, a primeira transmissão de uma partida de futebol no rádio também tem outra versão, o mesmo autor aponta que antes da transmissão narrada por Tuma, no Rio de Janeiro, o locutor Amador Santos da Rádio Clube do Brasil já transmitia jogos, na década de 20. Mas o estilo de Amador era mais lento, parecido com os locutores de televisão. Guerra, (2012, p.26).

O futebol foi se consolidando no rádio com o passar do tempo e conquistando o título de paixão nacional. Mas ainda era tudo meio improvisado, o narrador detalhava sozinho todos os detalhes do jogo e muitas vezes, de locais improvisados como galinheiros e telhados de casas próximas aos estádios. Na década de 40 a Rádio Panamericana deu um grande passo nas transmissões esportivas, abriu espaço na programação para o esporte e organizou os trabalhos. Dias e Lima (2011, p.05), apontam a importância das mudanças trazidas pela Rádio Panamericana:

Desse ponto em diante, a rádio ganhou força e importância, inclusive houve a necessidade da adoção de dois repórteres de campo, cada um cobrindo uma equipe, para auxiliar o narrador e dar voz aos protagonistas do espetáculo. Coube também ao comentarista ampliar o leque aos ouvintes, principalmente pelo fato de a maioria deles ter vasto conhecimento futebolístico.

A Rádio Panamericana ganhou concorrentes, rádios como Bandeirantes e Globo também quiseram falar sobre uma modalidade tão popular. Essa rivalidade trouxe muitos benefícios para o esporte, elevou o nível dos profissionais, abriu mais espaço para o futebol e deu mais qualidade para a programação das emissoras.

O futebol no rádio foi sendo aprimorado até chegar ao que temos hoje, com humor, irreverência e muita informação. Mesmo com tantos avanços tecnológicos, a relação de quem gosta de futebol com o rádio continua inabalável, um está sempre perto do outro, seja no estádio, em casa ou em algum bar. Citado por Guerra (2012, p.36), Luís Fernando Veríssimo deixa claro como o rádio se entrelaçou a paixão nacional pelo futebol: “Quando fui ao estádio pela primeira vez ver um jogo me decepcionei. Futebol no campo era emocionante, mas não tanto quanto era nas transmissões que eu ouvia no rádio.”.

Com a televisão a história foi outra, desde que ela chegou ao Brasil o futebol já tinha o seu espaço. Em seu início, a televisão era uma importação do rádio, pegou programas, narradores e os incorporou. A primeira transmissão de uma partida de futebol pela TV foi em 1950, os cinegrafistas Jorge Kurkjan, Paulo Salomão e Alfonso Zibas foram os responsáveis pela captura das imagens. Guerra, (2012, p.101)

Após a primeira transmissão, as emissoras de televisão começaram a ser criadas. E ao final da década de 50, 10 emissoras já estavam no ar no Brasil. TV Tupi São Paulo e a Rio de Janeiro, TV Excelsior, TV Continental, TV Record, TV Globo que só chegou mais tarde em 65, entre outras driblavam as limitações tecnológicas da época e colocavam o futebol na tela.

Assim como no rádio, a competição entre as emissoras fez com que elas se aprimorassem, elevando a qualidade do que era transmitido. E graças a isso a primeira Copa do Mundo é transmitida ao vivo no Brasil pela TV Cultura, em 1970. A transmissão do o tri-campeonato mundial da Seleção Brasileira foi um grande marco na história do futebol na televisão. A partir daí jornalismo esportivo e televisão não se separaram mais. Novos recursos, novos programas e surgimento de canais fechados fizeram do jornalismo esportivo o gênero que temos hoje. Mas mesmo com o avanço da tecnologia, o diferencial da televisão em relação aos outros veículos ainda é pouco explorado.

É preciso usar toda esta sofisticação das transmissões para dar mais espaço para a informação. Ou seja, as câmeras especiais, replays, mesas de corte podem inspirar um trabalho jornalístico estatístico de quem chutou mais a gol, qual equipe fez o maior número de faltas, tempo de bola parada. As novas descobertas da tecnologia praticamente forçam o jornalista esportivo a acrescentar informação ao que está sendo mostrado (BARBEIRO, RANGEL, 2006, p.98).

Isso acontece, principalmente, porque a transmissão de futebol na televisão foi baseada na radiofônica e depois de tantos anos, ainda não conseguiu se libertar. Na maioria das vezes, o locutor tenta passar uma imagem para o telespectador, mas ele já está vendo essa imagem. Assim, o futebol na televisão está sempre falando o óbvio.

Já a TV por assinatura, teve os primeiros sinais transmitidos no Brasil em 1988, via cabo, eram da CNN e da MTV. Mas de acordo com Oliveira (apud Guedes 2009, p.35), engana-se quem pensa que essas foram as primeiras experiências com o modelo no país. Na década de 50, a cidade de Petrópolis no estado do Rio de Janeiro, precisou recorrer ao sistema de transmissão a cabo, pois seu relevo montanhoso dificultava o recebimento do sinal das emissoras cariocas.

Mas só na década de 90, os sistemas de TV por assinatura surgiram efetivamente no Brasil. Foi através da criação de dois grupos concorrentes, que seguiram direções praticamente opostas:

A história das televisões por assinatura no Brasil começou em 1991, quando a Globosat e a TVA colocaram suas programações no ar. Na concorrência, o Grupo Globo saiu claramente na frente por um único detalhe: know-how. Cada funcionário do grupo tinha no currículo a experiência global que datava de 1965. Tudo documentado, com a nova programação cuidadosamente detalhada. A TVA começou fazendo uma opção tecnológica errada. E enquanto a Globosat cabeava os grandes centros, para permitir maior alcance com mais qualidade, a TVA tentava conseguir adesões por assinatura, com miniantenas parabólicas. (COELHO, 2003, p.69-70)

O interesse em criar canais totalmente voltados para o esporte nas TV's por assinatura já existia em 1992, Schinner (2004, p.33). A TVA, embrião da ESPN Brasil surgiu no grupo TVA. A Sportv foi criada na Globosat, que por causa do modelo de adesões adotados na empresa, saiu na frente em número de assinantes, e conseqüentemente, patrocinadores Coelho, (2003, p.70). Apesar dessas diferença, os dois canais tem desde o início mais sucesso que os que surgiram depois. Principalmente a Sportv, que “fez surgir alguns filhotes com a disponibilização de canais secundários (alternativos), além da oferta de produtos específicos em sistema pay-per-view” Schinner, (2004, p.31).

Assim como no rádio e na televisão aberta, o surgimento das emissoras pioneiras levou a criação de novos canais. Logo surgiram canais como o PSN, a FoxSports e o Bandsports.

O primeiro canal quebrou após um ano de má administração e total insanidade na compra desenfreada de eventos esportivos, com preços supervalorizados, o que inflacionou substancialmente o mercado. O segundo não saiu do papel, apesar do sucesso da marca nos Estados Unidos. E o terceiro, administrado pelo Grupo Bandeirantes, vem tentando encontrar caminhos alternativos e ainda não explorados pelo mercado em ascensão (SCHINNER, 2004, p.31).

As TV's por assinatura passam atualmente por um momento de expansão. Segundo Oliveira (2009, p.36) "O número de assinantes da TV paga em 2000 representava 3,44 milhões, em 2007 o número alcançou a 25 marca de 5,25 milhões. São consumidores que buscam algo diferente do que é exibido nos canais abertos". De acordo com a Anatel, só até março de 2015 os acessos de TV por assinatura no Brasil chegaram a 19,76 milhões, 1,31 milhão a mais que o mesmo período no ano passado. O constante aumento no número de assinantes, faz com que as emissoras busquem cada dia mais elevar a qualidade dos envolvidos nas transmissões e dos programas.

Houve uma tentativa de diferenciação das TVs por assinatura na forma de executar as transmissões esportivas, mas o mesmo modelo dos canais de televisão abertos acabou mantido.

No SporTV foi gravado um piloto numa partida entre Portuguesa e Guarani no estádio do Canindé, em São Paulo. Nesse treinamento de equipe, foram simuladas duas formas diferentes de narração: uma mais radiofônica e emocional, mas sem os bordões tradicionais; e outra mais ancorada, mais falada e onde o locutor se posicionava simplesmente como um condutor da equipe. Por unanimidade, a fórmula número um venceu, pois a transmissão radiofônica combinava com os anseios do torcedor e tentar algo diferente seria muito arriscado (SCHINNER, 2004, p.33-34).

Singularidades a parte, no rádio, na televisão aberta ou por assinatura, o futebol e as transmissões esportivas conquistaram seu espaço e se destacaram. Cada um a sua maneira, atingiu grande audiência e se consolidou com seu público, passando a ser indispensável na vida dos torcedores.

3 O COMENTÁRIO

Ao falar sobre a arte do comentário, Guedes (2009, p.26) afirma:

Há um dito popular que diz que “futebol, política e religião não se discutem”. Obviamente que no Brasil isso não é respeitado, principalmente, quando falamos do primeiro destes itens. Afinal, é difícil encontrar uma roda de amigos em que o tema futebol não seja tocado em algum momento. Nos dias seguintes a clássicos ou grandes finais, então, nem se fala, o ‘esporte bretão’ não sai da boca do torcedor. Cada um quer dar o seu ‘pitaco’, e tem sua opinião formada.

Por isso, antes de abordar o comentário propriamente dito, é preciso entender a opinião dentro do jornalismo. Segundo Beltrão (1980), a opinião jornalística consiste na função psicológica através da qual exprimimos os nossos juízos, baseados em informações de fatos, ideias ou situações conflitantes. O juízo do sujeito que opina (opinante), sobre o objeto de sua opinião vai basear-se na informação acumulada. Neste contexto, informação significa o conhecimento de certos aspectos, características do objeto sobre o qual se opina.

De acordo com Prado (2007, p.38) a informação é para o homem a percepção da realidade, em seus sentidos e armazenada em sua mente, seja por observação própria ou mensagens emitidas por outros. Se não acontece o armazenamento nem os processos mentais sobre o que é observado, é impossível identifica-lo ou julgá-lo.

Para que um assunto seja propenso a opinião ele precisa ser questionável, oferecer pelo menos duas alternativas para o sujeito. Mas é importante destacar que não será objeto de opinião apenas por ser questionável. É preciso que ela seja passível de discurso dentro de um grupo social. Através do tempo e de acordo com os costumes e crenças de determinado grupo, é que se determina se o tema é ou não questionável.

Por ser uma ação individual, vários indivíduos podem compartilhar a mesma opinião. Até certo ponto, o mesmo ponto de vista pode ser compartilhado por todos os membros de um grupo social, é a opinião geral ou comum. Ela não precisa ser senso comum. No processo de formação de opinião é interessante que especialistas no assunto estejam envolvidos.

A opinião encontra no jornalismo uma diversidade de ideias, devido ao modo de produção das grandes empresas midiáticas. Porém, ainda há as limitações da linha editorial de cada veículo, ou seja, um conjunto de noções que cada empresa jornalística toma como base. Uma explicação para esta diversidade é de que “As condições de produção do jornalismo

atual exigem a participação de equipes numerosas, donde a impossibilidade de controle total do que se vai divulgar” Melo, (2003. p.101).

Falando sobre o gênero opinativo, o mesmo autor pontua que ele é uma reação diante das notícias, Melo, (2003. p.29) “difundindo opiniões, seja as opiniões próprias, seja as que lê, ouve ou vê.”. Para ele, narrar os fatos e expressar as ideias segundo os padrões historicamente definidos como jornalismo informativo e jornalismo opinativo não alteram fundamentalmente o resultado do processo interativo que se estabelece entre a instituição jornalística e a coletividade que tem acesso ao universo temático. Já Luiz Beltrão (1980. p.18), afirma que opinar para o jornalista, “não é apenas um direito, mas um dever, pois, de ofício, está incluído entre os que fazem profissão de opinar”. E é dentro desse ofício, que o jornalista deve sempre procurar captar quais são os fatos, valores e objetos que são de importância na vida da sociedade, respondendo as perguntas que ela apresenta.

O comentário encontra-se ligado a uma notícia ou acontecimento e procura explica-lo, fornecendo detalhes sobre suas causas, consequências e alcance. No rádio, o comentário corresponde à coluna assinada em um jornal, e seu conteúdo possui um aspecto complementar em relação à informação sobre a qual se comenta. Melo (2003) caracteriza o comentarista como um jornalista especializado em determinado assunto e com boa carga cultural, o que o permite expressar sua opinião, muitas vezes de forma implícita.

O jornalista que trabalha com o comentário é cobrado para responder aos anseios dos telespectadores, segundo Beltrão (1980, p.43) “Reclama-se do profissional a transmissão tanto da informação como do comentário; que narre o fato, mas, opine sobre ele”.

3.1 SURGIMENTO NO JORNALISMO ESPORTIVO

Segundo Melo (1985), assim que o jornalismo se tornou instituição, assumindo um caráter de organização complexa, a expressão da opinião se fragmentou, dando curso a tendências múltiplas e até mesmo conflitantes. Para o autor, este fenômeno é mais intenso nas empresas de radiofusão, pois a rapidez no processo de emissão inviabiliza os mecanismos que pretendem unificar as mensagens.

No Brasil, o comentário foi introduzido como gênero no jornalismo atendendo as exigências das novas concepções jornalísticas, que se estabeleceram com a chegada das novas tecnologias (rádio e TV). A figura do comentarista aparece pela primeira vez na década de 40, como conta Guerra (2012, p.31):

Até então, terminado o primeiro tempo do jogo, o locutor passava a transmissão para o estúdio, que tocava música durante todo o intervalo. Coube á Rádio Cruzeiro do Sul, de São Paulo, o pioneirismo. Blota Júnior e Geraldo Bretas foram convidados para comentar um jogo no intervalo. O público gostou e a experiência virou novidade: ter alguém comentando o jogo no rádio tinha sido feito em 1938, por Gagliano Neto, que convidou o jornalista gaúcho Ary Land, para analisar o desempenho do Brasil na Copa do Mundo.

Mas o comentário nas transmissões esportivas só foi efetivamente consolidado em 1945, quando Paulo Machado de Carvalho Filho adquiriu a Rádio Panamericana. Além de garantir mais espaço para o futebol em sua programação, a Panamericana conseguiu organizar os trabalhos, e marcou de vez a história do jornalismo esportivo ao criar as funções de comentarista e repórter. O narrador, que até então passava os 90 minutos de jogo contando o que estava acontecendo no campo, não estava mais sozinho. Ele passou a contar com dois repórteres em campo, cada um cobrindo uma equipe, para auxiliá-lo e dar voz as estrelas do jogo, e um comentarista para levar mais informações ao ouvinte. O locutor Pedro Luís e o comentarista Mário Moraes formaram a primeira dupla nas transmissões de partidas de futebol da Rádio Panamericana, que ostentava o título de “emissora dos esportes”.

Logo, o jeito de transmitir futebol da emissora passou a ser copiado pelas demais:

Depois, outras emissoras passaram a fazer escuta da Panamericana e a reproduzir, como se fossem delas, as informações transmitidas pelo plantão esportivo. Paulo Machado de Carvalho Filho resolveu impor uma lição às concorrentes. Às vezes a Panamericana leva ao ar um resultado errado. Daí a pouco, as outras estações que tinham transmissão esportiva, Difusora, Excelsior, Bandeirantes e Tupi davam a informação incorreta. Era o método mais fácil de descobrir o quanto o serviço da Pan vinha sendo copiado e também um meio de pressionar as outras emissoras a contratar um equipe de plantão. (SOARES APUD. GUERRA, 2012. p.49.)¹.

A linguagem coloquial e direta, sem abandonar a correção da língua, fez com que a visão dos profissionais da imprensa esportiva passasse a fazer parte da construção mental criada ao se ouvir uma partida no rádio. Com a segmentação do rádio a partir dos anos 70, o comentário, poder de opinar dentro de uma transmissão foi enraizado.

¹ GUERRA, Márcio. Rádio x TV: O jogo da narração. A imaginação entra em campo e seduz o torcedor. 1 ed. Juiz de Fora: Editora Juizforana. Juiz de Fora. 2012. 198.p.

3.2 EVOLUÇÃO

Com o passar do tempo, o comentário no futebol passou a ser mais delimitado, para evitar que o trabalho do locutor, do próprio comentarista e do repórter de campo se misturasse, e acabasse confundindo quem acompanhava a transmissão. Assim,

[...] o comentarista tem a função nobre de explicar e permitir ao torcedor que acompanhe o jogo de forma diferenciada. Entre tantas funções importantes, cabe a ele analisar o que aconteceu, o que pode acontecer e antever o que aconteceria numa partida. Analisar com consistência, por exemplo, quando um treinador muda a forma de um time jogar ou quando coloca em campo ou na quadra um determinado jogador. Ver realmente a partida, explicar ao torcedor o que está acontecendo e tentar prever, com a mesma simplicidade, o que ainda vai acontecer. (BARBEIRO; RANGEL, 2006, p.78-79).

O comentarista tem o espaço delimitado para expor sua opinião e cabe a ele mostrar ao telespectador ou ouvinte, os desdobramentos e acontecimentos que não foram vistos e deixa-los claros. Guedes (2009, p.33) aponta que “Mais que uma função específica, o comentarista ganhou papel importante, principalmente no rádio”, pois:

É o comentário que prende o ouvinte ao rádio durante, no intervalo e após o término da partida. Ele sustenta a narração dando consistência aos lances, apontando falhas e acertos e esclarecendo o que o torcedor não compreende. (PERONI APUD. GUEDES, 2009, p. 33)²

Para Schinner (2004, p.62) duas das características do comentarista esportivo são o passionalismo e o achismo. O autor define passionalismo como “uso exagerado da emoção, da paixão clubística e do bairrismo”, e o achismo como “ato de se supor sem embasamento técnico”. Mas essas características foram deixadas de lado nos anos 70, quando a subjetividade deu lugar à busca incessante pela verdade dos fatos.

São vários os possíveis fatores que levaram a mudanças no comportamento dos comentaristas. No início, o comentarista esportivo era recrutado junto aos repórteres mais antigos, com experiência e conhecimento reconhecidos dentro da equipe de esportes. Hoje em dia, as emissoras de rádio e televisão que transmitem esportes, contratam ex-atletas, ex-treinadores e ex- árbitros para opinar nas transmissões. Além da mudança de profissional, as

² GUEDES, Bruno Otto. Palavra Fácil: história e análise da função do comentarista de futebol. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Comunicação Social) - Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, MG, 2009.

novas tecnologias alteraram a forma de comentar. Se antes a participação de ouvintes e telespectadores nas transmissões era rara, atualmente as emissoras usam telefone, mensagem de celular e internet (redes sociais, email, portal oficial) para dar voz a quem está acompanhando a transmissão. Dessa interação podem surgir dúvidas, sugestões ou críticas e o profissional do comentário precisa estar preparado para lidar com ela.

Com o advento da tecnologia, é grande a quantidade de estatísticas coletadas durante uma partida de futebol. Chutes a gol, passes errados, escanteios, quanto cada jogador correu, qual o espaço que costuma percorrer, tudo calculado em tempo real e exibido para quem acompanha o jogo. Mas nem sempre esse leque de informações é utilizado da maneira correta.

Para lidar com dados estatísticos é preciso ter muito cuidado, pois uma leitura equivocada pode acarretar uma interpretação completamente errônea e sugerir uma outra visão da partida de futebol. A falta de preparo por grande parte da imprensa, ou pelo desconhecimento desta área, tem feito com que o “scout” no futebol induza a opiniões às vezes equivocadas por parte dos comentaristas esportivos (VENDITE, VENDITE, MORAES, 2005, p.04).

Tantos recursos tecnológicos acabam impedindo que o comentarista tenha uma visão especial do jogo em relação ao telespectador, dificultando o comentário. Agora, o grau de exigência é muito maior, o telespectador tem acesso a cada detalhe das jogadas e pode contestar o que foi dito pelo comentarista em poucos minutos, através dos meios de interação disponibilizados pelas emissoras. Se antes o comentarista não tinha tanto destaque nas transmissões, hoje ele é peça fundamental e precisa apresentar um comentário qualificado, que praticamente dialogue com o pensamento do telespectador.

4 CREDIBILIDADE

A função do jornalista e do jornalismo é considerada, na maioria das vezes, limitada a informar. O repórter tem como objetivo principal informar e orientar a população de uma região determinada e até de todo o mundo. Mas obviamente, a sua função não se restringe a isso. Cabe ao jornalista não só comunicar os fatos para os outros, mas também produzir e reproduzir conhecimento. Para Traquina:

Os jornalistas não são simplesmente observadores passivos, mas participantes ativos no processo de construção de realidade. E as notícias não podem ser vistas como emergindo naturalmente dos acontecimentos do mundo real; as notícias acontecem na conjunção de acontecimentos e textos. Enquanto o acontecimento cria a notícia, a notícia também cria o acontecimento. (TRAQUINA, 1993, p.168).

Cabe ao jornalista, ir muito além do que apenas levar a notícia, sua função consiste em comparar, alertar, prevenir e explicar.

4.1 INFORMAÇÃO

O trabalho do jornalista inclui transformar a informação em notícia; adequar a linguagem, traduzir termos técnicos e assuntos complexos em notícia simples para que o leitor possa compreender melhor; contextualizar as informações para o público e reflexão de suas implicações; criticar, contestar e questionar.

O conceito de jornalismo é muito amplo e não é objetivo deste trabalho destrinchá-lo. Mas qual o conteúdo do jornalismo? A informação da notícia. Essa é sempre vinculada ao fato e tem nela a sua explicação. Apesar de estar presente em estudos sobre o jornalismo, o conceito de informação é pouco estudado. A que se dá de forma periódica nos meios de comunicação é apontada muitas vezes, dentro de estudos do jornalismo como a única fonte de obtenção de conhecimento de determinados assuntos, por exemplo.

Apesar de poucos estudos sobre o conceito de informação na área de jornalismo, nas outras ele foi e é amplamente discutido. Sendo assim, cada área adota o conceito dentro do seu contexto. Na visão de Bogdan, não será possível alcançar um significado comum:

Meu ceticismo sobre uma análise definitiva da informação deve-se à infame versatilidade da informação. A noção de informação tem sido usada para caracterizar uma medida de organização física (ou sua diminuição, na entropia), um padrão de comunicação entre fonte e receptor, uma forma de controle e feedback, a probabilidade de uma mensagem ser transmitida por um canal de comunicação, o conteúdo de um estado cognitivo, o significado de uma forma linguística, ou a redução de uma incerteza. Estes conceitos de informação são definidos em várias teorias como a física, a termodinâmica, a teoria da comunicação, a cibernética, a teoria estatística da informação, a psicologia, a lógica indutiva e assim por diante. Parece não haver uma ideia única de informação para qual esses vários conceitos convirjam e, portanto, nenhuma teoria proprietária da informação. (BOGDAN 1994, p.53).

Uma discussão filosófica continua tentando esclarecer se o conceito de informação deve remeter ao processo de comunicação, incluindo um conhecedor humano ou no mínimo um sistema interpretativo, ou se deve excluir estados mentais e intenções relacionadas aos usuários. Entre essas duas possibilidades, se encontram diferentes tipos de teoria de mediação, incluindo a busca por uma teoria unificada da informação. Hofkirchner, (1999 apud Capurro e Hjørland 2007, p.160)³.

A informação foi conceituada também como uma mudança no mundo externo, definida por Bateson, (1972, apud Capurro e Hjørland 2007, p.169)⁴. como “uma diferença que faz a diferença”. Ou seja, uma mudança operacional produzida pelo mundo externo em um sistema de observação.

Machulp (1983, apud Capurro e Hjørland 2007, p.160)⁵ discorda do uso do conceito de informação no contexto de transmissão de sinais, para ele todos os seus sentidos básicos referem-se a dizer alguma coisa ou sobre alguma coisa que está sendo dita. A informação é um fenômeno humano, envolve indivíduos transmitindo e recebendo mensagens no contexto de suas ações possíveis. Para Capurro (1995) ela é uma categoria antropológica que diz respeito ao fenômeno das mensagens humanas, onde as estruturas verticais e horizontais estão relacionadas ao conceito grego de mensagem (angelia), bem como ao discurso filosófico (logos).

³ CAPURRO, R. & HJORLAND, B. O conceito de informação. Perspectivas em Ciência da Informação, v.12, n.1, 2007. p.160. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/pci/v12n1/11.pdf>

⁴ Ibidem. p.169.

⁵ Ibidem. p.160.

Dentro do contexto da engenharia de transmissão de sinais Warren Weaver discutiu a eliminação do significado do conceito de informação, chegando bem próximo a teoria matemática da comunicação de Shannon:

A palavra informação, nesta teoria, é usada em um sentido especial que não deve ser confundido com seu uso comum. Em particular, informação não deve ser confundida com significado. Na verdade, duas mensagens, uma das quais é intensamente carregada de significado e outra que é pura falta de sentido, podem ser exatamente equivalentes, segundo o ponto de vista desta teoria, com relação à informação. (SHANNON; WEAVER, 1972 apud CAPURRO e HJORLAND, 2007, p. 161-162).⁶

A cibernética também teve sua participação na discussão em torno da informação. Nela, os conceitos foram concebidos em alto nível de abstração sem redução à comunicação do conhecimento humano, como fica claro na frase de Norbert Wiener (1961, p.132): “Informação é informação, não matéria ou energia. Nenhum materialismo que não admita isto pode sobreviver na atualidade.”. Essa definição levou a vários estudos sobre a informação do ponto de vista do materialismo dialético.

Toda essa discussão sobre o conceito ganhou espaço após Shannon e Weaver abordarem o mesmo. Em 1949, com a ideia de que a comunicação é uma transmissão de mensagens surge a Teoria Matemática da Informação. O modelo de comunicação que apresentaram traz: uma fonte que passa a informação a um transmissor que a coloca em um canal sujeito a ruídos, que a leva a um receptor, que a passa a um destinatário. É um modelo linear, simples, mas muito eficiente para detectar e resolver os problemas técnicos da comunicação. Para Shannon e Weaver o seu modelo não se limita aos problemas técnicos da comunicação, mas também se aplica aos problemas semânticos e aos problemas pragmáticos da comunicação. Efetivamente, distinguem três níveis no processo comunicativo: o técnico, relativo ao rigor da transmissão dos sinais; o semântico, relativo à precisão com que os signos transmitidos convêm ao significado desejado; o da eficácia, relativo à eficácia com que o significado da mensagem afeta da maneira desejada a conduta do destinatário.

O modelo criado por Shannon e Weaver é muito bem aceito até os dias de hoje e constitui a base de diversos modelos criados após ele. Mas mesmo assim, é alvo de várias críticas. Para muitos autores essa é uma teoria de transmissão de sinal ou mensagem e não de informação, como já foi falado aqui. Shannon relaciona informação – o número de escolhas possíveis para criar uma mensagem – e incerteza. Quanto maior a liberdade de escolha, maior

⁶ Ibidem. p.161-162;

a incerteza, ou seja, a informação. Mas se a mensagem é previsível, a informação é nula. Weaver observa que o conceito de informação parece decepcionante e bizarro – decepcionante por não ter nada a ver com o significado e bizarro por não lidar apenas com uma mensagem, mas sim com o caráter estatístico de um conjunto de mensagens, bizarro também porque nestes termos estatísticos as palavras informação e incerteza são parceiras. Shannon e Weaver, (1972, apud. Capurro e Hjørland 2007, p.161-162)⁷.

Quando aplicado diretamente ao jornalismo, para Garcia (1992, apud Canavilhas 2001, p.2)⁸, a informação é o “processo de interpretação e codificação da realidade através do qual um individuo consegue transmitir uma mensagem aos possíveis receptores, com todas as características exigidas pelo meio.”. Assim, a informação supõe um processo duplo. 1- A recepção de quem mais tarde passará a ser o emissor da mensagem que interessa a comunidade. Esse primeiro receptor deverá ter uma visão profunda e contextualizada do evento, para possibilitar que os receptores secundários consigam interpretar os fatos. 2- A transformação da interpretação feita pelo emissor primário em uma mensagem que possa ser codificada. Essa transformação passa por dois momentos. O primeiro é o tratamento da realidade observada, com a seleção das partes mais importantes sem perder o sentido. E o segundo está relacionado a codificação de acordo com as características e linguagens do meio. Essa mediação entre a realidade e os receptores é realizada pelo jornalista. Ao procurar a melhor maneira de transmitir a informação, o jornalista é obrigado a selecionar, destacar e reorganizar alguns pontos, o que deixa a mediação e a manipulação separadas por uma linha tênue.

Canavilhas destaca a existência de quatro formas de mediação da informação: a com base na organização interna e na ideologia do meio; a baseada nos canais ou fontes de informação; a baseada no processo de produção e a mediação técnica. Na primeira e mais próxima da manipulação, a informação está sujeita a aprovação ou não da empresa jornalística, de acordo com a sua ideologia e muitas vezes, com fatores econômicos. A segunda forma de mediação, está relacionada a necessidade que os jornalistas tem de economizar tempo e ser mais eficiente. A terceira forma é baseada no processo de produção da informação, é relacionada com seu meio e formato, composta de 5 passos: modo de apresentação, forma, alinhamento, proporcionalidade dos blocos e união entre as peças. E a

⁷ Idem.

⁸ CANAVILHAS, João. *Televisão: O domínio da Informação-Espectáculo*. 2001. Universidade da Beira Interior, Covilhã, Portugal. p.2. Disponível em: http://www.bocc.ubi.pt/_esp/autor.php?codautor=602

mediação técnica, que está ligada ao trabalho dos repórteres e editores.

A informação é interdisciplinar e seu conceito se adequa a várias áreas, nesse trabalho o conceito adotado será o apresentado por Garcia, onde a informação é a interpretação e a codificação da realidade.

4.2 A BUSCA PELA VERDADE

Há séculos a filosofia tenta entender as várias teorias sobre a verdade, mas ela não é uma questão pacífica talvez esse seja um dos conceitos filosóficos mais controversos. Ora verdade é considerada absoluta, ora relativa, ora apenas um ideal a ser alcançado, ora um conceito simplesmente dispensável – quando a sua inexistência não é decretada (“não há verdade”). O conceito de verdade não é relevante apenas para a filosofia, ele se estende aos domínios da teoria do conhecimento, da lógica, da linguística, das ciências e do jornalismo, e mesmo com as pesquisas de todas essas áreas ainda não existe uma teoria geral sobre a verdade.

Três teorias sobre a verdade são mais tradicionais e passaram a ter maior importância na teoria do conhecimento, são elas: a teoria da verdade como correspondência, a teoria da verdade como coerência e a teoria pragmática da verdade. A teoria mais antiga e que traz a explicação que talvez seja a mais natural e popular sobre a verdade, é a da correspondência. Ela se originou a partir da clássica frase de Aristóteles na *Metafísica*: “dizer do que é que não é, ou do que não é, que é, é falso, enquanto dizer do que é que é, ou do que não é que não é, é verdadeiro”. De acordo com essa teoria, as afirmações procuram descrever como são as coisas, e essas afirmações só serão verdadeiras se existir um fato ou realidade que seja como elas dizem que são. Porém, a teoria não especifica o que seriam esses fatos e nem deixa claro a natureza da correspondência, sendo essa a sua principal crítica. Já para a teoria da verdade como coerência, uma crença só é justificada ou verificada quando é parte de um sistema de crenças que seja consistente e harmonioso.

A fragilidade dessa teoria é apontar a verificabilidade como verdade, apesar de serem conceitos muito próximos eles não são a mesma coisa. Assim, pode acontecer que uma afirmação seja falsa mesmo existindo boas razões para acreditar nela ou que seja verdadeira mesmo quando não tivermos embasamento para descobrir que ela o é. A teoria pragmática da verdade a define em termos de utilidade, ou seja, em termos daquilo que é desejável ou tem consequências úteis para quem crê na afirmação apresentada como verdadeira. Essa teoria é defendida por Peirce, James, Dewey e Haack, ela assume que a crença verdadeira contribuirá

para a utilidade e o êxito das ações. Para Haack (2002, p. 140-142) a teoria pragmática da verdade combina elementos de coerência e de correspondência, o que contribui para a eficácia. A crítica a essa teoria é que já presenciamos vários acontecimentos onde ações baseadas em crenças verdadeiras conduziram ao desastre, e muitas afirmações falsas produziram acidentalmente, ótimos resultados.

As três teorias tradicionais sobre a verdade não são opostas, todas buscam definir a verdade a partir de uma propriedade hipotética ou característica essencial, seja ela a correspondência, a verificabilidade ou a utilidade da crença.

A primeira obrigação do jornalismo é com a verdade, mas como nos lembra Hilton Japiassu, "os fatos não falam" Japiassu, (1994, p.09), se a informação passa por uma interpretação do jornalista, atingir a "verdade absoluta", em um paralelo com o conceito filosófico, é impossível. Os próprios jornalistas acabam confundindo o conceito de verdade com exatidão dos fatos, com imparcialidade, o que são fatores subjetivos. Isso porque cada indivíduo analisa a verdade imparcial de forma diferente. Ao analisar, cada um põe sua ideologia em jogo para ajudar na compreensão. Para Costa, o cientista, ao analisar uma ação praticada pela sociedade, "também age guiado por seus motivos, sua cultura, sua tradição, sendo impossível descartar-se... de suas pré-noções" Costa, (2000). Assim, a bagagem ideológica que o jornalista carrega muitas vezes é utilizada no momento de transcrever os acontecimentos, de forma indireta ou direta. É fato que o jornalista aprende a ser imparcial, mas uma imparcialidade vivida de forma descontinuada.

O jornalista também aprende a transmitir confiança, mostrar para o público que a informação passada foi verificada e está o mais próximo possível da "verdade absoluta".

É a relação de credibilidade entre os veículos e as pessoas (o leitor, telespectador e etc.) uma das formas que transforma o jornalismo em algo a parte da literatura e do texto comum, seja ele nos primeiros papéis impressos no séc XV, seja agora na rede mundial de computadores chamada internet. (GUGLIANO, 2009. P.5.).

O conceito de credibilidade é muito antigo e já era usado por Aristóteles. Naquela época, era definido pela expressão grega, que traduzida ao pé da letra significa caráter moral do orador. O ethos junto ao pathos e o logos formavam um pequeno círculo sobre a persuasão do público pelo discurso e pelo orador, Sena, (2013. p, 9). Para Serra (2006), a credibilidade não é um resultado ou matéria:

Mas uma atividade ou processo (enérgeia) mediante o qual um produtor/emissor A se vai tornando credível perante um receptor B à medida que vai ganhando a confiança deste; e em que, reciprocamente, um receptor B vai ganhando confiança

num produtor/emissor A medida que este vai conseguindo demonstrar a sua credibilidade. (SERRA, 2006, p. 2).

Não existe uma fórmula para a conquista da credibilidade, ela resulta da percepção da qualidade do testemunho, realizada pelo interlocutor a partir de indicadores e situação. Ela é transmitida. Como ressalta Audi (2006 apud Lisboa 2012, p.18), uma pessoa está justificada a crer em determinado testemunho se ela também tiver justificação para crer em quem relata. Quando se faz uma avaliação positiva da credibilidade da fonte, a confiança é gerada, por isso os conceitos são muitas vezes usados como sinônimos.

Para Serra (2006) a credibilidade é “uma relação - que tem, como polos, o produtor/emissor da informação e o receptor dessa mesma informação”. (p. 2) Segundo Aristóteles, as pessoas precisavam evidenciar certas características, que são condições mínimas da credibilidade, para serem credíveis:

Aristóteles chama-lhes «as causas que tornam persuasivos os oradores» - elas são, segundo o estagirita, a prudência, que permite dar opiniões corretas, a virtude ou honestidade que consiste em dizer o que se pensa e a benevolência, a atitude de respeito para com o ouvinte. (Serra, 2006, p. 2).

De acordo com o pensamento aristotélico, quando o público identifica uma dessas características no orador, o considera credível e sua fala verdadeira. Para (Reid 2008 apud Lisboa, 2012 p.2) a busca da verdade ou de uma aproximação da verdade é uma das questões mais persuasivas da vida do homem. O filósofo britânico também acreditava que a busca pela verdade era essencial e foi o primeiro a formular os princípios da veracidade do testemunho, que são estudados até hoje: 1) Temos a propensão de dizer a verdade, 2) Temos disposição a confiar no que os outros nos dizem. Para Reid (2008), a verdade sempre prevalece nos testemunhos “[...]para mentir uma vez, é preciso dizer a verdade uma centena de vezes.”, ele considera que ela é um impulso natural da mente humana, é inata e a mentira uma violência contra a natureza. A mentira e a desonestidade levam a perda da credibilidade, que segundo Lisboa (2012), é “a punição por violar a responsabilidade, o compromisso implícito de dizer a verdade”, para ele a credibilidade “serviria como uma espécie de fiança para justificar uma crença, que pode ser perdida se ela se provar falsa”.

A credibilidade não está relacionada apenas ao orador. Quem recebe a mensagem procura sinais de sinceridade ou desonestidade na fonte, tem maior boa vontade com conhecidos e verifica a coerência do discurso. Além disso, o receptor também tem um conhecimento prévio que é acionado, automaticamente, no momento da interpretação.

Nós podemos não ter motivos para desconfiar do que o outro diz [...]; podemos simplesmente reconhecer que os sinais de confusão, erro ou trapaça não estão presentes. Mas esse reconhecimento incorpora o conhecimento que temos sobre a competência de quem enuncia, as circunstâncias que envolvem seu testemunho, sua honestidade, a consistência dos seus argumentos e a relação com o que já foi dito, ou não, sobre o assunto. (COADY, 2000, p.47 APUD LISBOA, 2012).

Esse conhecimento prévio ou experiência, desempenha um papel fundamental no momento em que o receptor percebe se o orador é ou não credível. É através da experiência que conseguimos identificar elementos que indicam veracidade e encontramos evidências para justificar nossas crenças.

Juro, no exercício das funções de meu grau, assumir meu compromisso com a verdade e com a informação. Juro empenhar todos os meus atos e palavras, meus esforços e meus conhecimentos para a construção de uma nação consciente de sua história e de sua capacidade. Juro, no exercício do meu dever profissional, não omitir, não mentir e não distorcer informações, não manipular dados e, acima de tudo, não subordinar em favor de interesses pessoais o direito do cidadão à informação. (Juramento do curso de Jornalismo – Universidade Vila Velha).⁹

Já no juramento do curso de jornalismo o seu compromisso com a verdade é exaltado, sabendo que grande parte da conquista da credibilidade do discurso se deve a confiança transmitida pelo orador, fica claro que o trabalho do jornalista é pautado por apresentar a realidade mais próxima possível da “verdade absoluta”. Serra (2006) ressalta que a credibilidade é essencial ao jornalismo e deve ser respeitada principalmente por quem o exerce:

Se é verdade que já a comunicação como testemunho coloca problemas sérios em relação à questão da credibilidade da informação comunicada, esses problemas multiplicam-se com a comunicação como transmissão, que exige uma espécie de credibilidade diferida, “escorrendo” do que testemunhou – da “fonte” – para o destinatário primeiro, deste para o destinatário segundo, e assim sucessivamente, exigindo atividades como a verificação dos factos efetivamente ocorridos. (Serra, 2006, p. 5)

Foi pensando na importância da credibilidade e da verdade para o jornalista que Bill Kovach¹⁰ e Tom Rosenstiel¹¹ realizaram nos Estados Unidos um encontro entre os

⁹ Juramento do curso de Jornalismo da Universidade Vila Velha. Disponível em: < <http://migre.me/qpoDs> > Acesso em 3 de junho de 2015.

¹⁰ Norte-americano, nascido em 1932 e formado em jornalismo pela universidade de Stanford. Foi chefe da sucursal de Washington do The New York Time e editor do Journal Constitution Atlanta. Em 2000 recebeu o prêmio Elijah Parish Lovejoy e em 2007 um diploma honorário da Universidade de Boston.

editores dos principais jornais americanos, grandes nomes da televisão e do rádio, e ainda professores de jornalismo e escritores. Esse encontro resultou na criação do Comitê dos Jornalistas Preocupados, responsável por uma pesquisa abrangente junto a jornalistas e cidadãos, que buscava reverter o descrédito no jornalismo norte-americano. A pesquisa e as várias reuniões do comitê foram compiladas no livro *Os Elementos do Jornalismo: O que os profissionais de jornalismo devem saber e o público deve exigir* (2004), de Kovach e Rosenstiel, que descrevendo a teoria e a cultura do jornalismo apresentam os pilares do que de fato deve ser um jornalismo de credibilidade.

Os autores ressaltam que o jornalismo está inserido em um contexto social e que a sociedade depende de um relato preciso e confiável dos fatos, cabe ao jornalista desenvolver procedimentos para chegar a essa verdade funcional. Para eles a primeira obrigação do jornalismo é com a verdade e esse é o primeiro pilar. O segundo pilar aponta que a primeira lealdade dos jornalistas é com os cidadãos, já que a profissão é uma das colunas que estruturam a liberdade e a democracia. A credibilidade de um profissional ou de veículo de comunicação é proporcional a disciplina de verificação, ela é essência do jornalismo e o terceiro pilar para os autores. Garantir a independência do veículo é uma dificuldade enfrentada por muitos jornalistas, por isso é o quarto pilar apresentado. Ser um monitor independente do poder é o quinto pilar do jornalismo para Kovach e Rosenstiel, para eles “O princípio guardião (do jornalismo) significa muito mais do que simplesmente uma forma de monitorar as ações do governo, pois na verdade se estende a todas as instituições poderosas da sociedade” (2004, p.173). O sexto pilar apresentado é que o jornalismo deve abrir espaço para a crítica e o compromisso público e o sétimo é que ele deve empenhar-se para apresentar o que é significativo de forma interessante e relevante. O conceito de espaço para a crítica já é claro, mas sobre “compromisso público”, “significativo” e “relevante” os autores explicam que:

O jornalismo é contar uma história com uma finalidade. A finalidade é fornecer às pessoas informações que precisam para entender o mundo. O primeiro desafio é encontrar a informação que as pessoas precisam para tocar suas vidas. O segundo desafio é tornar essa informação significativa, relevante e envolvente. (Kovach e Rosenstiel, 2004, p.225).

¹¹ Jornalista há mais de 20 anos formado na Oberlin College e na Columbia School of Journalism. Trabalhou no Península Times Tribune e no Los Angeles Times como crítico de imprensa e correspondente de Washington. Escreveu *Warp Speed: America in The Age of Mixed Media* (1999), *The Elements of Journalism: What Newspeople Should Know and the Public Should Expect, Completely Updated and Revised* (2004) e *Blur: How to Know What's True in the Age of Information Overload* (2011), em parceria com Bill Kovach.

Apresentar as notícias de forma compreensível e proporcional é o oitavo pilar do jornalismo para Kovach e Rosenstiel. Para eles, a relação de construção emotiva da notícia com o fato em si é proporcional. O último pilar se trata, na maioria das vezes, de um padrão subjetivo de escolhas, já que de acordo com ele os jornalistas devem ser livres para trabalhar de acordo com sua consciência. Além dos pilares, os autores apresentam a máxima: A principal finalidade do jornalismo é fornecer aos cidadãos as informações de que necessitam para serem livres e se autogovernar.

A ideia de verdade para Kovach e Rosenstiel está ligada aos fatos aceitos por uma ordem social em um determinado período de tempo:

(...) É importante lembrar que o jornalismo existe dentro de um contexto social. Cidadãos e sociedades dependem e precisam, para funcionar, de um relato preciso e confiável dos fatos. Desenvolvem procedimentos e processos para chegar a esse ponto, o que poderíamos chamar de verdade funcional. A polícia persegue e prende suspeitos baseados em fatos. Os juízes presidem julgamentos. Os jurados dão veredictos de culpa ou inocência. (...) Todas essas verdades, incluindo as leis da ciência, estão sujeitas a revisão, mas enquanto isso nos orientamos por elas porque são necessárias e funcionam. É isso que o jornalismo procura – uma forma prática e funcional da verdade. (Kovach e Rosenstiel, 2004, p.68).

Ao falar sobre a identidade profissional do jornalista, Traquina (2005) aborda a criação de um ethos próprio que orienta o trabalho, determinando a manutenção de uma cultura profissional que exerce influências no processo de construção das notícias. De acordo com ele, os jornalistas têm o direito e o dever de informar a sociedade.

O ethos jornalístico é para Sousa (2004), essencialmente ideológico, já que concentra o conjunto de ideias que sustentam a comunidade jornalística em função de seus interesses. Seu objetivo é legitimar socialmente o jornalismo fundamentando-se em dois vetores: a ideologia da objetividade e a ideologia do profissionalismo. Ainda de acordo com o autor, a ideologia da objetividade faz com que os jornalistas construam notícias que “espelhem” o melhor possível a realidade; e a ideologia do profissionalismo alimenta o sentido de missão desses profissionais, contribuindo para uma atividade de vigilância ativa dos poderes (SOUSA, 2004, p. 26). Para ele, os jornalistas compartilham seus valores e formas de ver e fazer as coisas, e estabelecem assim, uma cultura caracterizada por saberes profissionais específicos.

A credibilidade está diretamente ligada com a objetividade, que é há muito tempo um dos princípios básicos da atividade jornalística. Ela é afirmada através de procedimentos utilizados pelos jornalistas para assegurar credibilidade ao seu trabalho, como a cobertura de

possibilidades conflitantes de um mesmo acontecimento, ou seja, a verificação de ambos os lados de um fato.

Os jornalistas, costumeiramente, buscam se auto-afirmar como transmissores da realidade social, mas fazem isso sempre ancorados em uma objetividade apenas imaginada. Uma vez que as notícias representam figurações da realidade social construídas a partir das visões de mundo dos profissionais e veículos de comunicação e, portanto, não podem ser tomadas como reflexos totalmente reais da realidade. Como ressalta Alberto Dines:

Isenção, neutralidade, objetividade ou imparcialidade não existem em estado puro. Assim como não existe a verdade pura. Existe a busca da verdade, a atitude cândida e despojada de assumir a falibilidade e a precariedade de um processo tão veloz como o jornalístico. (DINES, 2002).

É necessário que o jornalismo evolua, além do âmbito tecnológico, no seu papel social. Os profissionais, as empresas e os consumidores de informação precisam amadurecer, para que as técnicas de verificação e produção da notícia sejam aperfeiçoadas. Caminhando assim, para mais perto da inatingível imparcialidade.

5 ESTUDO DE CASO

Para o estudo de caso que será aqui apresentado, os objetos de estudo escolhidos foram a TV Bandeirantes e dois de seus comentaristas de futebol. O estudo foi realizado na tentativa de perceber no papel do comentarista a presença do bairrismo, da coerência e outras categorias que interferem no comentário. Mas antes de detalhar a metodologia utilizada, é preciso conhecer os objetos analisados.

5.1 A TV BANDEIRANTES

A TV Bandeirantes¹² foi ar pela primeira vez no dia 13 de maio de 1967, em São Paulo. Mas a sua história começou um pouco antes, em 1937, com o surgimento da PRH-9 – Rádio Bandeirante, que desde o início apresentava interesse em se estruturar como rede. Na década de 40 o então governador de São Paulo, Adhemar de Barros, comprou a PRH-9 e pediu ao genro, João Jorge Saad, que depois compraria a emissora, para assumir o comando. A partir daí, foram compradas estações do interior e de outros estados e mais de 150 emissoras de rádio foram integradas. João Saad conseguiu uma concessão de um canal de televisão em São Paulo, com o Presidente Getúlio Vargas, que foi perdida durante o governo de Juscelino Kubitschek e recuperada no mandato de João Goulart.

Desde o início a emissora que investiu em filmes, esportes e jornalismo, buscava ser eclética e não elevar muito o nível dos programas, para não perder audiência. Dias depois da inauguração foi ao ar “Os miseráveis”, a primeira novela da emissora, que apresentava capítulos com 45 minutos de duração. O primeiro programa jornalístico foi “Titulares da notícia”, um correspondente ao que já era exibido na Rádio Bandeirantes. A programação ainda contava com programas humorísticos, musicais e infantis.

Em 1969 um incêndio destruiu grande parte das instalações da emissora no Morumbi e de seus arquivos, na época, o slogan “A Bandeirantes não vai parar” foi adotado. E para que ela realmente não parasse, toda programação passou a ser exibida do Cine Arlequim, que foi alugado às pressas, e passou a ser chamado de Teatro Bandeirantes.

Mesmo com os prejuízos trazidos pelo incêndio a TV Bandeirantes continuou crescendo e inovando. Em 1972, passou a ser a primeira emissora brasileira a transmitir toda a

¹² Informações disponíveis em: <http://www.band.uol.com.br/grupo/historia.asp>

sua programação a cores. Durante a década de 70, a Band começou a se tornar uma rede nacional de televisão, com a compra de várias emissoras espalhadas pelo Brasil. A inauguração da Rádio Band FM em 1977 e da Rádio Educadora em 78, também foram um marco. Nessa época, a grande produção e exibição de teledramaturgia e o programa da Hebe Camargo eram alguns dos destaques da programação da TV Band.

Na década de 80, as inovações na programação continuaram, com programas de entrevista, auditório e até um jornalismo crítico, apresentado pelo “Canal Livre”. Em 1982 a Band foi pioneira mais uma vez, tornando-se a primeira emissora a utilizar o satélite em suas transmissões, substituindo o sistema de microondas. Foi também nos anos 80 que a TV Bandeirantes exibiu o programa de televisão mais longo do mundo, o “Show do Esporte”, todo domingo de 11h às 22h, idealizado por Luciano do Valle.

Nos anos 90, a Band começou a se posicionar como o “Canal do esporte”, além de cobrir as Olimpíadas de Barcelona em 1992 e Copa do Mundo FIFA na França em 98, a emissora foi pioneira ao transmitir em TV aberta a NBA, a Fórmula Indy e os campeonatos italiano e espanhol de futebol. A Band também inseriu mais programas esportivos a programação, além do “Show do Esporte” aos domingos, “Faixa Nobre do Esporte” era exibido todas às noites, além da “Faixa Especial do Esporte”, com duração de alguns minutos, exibida aos fins de tarde e o “Supertênico” com Milton Neves. A década também marcou a história da emissora com a construção da maior torre de transmissão da América Latina, em 1996.

Com o advento da tecnologia, os anos 2000 marcaram grandes mudanças na TV Bandeirantes. Em 2001, a central de jornalismo foi criada e o canal BandNews foi lançado. Em 2002, foi a vez do canal totalmente dedicado ao esporte, o BandSports. Já em 2005, além do lançamento do canal Terra Viva e da Rádio BandNews FM, foi consolidado o maior grupo de rádios do Brasil. A primeira transmissão em alta definição (HD) na Band foi realizada em 2006, durante a Copa do Mundo FIFA na Alemanha, mas o lançamento do sinal digital Band HDTV em São Paulo, só aconteceu em 2007. No mesmo ano, foi lançada a Band Internacional e o BandNews TV nos Estados Unidos, o canal também chegou a Angola, em 2009. Mesmo ano em que lançou o seu portal “eBand”.

Ao longo dos anos o Grupo Bandeirantes foi agregando emissoras e se consolidando. A TV Bandeirantes se desenvolveu junto e conquistou seu espaço, como o “Canal do Esporte” na TV aberta. Atualmente, de acordo com a grade de programação disponível no site da emissora, dois programas esportivos vão ao ar de segunda à sexta, “Jogo Aberto” às 11h e “Os Donos da Bola” às 13h. As transmissões de jogos de futebol tem espaço

garantido nas quartas-feiras a partir das 21h45 e aos domingos a partir de 15h45. Várias modalidades esportivas do Brasil e do Mundo são transmitidos na Band, os dias e horários variam de acordo com as competições.

5.2 OS COMENTARISTAS¹³

É importante conhecer também um pouco dos comentaristas que serão analisados no trabalho. Nos jogos selecionados, os comentários foram feitos por Edmundo e Neto.

5.2.1 Edmundo, o animal

Edmundo Alves de Souza Neto nasceu em 2 de abril de 1971 no Rio de Janeiro. Começou sua carreira como jogador de futebol no Vasco da Gama no início da década de 90, onde se destacou. Mas o atacante “explodiu” de vez no Palmeiras, quando seu futebol rápido, habilidoso e “mortal” ganhou fama ao lado de Evair, Zinho, entre outros. O jogador foi peça fundamental para a conquista do Campeonato Paulista em 1993 (colocando fim ao jejum de título desde os anos 70) e de dois Campeonatos Brasileiros. Foi também durante sua passagem pelo Palmeiras que Edmundo ficou conhecido como “Animal”, apelido criado pelo narrador Osmar Santos em referência ao seu futebol habilidoso, seu temperamento forte e a sua indisciplina em campo.

O jogador teve passagens malsucedidas pelo Corinthians e Flamengo, onde faltou identificação com a torcida. Voltando ao Vasco em 1996 salvou o time da ameaça de rebaixamento, em 1997 se consagraria de vez na história do clube, sendo artilheiro do Campeonato Brasileiro com 29 gols e conquistando o título de melhor jogador da competição.

Teve algumas passagens pela Seleção Brasileira, estreou em 1992 em uma derrota de 1 a 0 para o Uruguai, foi chamado para a Copa América de 1993, 95 e 97, na Copa do Mundo na França em 1998 foi como reserva, teve sua última participação foi nas eliminatórias para Copa do Mundo de 2002.

Após a Copa do Mundo na França, Edmundo começou sua carreira internacional. No Fiorentina, o jogador teve seus momentos de glória, mas os conflitos com os colegas de equipe e a vinda para o carnaval do Rio em 1999, colocaram fim a passagem do atacante pelo clube. Anos mais tarde, não teve sucesso no também italiano, Napoli. De volta ao Vasco em

¹³ Informações obtidas em: <http://esporte.uol.com.br/futebol/biografias>

1999, o jogador faz uma boa campanha mas desentendimentos com Romário acabou o levando para o Santos. Na Vila Belmiro o jogador não tem bom desempenho, e com salários atrasados é devolvido ao Vasco. Em 2001, Edmundo entra na Justiça Desportiva e ganha o direito a seu passe.

O atacante passa por vários times Brasileiros, Cruzeiro, Figueirense e Nova Iguaçu, e volta ao Palmeiras em 2006. Mas seus planos de se aposentar no alviverde foram interrompidos com a chegada de Vanderlei Luxemburgo ao comando do time em 2007, quando seu contrato não foi renovado. A aposentadoria aconteceu no Vasco, time do coração do atacante, em 2008 após o rebaixamento para a série B do Campeonato Brasileiro.

Com uma carreira marcada por polêmicas, o jogador conhecido por falar o que pensa passou a integrar o time de comentaristas da Band em 2010. A última renovação de contrato foi em 2014, o “Animal” tem garantia de permanência na emissora até 2017.

5.2.2 Sobre Neto

José Ferreira Neto, mais conhecido como Neto, nasceu Santo Antônio de Posse, no interior de São Paulo, em 9 de setembro de 1962. Começou sua carreira como jogador muito cedo, no infantil da Ponte Preta e logo se transferiu para as categorias de base do Guarani, em 1984. Desde o início Neto se mostrava um jogador muito habilidoso, chegou a ser comparado por alguns ao craque Maradona, mas o excesso de peso também já o acompanhava desde essa época.

Em 1987 teve uma passagem rápida pelo Bangu/RJ, no ano seguinte foi para o São Paulo, onde teve uma participação discreta, por sofrer um acidente de carro. Em 1988 voltou para o Guarani, sua habilidade, principalmente nas cobranças de falta, foram fundamentais para levar o time à final do Campeonato Paulista, contra o Corinthians. Apesar do vice-campeonato, Neto deixou sua marca fazendo um gol de bicicleta, no Morumbi lotado pela torcida corintiana.

Neto passou pelo Palmeiras, Millonarios da Colômbia, Bellinzona da Suíça Atlético Mineiro, Santos, Matsubara, Araçatuba, Osan Indaiatuba, Paulista e Deportivo Italia da Venezuela. O excesso de peso e seu jeito temperamental fizeram sua carreira cheia de altos e baixos. Foi no Corinthians que viveu seus melhores momentos, teve duas passagens pelo clube, de 1989 a 1993 e de 96 a 97. Em 90, Neto carregou, praticamente sozinho, um time de jogadores apenas regulares ao inédito título de campeão brasileiro.

Foi um dos primeiros jogadores a defender todas as categorias na Seleção

Brasileira. Atuou na conquista da medalha de prata nas Olimpíadas de Seul (Coréia do Sul) e o vice-campeonato da Copa América do Chile em 91. Também em 91, Neto foi suspenso por cuspir no juiz José Aparecido de Oliveira. Em 93 deixou o Corinthians, passou por inúmeros clubes do Brasil e do exterior, mas não voltou a mostrar o futebol habilidoso das categorias de base do Guarani.

Com um estilo polêmico e irreverente, assim como Edmundo, Neto é conhecido por falar o que pensa. Corintiano assumido, após encerrar sua carreira como jogador, Neto começou sua trajetória como comentarista esportivo. Passou pela Rede TV e pela TV Record, mas foi na Bandeirantes que encontrou seu espaço. Atualmente, ele apresenta o programa “Os Donos da Bola”, faz participações no “Terceiro Tempo” com Milton Neves e em jornadas esportivas. Neto também atua como cronista na Rádio Bandeirantes de São Paulo e tem uma coluna no Diário Marca Brasil.

5.3 METODOLOGIA

Em princípio, a ideia era analisar para esse trabalho quatro jogos de futebol do Campeonato Brasileiro 2014 transmitidos pela TV Bandeirantes. Porém foram encontradas algumas dificuldades técnicas para a gravação das transmissões e sem ela seria impossível realizar a decupagem, o que impediria a análise mais detalhada do material. A alternativa encontrada foi unir as duas gravações do Campeonato Brasileiro 2014 com mais duas, realizadas posteriormente, do Campeonato Paulista 2015. Essa mudança no conteúdo analisado, acabou por permitir uma análise mais apurada sobre o comentário no âmbito nacional e no regional.

A primeira partida analisada foi entre Atlético Mineiro e Flamengo, no dia 19 de novembro de 2014 pela 35ª rodada do Campeonato Brasileiro e a disputa foi no Estádio Independência em Belo Horizonte. O jogo entre Corinthians e Fluminense no Maracanã, pela 37ª rodada do Brasileirão no dia 29 de novembro, foi o segundo analisado. O clássico entre Santos e São Paulo disputado no dia 11 de fevereiro de 2015 pela 4ª rodada do Campeonato Paulista, foi o primeiro da competição analisado, a sede da partida foi a Vila Belmiro. O último jogo também aconteceu na Vila Belmiro, foi entre Palmeiras e Santos no dia de março, pela 9ª rodada do Paulistão 2015.

A metodologia escolhida para o desenvolvimento deste trabalho foi a análise de conteúdo. Ela surgiu na década de 40 nos Estados Unidos, a partir do interesse dos governos em adivinhar a orientação política e a estratégia dos países estrangeiros – com base na

interpretação documentos acessíveis como as publicações jornalísticas e as missões radiofônicas. Em 1977, Laurence Bardin estruturou a análise de conteúdo, definindo dois objetivos fundamentais: ultrapassar a incerteza, na medida em que a análise de um determinado objeto deve ser generalizável; e enriquecer a leitura, no sentido da descoberta de conteúdos que, a princípio, não aparecem nas mensagens. As diferentes etapas dessa metodologia científica se estruturam em torno de três polos cronológicos: a pré-análise, a exploração do material e o tratamento dos resultados.

A organização do estudo propriamente dita é feita na pré-análise, além de escolher o material que será analisado e formular as hipóteses também é preciso elaborar indicadores que fomentem a interpretação final. Essa etapa compreende a realização de quatro processos: a leitura flutuante (estabelecer os documentos de coleta de dados, o pesquisador toma conhecimento do texto, transcreve entrevistas); a escolha dos documentos (seleção do que será analisado); a formulação de hipóteses e objetivos (afirmações provisórias, que o pesquisador se propõe a verificar); e a elaboração de indicadores (através de recortes de textos nos documentos analisados, os temas que mais se repetem podem constituir os índices). Nesta fase, é importante que se atente aos seguintes critérios na seleção dos documentos (BARDIN, 2006): Exaustividade, atentar para esgotar a totalidade da comunicação; representatividade, os documentos selecionados devem conter informações que representem o universo a ser pesquisado; Homogeneidade, os dados devem referir-se ao mesmo tema e pertinência, os documentos precisam ser condizentes aos objetivos da pesquisa.

A etapa mais longa é a exploração do material, nela as decisões tomadas na pré-análise são realizadas. É o momento da codificação, quando os dados brutos são organizados em unidades, que permitem uma descrição das características pertinentes do conteúdo. Esta etapa compreende 3 itens: o recorte, que é a identificação das unidades de registro (corresponde ao segmento de conteúdo, temas, palavras ou frases); a enumeração, o reconhecimento das unidades de contexto nos documentos (unidade de compreensão para codificar a unidade de registro que corresponde ao segmento da mensagem); e a classificação e agregação, definição de categorias de análise (rubricas ou classes, as quais reúnem um grupo de elementos, sob um título genérico, agrupamento esse efetuado em razão dos caracteres comuns destes elementos). A exploração do material é fundamental, pois a partir dela será possível desenvolver as interpretações e inferências. Sendo assim, a codificação, a classificação e a categorização são básicas nesta fase (Bardin, 2006). Cabe ressaltar que na construção das categorias, o pesquisador deve-se ater ao critério exclusividade, para que um elemento não seja classificado em mais de uma categoria. A terceira e última etapa é o

tratamento dos resultados, a inferência e a interpretação. Nela ocorre a condensação e o destaque das informações para análise, culminando nas interpretações inferenciais; é o momento da intuição, da análise reflexiva e crítica (BARDIN, 2006).

Com base na sistematização apresentada por Bardin, elencamos inicialmente alguns elementos como categorias. São eles: bairrismo, coerência, palpite versus comentário fundamentado, conflito de funções.

5.4 ANÁLISE DE CONTEÚDO

Com o material decupado e as categorias da análise definidas, analisaremos cada o papel do comentarista em cada um dos 4 jogos de futebol escolhidos.

5.4.1 Atlético Mineiro x Flamengo

O primeiro jogo analisado aconteceu no dia 19 de novembro de 2014 às 22 horas, pela 35ª rodada do Campeonato Brasileiro, no estádio Independência em Belo Horizonte. A partida entre Atlético Mineiro e Flamengo teve Oliveira Andrade como locutor, Edmundo como comentarista, Luciano Dias e César Tomaz como repórteres de campo. A arbitragem foi de Flávio Rodrigues de Souza com os assistentes Alessandro A. Rocha de Matos e Luiz Carlos Silva Teixeira, Emerson de Almeida Ferreira foi o quarto árbitro. O jogo no Independência terminou em 4 para o Atlético Mineiro e 0 para o Flamengo.

Nas transmissões de futebol na TV Bandeirantes, a presença do comentarista é forte. No primeiro tempo da partida entre Atlético e Flamengo, Edmundo fez 42 comentários e 26 no segundo tempo. Durante a transmissão, Oliveira Andrade encerra a maioria das falas passando a vez para Edmundo: “Paulo Victor marcando presença. E que presença, Edmundo.”, “E o Éverton recuado foi quem fez esse corte ai, pela linha lateral, Edmundo.”, “Flamengo não consegue chegar Edmundo, é impressionante.” (Apêndice 1).

Apesar da forte presença na transmissão, os comentários de Edmundo muitas vezes não acrescentam nenhuma informação ao jogo, como em:

Oliveira Andrade: Jogador com número 94, é demais não é?

Edmundo: Outros tempos né. Aquela tradicional numeração de 1 a 11 se perdeu ao longo do tempo. Eu acho legal a numeração fixa, mas tem que ter um padrão, eu tenho certeza que o Atlético não tem 94 jogadores inscritos no seu elenco. (Apêndice 1)

Dos 42 comentários feitos por Edmundo no primeiro tempo, apenas 23 falavam sobre lances do jogo, os outros 19 abordaram o Campeonato Brasileiro, atuação dos jogadores, mudança e preparação do elenco de vários times, além da situação na tabela. Quando Oliveira Andrade anuncia um gol na partida que estava sendo disputada simultaneamente, entre Santos e Bahia, e fala sobre o risco de rebaixamento para a série B que Bahia, Botafogo e Criciúma corriam, Edmundo comenta:

Edmundo: Esses 3, essas 3 equipes citadas por você, Oliveira. Já não conseguem alcançar aqueles 45, 46 pontos que os matemáticos dão como tranquilo pra, é livrar do rebaixamento. Botafogo por exemplo, com a derrota de hoje, com 3 jogos apenas a serem disputados, só pode chegar aos 42 pontos, então não pode mais ultrapassar times como, Figueirense, que chegou a 43 pontos, Sport e Goiás, que tem 44 pontos. Então, a situação do Botafogo se complica e muito né, o Botafogo que apostava nesses 3 jogos é, no Rio de Janeiro pra poder ter uma condição melhor no Campeonato Brasileiro e perdeu todos os 3 jogos. (Apêndice 1)

Ainda no primeiro tempo, Edmundo se contradiz, mudando sua opinião sobre a atuação de jogadores. Quando Oliveira Andrade comenta sobre um cruzamento de Diego Tardelli perdido por Luan, Edmundo lembra que se André e Jô, afastados por indisciplina, estivessem jogando, com certeza aproveitariam o cruzamento. Mas quando Oliveira fala sobre o comportamento desses jogadores, o comentarista concorda: “Edmundo: É verdade. É verdade, Oliveira. Eles já não viviam um bom momento técnico, já não, o Jô não fazia gol há 6 meses mais ou menos, ou mais, e ainda aprontando dentro de campo, fica complicado.” (Apêndice 1).

No segundo tempo da partida, Edmundo comentou 26 vezes e metade desses comentários não foram sobre o jogo. Logo no início do segundo tempo, Oliveira Andrade anuncia o fim do jogo entre Corinthians e Goiás, a vitória do Corinthians por 1 a 0, e a conquista de uma vaga no G4. Edmundo comenta:

Edmundo: Apesar de não serem tão fortes os adversários né, mas o Corinthians consegue 2 vitórias dentro de casa né. A primeira foi domingo, contra o Bahia e hoje contra o Goiás, com o mando de campo do Goiás, apesar do jogo ter sido lá no Mangueirão. (Apêndice 1).

Entre os 13 comentários que não falavam sobre o jogo, feitos por Edmundo no segundo tempo, até um palpite sobre como Luan lidaria com uma pancada sofrida foi expresso pelo comentarista.

Edmundo: Mas a pancada não preocupa, Oliveira. Ele vai tratar ai e em 2, 3 dias vai estar completamente recuperado pro jogo de quarta-feira que vem, que é o jogo mais importante do ano, pra equipe do Atlético. Deve desfaltar o time no final de semana, por precaução, acho que ele faria isso naturalmente, já que o jogo de quarta-feira, não só por ser final da Copa do Brasil, mas por ser uma final inédita, entre duas equipes de muita rivalidade no futebol mineiro. (Apêndice 1).

A pancada de Luan rendeu outros comentários. Quando o locutor avisa que o atacante já está com uma proteção no ombro, Edmundo acrescenta que provavelmente é uma proteção com gelo, o que vai resolver rapidamente a lesão e que se tivesse treino no dia seguinte, o jogador já estaria pronto pra treinar. Luan ainda é assunto para outro comentário, depois da pergunta do comentarista online da Band (enviada pelo público durante a transmissão, através do portal da Band e das redes sociais). Robério Santos de Cachoeira na Bahia questiona se Luan merece uma vaga na Seleção Brasileira e Oliveira Andrade direciona a pergunta para Edmundo, que responde:

Edmundo: Robério, muito obrigado pela sua participação. Mas muita calma nessa hora né. A gente vê um jogador se destacando, jogando boas partidas e já acha que ele tem que fazer parte do quadro da Seleção Brasileira. Dunga tá num trabalho sensacional de recuperação da imagem do futebol brasileiro, principalmente depois do 7 a 1 contra a Alemanha, mas eu acho que é cedo. Precisa haver a confirmação desse atleta que apareceu maravilhosamente bem esse ano no Atlético Mineiro, mas ainda é cedo na minha opinião, pra que ele vista a camisa da Seleção Brasileira. (Apêndice 1).

Após uma mudança no time do Atlético e Dodô entrar no lugar de Luan, Edmundo e Luciano Dias falam sobre sua fama de bom jogador e o apelido de craque. Depois, Oliveira Andrade entra falando sobre os tempos de jogador de Edmundo e o programa “Os donos da bola” exibido na Band:

Oliveira Andrade: Dodô o artilheiro dos gols bonitos né. Tá fininho, teve ai no programa do Neto recentemente, no Donos da Bola, se quisesse poderia tá jogando o Dodô viu.

Edmundo: É, estipulam bastante...

Oliveira Andrade: Assim como você viu Edmundo, eu acho que você devia voltar.

Edmundo: Ah, obrigado. O Donos da Bola arrebrandando, Neto aqui na Band. E lá no Rio de Janeiro estamos com a Fernandinha Maia, o Branco e principalmente, o Sandro Gama, apresentando a versão carioca dos Donos da Bola.

Oliveira Andrade: E aqui em São Paulo, Neto. Grande José Ferreira Neto, com...

Edmundo: Que arrebranta.

Oliveira Andrade: Com o Veloso, todos os dias. (Apêndice 1).

O conflito de funções também está presente no jogo entre Atlético Mineiro e Flamengo. Por várias vezes, os comentários de Edmundo apenas repetem o que Oliveira narra e o torcedor já está vendo em casa:

Edmundo: É, eu dizia que o Carlos tava lá recuado, ele afastou a bola é, e o contra-ataque foi puxado pelos 3 jogadores que estão se destacando no Atlético Mineiro né. O Dátalo no meio de campo, o Luan e o Diego Tardelli, que jogam mais à frente. (Apêndice 1).

Mas não é só o comentarista que enfrenta um conflito de função, os repórteres de campo também. Como em: “Luciano Dias: Exatamente. Datólo deixando o campo, entrando o Eduardo 95, mais um jogador revelado nas categorias de base do Atlético.”, o repórter repete o que já foi falado por Oliveira Andrade e narra o que o torcedor está vendo.

Apesar da presença forte do comentarista na partida, o conteúdo dos comentários deixa a desejar. Ele não cumpre a função desejada, explicar o que o torcedor não viu.

5.4.2 Corinthians x Fluminense

A disputa aconteceu no dia 29 de novembro de 2014 às 17h, no Maracanã. Corinthians e Fluminense se enfrentaram pela 37ª rodada do Campeonato Brasileiro. Participaram da transmissão, Téo José como narrador, Edmundo e Neto como comentaristas, Celso Tomaz e Fernando Fernandes como repórteres de campo. Wilton Pereira Sampaio foi o árbitro da partida, os assistentes foram Fábriício Vilarinho da Silva e Cristhian Passos Sorence, e Patrice Wallace Correa Maia o quarto árbitro. A partida de 97 minutos, terminou em 5 para o Fluminense e 2 para o Corinthians.

Diferente dos outros jogos selecionados para a análise, esse teve a participação de 2 comentaristas, Neto e Edmundo. Téo José tentou equilibrar a participação dos dois, direcionando as perguntas e afirmações, como fica claro em: “Tem um outro jogador parecido no mercado, Edmundo?”, “então não é só uma questão salarial, Neto e Edmundo.”, “Ao lance ai Neto.” (Apêndice 2). Mas mesmo assim Neto teve mais destaque, no primeiro tempo ele fez 40 comentários, enquanto Edmundo fez 16. No total, foram feitos 56 comentários durante o primeiro tempo da partida, o que vem reforçar a forte presença do comentarista esportivo nas transmissões na TV Bandeirantes.

Nessa partida, os comentaristas falaram mais sobre o jogo do que outros assuntos. Dos 40 comentários feitos por Neto no primeiro tempo, 18 foram sobre outros assuntos e dos

16 de Edmundo, apenas 5 não falavam sobre a partida. Mesmo assim, o foco é perdido várias vezes. O primeiro comentário de Neto vem depois de Téo José narrar os lances iniciais do jogo, e não aborda a partida:

Neto: É, só queria dizer, nem é sobre o lance, muito menos pelo começo ai da jogada né, do jogo do Fluminense. Se fosse o Marco Antônio né, pros torcedores do Fluminense que não sabem que foi o Marco Antônio, foi um dos maiores lateral-esquerdo que eu já vi jogar, que jogava com uma meia arriada né, que jogou muita bola, e muitos outros jogadores que passaram pelo Fluminense, por exemplo o Branco, lateral-esquerdo, comentarista nosso. (Apêndice 2)

Já Edmundo, começa sua participação na transmissão analisando o desempenho de Guerrero no Corinthians e o gol marcado por ele:

Edmundo: Muito bom jogador e o Corinthians tem que fazer todo o esforço pra renovar com esse centroavante, que não é só 12 gols que fez na competição, fez os gols mais importantes da história do Corinthians nos últimos anos né. Mas a facilidade com que o Malcom e o Renato Augusto fizeram a tabela no meio campo e a defesa do Fluminense em linha, viu o Malcom em velocidade bater de perna esquerda, e o Diego Cavalieri faz ótima defesa, mas no rebote centroavante tem que tá no lugar certo, com oportunismo faz o 1º gol do Corinthians no jogo, Téo. (Apêndice 2)

Após o gol, o centroavante e a sua possível renovação de contrato com o Corinthians ganham destaque na transmissão, e são alvo de uma discussão entre o narrador e os comentaristas:

Téo José: Vamos ver esse ataque do Corinthians, depois fazer uma colocação pro Edmundo e pro Neto também, com relação ao Guerrero. Muita gente falando assim “olha, o Corinthians tem que chegar onde o Guerrero quer.”, só que tem time europeu na parada, o Milan tá interessado no Guerrero, tem 2 times da Inglaterra também de olho no Guerrero, então não é só uma questão salarial, Neto e Edmundo. (Apêndice 2)

Neto, corintiano assumido, ao dar comentar a situação de Guerrero aproveita para fazer uma crítica aos dirigentes do clube, deixando assim que a sua visão pessoal sobressaia na opinião:

Neto: Olha, primeiro é o seguinte, acho que é incompetência do Edu Gaspar, por parte do Roberto de Andrade, por parte do Presidente do Corinthians e do Alessandro também que é coordenador, é ter deixado o Guerrero sem prorrogar o contrato dele. Porque você prorrogou o contrato do Emerson, prorrogou o contrato do Douglas, aí você fez o contrato do Danilo, você fez o contrato de todo mundo, menos do Guerrero que fez os gols mais importantes da história do Corinthians? O por que disso? Né, o por que disso. E no momento agora, aí num é a questão só do dinheiro, é a questão se você renova o contrato com um jogador como esse, perde um jogador como esse e você vai contratar outro aonde? Aonde você vai contratar? Então por isso que já deveriam ter feito isso, a incompetência foi monstruosa. E eu não sei se esse foi o 1º gol do Guerrero no Maracanã hein. (Apêndice 2)

Téo José complementa uma informação passada por Neto e chama Edmundo, que de uma forma mais sutil concorda com o comentarista.

Téo José: Esse é o 1º gol do Guerrero no Maracanã. É verdade, é o 1º gol do Corinthians no novo Maracanã e é o 1º gol do Guerrero aqui no Maracanã. E ali a bola é colocada pela linha lateral. Tem um outro jogador parecido no mercado, Edmundo?

Edmundo: No mercado tá difícil, esse é uma posição muito valorizada no futebol brasileiro né, mundo afora também. Tendo em vista as propostas aí que tem o Guerrero, eu concordo com o Neto. Demoraram demais pra renovar o contrato dele, esse atleta livre no mercado vai ter muita facilidade de encontrar times grandes e que paguem o salário que ele merece. Então, deveriam ter chamado o Guerrero pra renovar antes. (Apêndice 2)

A discussão se estende e só é encerrada quando o repórter Fernando Fernandes traz detalhes sobre a negociação entre Corinthians e Paolo Guerrero:

Fernando Fernandes: Ainda em cima dessa negociação do Guerrero, já houve uma conversa ontem mesmo aqui no Rio de Janeiro e houve uma redução inicial da pedida do Guerrero em 30%. Não vou falar em valores, mas o acordo salarial é praticamente o mesmo. O que tá pegando é o que vocês destacaram, é a luva e o Guerrero aceitou até uma redução de 30%. Mas o Corinthians quer menos. (Apêndice 2)

Durante o primeiro tempo, o comentarista online também teve sua participação, no quadro onde os telespectadores podem enviar suas perguntas através das redes sociais e do portal da Band, Leandro Marques questionou se Emerson Sheik teria espaço no atual elenco do Corinthians. Ainda na tentativa de equilibrar os comentários, Téo José direciona para a pergunta para Edmundo, que responde de forma direta:

Edmundo: Com certeza Leandro, obrigada pela sua participação. O Emerson Sheik é um grande jogador, já fez história vestindo a camisa do Corinthians e me parece que com a saída do Mano Menezes, ele deve ter o seu retorno a equipe do Corinthians, já que tem contrato até o final de agosto. (Apêndice 2)

Téo abre espaço para Neto também expressar sua opinião sobre a pergunta:

Neto: Pra mim, acho que a época dele já foi, foi muito importante, foi participativo na Libertadores, importantíssimo mas muito importante, se não foi o mais importante. No Mundial não foi bem tecnicamente mas correu bastante. Mas pra jogar no Corinthians de novo eu acho, acho não, tenho certeza que não tem espaço mais pra ele não. (Apêndice 2)

O repórter Fernando Fernandes também apresenta uma informação para complementar as repostas:

Fernando Fernandes: A informação que eu obtive aqui hoje, Téo, é de que o Sheik já vai com o Corinthians fazer a pré-temporada no início de janeiro nos Estados Unidos, vamos ver se as coisas mudam. Mas nesse momento, o Sheik tá escalado. (Apêndice 2)

Mas Edmundo contradiz:

Edmundo: Téo, a informação é de que o Sheik já tinha praticamente tudo acertado com o Atlético Mineiro. O Corinthians pagaria metade do salário, diferente do que aconteceu com o Botafogo, o Atlético Mineiro a outra metade. Com a saída do Mano Menezes e eminente contratação do Tite, se isso for confirmado, o Tite gosta muito do Emerson Sheik, e estaria mais fácil o retorno dele a equipe do Corinthians. (Apêndice 2)

Também no primeiro tempo, quando questionado por Téo José sobre um lance de Rafael Sóbis, Neto aproveita para reclamar das críticas feitas aos ex-jogadores que atuam como comentaristas esportivos:

Neto: Ah primeiro que não tem que bater na orelha da bola, tudo bem que tem gente aí que é jornalista, que tem aquelas coisas todas que num gosta de ex-jogador comentando, mas quem jogou bola sabe muito bem disso.

Téo José: Quem?

Neto: Ah num dá pra dá moral não, até porque num é ninguém, diga-se de passagem. E aí, o que que ele tinha que ter feito, mete essa bola na área, se tá muito longe, você tem o Fred tem todo mundo ali, tem o Fagner também, o Wagner que tava ali, poderia ter feito isso. (Apêndice 2)

Os comentários no primeiro tempo ainda abordam a audiência da Band, os próximos jogos que serão exibidos, e Neto aproveita para agradecer aos jogadores que participaram do programa que ele apresenta na emissora:

Neto: Sabe porque, eles escutam a Bandeirantes ai passam a informação pro Sidney.

Téo José: Aliás, tá todo mundo na Band.

Neto: É, tá todo mundo. A Liga dos Campeões, eu quero agradecer a todos os jogadores do Atlético Mineiro que estavam lá, muito obrigado pela audiência.

Téo José: E dia 10 tem mais hein, tem Barcelona e PCG na Liga dos Campeões da Europa pra você aqui na Band, a partir das 5 e 15 da tarde. Final do 1º tempo aqui no Maraca, Fluminense 1, Corinthians 1. (Apêndice 2)

A quantidade de comentários no segundo tempo do jogo foi bem próxima a do primeiro, Neto comentou 41 vezes e Edmundo 19. Dessa vez, a partida foi o principal assunto abordado nos comentários. Edmundo fez 15 comentários sobre o jogo, Neto 31. Mesmo com esses números, Neto faz alguns comentários que não acrescentam nada a transmissão, como em:

Téo José: Tá ali o Diguinho, uma cama de gato, uma cama de gato do Diguinho, e a falta a favor do Corinthians.

Neto: Ia lhe perguntar Téo José, quem inventou a cama de gato?

Téo José: O dono do gato.

Neto: Tá certo. (risos). (Apêndice 2)

Quando Téo José faz uma chamada para o programa “Pânico na Band”, Neto aproveita para falar sobre o jogo entre Botafogo e Santos, que estava sendo disputado simultaneamente:

Neto: E quem deve tá muito triste é o nosso amigo Carioca né, é botafoguense demais, o pai botafoguense, e o Santos ganhando de 1 a 0, e o Botafogo rumo a série B. (Apêndice 2)

A presença de dois comentaristas na transmissão tem seu lado positivo, já que contribui para aumentar a qualidade da informação. Muitas vezes, Neto fazia um comentário que era complementado ou corrigido por Edmundo, e vice-versa. Como em:

Neto: Tem uma coisa, o Gil já tem cartão amarelo né, comete o pênalti, olha ai, com a perna esquerda vai dar o tapa, pisa no pé, com a perna esquerda e o Conca malandro, deixa bater. Já tem um cartão amarelo, pode tomar o 2º cartão amarelo e tem que expulsar o Gil.

Téo José: Edmundo.

Edmundo: Exatamente. E o detalhe do lance, quem pisa no calcanhar é o Edson, mais uma vez ele vai pra dentro da área, faz a tabela com o Conca, que foi esperto, finge que vai ajeitar pra bater, e ai é calçado pelo Gil, que deveria ter tomado o 2º cartão amarelo. (Apêndice 2)

Outro exemplo claro desse trabalho conjunto dos dois comentaristas, aconteceu em um lance polêmico entre Fábio Santos e Kenedy. Quando o lateral do Corinthians empurra

o atacante do Fluminense, o árbitro Wilton Pereira marca um pênalti. Edmundo fica na dúvida se o empurrão foi dentro ou fora da área, mas Neto confirma que foi fora. Depois de uma conversa entre Wilton e o quarto árbitro, o pênalti é cancelado e o lance fica com uma falta.

Edmundo: A minha dúvida é só se é fora ou dentro da área.

Neto: Eu vou te falar, foi fora da área.

Edmundo: A minha dúvida é só essa. A falta é muito clara e ela é provocada pelo Kenedy, ele dá o tapa e vai de encontro ao Fábio Santos, ele espera o contato né. E realmente cometeu a falta e merecido cartão, não adianta reclamar, Fábio Santos. Agora, a minha dúvida, eu gostaria de ver direito, ver e rever, se foi dentro da área ou fora.

Neto: Então, no momento em que vem o contra-ataque, que a gente tá falando, a falta ai ó, falta, soltou, ai fora da área, ele cai dentro da área, a falta foi fora ó, ele chega atrasado e empurrou, empurrou fora, o pé tá fora e ele cai dentro da área. Não foi pênalti, foi falta fora da área. Num contra-ataque de novo. (Apêndice 2)

Durante a transmissão, Neto faz jus a fama de “quem fala o que pensa” e faz uma crítica a atuação de um dos auxiliares: “Neto: Téo, a gente tá aqui dentro da cabine num tá? O cara jogou a bola pro adicional, a bola bateu nas costas dele, nem viu a bola, cara. Você acha que ele ia ver pênalti, velho? Tá de Brincadeira comigo.” (Apêndice 2). Além do auxiliar, Neto também faz uma dura crítica ao atacante Romero, quando sua entrada no jogo é anunciada por Téo José:

Neto: Deixa eu te perguntar, quantos gols ele fez?

Téo José: Romero nada.

Neto: Ah, tá bom. Uma baita contratação, isso ai é uma contratação sensacional. (Apêndice 2)

O comentarista online também está presente no segundo tempo. Direcionada aos dois comentaristas, a pergunta é sobre quem vive melhor fase, Fred ou Guerrero. Neto deixa transparecer o seu favoritismo pelo Corinthians e responde apenas “Guerrero”. Já Edmundo, mesmo tendo a mesma opinião, elabora uma resposta: “Edmundo: Bom Bruno, obrigada pela sua participação. Apesar do Fred ser o artilheiro do Campeonato com 17 gols, tecnicamente o Paolo Guerrero vive uma fase melhor.” (Apêndice 2).

Ao falar sobre o rumo que a partida tomou, com o Corinthians perdendo de 5 a 2, Neto aproveita para falar do desempenho dos times paulistas e deixa claro uma das categorias elencadas neste trabalho, o bairrismo:

Neto: E em relação ao Corinthians, antes do gol eu já estava dizendo Téo, e pra você que tá assistindo aqui a Band, a nhaca (sic) do Corinthians, a falta de vontade, um time sem padrão definido, não sabe quem marca, quem vai pro ataque né, um time que está tomando uma goleada merecida no 2º tempo, por incompetência do seu treinador, que também foi expulso, que foi expulso e deixou seu time ali. E o Fluminense sem nada, sem objetivo nenhum, consegue fazer 5 gols num time, num clube que precisa no mínimo estar na Libertadores. Porque o ano pro Santos, o ano pro São Paulo, o ano pro Palmeiras e pro Corinthians foi péssimo, porque não ganhar um título, nenhuma dessas equipes, é vergonhoso. Até porque o Santos perdeu o Paulista pro Ituano, o São Paulo num ganhou a Sul-americana, não ganharam a Copa do Brasil, o Santos não ganhou e o Corinthians também não ganhou absolutamente nada. E tem que pagar fortunas e mais fortunas pra jogadores e muito mais né. (Apêndice 2)

O diferencial dessa partida em relação às demais analisadas é a presença de dois comentaristas, que diminui os comentários sobre outros assuntos durante a transmissão, mas não os extinguiu.

5.4.3 Santos x São Paulo

O clássico entre Santos e São Paulo foi o primeiro jogo do Campeonato Paulista 2015 analisado para esse trabalho. A partida aconteceu no dia 11 de fevereiro de 2015, às 22h na Vila Belmiro, em Santos, pela 4ª rodada do Paulistão. Téo José foi o responsável pela narração, Neto pelos comentários, Fernando Fernandes e André Galvão ficaram na beira do campo. A arbitragem foi formada por Leandro Bizzio Marinho, com os auxiliares Daniel Paulo Ziolli e Rafael Tadeu Alves de Souza. O clássico terminou com um empate sem gols.

Como nos outros jogos, a presença do comentarista na transmissão é forte. Neto fez 39 comentários durante o primeiro tempo e 36 durante o segundo. Desses 39, 26 comentários falavam sobre vários assuntos, menos sobre o jogo.

Um dos primeiros comentários do primeiro tempo é sobre o fato de Alexandre Pato estar no banco de reservas:

Neto: Agora eu vou te perguntar, não vou nem perguntar pra você, mas pro torcedor do São Paulo. O Pato fez 3 gols, é o artilheiro do Campeonato, o cara também tem hora que desanima né, ai ele coloca o Ewandro pra jogar, o Ewandro pode até fazer 10 gols ai, mas nunca vai ser um Pato. Coloca o menino pra jogar como titular, dá uma responsabilidade pro Pato. Toda vez que o Pato fazia gol no Corinthians ele ia pra reserva, no São Paulo a mesma coisa. E no São Paulo ele tem 15 gols, tudo jogando como titular. (Apêndice 3).

Quando Téo José fala sobre uma falta sofrida por Ewandro e a atuação do jogador, Neto aproveita para “reclamar” mais uma vez a ausência de Pato no jogo:

Neto: O Ewandro é bom jogador, que me desculpe o Ewandro, que me desculpe o Muricy, mas se o Luiz Fabiano joga mal, no outro jogo ele joga, se o Rogério Ceni toma um frango, no outro jogo ele joga, se o Paulo Henrique Ganso que tá morto dentro do campo, pelo menos até agora, no outro jogo ele joga, agora o Pato não, o Pato faz 3 gols, no outro jogo ele não joga. É difícil pro Pato também né. (Apêndice 3).

Logo no início do primeiro tempo, Luis Fabiano precisa sair de campo para trocar a camisa, Fernando Fernandes explica que após um puxão ela foi rasgada. Neto pede a palavra a Téo José, para comentar o ocorrido e alfinetar o São Paulo:

Neto: Será que é cobra mandada tá com a camisa rasgada? Parece que o São Paulo tá querendo mudar de patrocinador. Às vezes tem né, umas cobras mandadas assim no hotel. Você chega lá no hotel que tá concentrado o time, tem uns 7, 8 negócios lá, mas rasgar a camisa assim de uma hora pra outra, será que é cobra mandada, rapaz? (Apêndice 3).

Fernando Fernandes também pede a palavra e complementa dizendo que circulam informações que o tricolor paulista contará com um fornecedor de material norte-americano, já para o Campeonato Brasileiro.

Ao ser perguntado por Téo José sobre o desempenho da equipe do Santos no jogo, Neto fala sobre os números das camisas dos jogadores:

Neto: É, ele começa a crescer Téo, mas o Renato né, ai você tem o Alison que marca bem, tá ai a falta, muito bem marcada pelo árbitro. Só que o Lucas Lima que é o articulador, que seria o camisa 10, e hoje eles tem medo de jogar com a camisa 10 pra falar a verdade, ele joga com a camisa 20, tanto é que o Geuvânio joga com a camisa 45 né, ninguém gostaria de jogar com a camisa 11, por exemplo, do João Paulo, o ponta-esquerda com a 10 do Pita, com a 10 do Pelé, com a 9 do Juary, ai o Ricardo Oliveira que me parece que joga com a 25, que dizer, o Santos pode até... (Apêndice 3).

O comentarista online da Band tem sua participação no primeiro tempo, o telespectador Fabrício PS pergunta “Quem pode ser mais decisivo hoje, Robinho ou Luiz Fabiano?”, Neto aproveita para elogiar a transmissão da Band na resposta:

Neto: Ô Fabrício PS, você de terno, de óculos escuro ai, tá ai os 2 lá, a Band é brincadeira, dá uma olhada, dá pra você os 2 jogadores. Tá difícil de responder, dá forma que eu estou vendo o jogo até agora, 24 pra 25 minutos, o Luiz Fabiano. (Apêndice 3).

O atacante do São Paulo, carrega uma fama de “explosivo”, e dá uma tapa no rosto de Renato, jogador do Santos, seu antigo companheiro de equipe no Sevilla. Um

momento de descontração, que quase passa despercebido, mas Neto acha necessário comentar o ocorrido:

Neto: Téo, pelas informações que eu tenho, aquele tapa na cara do Renato ali, aquilo ali foi brincadeira viu gente, é que os 2 foram campeões no Sevilla, são 2 grandes amigos. Depois do escanteio eu vou falar pra você Téo.

Téo José: Olha a cobrança, bola fechada, Vanderlei pra tirar de tapa, tem sobra, encheu o pé o Reinaldo. Tava falando do Renato e do Luiz Fabiano, eles jogaram de 2005 a 2011 no Sevilla, Neto.

Neto: Ganharam tudo no Sevilla, com o Adriano também que joga no Barcelona hoje, com um time sensacional. (Apêndice 3).

Nesse último comentário, Neto acrescenta uma informação polêmica, que passa a ser discutida por ele, Téo José e André Galvão: a retirada das imagens de Ganso e Arouca do Centro de Treinamento Rei Pelé, em Santos. Os dois jogadores brilharam com a camisa do Santos, mas atualmente Ganso defende o São Paulo e Arouca o Palmeiras, o que gerou uma hostilidade por parte dos Santistas. A princípio, Neto não tem certeza se as imagens de Arouca também foram retiradas, mas o repórter André Galvão confirma e dá início a discussão:

André Galvão: Tiraram também né.

Neto: Tiraram também? Do Arouca?

André Galvão: Também.

Neto: Que pena né.

Téo José: Robinho. É, isso realmente eu acho lamentável, ninguém vai apagar a história do Ganso na equipe do Santos, nem do Arouca.

André Galvão: A diretoria do Santos alega que a pintura com a imagem do Arouca sofreu pichações e por isso eles resolveram apagar.

Téo José: Anhan.

Neto: Anhan.

Téo José: É, tá certo. Muito legal ter você aqui na Band, curtindo com a gente o Paulistão Itaipava. E já já, muitas atrações pra você no intervalo hein, segura aí. Diga lá.

Neto: É igual meu pai falava, não dá pra trazer presente no Natal porque não tem chaminé, como é que papai Noel vai entrar?

Téo José: É, mas num tinha aquele negócio do sapatinho?

Neto: Ah é o sapatinho, deixava lá fora o sapatinho com grama né?

Téo José: É, as vezes levava o sapatinho né.

Neto: É verdade, o tamanquinho. (Apêndice 3).

Já no segundo tempo, Neto faz 36 comentários. A maioria, 26, foram sobre a partida e apenas 10 abordaram sobre outros assuntos. No início do segundo tempo, o comentarista retoma a insatisfação com a ausência de Alexandre Pato em campo. Após Fernando Fernandes informar que o técnico Muricy Ramalho teve uma conversa com Pato e sugerir que talvez o atacante entre no jogo. Neto aproveita o comentário sobre um escanteio

que não foi marcado e emenda: “Neto: Agora, como o Fernandinho disse que o Muricy tá conversando com o Pato, conversando com o Pato, o Pato é pra ser titular.” (Apêndice 3).

Minutos depois, o repórter Fernando Fernandes volta com a informação que Alexandre Pato estava sendo poupado para o jogo contra o Corinthians pela Libertadores, por isso estava no banco. Mas Neto levanta um ponto importante, o atacante está emprestado ao São Paulo pelo Corinthians, e existe uma cláusula no contrato que não permite que ele jogue contra o Timão:

Neto: Então ele pode jogar?

Téo José: É, já vou pedir a opinião do craque Neto. Pode, tá no banco.

Neto: Não eu sei, mas ele pode jogar contra o Corinthians?

Téo José: Ah é verdade!

Neto: Não tem um contrato, que ele não pode atuar contra o Corinthians. Então, se ele tiver sido preservado, os caras acho que não sabem que ele não pode jogar.

Téo José: É, ou então tão com muito dinheiro pra pagar a multa.

Neto: É verdade. (Apêndice 3).

Quando a substituição de Ewandro por Pato é anunciada por Fernando Fernandes, Neto, que desde o primeiro tempo reclamava a ausência do atacante em campo, se contradiz e em um comentário confuso, elogia e crítica o jogador:

Neto: Mas, tá aí o Pato sai o Ewandro, é bom menino, 18, pra 19 anos, tem futuro? Tem, mas não é pra ser titular né, não é pra deixar o Pato na reserva. E dos 15 gols que o Pato tem, e você que é estudioso, muito mais do que eu, Téo, eu parei de estudar muito cedo né, todas as vezes que o Pato entrou ele não fez gol, quando ele entra como titular, ele fez 15 gols. Mas ele é um jogador incrível, o Pato é um baita de um jogador. Agora, eu não sei se o Pato quer jogar futebol, se ele quer o Fashion Week, se ele quer ir lá no museu, se ele quer ir no Vai que cola, se ele quer... sabe, eu não sei o que ele quer. Agora, que ele é um grande jogador ele é. (Apêndice 3).

O comentarista entra em contradição novamente ao falar sobre Alexandre Pato, quando faz um resumo da partida. Ele que criticava o fato do atacante estar no banco, comenta: “Neto: O Pato quando ele entra, vou falar a verdade pro Pato, quando ele entra só o Carlinhos aqui da Band é que gosta.”.

Tanto no primeiro, quanto no segundo tempo, chama atenção o número de vezes que Neto elogiou Rogério Ceni em seus comentários. O elogio ao goleiro foi o foco de 8 comentários, mesmo quando não existia brecha para o assunto, como quando Téo José elogia a atuação de Geuvânio:

Neto: Bom de bola, você tem toda razão. Olha só, ele dá uma batida na bola com efeito, poderia ter feito o gol. Agora, o grande jogador dos 22 que estão aí em campo, é o Rogério Ceni, já fez de 6 a 7 defesas, Téo. Estamos com 7 minutos e 42 segundos do 2º tempo, e o Rogério, o Santos só não tá ganhando porque o Rogério fez grandes, mas grandes defesas. Isso não quer dizer que o São Paulo não esteja jogando bem, é que o meio-campo do São Paulo já não tá criando da forma que criou nos primeiros 30 minutos do 1º tempo. (Apêndice 3).

O goleiro do São Paulo também foi tema para o comentarista online, o telespectador Arlon Moura enviou a pergunta: “O Dênis está preparado para assumir o lugar do Rogério? Que por sinal está salvando o jogo.” (Apêndice 3). Neto, que já elogiava o goleiro durante a partida toda, respondeu:

Neto: Bom, primeiro que tá do lado ali do Muricy o Dênis é muito bom goleiro, é um goleiro que veio da escola da Ponte Preta. Nenhum goleiro hoje do futebol brasileiro está preparado pra substituir o Rogério Ceni no São Paulo, nenhum, como ninguém esteve preparado pra substituir o Marcos na equipe do Palmeiras. Agora, se a pergunta fosse assim pra mim, ele é bom goleiro? Ele é. (Apêndice 3).

Assim como no primeiro tempo, Neto também aproveitou para elogiar a qualidade da transmissão da TV Bandeirantes:

Neto: Dá pra saber quem é quem né, qual torcedor é qual torcedor. Se o mundo Band, se o grupo Band, se a TV Bandeirantes e se nós mostramos com uma nitidez incrível os torcedores, dá pra saber quem é quem né. Na hora que quebra, na hora que faz aqueles absurdos né. (Apêndice 3).

Quase no fim do jogo, quando Téo José fala sobre Chiquinho estar com câimbras Neto pede a palavra, comenta a situação e insere uma informação descontextualizada, sobre a demissão de Muricy Ramalho:

Neto: Chiquinho tá tendo câimbras né, todo mundo aí cansado sabe porque, além da pré-temporada que eles fizeram, eles correram muito nesse jogo, um baita jogo. E o Muricy Ramalho, que foi campeão no Santos, foi mandando embora por telefone, só queria deixar bem claro isso. (Apêndice 3).

Mesmo a partida sendo o principal assunto dos comentários de Neto, a perda de foco é muito grande. E vários outros assuntos são abordados e discutidos durante a transmissão. Vale ressaltar, que 8 vezes Neto não tinha brecha para falar e pediu a palavra para comentar.

5.4.4 Palmeiras x Santos

O último jogo analisado para esse trabalho foi outro clássico do Paulistão 2015. Palmeiras e Santos se enfrentaram no dia 11 de março, às 22h na Vila Belmiro, em Santos, pela 9ª rodada do Campeonato Paulista. Participaram da transmissão, Oliveira Andrade na narração, Edmundo nos comentários, Fernando Fernandes e Felipe Bueno como repórteres de campo. Apitou o jogo o árbitro Thiago Duarte Peixoto, que teve como assistentes, Danilo Ricardo Simon Manis e Luis Alexandre Nilsen. O clássico terminou em 2 para o Santos e 1 para o Palmeiras.

Apesar da fama de “quem fala o que pensa”, quando comparado a Neto, Edmundo é um comentarista bem mais discreto. No primeiro tempo da partida, ele fez 22 comentários e apenas 2 não falavam sobre a partida. A primeira vez foi ao responder a pergunta do comentarista online, a telespectadora Fran Caroline questionou: Edmundo, você acha que o Valdivia tem vaga garantida no time titular? (Apêndice 4):

Edmundo: Fran, muito obrigado pela sua participação. Essa pergunta é uma pergunta muito difícil né, eu costumo dizer que o Valdivia joga muito, mas joga pouco. Na verdade ele é um grande craque de bola, é um jogador que todo treinador gostaria de ter, só que ele joga poucas partidas e o treinador nunca pode contar com ele. Se tiver em forma, se tiver com vontade de jogar, é titular sim nessa equipe que ainda falta um grande articulador né, jogadores de grande velocidade, de boa técnica, o Palmeiras conseguiu contratar, mas ainda falta a cabeça pensante e esse jogador pode ser o Valdivia. (Apêndice 4).

E quando Fernando Fernandes informa que cada jogador do PSG ganha 850 mil reais em prêmios, Oliveira Andrade pergunta a opinião de Edmundo ele comenta: “É claro que dá. Com muito menos do que isso lá em casa a gente faz uma farra.” (Apêndice 4).

Durante o segundo tempo, Edmundo fez 26 comentários, 4 não falavam sobre o jogo. A primeira vez também foi ao responder o comentarista online, a pergunta enviada por Samuel de Beneditinos, Piau, era: “Edmundo, você acha que com esse time o Santos tem chance de pelo menos chegar a final?” (Apêndice 4):

Edmundo: É, muito obrigado pela sua participação Samuel, muito legal a sua pergunta. O Santos tá fazendo um Campeonato Paulista excelente né, eu acredito que entre os 8 colocados vai estar, aí no mata-mata é mais difícil de afirmar que vai chegar a final. Mas com um grupo qualificado, a gente vê as mudanças, sai o Geuvânio, entra o Gabriel, o time mantém, se mantém jogando bem né, agora vai entrar mais um outro jogador de muita qualidade na equipe do Santos que é o Elano. Então o Santos realmente montando um grande time. (Apêndice 4).

Quando Oliveira Andrade fala sobre artilheiros do Campeonato Paulista, Fernando Fernandes lembra que Edmundo também foi um. O ex-jogador fica sem graça com a situação, mas responde:

Oliveira Andrade: Sabe que eu falei de artilheiros né, falei do Serginho Chulapa, falei do Alan Kardec que foi artilheiro no ano passado, o Pelé marcou 379 gols no Campeonato Paulista, ele foi artilheiro de 57 a 65, direto, impressionante né. Só teve um intervalo aí de 65 a 69, depois mais um intervalinho e ele voltou a ser artilheiro em 73.

Fernando Fernandes: Mas tem um do seu lado aí também que foi artilheiro do Brasileiro com um caminhão de gols. É ou não é, Edmundo?

Edmundo: (risos) É verdade, Fernandinho. Mas pelo amor de Deus, o Pelé não devia entrar nessas estatísticas, ele é extraterrestre.

Oliveira Andrade: Dudu tentando resolver tudo sozinho, foi lá pra dentro da grande área, quis fazer fila, perdeu a bola. Vem o Santos, vem o Santos.

Fernando Fernandes: Foram 28? 29, Edmundo? Algo assim?

Edmundo: 29. (Apêndice 4).

Oliveira Andrade também fala sobre a atuação de Gabriel Jesus, revelado nas categorias de base do Palmeiras. Ele lembra que o alviverde não tem mais a totalidade dos direitos do jogador, e Fernando Fernandes afirma que essa é uma realidade negativa no futebol brasileiro. Edmundo complementa com: “Isso é um erro da lei né. A lei Pelé que faz o 1º contrato, dos 16 aos 19, e os clubes ficam reféns dos empresários.” (Apêndice 4).

Como Edmundo participa menos da transmissão que Neto, comentarista há mais tempo na casa, acontece um conflito de funções e os repórteres de campo acabam comentando o jogo. Muitas vezes, só para cobrir espaços na transmissão. No primeiro tempo, Fernando Fernandes fez 17 entradas na transmissão, sem contar as entrevistas no campo, Felipe Bueno fez 8. Já no segundo tempo, Fernando Fernandes entrou 34 vezes e Felipe Bueno 24, números expressivos, já que Edmundo fez 26 comentários.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A escassez de material publicado sobre o comentário e o comentarista, fez com que algumas páginas deste trabalho fossem dedicadas à definição, explicação e contextualização desse profissional e seu objeto de trabalho. Mesmo em manuais de jornalismo ou locução, o espaço dedicado ao comentarista é reduzido, e muitas vezes se limita apenas a “não falar o que o telespectador já está vendo”, “se informar”. Esses são pontos importantes da função, mas ela não se restringe a isso, foi necessário avançar.

Foi apresentado que é função do comentarista, explicar e permitir ao torcedor que acompanhe o jogo de forma diferenciada. Analisar o que aconteceu, o que pode acontecer e antever o que aconteceria numa partida. Analisar com consistência, quando um treinador muda a forma de um time jogar ou quando coloca em campo ou na quadra um determinado jogador. Ver realmente a partida, explicar ao torcedor o que está acontecendo e tentar prever, com a mesma simplicidade, o que ainda vai acontecer.

Após compreender a função do comentarista e conhecer sua evolução no jornalismo esportivo brasileiro, foi necessário entender o conceito de credibilidade, que é intrínseco ao de verdade. Porém, antes a informação precisou ser conceituada, e mais uma vez a escassez de material foi encontrada. A informação é o conteúdo do jornalismo, mas quase sempre ela é remetida a notícia, e não possui uma definição na área. Em busca dessa definição, recorreremos à cibernética, engenharia, tecnologia da informação e filosofia, cada uma dessas áreas conceitua a informação dentro do seu contexto.

O conceito de verdade/credibilidade também abrange a filosofia, que considera a verdade absoluta como inatingível. O jornalista deve trabalhar sempre em busca da verdade, mas sabe-se que as informações passadas por ele carregam marcas de suas experiências, interferências do veículos de comunicação, entre outros. É preciso que o jornalista transmita a informação mais próxima possível da verdade absoluta. São vários métodos e teorias para ajuda-lo.

Esses conceitos apresentados, aliados a análise de conteúdos foram aplicados ao trabalho de dois comentaristas esportivos da TV Bandeirantes, Edmundo e Neto, e possibilitaram conciliar teoria e prática. Concluiu-se que a opinião é carregada de valores pessoais, e que se a função do jornalista é informar e comentar os fatos, a do jornalista esportivo não pode ser diferente. Nas transmissões esportivas esses valores estão presentes,

mas separados entre os profissionais: o locutor narra, o repórter de campo informa e o comentarista opina.

Durante o processo de contextualização dos objetos de estudo, é possível perceber que desde seu início a TV Bandeirantes buscava se posicionar como a emissora aberta do esporte, transmitindo várias modalidades, dedicando grande espaço na grade programação a programas esportivos, sempre na tentativa de inovar.

Nas transmissões da emissora, a presença do comentarista é forte. Durante toda a partida e nos intervalos, o profissional está sempre dialogando com o narrador e os repórteres. Mas após a análise de conteúdo, percebe-se que grande parte dos comentários não acrescenta nenhuma informação a transmissão. Muitas vezes, o comentarista parece falar apenas para “descansar” o locutor.

A princípio, os jogos analisados seriam apenas do Campeonato Brasileiro 2014, mas dificuldades técnicas para registrar o material, fizeram com que dois jogos do Campeonato Paulista 2015 também entrassem na análise. Essa mudança contribuiu para perceber a diferença entre a atuação dos comentaristas durante jogos nacionais e regionais. Por ser uma emissora Paulista, a Band, obviamente transmite mais jogos dos times de São Paulo, para atingir seu público. Nesses jogos, é mais fácil perceber o bairrismo, Neto, torcedor corintiano assumido, deixa transparecer suas emoções com mais facilidade. Já Edmundo, que é do Rio de Janeiro, se emociona mais durante as partidas de times cariocas.

O conflito de funções ficou claro após a análise de conteúdo das transmissões. Algumas vezes o comentarista narrava o que estava acontecendo em campo, cumprindo assim o papel do locutor, outras, os repórteres de campo davam sua opinião sobre lances e alterações do jogo, função essa do comentarista. E quando o profissional não fazia nenhum comentário durante um intervalo de tempo, os repórteres comentavam, como se tivessem a obrigação de preencher espaços entre a locução.

Ao concluir a elaboração deste trabalho, percebe-se que o comentarista ao perder a “vantagem” que tinha em relação ao público, que agora tem acesso a todas as imagens e dados exibidos durante a transmissão, encontra dificuldades para oferecer algo a mais. Ele fica preso ao óbvio sobre o jogo, e acaba abordando vários outros assuntos durante a transmissão. Algumas vezes é preciso falar o óbvio, para que os mais leigos sobre futebol tenham condições de acompanhar e compreender a transmissão, mas o comentarista não pode parar aí. Ele precisa analisar e explicar o que está acontecendo, mas baseado em dados concretos. Para isso, é fundamental que o profissional busque enriquecer o comentário, se especialize continuamente, saiba lidar com estatísticas e números.

Esse panorama, abre espaço para um assunto que não foi aprofundado no presente trabalho, mas que pode e deve ser abordado em pesquisas futuras: a profissionalização do comentarista. Os dois profissionais que foram aqui analisados, são ex-jogadores de futebol e não possuem nenhuma formação em jornalismo. A contratação de ex-atletas para o cargo de comentarista não é uma prática comum apenas a TV Bandeirantes, ela é adotada por cada vez mais emissoras, e pode ser um dos principais fatores responsáveis por tantos comentários vagos durante as transmissões.

Esta monografia apresentou um cenário encontrado na Band, que pode estar presente em outras emissoras. E só quando isso for percebido e modificado, o público terá acesso a uma transmissão de qualidade.

7 REFERÊNCIAS

- ANTUNES, Fátima Martin Rodrigues Ferreira. **Nelson Rodrigues e a emancipação do homem brasileiro: de vira-latas a moleque genial**. In: COSTA, Márcia Regina da (org.). Futebol: espetáculo do século. 1 ed. São Paulo: Musa, 1999, 185-205.
- BARBEIRO, Heródoto; RANGEL, Patrícia. **Manual do jornalismo esportivo**. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2006. 188 p.
- BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. 1977. Tradução de L. de A. Rego & A. Pinheiro, Trads. Lisboa: Edições 70. 226 p.
- BELTRÃO, Luiz. **Jornalismo opinativo**. 1 ed. Porto Alegre: Ed. Sulina, 1980. 118p.
- BOGDAN, R. J. **Grounds for cognition: How goal-guided behavior shapes the mind**. Hillsdale, NJ: Lawrence Earlbaum, 1994.
- CANAVILHAS, João. **Televisão: O domínio da Informação-Espetáculo**. 2001. Universidade da Beira Interior, Covilhã, Portugal. Disponível em <http://www.bocc.ubi.pt/_esp/autor.php?codautor=602> Acesso em 3 de maio de 2015.
- CAPURRO, Rafael. **Living in the information age**. Berlin: Akademie, 1995.
- CAPURRO, Rafael; HJORLAND, Birger. **O conceito de informação**. Tradução de Ana Maria Pereira Cardoso; Maria da Glória Achtschin Ferreira; Marco Antônio de Azevedo. Perspectivas em Ciência da Informação, 1 ed, 2007. <Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/pci/v12n1/11.pdf>> Acesso em 12 de maio de 2015.
- COELHO, Paulo Vinícius. **Jornalismo Esportivo**. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2003. 120 p.
- COSTA, Cristina . **Sociologia: Introdução à Ciência da Sociedade**. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2005. v. 1. 350 p.
- COUTO, André Alexandre Guimarães. **A hora e a vez dos esportes: criação do Jornal dos Sports e a consolidação da imprensa esportiva no Rio de Janeiro (1931-1950)**. 2011. 202 f. Dissertação (Mestrado em História Social) – Programa de Pós-Graduação em História Social da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, São Gonçalo, 2011.
- DIAS, Emerson S; LIMA Carlos Guilherme C. **Da emoção à descrição: A história da Narração Esportiva no Rádio**. In: VIII Encontro Nacional de História da Mídia, 2011, Unicentro Guarapuava. Disponível em < <http://migre.me/qpjyr>>. Acesso em 10 de março de 2015.

DINES, Alberto. **Neutralidade, imparcialidade, isenção & objetividade. Notas sobre uma busca sem fim.** Disponível em

<<http://www.observatoriodaimprensa.com.br/artigos/mid250920021.htm>> Acesso em 20 de maio de 2015.

GUEDES, Bruno Otto. **Palavra Fácil: história e análise da função do comentarista de futebol.** 2009. 80f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Comunicação Social) - Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2009.

GUERRA, Márcio. **Rádio x TV: O jogo da narração. A imaginação entra em campo e seduz o torcedor.** 1 ed. Juiz de Fora: Editora Juizforana, 2012. 198 p.

_____. **Você, ouvinte, é a nossa meta: A importância do rádio no imaginário do torcedor do futebol.** 1. ed. Rio de Janeiro: Etc Editora, 2002. 92 p.

GUGLIANO, Cristian Boragan. **O conceito de credibilidade jornalística nos blogs de repórteres recém-saídos da graduação.** 2009. 45 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Jornalismo) - Faculdade Paulus de Tecnologia e Comunicação, São Paulo, 2009.

HAACK, Susan. **Filosofia das lógicas.** 2002. Tradução de César Augusto Mortari; Luiz Henrique de Araújo Dutra. São Paulo: Unesp, 2002. 345 p.

JAPIASSU, Hilton. **Introdução às ciências humanas.** São Paulo: Letras e Letras, 1994.

KOVACH, Bill; ROSENSTIEL, Tom. **Os elementos do jornalismo – o que os jornalistas devem saber e o público exigir.** 2. ed. São Paulo: Geração editorial, 2004.

LISBOA, Silvia Saraiva de Macedo. **Jornalismo e a credibilidade percebida pelo leitor: independência, imparcialidade, honestidade, objetividade e coerência.** 2012. 104 f. Dissertação (Mestrado em Comunicação e Informação) – Programa de pós-graduação em Comunicação e Informação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2012.

MACHULP, F; MANSFIELD U. **The Study of Information: Interdisciplinary messages.** New York, Wiley, 1983. 56 p .

MELO, José Marques de. **A opinião no jornalismo brasileiro.** Petrópolis: Ed. Vozes, 1985. 168 p.

_____. **Jornalismo opinativo.** 3. Ed. Campos do Jordão: Mantiqueira, 2003. 238 p.

OLIVEIRA, Guilherme Henrique Castro. **Sport News: um estudo de caso do jornalismo esportivo na TV fechada.** 2009. 90 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em

Comunicação Social) – Faculdade de Comunicação Social, Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2009.

PRADO, Thiago Souza. **O comentário na jornada esportiva da Rádio Guaíba AM**. 2007. 88 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Comunicação Social) – Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação – Departamento de Comunicação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2007.

RIBEIRO, André. **Os donos do espetáculo: histórias da imprensa esportiva do Brasil**. 1. ed. São Paulo: Editora Terceiro Nome, 2007. 326 p.

SCHINNER, Carlos Fernando. **Manual do locutor esportivo: como narrar futebol e outros esportes no rádio e na televisão**. 1. ed. São Paulo: Editora Panda Books, 2004. 278 p.

SENA, Ana Rita Bernardino Craveiro. **Modos e mecanismos de credibilidade no jornalismo televisivo: O caso da SIC**. 2013. Dissertação (Mestrado em Jornalismo) – Departamento de Artes e Letras, Universidade da Beira Interior, Covilhã, 2013.

Serra, Paulo. **O princípio da credibilidade na selecção da informação mediática**. 2006. Biblioteca On-line de Ciências da Comunicação. Disponível em <<http://www.bocc.ubi.pt/pag/serra-paulo-credibilidade-selecao-informacao.pdf>> Acesso em 23 de maio de 2015.

SOUSA, Li-Chang Shuen Cristina Silva. **Noticiário Esportivo no Brasil: uma resenha histórica**. Revista Lâmina. Recife, n. 1, 2005. Disponível em: <<http://jornalismo.ufma.br/licristina/files/2014/01/1%25C3%25A2mina.pdf>> Acesso em 03 de março de 2015.

SOUZA, Jair de; RITO, Lucia; LEITÃO, Sérgio Sá. **Futebol-Arte: a cultura e o jeito brasileiro de jogar**. Senac, 1998. 439 p.

TRAQUINA, Nelson (org.). **Jornalismo: Questões, teorias, estórias**. Lisboa, Vega, 1999. 360 p.

_____. **O estudo do jornalismo no século XX**. São Leopoldo: Unisinos, 2001. 220 p.

UNZELTE, Celso. **Jornalismo esportivo: relatos de uma paixão**. 1. ed. Magaly Prado (org.). São Paulo: Saraiva, 2009. 176 p.

VENDITE, Caroline Colucio; VENDITE, Laércio Luis; MORAES, Antonio Carlos de. **Scout No Futebol: Uma Ferramenta Para a Imprensa Esportiva**. In: XXVIII CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 2005, Rio de Janeiro. Anais eletrônicos... Intercom, 2005. Disponível em: <

<http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2005/resumos/R1590-1.pdf>>. Acesso: 15 de abril de 2015.

WIENER, Norbert. **Cybernetics or control and communication in the animal and the machine**. 2 ed. New York: MIT, 1961.

APÊNDICE
Decupagens de Jogos

APÊNDICE 1 – Jogo Atlético Mineiro x Flamengo

35ª Rodada – Série A – Campeonato Brasileiro 2014

Data e Horário: 19/11/2014 às 22h

Local: Estádio Independência – Belo Horizonte MG

Oliveira Andrade: Hino Nacional Brasileiro no estádio Independência em BH. Expectativa da torcida mineira por mais uma vitória do Galo. Vamos rapidamente as escalações das duas equipes, começando pelo Atlético. É com você Luciano Dias.

Luciano Dias: Oliveira, o Atlético entra em campo no esquema 4:4:2, com: Vitor é o goleiro, número 1, Marcos Rocha tem a 2, Leonardo Silva número 3, Jemerson 35, Douglas Santos 94. O meio-campo é formado por Leandro Donizete com a número 8, Rafael Carioca tem a 18, Dátolo 23, Luan tem a 27 e a dupla de ataque Diego Tardelli e o jovem Carlos. O técnico é Levir Culpi. Este é o Galo, Oliveira.

Oliveira Andrade: E o Flamengo? Como é que sai jogando o time do Vanderlei Luxemburgo, Celso Tomaz?

Celso Tomaz: Oliveira, o Flamengo vai pra cima do Galo hoje aqui no Independência, escalado com: 48 Paulo Vitor, 2 Léo Moura, 14 Wallace, 13 Marcelo, 36 Anderson Pico, 8 Márcio Araújo, 20 Canteros, 10 Lucas Mugni, 22 Éverton, 27 Gabriel, 19 Nixon. O técnico é Vanderlei Luxemburgo. Oliveira.

Oliveira Andrade: E quem é que apita?

Luciano Dias: Arbitragem de Flávio Rodrigues de Souza de São Paulo, os auxiliares Alexandre Rocha de Matos, da Bahia e Luiz Carlos Silva Teixeira também da Bahia. Oliveira.

Oliveira Andrade: Flávio com a Bola. Flávio Rodrigues de Souza. 34 anos, é representante comercial, paulista. E o Diego Tardelli, joga sob efeito suspensivo, Luciano.

Luciano Dias: Exatamente. Saiu agora à tarde o efeito suspensivo para Diego Tardelli. Ele que foi expulso na partida contra o Bahia e cumpriu 4, 3 jogos de suspensão. Hoje seria o último jogo, mas o Atlético conseguiu o efeito suspensivo.

Oliveira Andrade: Essa suspensão foi pela trigésima rodada do campeonato né. Suspensão e multa de dez mil...

Luciano Dias: Exatamente.

Oliveira Andrade: Dez mil reais. Edmundo! Craque Edmundo! Comigo aqui. Já já você comenta, Edmundo. Antes uma informação, pois não.

Celso Tomaz: Vou conversar aqui com o técnico Vanderlei Luxemburgo. Vanderlei, hoje o Flamengo com apenas uma alteração em relação ao time que começou jogando contra o Coritiba. Muito boa noite pra você!

Vanderlei Luxemburgo: É, é, entra o Marcelo. Fazer uma experiência hoje Formou uma zaga muito boa com Wallace, quando eu cheguei, logo assim que cheguei e eles tão gostando de experimentar algumas coisas pra próxima temporada. Hoje eu tenho a velocidade do Gabrielzinho de novo, que já jogou contra o Coritiba, o campo mais apertado. Eu acho que é uma perspectiva, tô fazendo assim uma formação tática um pouco diferente daquela que eu joguei durante o campeonato brasileiro que era sair da confusão. Agora no xxxx final eu quero mudar um pouquinho, vamos ver.

Celso Tomaz: Chega de confusão. Tá ai o Vanderlei, Oliveira.

Oliveira Andrade: E já pensando em 2015. Vamos ouvir o Levir Culpi.

Luciano Dias: Levir, o Atlético hoje com um time titular e nas duas últimas rodadas com um time reserva. Por que o time titular hoje?

Levir Culpi: Desculpa, não entendi.

Luciano Dias: O Atlético hoje com o time titular, ao contrário das duas últimas rodadas.

Levir Culpi: Não, a gente tá procurando intercalar, semana a semana um jogo pelo menos. E que deu certo né, porque nós tivemos bons resultados. Então é um risco que se corre. Mas é um risco calculado, a gente conversa com muita gente da comissão técnica pra tomar algumas decisões. E nós estamos seguros a respeito disso. Eu acho que sendo assim nós podemos, faltam 5 jogos né, nós podemos chegar bem em todos eles.

Luciano Dias: Tá ai o técnico Levir Culpi, Oliveira.

Oliveira Andrade: Que pressão né, que faz a torcida no Independência. deu pra ver bem ai nessa imagem a posição do banco do Atlético que é a mesma praticamente né, tá na mesma direção ali do banco do Flamengo. Quer dizer, o torcedor fica fungando no cangote do técnico adversário.

Edmundo: É, mas geralmente, a torcida do Galo, a torcida do Atlético Mineiro lota o Independência e faz realmente uma grande pressão. Mas eu creio que eles estão guardando dinheiro pro jogo de quarta-feira que vem, que o preço tá bem salgado principalmente a parte do Atlético né. E é o jogo mais importante do ano do Atlético Mineiro.

Oliveira Andrade: Mil reais o ingresso para a decisão mineira da copa do Brasil. Não há duvida de que o torcedor está se garantido pra grande e histórica decisão, Edmundo. E até porque o estádio Independência ai é um estádio pequeno. 23 mil espectadores é a capacidade do Independência. Então não temos, você que tá mais acostumado Luciano, arrisque ai um palpite, quantas pessoas?

Luciano Dias: Olha, observando aqui, 14 mil pessoas hoje aqui no Independência.

Oliveira Andrade: Luan foi ali pra uma conversinha, com o árbitro Flávio Rodrigues de Souza, que apitou 4 partidas nesse campeonato brasileiro e agora aquela clássica roda que os jogadores costumam formar. Ali é só entre eles né, depois do papo com o técnico, com os

assistentes do técnico lá no vestiário, antes no hotel, agora é uma conversa só entre os jogadores.

Edmundo: É, geralmente, a gente vê ali o Vitor falando né, o Leonardo Silva, os jogadores mais experientes, eles tentam motivar, dizer que é importante vencer, jogar pra aquelas famílias, jogar pelo torcedor. É um momento mágico, um momento especial que vive a equipe do Atlético, por isso tá conseguindo resultados expressivos.

Oliveira Andrade: Dá pra arriscar Edmundo, que o Flamengo agora mais leve, mais solto, depois de afastar o perigo do rebaixamento pode realmente complicar pro Atlético, que joga com força máxima?

Edmundo: Pode. O Flamengo já joga sem a pressão né, o Atlético Mineiro ainda tem o sonho de chegar a Libertadores, se não acontecer, o que eu acho difícil, pela Copa do Brasil, ele quer permanecer no G4 e aí abre vaga pro G5 né, abre vaga pro Fluminense no caso que tá numa briga direta. Enfim, é uma expectativa de duas equipes. Agora o Vanderlei Luxemburgo comentou ali, ele vai com praticamente 4 atacantes, já que o Lucas Mugni encosta bastante no Nixon, no Everton e no Gabriel.

Oliveira Andrade: Diferente do que acontece com o São Paulo né, que se ganhar a Sul-americana vai abrir mão né, porque já está classificado, praticamente, pela é, pra Libertadores no G4, é o vice-líder.

Edmundo: É o Brasil tem...

Oliveira Andrade: Mas aí não abre vaga pra ninguém...

Edmundo: Não abre vaga pra ninguém. O Brasil tem sempre 5 vagas e a sexta vaga é só se o campeão for do país. Então é, vai ficar restrito realmente a essas 5 vagas e se o São Paulo tiver entre os 4 primeiros colocados, que deve estar, e for campeão, vai o Brasil, o Brasil vai desperdiçar uma vaga.

Oliveira Andrade: Bem, o árbitro confere com seus assistentes, com o quarto árbitro. O Diego Tardelli concentrado, focado, vive uma ótima fase, já brilhou com a camisa da seleção brasileira. Vamos juntos! Aqui pela Band, pra todo o Brasil! É o primeiro tempo de Atlético e Flamengo, um dos maiores clássicos do futebol brasileiro. Duas equipes que já proporcionaram partidas memoráveis, indiscutivelmente. O histórico do confronto diz o seguinte: 64 jogos no brasileirão, 53 no brasileirão, total de 64 jogos. 21 vitórias do Flamengo, 13 empates e 19 vitórias do Atlético Mineiro. No primeiro turno deu Flamengo 2 a 1, depois o Flamengo voltou a vencer o Atlético por 2 a 0 também no Rio, mas pela Copa do Brasil. E na decisão pra final, aquele chocolate mineiro, gols do Carlos, do Maicosuel, do Dátolo e Luan. O Éverton, marcou pelo Flamengo. O torcedor rubro-negro ainda tem muito muito viva na memória aquela derrota e espera que hoje possa ser o jogo da vingança. Foi a primeira chegada ali e uma boa participação do Carlos que ajudava lá dentro né. Foi ele que tirou aquela bola. O Atlético tenta chegar, empurrado pela sua torcida. Derrubado Dátolo, é a primeira falta do jogo, favorece a equipe mineira. Pois não, Edmundo.

Edmundo: É, eu dizia que o Carlos tava lá recuado, ele afastou a bola é, e o contra-ataque foi puxado pelos 3 jogadores que estão se destacando no Atlético Mineiro né. O Dátalo no meio de campo, o Luan e o Diego Tardelli, que jogam mais à frente.

Oliveira Andrade: E você que está aí ligado na Band, pode participar da nossa programação: band.com.br/futebol, mande a sua pergunta pro Edmundo, faça o seu comentário, o que você quiser. Você vai nos ajudar a fazer a transmissão de Atlético e Flamengo. Essa como diria o Luxemburgo, foi lá na confusão hein. Mas é só tiro de meta. Então, estamos te esperando. band.com.br/futebol, participe! Mais uma vez pra você, cabeçada foi do Carlos. Carlos um garoto de apenas 19 anos, revelação da base do Atlético. Corre atrás dela, Diego Tardelli, chegou um pouquinho atrasado. Ai você vê o Marcelo botando bola pra frente. Esperava-se que o Luxa fosse escalar o Chicão, mas ele saiu com o Marcelo, Chicão tá no banco. Vem pro ataque Gabriel, balançou pra um lado, pro outro, atrasou. Leonardo Moura encosta no apoio ao ataque, já recebe com, bate e volta a bola lá no meio pro Gabriel, se enrolou, perdeu, a defesa do Atlético afasta, mas não tem ninguém no campo de ataque. Tava muito recuado o Diego Tardelli e o recuo agora, definitivo, de cabeça, foi do Wallace. Sai pro jogo o Flamengo. Léo vai pegar a sobra, concertar ali pelo Canteros, furou o Carlos, tentava uma interceptação o Carlos furou. Lucas Mugni bate pra frente, Nixon “How are you, Nixon?” Olha a bola no segundo pau, quase hein. Quase, quase, quase, quase. O Gabriel tá indicando escanteio, vamos ver o que é que marcou a arbitragem. Olha como ele se estica, a bola passa por debaixo da perna. Marcou certo?

Edmundo: Marcou certo né, a bola toca na hora do cruzamento do Nixon, ela bate na defesa e se pega ali.

Oliveira Andrade: Aos 4 minutos, o primeiro escanteio para o Flamengo cobrar, se enrolou a defesa do Atlético e agora Vitor cai em cima dela e tranquiliza tudo, tudo, tudo pelos lados do Galo. Imprecisão.

Edmundo: Se enrolou a defesa do Atlético, e o Lucas Mugni né. Que é um desses atletas que estão sendo testados pelo Vanderlei, pra ver se tem a sua permanência é, confirmada pro ano de 2015 né. Já que o Vanderlei vai pedir várias contratações pra reforçar esse elenco da equipe do Flamengo.

Oliveira Andrade: Nixon, desarmado, conseguiu prender a bola entre as pernas depois tocou pro Léo, agora quem se enrolou foi o Lucas Mugni. Tá no Brasileirão? Tá na Band. Saiu. Tá fora e o Vitor vai bater tiro de meta. Brasileiro Chevrolet, pela 35ª rodada. Eu ia te chamar! Coincidiu hein, transmissão de pensamento, Celso Tomaz, pra perguntar se o Léo Moura já botou a assinatura no contrato.

Celso Tomaz: Pois é, Oliveira. Ainda não renovou, o contrato tá encerrando no fim desse ano mas é um dos jogadores que a diretoria tem intenção de manter pra próxima temporada. O Edmundo falava aí de contratações, a primeira contratação do Flamengo pra próxima temporada deve ser do lateral-esquerdo Talysson, que tava no Asa de Arapiraca. Deve ser o primeiro reforço pra 2015.

Oliveira Andrade: Jogador com número 94, é demais não é?

Edmundo: Outros tempos né. Aquela tradicional numeração de 1 a 11 se perdeu ao longo do tempo. Eu acho legal a numeração fixa, mas tem que ter um padrão, eu tenho certeza que o Atlético não tem 94 jogadores inscritos no seu elenco.

Oliveira Andrade: Bateu na bola lá o Léo Silva , Leonardo Silva. Ligou com o Marcos Rocha que já voltou a bola no campo de defesa. Rafael Carioca, opção do Levir Culpi pro jogo dessa noite. Carlos. Carlos. Quando tentou limpar pra bater, perdeu a passada, perdeu a bola e o Atlético perdeu a sua primeira boa chance, aos 7 minutos. Estamos chegando aos 7 minutos desse primeiro tempo. De segunda à sexta, a partir das 11 da manhã tem jogo aberto na tela da Band, pra parte do Brasil com apresentação de Renata Fan e pra outra banda, com Larissa Hertau. E o Tonelli não perde um jogo aberto.

Luciano Dias: Oliveira!

Oliveira Andrade: Pois não.

Luciano Dias: Rio né. Você falou do Rafael Carioca, ele que está sendo testado pelo técnico Levir Culpi, já que na semana que vem na Copa do Brasil, o treinador não conta com o Josué.

Oliveira Andrade: Que acelerada, deu, espetacular hein. Olha, veja outra vez. Diego Tardelli, foi levando todo mundo e cruzando, buscando o Luan lá no segundo pau. Luan chegou um pouquinho atrasado, veja. Que jogada do Diego Tardelli, tá em ótima fase.

Edmundo: É, vive um grande momento, o Diego Tardelli. Mas vale a pena lembrar né, Oliveira, que na posição de centroavante ali, o Levir Culpi afastou por indisciplina, dois grandes jogadores, o André e principalmente o Jô, que disputou a Copa do Mundo com o Brasil, e por indisciplina os 2 jogadores estão afastados né. São especialistas dessa posição, se estivessem ali dentro da área, com certeza aproveitariam melhor esse cruzamento do Diego Tardelli.

Oliveira Andrade: Especialistas também em arrumar confusão pelo jeito né. Pra coisa chegar a esse extremo, algo de muito ruim deve ter acontecido, Edmundo.

Edmundo: É verdade. É verdade, Oliveira. Eles já não viviam um bom momento técnico, já não, o Jô não fazia gol há 6 meses mais ou menos, ou mais, e ainda aprontando dentro de campo, fica complicado.

Oliveira Andrade: Bola do Luan pro Diego Tardelli, arrumou pro Douglas. É, tem que chutar pra onde o nariz tá apontando, amigo. Não tem jeito não, vai dar sopa pro azar? Bonita a camisa hein, do Luxemburgo. Contrato novo... Escanteio pelo lado esquerdo, arruma lá o Dátolo, Diego tá pertinho do goleiro Paulo Vitor, vamos ver o que acontece. Cobra de pé esquerdo o Dátolo, cobrança aberta, Leonardo Silva é um especialista nessas bolas né, mas dessa vez furou. Tá no Brasileirão? Tá na Band. Anderson Pico! Na antecipação, Léo Moura, abre bola lá na meia pro Lucas Mugni, marcação tava muito em cima. Acabou perdendo a bola e o Atlético vai tentar dar o troco. Passe veio no chão, Dátolo já devolveu e agora um

lançamento mais longo. Carlos tava se enfiando por trás da zaga, mas saiu um pouquinho antes, ficou impedido. O Flamengo cobra o tiro de impedimento e sai aqui do campo de defesa. Luan e Carlos apertando a saída de bola. E já recupera o Atlético, já recupera o Atlético, a torcida empurra, o Atlético vai pra cima, buscando uma vitória que pode coloca-lo de volta no G4. Que pancada do Douglas! Que pancada do Douglas! Assustando o goleiro Paulo Victor. Você vai ver de novo, Douglas Santos é o 94 do Atlético, ela ainda beijou o travessão, no primeiro chute a gol do galo mineiro. Edmundo!

Edmundo: É, individualmente, o Atlético bem melhor né. Com mais posse de bola e arriscando jogada individual. Dessa vez foi o Douglas ai, que faz uma jogada individual, bate firme e me parece que se ela vai dentro do gol, o Paulo Victor não chegava, porque o goleiro do Flamengo pulou um pouco atrasado.

Oliveira Andrade: Noite de festa em São Paulo, o trânsito tá todo congestionado ali pelo lado da Pompéia, da Água Branca, não poderia ser diferente. O Palmeiras está de volta, o bom filho a casa torna, uma nova casa que pode ser colocada entre as melhores do mundo, indiscutivelmente. Allianz Parque. E nós estamos de olho no jogo do Palmeiras que recebe o Sport, é um jogo de festa mas o técnico Dourival Junior disse que saberia separar bem as coisas, porque o Palmeiras também depende muito de um bom resultado hoje pra dar uma respirada, pra chegar ao final, a reta final do campeonato mais aliviado. Diego Tardelli recebe, ele tá muito longe dali não dava pra bater, progrediu um pouco mais, entregou pro Dátolo. Luan, pelo meio ficou complicado pro Luan. Safa-se o Flamengo...

Celso Tomaz: Oliveira!

Oliveira Andrade: Pois não!

Celso Tomaz: Luxemburgo já percebeu a pressão do Atlético, pedindo pros jogadores adiantarem a marcação. Já se levantou do banco, viu Oliveira.

Oliveira Andrade: Já, já o Edmundo fala. Vamos ver essa saída ai do goleiro Vitor, foi lá no limite da grande área, pegou e já movimentou o Douglas. Então Edmundo.

Edmundo: O Flamengo começou bem o jogo né, criando as oportunidades, Nixon fazendo boas jogadas com Eduardo Campos, Gabriel também. Mas devagarinho o Atlético foi tomando conta do jogo, foi quem criou as melhores oportunidades e esse trio, quarteto eu diria, Carlos pode ser incluído também, vive um grande momento. É Dátolo, Luan, Diego Tardelli e o Carlos, tão tendo liberdade pra fazer as tabelas na frente da área do Flamengo né. Precisa ter uma marcação mais forte, principalmente uma ajuda do Lucas Mugni, que é um meia, se junta aos atacantes, mas na recomposição tem que ajudar pra não ficar sobrecarregado o Márcio Araújo e o Flamengo.

Oliveira Andrade: Nixon com a bola, vem lá de trás o Léo Moura, ídolo rubro-negro o Léo. Pra quem essa bola hein, Cantero? Que bobagem. Fica com tiro de meta, o goleiro do Atlético. Tá no Brasileirão? Tá na Band. Bate na bola Vitor, goleiro de 31 anos, já com passagem pela Seleção Brasileira. Do outro lado, Paulo Victor respondeu pelo Flamengo. Wallace dá um tapa, entrega lá no meio, Éverton não conseguiu girar. Pegou de volta o

Atlético, Luan fica olhando, foi lá em cima o Márcio Araújo e afastou. Não passa do meio-campo o Flamengo. Leandro Donizete, Marcos Rocha já olhou pra área, descola o cruzamento lá pro segundo pau, Carlos. Tinha passado um pouquinho do ponto e agora Marcelo, quase que dá um presentão hein, quase que dá um presentão o Marcelo, mas conseguiu consertar. Leonardo Silva, recuando no toque de cabeça pro goleiro Vitor. Bolinha na tela, tem rede balançando. Guilherme Santos faz 1 a 0 para o Bahia, no confronto dos lanternas, Bahia e Criciúma. Na frente, na frente a equipe Baiana. Bahia que tem 31 pontos, se confirmar esse resultado, chega a 34 e dá mais um passinho pra tentar escapar da zona da degola, mas a situação é muito complicada. Bahia, Criciúma e Botafogo seriamente ameaçados.

Edmundo: Esses 3, essas 3 equipes citadas por você, Oliveira. Já não conseguem alcançar aqueles 45, 46 pontos que os matemáticos dão como tranquilo pra, é livrar do rebaixamento. Botafogo por exemplo, com a derrota de hoje, com 3 jogos apenas a serem disputados, só pode chegar aos 42 pontos, então não pode mais ultrapassar times como, Figueirense, que chegou a 43 pontos, Sport e Goiás, que tem 44 pontos. Então, a situação do Botafogo se complica e muito né, o Botafogo que apostava nesses 3 jogos é, no Rio de Janeiro pra poder ter uma condição melhor no Campeonato Brasileiro e perdeu todos os 3 jogos.

Oliveira Andrade: Exatamente, um dos jogos desta quarta-feira, 1 a 0 Figueirense no Botafogo, no Rio hein. Vitor, veja onde é que o Vitor mandou essa bola com a mão. Carlos, primeiro do que ele, Marcelo toma a frente, fica acuado lá na linha de fundo o central do Flamengo, e ai deu um totózinho e resolveu botar pra fora, lateral pro Atlético, tá bufando lá, balançando a cabeça, reclamando de alguma coisa o Luan. A torcida não é muito grande no Independência. Só, espiando por enquanto, o técnico do Atlético, que aliás é um homem muito discreto, Levir Culpi. Não é nem um pouco espalhafatoso, inclusive no trato com os jogadores, dizem os atletas, é muito legal. Douglas, já meteu uma na trave e agora foi desarmado, no toque por baixo do Léo Moura. E bola pra frente. Leonardo Silva, na metade do campo deu uma ajeitada legal no peito. Bateu pra trás lá, o Rafael Carioca. Esse é o Jemerson, garoto de 22 anos.

Edmundo: Que vem substituindo é o, Rever né, o zagueirão da né...

Oliveira Andrade: O Rever contundido.

Edmundo: ... da Seleção Brasileira, um dos jogadores. E vai fazendo ai uma temporada fantástica né. O Levir Culpi que descobriu né, o Douglas Santos, o Carlos e principalmente, esse garoto o Jemerson que é uma das grandes revelações desse Campeonato Brasileiro.

Oliveira Andrade: Marcos Rocha chutou contra as pernas do Picos, Anderson Picos. É, eu acrescentei um S ai né. Anderson Pico. Marcos Rocha, boa cobrança foi de soco na bola, Paulo Victor. Completou Éverton, Éverton tirou lá da grande área. Leonardo Silva, outra vez Marcos Rocha, saiu o cruzamento, bastante fechado, facilitou o trabalho do Paulo Victor, de novo ele afastou de soco. Mais uma vez o Atlético com Marcos Rocha, levantando lá na entrada da grande área, primeiro do que o Diego Tardelli, afastou Léo Moura. Canteros, o Flamengo não tem o Cáceres, que está servindo a Seleção do Paraguai, a seleção do seu país. Eduardo Silva e Samir estão lesionados e o Aleksandro e Paulinho se recuperam de cirurgia e

só vão voltar no ano que vem. Lucas Mugni atacando pelo lado esquerdo, foi na bola o Luan, assim interpretou o árbitro. Tardelli, encarou e levou o Léo Moura, de biquinho tentou cruzar lá do fundo, na cobertura Marcelo foi quem colocou pra fora. Escanteio para o Atlético. Estamos chegando a 20 minutos do primeiro tempo, para todo o Brasil ao vivo, 35ª rodada do Campeonato Brasileiro e de olho no Allianz Parque, onde o Palmeiras recebe o Sport Recife. Claro que os gols saindo lá, nós damos uma paradinha aqui e mostramos pra você. Paulo Victor acerta a marcação, grita com seus companheiros. Tá desesperado lá no banco o Luxa, bateu bem o Dátolo. A bola tá viva, não houve falta não. Luan pegou de volta. Dátolo, tava aqui pelo lado esquerdo depois bateu escanteio, e sem querer, sem querer, Carlos, no cantinho. Paulo Victor espetacular, salva o Flamengo. A bola ficou pelo meio do caminho, foi sem querer veja ó, a intenção não era essa não, era bater direto, ele errou o chute e o Carlos tava lá, recolheu, se arrumou e procurou o canto, Paulo Victor marcando presença. E que presença, Edmundo.

Edmundo: Defesa espetacular né, maravilhosa a defesa do goleiro do Flamengo né, com liberdade o Carlos no meio da área do Flamengo, isso não pode acontecer, dentro da área não pode ter sobra, tem que marcar firme, marcar em cima. O Dátolo tenta o chute a gol, pega mal no pé do argentino e ela acaba sobrando, livre dentro da área do garoto Carlos, que coloca no canto do goleiro Paulo Victor que faz uma defesa excepcional. Me lembrou aquela, apesar de ter sido de cabeça, daquele goleiro inglês na cabeçada do Pelé. Gordon Banks.

Oliveira Andrade: Na cabeçada do Pelé né, quem viu, viu né e quem viu já mais vai se esquecer. Atlético vai encontrando uma certa dificuldade em alguns momentos pra furar a retaguarda do Flamengo. Anderson Pico, bola saiu e o árbitro tá dando lateral pro Atlético. Tardelli, um tapinha, ficou reclamando lá, o Rafael Carioca, Jemerson, afastou, passou a frente, tem mais Flamengo crescendo, não há impedimento, não subiu bandeira, Nixon, Mugni, dá no segundo pau, quase que o Canteros pegou. Tardelli, contra-ataque do Atlético pode ser fatal pro Flamengo, Tardelli com a bola, o árbitro fez sinal que não houve nada, que ele se jogou. Donizete, Leandro Donizete. E o Éverton recuado foi quem fez esse corte ai, pela linha lateral, Edmundo.

Edmundo: E não houve nada. O Flávio Rodrigues de Souza acompanha o jogo bem de perto, tá sempre perto do lance e nesse lance do Diego Tardelli não houve nada, foi ele quem se jogou em cima do zagueiro do Flamengo e chamou a falta que não existiu.

Oliveira Andrade: Dátolo, Dátolo cruzando na boca do gol, Carlos tentou arrumar pro Tardelli. O Márcio Araújo foi quem resolveu pelo Flamengo. Tá no Brasileirão? Tá na Band. Tem a posse de bola o Atlético, Leandro Donizette se apresentou bem ali pela meia, toquinho lateral pra ligar com o Luan, viu bem a chegada do Douglas Santos aqui pelo lado esquerdo. O Dátolo passava pedindo, ele preferiu inverter, agora sim vai jogar o Dátolo. Vamos ver o que ele faz com a bola, cruzou no chão, tava prontinho lá o Carlos pra dar o bote, Anderson Pico. Jogou pela linha de fundo, salva-se mais uma vez o Flamengo.

Edmundo: E mais uma vez, faltou o centroavante né, aquele que sabe se posicionar, sabe antecipar ao zagueiro, ao lateral, no caso o Anderson Pico, que teve um corte ali providencial, que o Carlos já estava pronto pra finalizar e fazer o gol, primeiro gol do Atlético.

Oliveira Andrade: Beija a bola, Dátolo, antes da cobrança do escanteio. Tardelli se posiciona, colado nele Léo Moura, tá ligado o goleiro Paulo Victor, cobrança bem fechado, corre perigo o Flamengo. Luan. Gol, é do Galo, é de Luan aos 24 minutos, valeu o beijo do Dátolo na bola, ela veio no capricho, no pé direito do Luan. Mas antes, o desvio do Marcelo, quase um passe do Marcelo pro atacante do Galo pegar de prima e vencer Paulo Victor, 1 a 0, Edmundo.

Edmundo: É quase mortal essa jogada e nesse caso foi né, o Marcelo desvia involuntariamente, mas a bobeadada grande mesmo é do Leonardo Moura, que deixa livre o Luan, que de perna direita faz o quarto gol dele no campeonato. Ele que já havia marcado o quarto gol naquela goleada que classificou a equipe do Atlético Mineiro, hoje volta a marcar né e a torcida do Flamengo é, triste né, porque o resultado vai se repetindo.

Oliveira Andrade: 1 a 0.

Luciano Dias: Isso mesmo. Luan que é símbolo da raça aqui no Atlético, a torcida idolatra o jogador, marcou o quarto gol no Campeonato Brasileiro, fez o gol da classificação na Copa do Brasil e agora a torcida grita o nome de Luan.

Oliveira Andrade: Luan que é mais força, mais velocidade, tecnicamente não é um grande jogador, é pura raça né. Já era assim quando jogava pela Ponte Preta.

Edmundo: É verdade. Mas tem a confiança do treinador e principalmente do torcedor, isso faz com que ele se movimente pelo campo todo, ajuda na marcação e vai se destacando com os seus gols né. Um jogador que tem sido fundamental nessa campanha do Atlético Mineiro, que com essa vitória parcial chega a 61 pontos né, e encosta lá, chega no G4 e tem a possibilidade ainda de conquistar a Copa do Brasil.

Oliveira Andrade: Os 6 primeiros estão aí na tela, Cruzeiro 70, São Paulo 66, Corinthians 63, Atlético Mineiro chegando a 61, o Inter com 60, o sexto é o Grêmio com 60. Grêmio que joga amanhã, contra o Cruzeiro que vai de time B, praticamente, pra se poupar pra decisão da Copa do Brasil.

Edmundo: Mas o time B do Cruzeiro, gostaria de ver a escalação, porque só tem fera né, eu diria que vai...

Oliveira Andrade: Que técnico não gostaria de ter aquele banco a disposição né...

Edmundo: Júlio Batista, Dagoberto, Borges só pra citar alguns, principalmente os atacantes.

Oliveira Andrade: Pode perder um pouquinho no entrosamento só né, mas isso eles compensam, com muita qualidade. Jogadores como Dagoberto, como Júlio Batista, disse bem o Edmundo. Não vai ter vida fácil não o Grêmio. Flamengo não consegue chegar Edmundo, é impressionante.

Edmundo: É, me parecia que o Flamengo ia fazer uma ótima partida né, o início do Flamengo foi bastante interessante, mas o Atlético começou a dominar os setores principais né, meio campo e defesa, e o Flamengo não consegue transpor essa barreira.

Oliveira Andrade: Dátolo, mesmo marcado pelo Wallace conseguiu atrasar a bola rente a linha lateral, agora a inversão de jogadas, Douglas Santos é quem domina aqui pelo lado esquerdo. Evitou Leonardo Moura, deu uma recuada, Leandro Donizete joga lá na entrada da grande área, Márcio Araújo foi quem afastou pelo Flamengo. Todo recuado o rubro-negro carioca. Jemerson, manda a bola de novo pro Douglas Santos, ele já meteu uma na trave, agora só cruzou, veio alta demais pro Luan. Dátolo, recuperou com o apoio do Marcos Rocha. Vai pra cima o Anderson Pico, dá um toquinho o Marcos Rocha, falta no Carlos na chagada do Wallace. Tá no Brasileirão? Tá na Band. Reclamou alguma coisa, e esse lance ai hein, que defesa do Paulo Victor.

Edmundo: Paulo Victor também é um atleta que tá confirmadíssimo pra 2015 né, é um jogador que ganhou a confiança do Vanderlei assim que ele chegou, barrando o goleiro Felipe né. E ele vem fazendo uma temporada sensacional, tirando os goleiros mais experientes, vai Oliveira.

Oliveira Andrade: Dátolo chamou pro pé esquerdo, bateu, passou perto. Outro susto, tomou o Paulo Victor. E o que é que diz o comentarista online? Bruno Ventura de Volta Redonda, Rio de Janeiro. Edmundo, você acha que o Anderson Pico tem condições de continuar no Flamengo em 2015?

Edmundo: Pô Bruno, obrigada pela sua participação. O Anderson Pico vem fazendo partidas ótimas né, claro que o titular da posição é o João Paulo né, mais ele é um bom reserva, tem dado conta do recado. Na última partida, jogou na lateral direita e também fez uma boa partida, é pra compor o elenco um ótimo jogador.

Oliveira Andrade: Tá um pouquinho acima do peso né, só.

Edmundo: É, ele em função de ter ficado um período longo parado, vi uma entrevista dele...

Oliveira Andrade: Pediu emprego pro Luxemburgo né, tava desempregado...

Edmundo: É, pediu essa oportunidade, foi dada e ele está correspondendo.

Oliveira Andrade: Luan com a bola, torcida se empolga, pé direito, bateu, só tiro de meta. A temporada 2015 da fórmula Indie promete e vai começar da forma mais especial possível, em solo brasileiro. Dia 8 de março, com o grande prêmio de Brasília, e você vai acompanhar tudo na tela da Band e no Band Sports. 1 a 0 Atlético...

Celso Tomaz: Oliveira!

Oliveira Andrade: Diga!

Celso Tomaz: Você e o Edmundo conversavam sobre o Anderson Pico, ele trabalhou com o Vanderlei em 2012 no Grêmio. E já que o assunto é lateral, agora a pouco uma conversa mais acalorada entre o Luxemburgo e Léo Moura aqui na lateral direita, Oliveira.

Oliveira Andrade: Faz parte. Sobra sempre pro lateral, pro ponta né.

Edmundo: Pra quem tá mais próximo. Não, mas realmente, a equipe do Atlético Mineiro tá tendo muita facilidade né, por aquele setor, a marcação tá frouxa, não é culpa só do Léo Moura né, os volantes não estão ajudando.

Oliveira Andrade: Boa chegada do Flamengo hein...

Edmundo: E principalmente os atacantes né.

Oliveira Andrade: Boa chegada do Flamengo, Canteros, ai tá impedido o Éverton, tá impedido o Éverton, não tá valendo, não tá valendo. Completamente na banheira. Diga Edmundo, eu te interrompi.

Edmundo: Não é, eu ia dizer que em outras ocasiões, tanto Gabriel quanto Éverton, tem um papel importantíssimo na frente, no ataque né, pra chegada, pra conclusão a gol, mas eles ajudam bastante na marcação. Eles dobram na marcação e facilitam a vida dos laterais, no caso os titulares Léo Moura e João Paulo né, hoje o Anderson Pico. Isso não tá acontecendo hoje ai, tá caindo ali Dátolo, Luan, Diego Tardelli e ai tá sobrecarregando a lateral direita e por isso sofre bastante o jogador Léo Moura, que já tem 36 anos.

Oliveira Andrade: E aquela chegada com o Éverton, embora estivesse impedido, foi a primeira chegada do Flamengo, aos 31 minutos. O Atlético já tinha ido lá, visitado o Flamengo 8 vezes, Edmundo.

Edmundo: É, o Flamengo se defende mais do que ataca né, a marcação do Atlético funciona, a do Flamengo não. É ai, eu diria que a equipe do Flamengo tá acuada, precisa tomar um puxão de orelha ai do Vanderlei no intervalo né, faltam ainda 13 minutos, mas tomar um puxão de orelha, melhorar pra segunda etapa e conseguir um resultado melhor nessa derrota parcial.

Oliveira Andrade: Anote ai, dia 26 de novembro tem Liga dos Campeões na tela da Band. Basel e Real Madrid pela quinta rodada da fase de grupos, ao vivo a partir das 5 e 15 da tarde. Marcos Rocha, colocou pra fora o Mugni. Continuamos de olho no jogo do Palmeiras, recebendo o Sport em sua nova casa, o Allianz Parque, 0 a 0 lá. Diego Tardelli invadiu, na cobertura Éverton ajudando a defesa.

Edmundo: Exatamente o que eu falava antes, ele tem essa participação fundamental olha, se ele não vem, não volta pra ajudar a defesa, o que que iria acontecer? Depois do drible fantástico que o Tardelli dá no Marcelo, se não tem o auxílio do Éverton, o Atlético chegaria ao seu segundo gol.

Oliveira Andrade: Dátolo, cobrando aqui pelo lado esquerdo, Paulo Victor, Paulo Victor pegou a cabeça do Jemerson. Foi assim que nasceu o gol do Atlético, só que numa cobrança do outro lado, lá no lado direito. Viu só onde tava o Anderson Pico? Aqui do lado direito.

Edmundo: Tem muita facilidade, ele é ambidestro né. Por isso pode jogar tanto na lateral direita, quanto na lateral esquerda né. E quando jogou pela lateral direita, foi muito bem e elogiado por todos pela sua participação.

Oliveira Andrade: Com a bola o goleiro Vitor, vamos ver o lance lukscollor. Tá ai o lance lukscollor, que foi tão bom quanto pintar com lukscollor. 24 minutos e Luan fazendo 1 a 0 para o Atlético. Lukscollor, a tinta da pintura inteligente e dura muito mais. E esse Luan é muito engraçado né, ele tem um jeito todo, todo esquisito de comemorar. Bola passada pelo Márcio Araújo pro Anderson Pico.

Luciano Dias: Oliveira!

Oliveira Andrade: Diga!

Luciano Dias: O técnico Levir Culpi de maneira bastante descontraída aqui no banco de reservas, falou: Tem que fazer o segundo gol logo! Tem que fazer o segundo gol logo!

Oliveira Andrade: Tá no Brasileirão? Tá na Band. Cartão amarelo. Foi pro Luan. Levantou o Gabriel.

Edmundo: E ficou barato, olha o pé direito do Luan e o pé esquerdo, onde acertam o jogador do Flamengo né. Ficou barato pro camisa 27, autor do gol ai, que tem 2 finalizações, 2 desarmes e 17 passos certos.

Oliveira Andrade: Tira a bola da zona de perigo o Atlético, vai tentar encaixar um contra-ataque, passou pelo Tardelli, ele tentou acelerar, mas já estava em cima, estava na bola o Leonardo Moura. Wallace, afasta o Douglas, mais uma tentativa ai do Wallace, não achou a bola, agora falta. Marcelo chegou puxando o Rafael Carioca. Vem ai a sexta edição do torneio internacional de futebol feminino, de 10 a 21 de dezembro, no estádio nacional de Brasília, o estádio Mané Garrincha. Participação de Brasil, Argentina, China e a fortíssima seleção dos Estados Unidos. Cober. tura completa da Band e do Band Sports. Ingressos a preços populares, menores de 12 anos acompanhados não pagam. Acessa: www.bilheteriadigital.com.br. De 10 a 21 de dezembro. Vai ser uma festa do futebol feminino em Brasília, mais uma vez né. Paulo Victor, que que isso hein. Não era pra tanto né. Arremesso de graça que o Douglas cobrou, Tardelli devolveu, Dártolo, Douglas, Dártolo marcado por dois, dose dupla e falta. Tá no Brasileirão? Tá na Band. Lembrando que no intervalo vamos mostrar os melhores momentos de Palmeiras e Sport na festa da inauguração do Allianz Parque aqui em São Paulo. Vai bater a falta o Dátolo. 38 minutos, foi lá o Luan, distância de 37.7m da bola até a linha do gol. Meteu uma curva ah lá, o Dártolo sempre procurando pelo Jemerson e Leonardo Silva, são os 2 zagueiros bons cabeceadores. Principalmente o Leonardo Silva, que já marcou gols, inclusive alguns salvadores pro Atlético Mineiro.

Edmundo: É verdade Oliveira, mas o Dátolo tá batendo com precisão, sempre consegue colocar a bola na cabeça dos seus companheiros.

Oliveira Andrade: Agora deixou a cobrança pro Luan, já tava parado o jogo. Apitou lá o Flávio Rodrigues de Souza, árbitro paulista de 34 anos, até aqui bem hein.

Edmundo: Muito bem. Acompanha o jogo de perto né, marca as faltas com correção, aplica, aplicou o cartão com correção no Luan, se quisesse podia até dar o vermelho, mas ninguém reclamou então tá tudo ok.

Oliveira Andrade: Tiago tava me lembrando aqui, eu falei do Leonardo Silva, marcou gol inclusive na final quanto o Olimpia na final da Libertadores. Jogador que já tem 35 anos.

Edmundo: Joguei com ele no Palmeiras, um grande jogador, depois foi aparecer mais né no Vitória, o Cruzeiro contratou com grande destaque, mas é no Atlético que vive o seu melhor momento.

Oliveira Andrade: Falta para o Flamengo, Nixon sai de lá, deixa pro Leonardo Moura, toquinho pra trás, pegou o Canteros, lá no meio o Márcio Araújo. Tem o apoio do Anderson, chega cercando o Luan, ameaçou cruzar, deu bola curta ali no chão pro Gabriel, encarou o Luan. Dá uma penteada na bola o Gabriel, ela espirrou ficou com o Canteros que atrasa, Wallace. 40 minutos, 1 a 0 gol de Luan aos 24, que você vai rever no nosso intervalo. Rafael Carioca, lançou Luan, tomou a frente o Wallace, ajeitou no peito, recuou, Paulo Victor não pode pegar com as mãos, deu de bico pra frente. Marcos Rocha, atrás pra Leonardo Silva, faz a distribuição pelo alto. Um gancho lá do Dátolo, tentou puxar, mas não escapou da marcação, lateral pro Atlético no campo de ataque. Quer ver tênis de primeira? ATP Challenger a partir desta quinta ao meio-dia ao vivo no Band Sports. Marcou falta de ataque no Atlético. 9 faltas no total, número baixo, 4 do Atlético, 5 Flamengo.

Edmundo: Os 2 times priorizam o toque de bola, jogada ofensiva e fazem poucas faltas né. Mas o Atlético um pouco mais contundente, por isso chegou ao seu...

Oliveira Andrade: Quando escapou Diego Tardelli, o jogo já estava parado e muita reclamação. Muita reclamação, mas sem razão. Pegou pesado ali o Leandro Donizete. E vem Gabriel, escalando aqui pelo lado direito. Atrasa pro Leonardo, Canteros cabeça na bola do Douglas Santos, Mugni, Mugni, dominou, atrasou, Canteros, Nixon pegou lá do outro lado, voltou pro Canteros, toquinho pro Anderson Pico, não dava pra bater. O Luan tava coladinho nele, e vem contra-ataque do Galo, puxado pelo Dátolo. Enfiada de bola pra quem? Não, agora errou feio o Dátolo. Sai o Flamengo, tentar dar o troco. Anderson, já largou ali com o Canteros, Márcio Araújo, Mungi, o passe saiu errado, o corte foi do Leonardo Silva. Diego Tardelli, vai bater? Já não dá mais, já não dá mais, perdeu a bola. Não tem impedimento, tem, tem. Tá no Brasileirão? Tá na Band. Marcos Rocha, Leandro Donizete, que puxada legal pro Dátolo, Carlos apenas escorou, Luan ali pelo meio abriu bem pro Douglas Santos, limpou, foi derrubado. Pênalti. Pênalti está marcando o árbitro, Flávio Rodrigues de Souza. Vibra por antecipação a torcida do Galo, que pode chegar no finalzinho do primeiro tempo ao seu segundo gol. O que que você achou, Edmundo?

Edmundo: Pênalti, você vê que o Léo Moura põe a perna direita e derruba o jogador do Atlético, que joga de forma coletiva. Você vê que sempre que tem um companheiro melhor colocado, o passe é feito né. Nesse lance ele tentou a jogada individual, foi pra linha de fundo e foi realmente derrubado pelo lateral-direito do Flamengo.

Oliveira Andrade: Pênalti do Léo Moura. Tardelli pode fazer mais 1. Vai se afastando da bola, ele contra Paulo Victor. 44 do primeiro tempo, angustiada a torcedora do Galo. O árbitro adverte contra a invasão de área, agora apita, lá vai Tardelli, pé direito. Gol do Atlético. Diego Tardelli com precisão na cobrança do pênalti. Amplia para o Galo. 2 a 0, no finalzinho do primeiro tempo. Reveja na imagem da câmera que está atrás do gol do Paulo Victor. Diego Tardelli, 2 a 0. Edmundo.

Edmundo: Olha, ele bate com firmeza, bate com força, o Paulo Victor vai no canto né, mais acaba passando da bola porque a bola vai mais pro meio do gol. E aí o Diego Tardelli faz o seu décimo gol no Campeonato Brasileiro e o Atlético amplia né, aos 45 do primeiro tempo.

Oliveira Andrade: Décima finalização do Galo, nenhuma do Flamengo. Isso dá bem uma ideia do porque está vencendo o time mineiro.

Edmundo: E isso impressiona. Impressiona porque a equipe do Flamengo né, tem um volume de jogo maior do que esse mostrado hoje aqui no Independência.

Oliveira Andrade: E a torcida tá tirando uma né. Eliminado, eliminado, grita a torcida do Galo. Canteros, vamos a 46 minutos deste primeiro tempo. Léo Moura, Léo Moura, pegou a devolução, ameaçou cruzar, deu apenas um tapa mas a bola passou pelo Lucas Mugni. Está apitando o final do primeiro tempo, o árbitro paulista Flávio Rodrigues de Souza. 2 para o Atlético, 0 para o Flamengo. Tá no Brasileirão? Tá na Band. Os repórteres da Band, Luciano Dias e Celso Tomaz.

INTERVALO

Luciano Dias: Técnico Levir Culpi satisfeito com a atuação da equipe no primeiro tempo, uma atuação tranquila, não mexeu na equipe, o Atlético volta com a mesma formação para o segundo tempo.

Celso Tomaz: Já o Flamengo com uma mudança, o Lucas Mugni, camisa 10, não volta pro segundo tempo. Daqui a pouquinho no gramado, 40 Amaral, única alteração nesse intervalo no Flamengo. Oliveira.

Oliveira Andrade: Alguma coisa ele precisava fazer, Edmundo. O Mugni realmente não foi bem.

Edmundo: Não vem jogando bem há um bom tempo, apesar de ter feito gol na vitória de 3 a 2 no último domingo, contra o Coritiba. Tá deixando a desejar o argentino, desde quando chegou ao Flamengo. A entrada do Amaral é pra reforçar um pouco mais o meio-campo né, já que o Atlético Mineiro tem total liberdade para transitar naquele setor.

Oliveira Andrade: Vamos juntos aqui pela Band, segundo tempo no Independência em BH. Vai dar a saída o Galo mineiro, que vence por 2 a 0, gols de Luan e Diego Tardelli. Um dos grandes clássicos do futebol brasileiro, sempre. E o Atlético somando mais 3 pontos, chegando ao G4, vai superando Grêmio e Internacional que tem 60 pontos ganhos. Mas poderá ser desbancado pelo Grêmio que joga com o Cruzeiro em casa, nessa quinta-feira, no

complemento da 35ª rodada. Primeira falta do segundo tempo, está marcando o árbitro Flávio Rodrigues de Souza. Veja ai de novo no detalhe o lance. Flamengo que volta com o Amaral no lugar do Mugni. Interceptação do Leandro Donizete. Toquinho de lado do Luan com Diego Tardelli, recebeu de volta o Luan, Tardelli passou pedindo, mais uma vez o Luan. Primeiro combate do Canteros, ai Rafael Carioca dá uma atravessada, vira o jogo pro Marcos Rocha. Primeira chegada do Atlético nesse segundo tempo, Tardelli devolve no toquinho de cabeça, muito na frente. Paulo Victor só acompanhou, deixou sair, fica com tiro de meta. E você que está ai em casa ligado na Band, pode nos ajudar a fazer essa transmissão. Mande a sua pergunta, o seu comentário, o que você quiser. Band.com.br/futebol. Você é o comentarista online da Band, estamos te esperando. Marcos Rocha atrasa de longe pro goleiro Vitor. Gran Prix de Judô de Kindle nessa quinta, às 7 da manhã, ao vivo no Band Sports. Dátolo, boa enfiada de bola, chegou um pouquinho atrasado o Marcos Rocha, teve que trabalhar com o pé o Paulo Victor, é só o comecinho do segundo tempo ao vivo pra todo Brasil. Brasileiro Chevrolet. Douglas Santos, saindo lá pelo lado esquerdo com o Diego Tardelli. Diego encarou a defesa, bola no estômago, na boca do estômago do Marcelo. Tá sentindo lá, o jogador do Flamengo na entrada da grande área. Marcado impedimento do Nixon. Vamos dar uma olhadinha nos resultados dos jogos já encerrados dessa quarta-feira. Vitória e Coritiba empataram, 1 a 1. Criciúma 0, Bahia 1, bom resultado do Bahia hein, fora de casa, encontro dos desesperados. E o Corinthians confirma, soma mais 3 pontos o Timão, vitória sobre o Goiás em Belém do Pará por 1 a 0. Esses jogos começaram às 9 da noite, portanto já estão encerrados. O Corinthians também consegue um excelente resultado, soma 63 pontos ganhos, está no G4.

Edmundo: Apesar de não serem tão fortes os adversários né, mas o Corinthians consegue 2 vitórias dentro de casa né. A primeira foi domingo, contra o Bahia e hoje contra o Goiás, com o mando de campo do Goiás, apesar do jogo ter sido lá no Mangueirão.

Oliveira Andrade: 3º Lugar o Corinthians. 1º o Cruzeiro, 2º São Paulo e 3º Corinthians. E em 4º neste momento, o Atlético Mineiro, com 61. Que cara de poucos amigos hein. Acertou lá com spray a posição da bola, o árbitro do jogo. Na cobrança, Canteros, foi mal, foi mal. Só espanou Diego Tradelli, Dátolo, cercado pelo Márcio Araújo, forçou, passou, continua dando duro lá o Márcio Araújo, mas não consegue a roubada de bola. Se sair é do Atlético, saiu. Cobrança do Douglas, cobrou atrasado ali pro Jemerson. Leandro Donizete, faz armação com o Dátolo, Diego Tardelli, combatido pelo Gabriel. Leandro Donizete, dá uma virada aqui pro lado direito, quem pega é Luan, autor do primeiro gol do Galo mineiro, o garoto Luan. Vai levando Éverton, Diego Tardelli pelo meio tá tudo muito confuso, Luan. Paulo Victor cresceu pra cima dele, salvou o Flamengo de levar o 3º gol. Agora o chute de longe, Paulo Victor. Outra grande defesa do goleiro do Flamengo, voando pra espalmar o seu canto direito. Começa em cima o Atlético, buscando o seu 3º gol. Não tá aliviando não. Dátolo, forçou pra cima dele o Éverton, essa bola saiu. Tá no Brasileirão? Tá na Band. Você está vendo ai 12ª finalização do Atlético, contra nenhuma do Flamengo.

Edmundo: Isso deve deixar o torcedor preocupado, o Flamengo já não corre mais nenhum risco de rebaixamento é claro, mas não é isso que o torcedor pensa. O torcedor pensa que o time tem que jogar de igual pra igual contra todos os times.

Oliveira Andrade: Boxe internacional, veterano Manny Pacquiao encara o americano Chris Algieri na madrugada de sábado para domingo, á meia-noite no Band Sports. Tá com a bola o Flamengo.

Luciano Dias: Oliveira!

Oliveira Andrade: Pois não!

Luciano Dias: Levir Culpi pela primeira vez reclamou da equipe, pediu pro Dátolo entrar no jogo.

Oliveira Andrade: Tá ai ó. Entrou. Marcelo respondeu no toque de cabeça, recuperação foi com o Marcos Rocha. Se mexe no campo de ataque o Atlético, Luan matou pois a bola no chão, Diego Tardelli furou, passou por baixo do pé dele. É a vez do Flamengo, vamos ver se dá certo esse contra-ataque. Éverton, aqui pelo lado esquerdo, já virou o jogo lá pelo outro lado. Opa. A dois passos da linha frontal da grande área, tá marcada a falta, já tira o spray da cintura o árbitro, pra marcar a posição da bola. Veja outra vez, foi falta sem nenhuma dúvida, falta dura em cima do Gabriel, Douglas Santos ou melhor, Leandro Donizete. O camisa 8 do Galo, jogador de 32 anos, o Leandro Donizete, já bastante rodado. Vitor tá acertando no maior capricho a formação da barreira, corre perigo o Galo, Flamengo tem uma chance ótima ai pra conseguir o primeiro gol. Canteros e Anderson Pico. Canteros no jeitinho, arrumou um escanteio e só. Ele mesmo vai se dirigindo lá pro corner pra cobrar o pelo lado direito. Estamos chegando a 8 minutos do primeiro tempo, 2 a 0 pro Atlético Mineiro. Vai pro G4 e ainda decide a Copa do Brasil com o Cruzeiro, uma decisão histórica das equipes mineiras, será no Mineirão com a presença das duas torcidas, ao contrário do que aconteceu no primeiro jogo, ingresso à mil reais, o mais barato custa 500. Tardelli, Tardelli, na boa esqueceu a bola, perdeu a passada. Eu tô achando o Tardelli hoje um pouco desligado, tá meio avuado.

Edmundo: É eu diria que um pouco disperso sim, assim como toda a equipe do Atlético né. O Levir Culpi já chamava a atenção do Dátolo, mas eu diria que talvez pela facilidade que encontra a equipe do Atlético, o Flamengo não esboça nenhuma reação. Tal é o número de finalizações, posse de bola, tudo infinitamente superior da equipe do Atlético.

Oliveira Andrade: Tá dando a vantagem, corretamente. Foi falta, mas ele deu a vantagem corretamente. A torcida já grita Olé, tá feliz a torcida mineira. Leandro Donizete, Rafael Carioca, bola vai de pé em pé, o Atlético vai se aproximando de novo da grande área do Flamengo. Dátolo, Donizete, Douglas passou, pediu, Donizete prendeu um pouquinho mais, devolveu pro Dátolo, Rafael Carioca deixa passar, pega o Leandro Donizete, dá um tapinha liga com Luan, aqui atrás Leonardo Silva, Marcos Rocha, vai girando de um lado pro outro, é dono absoluto do jogo o Atlético Mineiro. Tardelli, arrumou pro Dátolo, Amaral afastou, Carlos tentou uma puxada, a bola escapou. ele ainda briga por ela, mas erra o passe. Anderson Pico afastou, ele outra vez, se enrola o Amaral. Roubada de bola do Luan, olha o Atlético ai chegando de novo. Dátolo, pegou mal, pegou mal, bateu pra fora. Tá no Brasileirão? Tá na Band. Deixa eu acertar aqui os valores dos ingressos para a Copa do Brasil, o Luciano Dias pode até me corrigir se eu estiver errado. Mil reais, com meia a 500 para os torcedores do

Atlético. Os torcedores do Cruzeiro, terão ingressos a partir de 200 reais até 700 reais. É isso, não é Luciano?

Luciano Dias: Exatamente, Oliveira. A torcida do Atlético com 10% da carga de ingressos, mil reais. E isso tem gerado uma polêmica muito grande aqui em Belo Horizonte.

Oliveira Andrade: É, mas ai é uma determinação da polícia militar, é uma questão de segurança. Já no primeiro jogo, jogo de uma torcida só, com a torcida do Atlético no Independência.

Edmundo: Tecnicamente Oliveira, foi muito vantajoso pra equipe do Atlético. Mas eu entendo que foi um erro né, poderia ter tido um público maior né. E a vantagem de 2 a 0 e o título, são mais importantes do que dinheiro né. Mas torcida do Atlético é enorme e lotaria também as dependências do Mineirão.

Oliveira Andrade: É, e o detalhe é que a torcida do Cruzeiro não quis ir ao Independência né, abriu mão dos ingressos. Vem o Atlético, Douglas Santos, saiu bem do Amaral, vira no meio, Tardelli devolve pro Rafael Carioca, Luan, Luan pega na bola é aquele frisson. Tardelli, posição legal, Anderson em cima dele, conseguiu recuperar o Tardelli, tá por ali o Marcos Rocha, prende o Tardelli, Leandro Donizete, atrás o Leonardo Silva, vai dominando o jogo o Atlético, lançado o Luan, tá na área, encarou o Wallace, cruzou pro Carlos. Não valeu, não valeu, posição de impedimento do Carlos, seria o 3º gol do Atlético. De qualquer maneira Edmundo, uma jogada muito bem tramada.

Edmundo: É, entrando com muita facilidade né. Independente de estar impedimento ou não né, não pode ficar livre o atacante dentro da área. O zagueiro do Flamengo, a gente viu, um de um lado, outro do outro e o Carlos livre. Ai fica mais difícil pro goleiro fazer a defesa. O Atlético joga fácil é, toca a bola com facilidade, sem o Flamengo esboçar uma reação ou aplicar marcação, e por isso a torcida do Atlético faz essa festa, lindíssima, cantando olé. E vale a pena lembrar que há duas semanas atrás, essas duas equipes fizeram no Mineirão, um jogo espetacular.

Oliveira Andrade: Deu a vantagem, deu a vantagem foi falta do Éverton no lance anterior. Agora também me pareceu falta. 13 minutos do segundo tempo, não quer saber de conversa o árbitro, só tá observando o Luan com uma pancada na boca. Tá tudo bem. O jogo vai recomeçar, tá mandando voltar ai o árbitro, foi bem, muito bem no primeiro tempo. Vamos ver se consegue manter a regularidade no segundo tempo.

Luciano Dias: Oliveira!

Oliveira Andrade: Diga!

Luciano Dias: E o banco do Atlético reclamou muito agora da arbitragem, pediu cartão pro Anderson Pico.

Oliveira Andrade: É, e nessa imagem, é um lance difícil claro pro bandeira, mas a imagem deixa claro, a posição era boa do Carlos.

Edmundo: É, a gente tem a situação privilegiada né, pela nossa equipe aqui e, mas deu pra ver ali que os pés dos jogadores do Flamengo dava condição ao Carlos. Mas, o árbitro auxiliar né, tem que tomar essa decisão em fração de segundos, sem ter o replay. No primeiro momento eu achei que estava realmente impedido, mas deu pra ver ali que o Carlos fez o gol e o gol foi mal anulado pelo auxiliar.

Oliveira Andrade: E a nossa produção preparou ali um clipe pra dar uma ideia do massacre atleticano, esse o lance do pênalti do Léo Moura. Cobrança do Diego Tardelli, estamos aproveitando que o jogo está parado em BH. Tá no Brasileirão? Tá na Band. Bonita a ajeitada no peito do Douglas Santos, mas o Atlético perde a bola, não passa do meio-campo, estamos chegando à 15 minutos. Anderson Pico, saindo aqui pelo lado esquerdo, tocando pro Nixon, ele atrasa, o Éverton pega e já rola rapidinho pro Márcio Araújo, Amaral, Jemerson afastando parcialmente, Nixon conseguiu recuperar pelo Flamengo e foi empurrado por trás pelo Rafael Carioca, falta lá pela meia direita. O Flamengo tem pressa, perdendo por 2 a 0. Você vê de novo ai, o lance da falta que o Flamengo já bateu. E o Luxa vai queimar as duas alterações que ainda pode fazer. Já já o Celso Tomaz...

Celso Tomaz: Verdade Oliveira, daqui a pouquinho João Paulo e Luiz Antônio no Flamengo.

Oliveira Andrade: João Paulo e Luiz Antônio. Tentou arrumar o lateral ali o Anderson Pico, nem isso ele conseguiu. O árbitro vai aproveitar a parada pra autorizar as mudanças no rubro-negro carioca. Sai o Anderson Pico e reaparece no Flamengo o João Paulo.

Celso Tomaz: E a outra mudança, o Márcio Araújo, entrando o Luiz Antônio, Oliveira.

Oliveira Andrade: Sai por tanto o Anderson Pico e o Márcio Araújo, João Paulo e Luiz Antônio no Flamengo. Que já tinha colocado o Amaral no lugar do Lucas Mugni. Luiz Antônio é o 25, João Paulo com a 16. Edmundo comenta na Band.

Edmundo: João Paulo é o titular da posição, talvez esteja sentido o cansaço dessa maratona de final de ano, mas não gostando do rendimento do Anderson Pico o Vanderlei resolveu mudar. A entrada do... vai Oliveira.

Oliveira Andrade: Dátolo, Luan... gol. É o terceiro do Atlético, é de Luan, aos 17 minutos do cruzamento do Dátolo. E preocupação da torcida que comemora e ao mesmo tempo, fica de olho no Luan que parece realmente ter se contundido no lance, veja outra vez. Dátolo domina, ergue a cabeça, cruza lá no segundo pau e Luan chegou dividindo com o João Paulo. Primeira participação do João Paulo, e se contundiu.

Edmundo: É, mais uma vez com muita liberdade o Luan né. A jogada muito bem trabalhada ai do Douglas Santos e o Dátolo, que entrou no jogo definitivamente. Faz um cruzamento com muita liberdade, e o Wallace não chega pra evitar o cruzamento, o João Paulo entrou frio, disperso, vê o Luan fazer o terceiro gol da equipe do Atlético né. No choque ali, ele bate né, na trave esquerda do goleiro Paulo Victor, mas consegue fazer o quinto gol dele no campeonato.

Oliveira Andrade: Sensação de que na hora que ele foi apoiar o braço...

Celso Tomaz: Levir Culpi pediu...

Oliveira Andrade: Ai ouve o choque, tá com pinta de ser clavícula, inclusive né. Isso é realmente preocupante, pro técnico Levir Culpi. Um jogador importantíssimo do seu esquema, as vésperas de uma grande decisão da Copa do Brasil. Pois não, a informação.

Celso Tomaz: Isso mesmo, e o Dodô já está aqui prestes a entrar com a número 31, no lugar do Luan. E só um detalhe, o Dátolo, mais uma assistência, ele é conhecido no Atlético como garçom da equipe. Ele tem mais assistências, já são 16 este ano, mais assistências que o Ronaldinho Gaúcho no ano passado, por exemplo.

Oliveira Andrade: E a torcida grita o nome do Luan, que está deixando o campo, Dodô já entrou com a 31. Realmente, duas assistências do Dátolo né. No primeiro gol, cobrando escanteio, tá certo que ouve um desvio do Marcelo pelo caminho e a bola caiu no pé do Luan. Mas agora, grande bola do Dátolo no cruzamento pra segunda trave. Olha ai óh. Muita, mas muita preocupação, do médico, do fisioterapeuta. No ataque o Flamengo, João Paulo chega, chega bem, do fundo cruzamento pra boca do gol, se safava o Atlético. Veja de novo. Chega com liberdade o João Paulo, capricha no cruzamento.

Edmundo: O Carlos é que afasta.

Oliveira Andrade: Cobrança do Éverton. Wallace, só arrumou pro Amaral bater, não pegou de jeito. Liga ACB de Basquete, nesse domingo às 10 da manhã, o Gran Canária encara o Bilbao, ao vivo no Band Sports. 20 minutos, 3 a 0. No último confronto, pra tristeza do torcedor Rubro-Negro, 4 a 1. E hoje, sei não hein. Tem chão pela frente, Edmundo, mais 25 minutos no mínimo não é. E o Atlético pode repetir a dose hein.

Edmundo: É Oliveira, você falou que o Tardelli tá meio disperso, o Levir Culpi mandou o Dátolo entrar no jogo. Isso dá provas, dá mostras de que o Atlético não acelerou não. Se acelerar, pode aplicar uma grande goleada na equipe do Flamengo né. Claro que o jogo não tem a mesma responsabilidade, não vale tanto quanto a semifinal da Copa do Brasil, mas sempre é um clássico entre Atlético Mineiro e Flamengo, 2 times de muita tradição.

Oliveira Andrade: Olha o Atlético ai. Carlos, ficou procurando pela bola de novo. Leandro Donizete, essa escapou...

Luciano Dias: Oliveira!

Oliveira Andrade: Pois não.

Luciano Dias: O Luan sofreu uma pancada no ombro esquerdo, está em observação. O Levir Culpi trocou por precaução.

Oliveira Andrade: João Paulo. Fica a nossa torcida ai, pra que realmente não seja nada grave. Luan tá com um tremendo de um apetite, pelo menos deu pra sentir isso nas suas últimas entrevistas ai. Tá vivendo uma ótima fase, mas tá sonhando com essa final diante do Cruzeiro.

Edmundo: Mas a pancada não preocupa, Oliveira. Ele vai tratar ai e em 2, 3 dias vai estar completamente recuperado pro jogo de quarta-feira que vem, que é o jogo mais importante do ano, pra equipe do Atlético. Deve desfaltar o time no final de semana, por precaução, acho que ele faria isso naturalmente, já que o jogo de quarta-feira, não só por ser final da Copa do Brasil, mas por ser uma final inédita, entre duas equipes de muita rivalidade no futebol mineiro.

Oliveira Andrade: E o Atlético terá pela frente, no seu próximo compromisso o Inter de Porto Alegre, sábado que vem. Enquanto que o Flamengo, Flamengo pega o Criciúma, depois Vitória e por último Grêmio.

Celso Tomaz: Oliveira!

Oliveira Andrade: Diga.

Celso Tomaz: O Flamengo que jogou pela ultima vez no Maracanã em 2014 na última rodada, já que esses 2 próximos jogos serão fora do Rio de Janeiro. Flamengo e Criciúma em São Luiz, Flamengo e Vitória em Manaus.

Oliveira Andrade: 3 a 0 Atlético. Chegando aos 61 pontos ganhos o Atlético, ocupando neste momento a quarta posição. Fechando o G4 que tem Cruzeiro, São Paulo, Corinthians que ganhou do Goiás e foi a 63, e o Atlético com 61. Saem do G4 o Inter e o Grêmio joga amanhã, e pode desbancar o Atlético. Joga com o Cruzeiro, o grande rival do Atlético, o adversário da decisão da Copa do Brasil, que com uma vitória poderá ajudar e muito o Galo a permanecer no G4. Será? Jogo virado aqui pro lado esquerdo, Marcos Rocha vai tomando a frente do Nixon e inteligentemente dá um toquinho nas pernas do Nixon, pra ficar com tiro de meta. E o comentarista online, o que é que diz hein. Robério Santos de Cachoeira na Bahia, ô boa terra. Edmundo, o Luan está merecendo uma oportunidade na Seleção Brasileira?

Edmundo: Robério, muito obrigado pela sua participação. Mas muita calma nessa hora né. A gente vê um jogador se destacando, jogando boas partidas e já acha que ele tem que fazer parte do quadro da Seleção Brasileira. Dunga tá num trabalho sensacional de recuperação da imagem do futebol brasileiro, principalmente depois do 7 a 1 contra a Alemanha, mas eu acho que é cedo. Precisa haver a confirmação desse atleta que apareceu maravilhosamente bem esse ano no Atlético Mineiro, mas ainda é cedo na minha opinião, pra que ele vista a camisa da Seleção Brasileira.

Oliveira Andrade: E o Palmeiras segue empatando, 0 a 0 com o Sport, na inauguração do Allianz Parque, num grande festa na capital paulista. Câmera Band tá lá, Bruno Monteiro também, amanhã uma ampla reportagem sobre essa festa na volta do Palmeiras pra casa. E o Luan, já com uma proteção ali no ombro.

Edmundo: Provavelmente com gelo né, Oliveira. E ele...

Oliveira Andrade: Ah, um gelinho resolve.

Edmundo: Resolve, é milagroso. E ai me parece que num vai demorar tanto tempo né, quanto eu falei. 1,2,3 dias, acho que se tivesse treino amanhã ele já treinaria normalmente.

Oliveira Andrade: Se tivesse deslocado a clavícula por exemplo, não estaria ali no banco né.

Edmundo: Não.

Oliveira Andrade: Já estaria na enfermaria a essa altura. Dátolo, pegou a sobra o Douglas, tentou uma devolução Dodô, não deu certo. O Flamengo sai pro jogo, vai puxando o contra-ataque o Gabriel, e quem é que botou pra marcar, Diego Tardelli. Botou a bola pra fora e a torcida adorou. Matou o contra-ataque Rubro-Negro. Gabriel, combatido ali pelo Rafael Carioca, vai trabalhando pertinho da linha lateral, falta do Dodô. Falta do Dodô é o que marca a arbitragem. Rafinha Bastos tira a sua noite da rotina com entrevistas e muito bom humor. Divirta-se com o agora é tarde, daqui a pouco aqui na Band. E vem o Flamengo. Tá no Brasileirão? Tá na Band. Ataca o Atlético, Tardelli recebeu, o Dátolo passou pedindo de volta. Prende o Tardelli, Canteros por ali, ele deu uma penteada na bola, arrumou pro Rafael Carioca, Dodô, Tardelli, Dátolo, Dodô, bateu, tá lá, gol do Atlético. Dodô, 27 minutos é o quarto gol do Galo mineiro, que vai estabelecendo mais uma goleada sobre o Flamengo. Tristeza do torcedor rubro-negro, o torcedor alvinegro de Minas faz a maior festa. Veja de novo. Bonito gol, jogada bem tramada e a finalização pra rede do Paulo Victor dele, Dodô que acabou de entrar no lugar do Luan. Edmundo.

Edmundo: O que impressiona é a facilidade com que os jogadores do Atlético Mineiro fazem tabela a frente da área da equipe do Flamengo né. Mais uma vez isso aconteceu, o Dodô que tem nome de artilheiro né, e faz gols bonitos como o antigo craque revelado pelo São Paulo, faz o quarto gol da equipe do Atlético Mineiro sem fazer muita força. Na minha humilde opinião.

Oliveira Andrade: Tá no Brasileirão? Tá na Band. Estamos nos aproximando de 30 minutos.

Luciano Dias: Oliveira!

Oliveira Andrade: Diga.

Luciano Dias: Só um detalhe sobre o Dodô, que o Edmundo destacou ai, o nome dele é Rafael Guimarães de Paula e o apelido Dodô é justamente por causa do Dodô que brilhou com as camisas do São Paulo e do Botafogo. Ele recebeu esse apelido ainda no infantil do Atlético. Terceiro gol do Dodô em 5 jogos pelo Atlético no Campeonato Brasileiro.

Oliveira Andrade: Dodô o artilheiro dos gols bonitos né. Tá fininho, teve ai no programa do Neto recentemente, no Donos da Bola, se quisesse poderia tá jogando o Dodô viu.

Edmundo: É, estipulam bastante...

Oliveira Andrade: Assim como você viu Edmundo, eu acho que você devia voltar.

Edmundo: Ah, obrigado. O Donos da Bola arrebrandando, Neto aqui na Band. E lá no Rio de Janeiro estamos com a Fernandinha Maia, o Branco e principalmente, o Sandro Gama, apresentando a versão carioca dos Donos da Bola.

Oliveira Andrade: E aqui em São Paulo, Neto. Grande José Ferreira Neto, com...

Edmundo: Que arrebrandando.

Oliveira Andrade: Com o Veloso, todos os dias. Bola tá fora, Luxemburgo já nem sai do banco. O David tá ali do lado dele, o Antônio Melo. O Luxa deve tá pensando na trabalhadeira que ele vai ter pra montar o Flamengo pra 2015. Com o claro objetivo de fazer com que o Flamengo não repita uma campanha igual a essa, vai escapando por pouco, mais uma vez o Flamengo. Mas para montar time bom tem que ter caixa né.

Celso Tomaz: Oliveira!

Oliveira Andrade: Diga.

Celso Tomaz: O Flamengo que mais uma vez, não tem hoje os seus 2 principais artilheiros no Campeonato Brasileiro, o Alecsandro tem 7 gols mas só volta a jogar em 2015 e o Eduardo da Silva que tem 8 gols, ainda sentindo dores no tornozelo direito.

Oliveira Andrade: Gabriel arrumou um escanteio pra ser cobrado pelo lado direito...

Luciano Dias: Oliveira!

Oliveira Andrade: Pois não.

Luciano Dias: O Galo vai mudar. Marion vai entrar daqui a pouco com a camisa de número 22, o Carlos vai sair.

Oliveira Andrade: Cobrado o escanteio. Devolve lá o Leó Moura, cruzamento do Gabriel, passou pelo Amaral, virada do Nixon de prima, mas me pareceu que já tinha marcado o impedimento. Já tinha sido marcado o impedimento. E vem aí o Marion no lugar do Carlos, Marion com a 22. Vai dá uma poupada no Carlos, o Levir Culpi. Bom jogador hein.

Edmundo: Muito bom jogador, voluntarioso, ajuda na marcação, inferniza a defesa adversária. Esse garoto Marion também é muito bom jogador. A chegada do Levir Culpi fez com que o Atlético revelasse ótimos jogadores e fizesse um elenco ainda mais forte nessa temporada de 2014.

Oliveira Andrade: E eu fico muito feliz quando eu ouço isso, viu Edmundo. O segredo está na base. Leonardo Silva, marcada a falta. Tá no Brasileirão? Tá na Band. E hoje logo após o Agora é tarde, as principais notícias do dia estão no Jornal da Noite com Boris Cazoi aqui na Band. Vamos lá, a informação.

Luciano Dias: Só um detalhe, quando o Carlos passou perto do Levir Culpi, Levir Culpi falou pro Carlos: vai descansar, garoto.

Oliveira Andrade: É garoto mesmo, 19 anos. Éverton, deu uma enfeitada ali no lance, mas não se deu bem. O Amaral concertou, agora a bola fica com Canteros, Flamengo tenta alguma coisa. 33 minutos, perde por 4 a 0, mais uma impiedosa goleada vai impondo o Atlético Mineiro. Hoje pelo Campeonato Brasileiro, no primeiro turno o Flamengo venceu 2 a 1. Bola recuada pelo Leonardo Silva, Vitor, jogou pra fora da grande área, chamou pro pé esquerdo e diminuiu. Me pareceu falta hein, não marcou não. Falta do Wallace no Dodô. Deixou seguir, o árbitro Flávio, Flávio Rodrigues de Souza. Vai se mexendo Flamengo, Amaral, olha só onde é que tá a marcação do Atlético. Luiz Antônio, boa enfiada de bola, posição legal, Nixon consegue o mais difícil. Subiu a bandeira? Se subiu demorou um pouquinho hein. Vamos ver, tava impedido.

Edmundo: Demorou bastante. Ele esperou a finalização, pra ver quem ia finalizar na verdade. Porque o Canteros vinha de trás, não estava em impedimento. Nixon realmente estava um pouco adiantado, mas o Vitor confirmando sua ótima temporada de 2014 fez uma ótima defesa, sensacional.

Oliveira Andrade: Tá ai a observação do Edmundo. Foi bem o bandeira, esperou pela definição. Leandro Donizete, dá uma levantada pro Tardelli. Amaral. Bolinha na tela, tem rede balançado hein, tem rede balançando. Já já nós vamos mostrar. Éverton, vira ali no meio pro Amaral. E é gol no Allianz Parque, é torcedor palmeirense, tá difícil hein. Milton Neves disse que seria 1 a 0 para o Sport, o Sport abre o placar. Vamo ver esse gol. Ai o cruzamento, a bola pererecando na grade área, Ananias, com liberdade, dominou e fuzilou no lado direito do Fernando Prass 1 a 0 Sport Recife, na festa do Palmeiras, que inaugura o Allianz Parque. Tá ai o perfil do Dátolo. 3 finalizações, 2 faltas recebidas, 29 passes certos, 2 gols do Atlético nasceram nos pés do Dátolo. Que vai deixando o campo, Luciano Dias.

Luciano Dias: Exatamente. Datólo deixando o campo, entrando o Eduardo 95, mais um jogador revelado nas categorias de base do Atlético.

Oliveira Andrade: Eduardo, mais um com numeração lá em cima. É o bingo do futebol né. Camisa 95. No ataque o Flamengo com Gabriel e Canteros, bola volta pro campo de defesa, Wallace entrega pro Amaral. Deixa atrás com o Marcelo, agora sim abertura lá na direita pro Léo Moura. 4 a 0 Atlético sobre o Flamengo. Amaral, Canteros, jogo vai caminhando pro final. Flamengo erra e erra demais, Edmundo.

Edmundo: Erra, muita dificuldade pra sair do seu campo de defesa pro ataque. Os ataques, o ataque por exemplo hoje, que é formado por Gabriel, Éverton e Nixon, participando muito pouco, com poucas finalizações e o Atlético brincando de jogar futebol, tocando a bola com muita facilidade. E as peças que entraram continuaram no mesmo ritmo daquelas que saíram né, e os jogadores que saíram são os destaques da equipe do Atlético né, o Carlos, o Dátolo e principalmente o Luan.

Oliveira Andrade: Lançado o Nixon pelo Canteros, Marcos Rocha foi lá deu uma puxada, quase um lençol, torcida gosta, delira, vai curtindo mais um vitória do Atlético sobre o Flamengo. E vem o Atlético com Marion, esqueceu a bola Marion, quem pegou foi o Wallace. Canteros, Luiz Antônio, Éverton acompanha, prende o Luiz Antônio, agora sim toca pro

Éverton, Nixon segue pelo meio, boa bola, boa bola pro Canteros. Na dividida, perdeu a parada. Tá no Brasileirão? Tá na Band. Não gostou não, o Marcos Rocha. Pois não. Amarelo pro Marcos hein. Econômico esse árbitro, até aqui 2 cartões amarelos, os 2 pro Atlético. Primeiro pro Luan e agora o Marcos Rocha. Amaral, na raça ganhou a parada e entregou pro Gabriel, limpou, tentou cortar pra dentro, de novo, Marcos Rocha acabou com a graça. Leonardo Silva dá uma cavadinha, a bola saiu, o Atlético queria falta, o árbitro deu lateral, Flamengo já bateu. Gabriel, João Paulo chegando aqui pelo lado esquerdo, faltou sintonia. Vamo ver o lance Lucscollar então. Tá ai óh, este lance foi tão bom quanto pintar com Lucscollar, cruzamento do Dátolo para o terceiro gol do Atlético, segundo de Luan na partida. Lucscollar, a tinta da pintura inteligente. Rende e dura muito mais, Lucscollar. E ele se machucou depois de fazer o gol e acabou substituído pelo Dodô, e o Dodô foi lá e fez o quarto do Atlético. 41 minutos, agora é só deixar o tempo passar né Edmundo.

Edmundo: É, o Atlético mesmo sem fazer muita força conseguiu uma goleada, porque o Flamengo jogou muito abaixo da expectativa, muito abaixo daquilo que o Vanderlei pode produzir né. Dando mostras ai que o foco era total na Copa do Brasil, não conquistando a Copa do Brasil é, deixa a desejar no Campeonato Brasileiro. Agora, ainda faltam 3 partidas, não joga mais no Rio de Janeiro né, os 2 jogos fora né, 3 jogos fora do Rio de Janeiro. Mas é preciso fazer o maior número de pontos possível.

Oliveira Andrade: Saída imposta o Flamengo, Marion foi lá, pegou a bola e entregou pro Marcos Rocha, ele vira, vira bem no meio pro Leandro Donizete. Fecha-se o Flamengo, tentando evitar o quinto gol. Eduardo tocou, Dodô, Donizete, Marion tá lá esperando pelo cruzamento, foi também o Eduardo. Bola fica lá pelo lado esquerdo, vai tocando o Atlético, vai administrando o relógio, 42 minutos. Marcos Rocha, toquinho de cabeça, Eduardo. Tá no Brasileirão? Tá na Band. Bateu pra frente o Léo Moura, interceptação foi do Douglas Santos, Leonardo Silva, Marion, Leandro Donizete, carregou ali pelo meio, só escorou Leandro pro Marion. Marion, chamou a falta e o árbitro não tá marcando. Vamos dar uma olhadinha nos 6 primeiros neste momento. Cruzeiro 70, São Paulo 66, Corinthians 63, Atlético 61 e Internacional e Grêmio deixam o G4. O Grêmio joga amanhã com o Cruzeiro, pode chegar a 63 e tirar o Atlético do G4. Atlético fica ai na dependência do Cruzeiro.

Edmundo: E no domingo tem o confronto direto entre Internacional e o Atlético Mineiro. Atlético que deve levar o time reserva, o Inter que é muito forte lá no Beira Rio também pode superar a equipe mineira.

Oliveira Andrade: 44 minutos. Dodô vai bater a falta, corre perigo o Flamengo, pode levar o quinto gol no finalzinho da partida, olhos bem abertos, Dodô partiu, bateu, levantou demais. Amanhã 3 e meia da tarde tem informação e entretenimento pra você com Luiz Bart, fique ligado no Tá na tela da Band. Vai bater pra frente Paulo Victor, foi lá em cima o Douglas. Recuperou Canteros, no bate rebate o Flamengo fica com a bola, cruzamento pra boca do gol, Leonardo Silva deixou passar e o Éverton não chegou.

Luciano Dias: 2 minutos.

Oliveira Andrade: 2 de acréscimo está dando o árbitro Fábio Rodrigues de Souza, que foi bem Edmundo.

Edmundo: Muito bem. Acompanhou o jogo de perto é, aplicou os cartões corretamente, diria só que pro Luan, se ele quisesse poderia ter dado cartão vermelho, mas ele preferiu economizar. O jogo foi tranquilo, porque foi jogo de uma equipe só. O Atlético passeou e fez o que quis, e se tivesse acelerado poderia ter vencido de uma forma mais expressiva né. O Vanderlei, apesar do ano ter acabado pra equipe do Flamengo, sem maiores dificuldades, porque chegou a semifinal da Copa do Brasil e se livrou bem do rebaixamento né, vai ter trabalho pra montar um time forte e competitivo no ano de 2015.

Oliveira Andrade: Léo Moura, instantes finais do jogo no estádio Independência em Belo Horizonte. Wallace, Amaral, manda pra frente Paulo Victor. Reloginho vai marcar 46, entramos no último minuto de partida. Cobrança do Leandro Donizete com Rafael Carioca, Dodô, tentou sair da marcação, mas levou a falta do Léo Moura. O árbitro marcou, Leandro Donizete cobra, Rafael Carioca, esse é o Eduardo, Marcos Rocha dá uma atrasada, só esperando pelo apito final do árbitro Flávio Souza pra comemorar uma vitória importantíssima que o leva pro G4, o Atlético Mineiro, Clube Atlético Mineiro. E mais uma vitória sobre o Flamengo, de goleada. Agora sim, termina. No apito do árbitro Flávio Rodrigues de Souza. Faz a festa a torcida do Galo mineiro. Luan, Tardelli, Luan, Dodô, os artilheiros do Galo. 4 a 0 sobre o Flamengo. Os repórteres da Band. Luciano Dias, Celso Tomaz.

Luciano Dias: Chegando aqui no Dátolo, rei das assistências no Atlético, mais assistências hoje. Resultado importante com o Atlético ai, consolidando no G4, mais uma vez.

Dátolo: É, importante. Importante ganhar hoje, acho que o time jogou bem é, o time fez gol no momento certo, então tá todo mundo de parabéns.

Luciano Dias: Tá ai o Dátolo.

Celso Tomaz: Vou conversar aqui com o Nixon, atacante do Flamengo. O Flamengo sentiu mais uma vez, Nixon, os desfalques, os vários desfalques.

Nixon: Ah, a gente tentou jogar, infelizmente não conseguimos dar continuidade e saímos com essa derrota ai, que nos deixa triste. Mas é levantar a cabeça, é levantar a cabeça.

Celso Tomaz: Tá ai o Nixon, Oliveira.

Oliveira Andrade: Ok. Os repórteres da Band. Celso Tomaz, Luciano Dias, no gramado do Independência. O torcedor do Atlético tá feliz, mais uma vitória sobre o Flamengo e o Atlético vai pro G4.

APÊNDICE 2 – Jogo Corinthians x Fluminense

37ª Rodada – Série A – Campeonato Brasileiro 2014

Data e Horário: 29/11/2014 às 17h

Local: Maracanã – Rio de Janeiro - RJ

Téo José: Vamos para as escalações de Fluminense e Corinthians. Começamos pelo Tricolor, o Tricolor das Laranjeiras, com Celso Tomáz.

Celso Tomáz: Fala Téo, Fluminense que se despede do Maracanã, não joga mais aqui no Maraca em 2014, tá confirmado e definido para enfrentar o Corinthians, escalado com: 12 Diego Cavalieri, 19 Edson, 20 Guilherme Mattis, 36 Marlon, 6 Carlinhos, 17 Valencia, 8 Diguinho, 10 Wagner, 11 Conca, 23 Rafael Sóbis e 9 o capitão, o ídolo Fred. O técnico é Cristovão Borges, Téo.

Téo José: O Fluminense em 36 rodadas, 16 vitórias, 10 empates e 10 derrotas. Agora vamos conhecer as feras do Corinthians, a escalação do Timão, quem traz pra gente é o Fernando Fernandes.

Fernando Fernandes: Olha ai, o Corinthians a 7 anos não ganha um jogo aqui no Maracanã, são 12 partidas. Vai jogar assim o Corinthians: 12 Cássio, 35 Fágner, 4 é Gil, 28 Felipe, 6 Fábio Santos, 5 Ralf, 7 Elias, 21 moleque Malcom, 8 Renato Augusto, 40 Petros, 9 Guerrero a dor de cabeça do Corinthians, tem que renovar o seu contrato. Mano Menezes vai se despedindo do comando do Timão.

Téo José: Até agora o Corinthians tem 18 vitórias, 12 empates e 6 derrotas. Tudo praticamente pronto, vai autorizar a saída de bola, Wilton Pereira. Vai começar uma verdadeira decisão para o Corinthians, e começa a rolar a emoção no campo da Band, começa pra você Fluminense e Corinthians. É a reta final do Brasileirão Chevrolet 2014, estamos na 37ª e penúltima rodada. Ali a primeira tentativa pelo alto do Guerrero, vai tentando Malcom, a sobra de bola é da equipe do Fluminense. Diguinho coloca a cabeça na bola, Malcom aperta, dá um chutão pra frente, o corte foi feito pelo Elias e a bola ficou nos braços do Cristovão Borges e ele já fez a movimentação para o Carlinhos. Carlinhos é um que está se despedindo na equipe do Fluminense, Carlinhos que agora tem 208 jogos com a camisa do Fluminense, 2 títulos brasileiros, 1 título carioca, já é certo que ele não vai ficar na equipe do Fluminense, a diretoria já conversou com o Luizão, o ex jogador Luizão que é o agente dele, dizendo que não tem interesse na sua renovação. Diego Cavalieri também, é outro que tem a vida complicada, segundo a diretoria tá pedindo muito dinheiro pra renovação, o bom goleiro do Fluminense. Vamos para a cobrança, quem toma distância é o Renato Augusto, tá ai no detalhe pra você Renato Augusto concentrado, vai colocar essa bola na área, Gil na área, bola levantada, tira de cabeça o Carlinhos, não tem muito cabelo não, colocou a careca na bola o Carlinhos, uma cobrança errada do Renato Augusto. Já bate pra frente lá do outro lado o Edson.

Celso Tomáz: Téo.

Téo José: Diga lá.

Celso Tomáz: Você falava do Carlinhos, além dele, Chiquinho, Diguinho e Valencia também não devem permanecer no Fluminense na próxima temporada.

Téo José: Ali a bola acabou passando pelo Guilherme Matis, mas a sobra é do Diguinho, girou Diguinho, chamou o Carlinhos, a distância fica o Malcom, mais a distância ainda fica o Fagner, outra vez Diguinho, já faz o toque pelo meio, quem fica com ela é o Valencia, o colombiano, também se despedindo da equipe do Fluminense. Esse é o Edson, deixando a bola mais atrás com o Conca, lá do outro lado o giro foi feito com o Rafael Sóbis, vai chegando o Edson, é bom o ataque do Fluminense, só que o cruzamento deu defeito, foi errado e a bola vai pela linha de fundo.

Neto: É, só queria dizer, nem é sobre o lance, muito menos pelo começo ai da jogada né, do jogo do Fluminense. Se fosse o Marco Antônio né, pros torcedores do Fluminense que não sabem que foi o Marco Antônio, foi um dos maiores lateral-esquerdo que eu já vi jogar, que jogava com uma meia arriada né, que jogou muita bola, e muitos outros jogadores que passaram pelo Fluminense, por exemplo o Branco, lateral-esquerdo, comentarista nosso.

Téo José: Grande Branco!

Neto: Grande Branco. O Carlinhos, o Carlinhos não quer ficar no Fluminense, ai é brincadeira né.

Téo José: Diguinho. E você pode conversar com a gente, você de todo Brasil, um barato a gente tá conversando com você de todo Brasil aqui na Band, pode chegar, pode chegar que a Band é assim mesmo. Com o jeito Band é sempre mais gostoso, é só acessar o band.com.br/futebol, já, já você pode ser o nosso comentarista online, mande a sua pergunta pro Neto, mande a sua pergunta pro Edmundo, dê a sua opinião, dê a sua sugestão, o espaço é seu, band.com.br/futebol. Olha onde está o Guerrero, fica só o Malcom chegando na área, chega por baixo ali, a sobra de bola é do Edson e ganha arremesso lateral a equipe do Fluminense. Tá no Brasileirão? Tá na Band. Campeonato Europeu de Handball Feminino, dia 7 de dezembro a Seleção da Hungria enfrenta a Rússia, ao vivo no Band Sports, adversárias de repente ai da nossa Seleção campeã que já está na sua preparação para os jogos olímpicos aqui no Rio de Janeiro, a cidade olímpica. Boa bola hein, pro Malcom, na grande área o Malcom, pode bater pro gol, bateu, Diego Cavalieri, olha a sobra, gol é do Corinthians. Paolo, Paolo, Paolo, o artilheiro Guerrero, ele é esperto, ele é oportunista, na sobra de bola, de chapa quente pro fundo da rede, no início do jogo, aos 4 minutos do 1º tempo. O Fluminense tem 0 no 1º tempo, o Fluminense tem 0, Paolo Guerrero, o Corinthians tem o 1º gol do Corinthians no Maracanã novo. Fernando Fernandes.

Fernando Fernandes: Esse cara é predestinado a fazer história no Corinthians, gol no Mundial, gol de título, gol de classificação na Libertadores, é o de número 16 dele na temporada, quantos zeros a mais vai aumentar na renovação do Guerrero esse gol, hein Téo?

Téo José: Paolo Guerrero chega a 12 gols no Campeonato Brasileiro, Fred tem 15, o guerreiro Ricardo Goulart tem 15, o Henrique tem 15, será que dá pro homem ser artilheiro ainda?

Neto: Acho que dá pra ser artilheiro sim. E vou responder a pergunta do Fernando Fernandes, quanto não custou, ou quanto que o Corinthians ganhou com os 2 últimos gols do Guerrero? E mais, por que que não renovou antes? E a jogada do gol foi maravilhosa, do Renato Augusto metendo essa bola, pro moleque Malcom, como o Fernandinho disse, o moleque Malcom meteu de bico, o Diego Cavalieri fez uma grande defesa, só que ai centroavante bom é aquele que acompanha a jogada, e ai teve a facilidade de fazer o gol.

Téo José: Edmundo, o homem tá numa grande fase e é danadinho, Edmundo.

Edmundo: Muito bom jogador e o Corinthians tem que fazer todo o esforço pra renovar com esse centroavante, que não é só 12 gols que fez na competição, fez os gols mais importantes da história do Corinthians nos últimos anos né. Mas a facilidade com que o Malcom e o Renato Augusto fizeram a tabela no meio campo e a defesa do Fluminense em linha, viu o Malcom em velocidade bater de perna esquerda, e o Diego Cavalieri faz ótima defesa, mas no rebote centroavante tem que tá no lugar certo, com oportunismo faz o 1º gol do Corinthians no jogo, Téo.

Téo José: 1 a 0 vai vencendo o Corinthians, o gol saindo no início do jogo aqui no Maracanã, gerando um pouquinho de pressão de cima do Corinthians. Com esse resultado o Corinthians está indo para 69 pontos, o Cruzeiro 76, o São Paulo está empatando então tem 70, o Corinthians 69 e o Internacional tem 66 pontos. Você vendo ai ó, o olho da Band, pegou muito bem realmente o Diego Cavalieri e esperto o Guerrero pra colocar no fundo da rede. Vamos ver esse ataque do Corinthians, depois fazer uma colocação pro Edmundo e pro Neto também, com relação ao Guerrero. Muita gente falando assim “olha, o Corinthians tem que chegar onde o Guerrero quer.”, só que tem time europeu na parada, o Milan tá interessado no Guerrero, tem 2 times da Inglaterra também de olho no Guerrero, então não é só uma questão salarial, Neto e Edmundo.

Neto: Olha, primeiro é o seguinte, acho que é incompetência do Edu Gaspar, por parte do Roberto de Andrade, por parte do Presidente do Corinthians e do Alessandro também que é coordenador, é ter deixado o Guerrero sem prorrogar o contrato dele. Porque você prorrogou o contrato do Emerson, prorrogou o contrato do Douglas, ai você fez o contrato do Danilo, você fez o contrato de todo mundo, menos do Guerrero que fez os gols mais importantes da história do Corinthians? O por que disso? Né, o por que disso. E no momento agora, ai num é a questão só do dinheiro, é a questão se você renova o contrato com um jogador como esse, perde um jogador como esse e você vai contratar outro aonde? Aonde você vai contratar? Então por isso que já deveriam ter feito isso, a incompetência foi monstruosa. E eu não sei se esse foi o 1º gol do Guerrero no Maracanã hein.

Téo José: Esse é o 1º gol do Guerrero no Maracanã. É verdade, é o 1º gol do Corinthians no novo Maracanã e é o 1º gol do Guerrero aqui no Maracanã. E ali a bola é colocada pela linha lateral. Tem um outro jogador parecido no mercado, Edmundo?

Edmundo: No mercado tá difícil, esse é uma posição muito valorizada no futebol brasileiro né, mundo afora também. Tendo em vista as propostas aí que tem o Guerrero, eu concordo com o Neto. Demoraram demais pra renovar o contrato dele, esse atleta livre no mercado vai ter muita facilidade de encontrar times grandes e que paguem o salário que ele merece. Então, deveriam ter chamado o Guerrero pra renovar antes.

Neto: Porque, sabe porque Téo, porque você contrata o jogador duas vezes.

Téo José: É verdade.

Neto: Num é verdade? Se você for pensar na grana...

Téo José: Se você não renovou antes.

Neto: Se você não renovou antes, ele vai ficar livre e você vai ter que comprar ele de novo. É burrice isso ou não?

Téo José: É a luva, é a luva que ele tá pedindo. Ali a bola colocada pro Conca.

Fernando Fernandes: Ô Téo.

Téo José: Diga lá, Fernando.

Fernando Fernandes: Ainda em cima dessa negociação do Guerrero, já houve uma conversa ontem mesmo aqui no Rio de Janeiro e houve uma redução inicial da pedida do Guerrero em 30%. Não vou falar em valores, mas o acordo salarial é praticamente o mesmo. O que tá pegando é o que vocês destacaram, é a luva e o Guerrero aceitou até uma redução de 30%. Mas o Corinthians quer menos.

Téo José: Esse é o Valencia, segura a bola o colombiano Valencia, desde 2010 na equipe do Fluminense. O Corinthians recuado, todo o Corinthians no seu campo de defesa, Conca, faz uma graça, cheio de graça ali o Conca, a recuperação de bola do Corinthians, Guerrero, só tem o Malcom, vem o Malcom fazendo o toque pro Fagner, a tentativa no meio com Renato Augusto. A recuperação de bola é do Fluminense, Diguinho, ela não chega no Fred, Elias, cochilou o Elias, chegou o Fred por trás, deu o combate, veio buscar essa bola, longe do seu habitat o Fred que é a área. O Fred é aquele centroavante a moda antiga, que fica mais plantado no meio da zaga, é diferente por exemplo do que a gente tá vendo jogar o Cruzeiro, do que a gente tá vendo jogar o Atlético Mineiro e o próprio Corinthians né, que não tem um homem fixo no meio da zaga, o Fred não, o Fred tem essa característica. Carlinhos, já está na área o Fred, a bola levantada, tentativa pro Fred, acabou caindo o Fred, disse que foi empurrado, que houve uma mão no seu peito, colocando no gramado. E ali o Fábio Santos diz que a bola seria do Corinthians, o assistente tá dizendo o que “deixa a bola aí”, tá dizendo ali o Christian Sorensen, deixa a bola aí ó, e pegou a falta, ou não, lateral. Vai para a cobrança o Edson, o Edson é ex ABC, ex São Bernardo, chegou neste ano pra equipe do Fluminense, joga no meio de campo, é volante, tá improvisado hoje na lateral-direita. Carlinhos, domina o Carlinhos, levanta a cabeça, chama Valencia, lá do outro lado pedindo tem o Conca, mais aberto ainda o Edson, já fez o toque, Fred na área, bola levantada, tentativa era pra ele, o corte

foi feito pelo Ralf, luta pela bola o Wagner, a sobra é do Valencia, Conca, boa bola pro Wagner, caiu, opa, a falta está marcada, e é uma falta que vai levar um perigo danado pro gol do Cássio. Ai você está vendo a falta do Gil em cima do Wagner.

Neto: Não tem nem o que discutir, o que eu gostaria de dizer, ai ó agora que tá mostrando o Gil, a verdade é que o Gil abraçou o Fred hein, na hora do cruzamento do Carlinhos.

Téo José: Um abraço de urso.

Neto: Né. E se ele abraçou o Fred dentro da área, é pênalti pro Fluminense. Ai o abraço do Cristóvão com o Mano, como que é o futebol né, o que o Cristóvão jogou, o Mano né, jogou nada mais tem uns títulos ai. Ai a falta perigosíssima, dai é difícil você meter a curva né, 17m, você tem que ficar esperto, goleirão Cássio faz a barreira do lado esquerdo, e teve cartão amarelo. Ai é uma oportunidade de ter realmente a chance do empate, mas o Cássio tá num momento maravilhoso e dificilmente não vai ser convocado pra Seleção Brasileira.

Celso Tomáz: Gil.

Fernando Fernandes: Amarelo, é o 3º dele.

Téo José: É, o 3º dele, estava pendurado, não joga contra o Criciúma a última rodada na Arena Corinthians. Vamos para a cobrança, ai tem o Conca, o Conca é o jogador com maior número de gols de falta nesse Campeonato, são 3 gols de falta e o próprio Fred, o Fred é um dos artilheiros desse Campeonato Brasileiro. Você vê o posicionamento da barreira, tá certinho o posicionamento da barreira, a preocupação do Cássio, é um ótimo momento pra equipe do Fluminense e com o Conca, eu diria que ele tá a uns 5 passos do paraíso, se for o Fred a uns 2 passos do paraíso.

Neto: E tem uma coisa, o Messi já fez gol com a barreira pulando, porque de perto assim pula a barreira, a barreira vai querer saltar, e se chutar pro chão, se a bola for rasteira, pode fazer o gol. O Ronaldinho Gaúcho já fez isso, o Messi já fez isso.

Téo José: Prepara que agora é hora, ótima oportunidade para o Fluminense, vai ser autorizada a cobrança, tem o Fred é tem também o Conca, perto da bola está o Wagner, vamos para a cobrança. A barreira acabou se mexendo, o árbitro vai lá e diz “um pouquinho pra trás, um pouquinho pra trás”, o Diguinho fica ali catimbando, vamos para a cobrança. O Fred fica reclamando, muita conversa, mas muita conversa, eu diria que já tem uns 4 minutos pra cobrança dessa falta.

Neto: É que a barreira do Corinthians adiantou ali, acho que quase 1m né.

Téo José: Agora ela voltou, você vê ai na marcação que agora ela voltou. Vamos lá.

Fernando Fernandes: Sidney mandou não pular, assistente técnico. Alertou os jogadores, disso que o Neto disse.

Téo José: Prepara que agora é hora. Fred ou Conca, Conca ou Fred. Grande momento para o Fluminense, o Cássio tá todo a direita, é o Fred, vai pra bola, ah não Fred, não é assim Fred. Me explica Edmundo, me explica o que é isso que o Fred fez.

Edmundo: Difícil explicar Téo, difícil porque naquela posição é jeito, não é força. A força normalmente não funciona e ele tentou usar a força, batendo no canto que estava o goleiro Cássio e pega muito mal na bola. Desperdiça uma oportunidade incrível, que deixa chateado não só o torcedor tricolor, mas também o seu companheiro Conca, que estava posicionado pra bater de perna esquerda, e daquela posição, Neto que é especialista em cobrança de falta pode me ajudar, era melhor para a perna esquerda.

Neto: Não tenha dúvida.

Téo José: E eu vou dizer uma coisa pra você, Neto. O Conca fez 3 gols de falta nesse Brasileiro, é o jogador com maior número de gols de falta, o que eu acho pouco 3, mas era o homem pra bater. Opa, olha a sobra, olha o Guerrero, por cobertura, por cobertura, a bola acabou tocando na zaga e saiu pela linha de fundo, você tá vendo de novo ó, Diego Cavalieri bate, o Petros vem na cobertura pro Guerrero, e colocou a carequinha na bola o Guilherme Matis, salvando o que seria o 2º gol do Corinthians.

Neto: A verdade, pelo menos na minha visão, não foi a cabeça não viu Téo, pra mim ele colocou o braço, ele usou o braço direito e ele deveria tomar cartão...

Téo José: Vamos para a cobrança do escanteio, a bola levantada, chega Gil, o corte foi feito, a sobra ainda é do Corinthians, outro levantamento, pro meio. Chegava por ali o Diego Cavalieri, até houve uma conversa com a sua defesa, grita, grita, grita. A recuperação lá do outro lado do Rafael Sóbis, já vem de novo o Corinthians, bota pressão o Corinthians, vai chegando o Corinthians, olha o Ralf, vai bater de fora, bateu pro gol, ela saiu.

Neto: Eu só queria que mostrasse de novo, no lance do Guerrero, que ele vai na hora que o Diego Cavalieri pega e chuta a bola, o número 19, ele usa o braço pra não sair o gol. É um lance anterior a esse, esse é o lance agora que os Téo narrou. O lance que saiu o escanteio e o erro do goleiro, tinha que dar cartão amarelo ou até expulsão, pra mim tinha que ter sido expulso, porque ele teve a intenção de tirar o gol. Não tem nada de último homem, o Corinthians bem no contra-ataque.

Téo José: Tenta chegar mais uma vez a equipe do Fluminense, com Conca, pediu Fred, a bola levantada, é pra ele, vem pra tirar de cabeça o Felipe, a sobra ainda é do Fluminense, saiu, deu defeito agora no Rafael Sóbis, que lama. Tá no Brasileirão? Tá na Band. Hoje 9 da noite é hora de rir até a barriga doer com a galera do Pânico na Band. E sempre segunda à sexta, a partir das 11 horas da manhã você tem o Jogo Aberto aqui na Band, parte do Brasil curte com a apresentação da Renata Fam e parte do Brasil curte com a apresentação da Larissa Erthal. Carlinhos, deixa a bola mais atrás com Marlom, Marlom tem 19 anos de idade, está na sua 20ª participação neste Campeonato Brasileiro, é jogador formado no próprio Fluminense. Conca, já abre o jogo lá do outro lado com Edson.

Celso Tomás: Téo.

Téo José: Edson chama Rafael Sóbis, faz o toque no meio com o Conca, já, já a informação do Celso Tomáz, a bola levantada era pro Fred, vem pra tirar de cabeça o Felipe. Diga lá.

Celso Tomaz: O Cristóvão Borges pedindo mais velocidade na saída de bola do Fluminense, Téo.

Téo José: Fagner, o guerreiro menino, pro Malcom, boa bola pro Fagner, colocou pra frente, opa, botou pra apitar agora o Marlon, e é mais um que entra na caderneta do Wilton Pereira. Celso Tomaz.

Celso Tomaz: Exatamente, tava pendurado e não enfrenta o Cruzeiro domingo que vem no Mineirão, última rodada do Brasileirão, Téo.

Téo José: Você concorda Edmundo, que precisa de mais velocidade o time do Fluminense na saída de bola?

Edmundo: Desde quando o Fluminense foi campeão em 2012, e que o Fluminense sente a falta de um atacante de velocidade pelo lado do campo. Foi, o Abel Braga já pedia esse jogador, Renato Gaúcho pediu no início desse ano e principalmente o Cristóvão Borges. E hoje tá nítido que realmente precisa.

Téo José: Olha a cobrança de falta, a bola levantada, Diego Cavalieri, artilheiro é artilheiro né. O Fred tava lá dentro da grande área, foi ele quem colocou a canela nessa bola, o joelho nessa bola e a defesa do Diego Cavalieri.

Neto: Agora são duas, o Renato Augusto participou efetivamente tá jogando muito o Renato Augusto, faz uma partida incrível, que bola, não deu certo o lançamento mais a intenção foi maravilhosa, esse lançamento pro Guerrero do outro lado. Agora, ele não pode como um jogador profissional e o baita do jogador que é, no escanteio bater mal, escanteio no chão, e as duas faltas que ele bateu, bater no chão. Não, você tem o Gil, você tem o Guerrero, você tem a obrigação, é obrigado a bater essa bola na área até pelos treinamentos. É um absurdo um jogador profissional, meter essa bola no chão toda hora.

Téo José: Carlinhos, fica reclamando ali o Renato Augusto de um toque, esse aí é o Cristóvão “Wagner, Wagner”, tá posicionando o Wagner lá no ataque. E a tentativa é exatamente pro Rafael Sóbis, saiu com bola e tudo pela linha de fundo. Tá no Brasileirão? Tá na Band. Ao lance ai Neto.

Neto: Ah, mas não tenha dúvida nenhuma que foi com o braço né. Mas não tenha dúvida, não foi com a careca, ele usa o braço direito, a bola ia pro gol, ia ser o 2º gol do Guerrero e ele deveria tomar um cartão vermelho. Porque ele teve a intenção de tirar o gol, o número 20, Guilherme Matis.

Téo José: Na próxima quinta 10 e meia da noite Ebola, Ana Paula Padrão na África no meio da guerra contra o vírus mortal, aqui na Band. Bate na bola Diego Cavalieri, a tentativa com Fred, usou o braço ali pra cima do Felipe, deu vantagem o árbitro, caiu Fred pedindo a falta. Gil, é o começar de novo do time do Corinthians, este é Fábio Santos, passou Ralf, olha a

posse de bola ai ó, 64 pro Fluminense, 36% pro Corinthians. Mas é o Corinthians quem está vencendo, 1 a 0, o gol foi marcado pelo Guerrero aos 4 minutos, claro deste 1º tempo. Gil, logo depois de Fluminense e Corinthians você fica com Milton Neves, Larissa Erthal e o 3º tempo. Colocou na frente o Malcom, é esperto ali o Carlinhos, não quer saber de brincadeira, coloca pela linha de fundo é escanteio.

Neto: Agora, esse moleque Malcom ai é veloz hein, quando ele sai pelo lado direito, ele joga pelo lado direito né Edmundo com a perna esquerda, mas ele sai em velocidade. E o lance do gol, ele foi muito inteligente a hora que ele deu de bico né, porque é difícil porque ele é canhoto, ele deu de bico e ai saiu o gol.

Edmundo: É, foi bastante experiente. E agora nesse lance foi muito claro, ele se posiciona, pede a bola pro Gil e sai em velocidade né. Então, bom posicionamento do garoto Malcom.

Téo José: Renato Augusto vai para a cobrança do escanteio, Petros fica dentro da pequena área, a bola levantada, o toque de cabeça, Cavaliere pra colocar pela linha de fundo, ai ó no detalhe pra você. Olha o estilo ali do Guerrero, junto com o Fred, imagem bonita hein, do Cavaliere dando um tapinha pela linha de fundo, é mais um escanteio. Outra vez Renato Augusto na cobrança, cheia de efeito essa bola, afastou agora o Carlinhos, lá do outro lado o Conca, domina o Conca, já sai da marcação no jogo de corpo, passou pra receber na frente Rafael Sóbis, vai se mandando Wagner lá do outro lado, ele prefere a abertura de bola para o Carlinhos, vai embora o Carlinhos, o Malcom vem na marcação, segura o Carlinhos, já se apresenta de novo o Conca, tenta chegar a linha de fundo o Carlinhos, fecha a sua frente o Malcom, tem pouco espaço pra trabalhar essa bola, ela acaba saindo mas a posse ainda é do Fluminense, fica reclamando ali o garoto Malcom. No detalhe pra você o técnico Mano Menezes, a bola saiu pela linha de fundo, é escanteio.

Neto: É duro pros pontas do Corinthians jogar ou não? O cara tem que marcar o lateral aqui, como se fosse lateral-direito.

Téo José: Conca na cobrança, a bola fechada perigosa, tirou a zaga do Corinthians com Ralf, afasta o Gil. Tá no Brasileirão? Tá na Band. Vem ai a 6ª edição do Torneio Internacional de Futebol feminino, de 10 a 21 de dezembro no estádio Nacional Mané Garrincha em Brasília, com a participação do Brasil, Argentina, China e a fortíssima Seleção dos Estados Unidos, cobertura completa na Band e no Band Sports. Ingressos a preços populares, menores de 12 anos acompanhados não pagam, acesse o site bilheteriadigital.com e garanta o seu ingresso, uma grande festa em dezembro em Brasília, com as nossas meninas do futebol, já também na preparação do Mundial no Canadá no próximo ano, e claro, para os jogos olímpicos aqui no Rio de Janeiro. E com a fortíssima Seleção Norte-americana participando pela 1ª vez do Campeonato Internacional de Futebol Feminino. Apertou ali o Guerrero, quase roubando essa bola, a sobra é do Carlinhos, ao Cristóvão “vai Carlinhos, vai Carlinhos” e pedindo pro Wagner apoiar, Carlinhos, Conca, segura a bola o Carlinhos, domina, faz o toque atrás, com Wagner, outra vez Conca, olhou pra área, a bola levantada, olha o Fred de cabeça, vai ter sobra lá do outro lado, Edson, segurou, tentou o cruzamento, tem o Fred, domina, ajeita, veio a batida do Wagner, volta a bola com o Carlinhos, pro Conca, vem pra roubar essa bola o Petros, coloca na frente, adiantou demais deu espaço pra chegada do Marlom colocar pra

linha lateral. Tá no Brasileirão? Tá na Band. Essa turma vai atrás da notícia, custe o que custar, claro é o CQC, amanhã 10 e meia da noite aqui na Band. Ficou uma reclamação do Mano com o árbitro Wilton Pereira dessa entrada do Marlom em cima do Petrus.

Neto: Pra mim não foi nada não, pra mim foi na bola.

Edmundo: Também tive essa impressão, ele toca primeiro na bola, depois a o encontro né. Na minha opinião, até o Petros deixa o pé um pouco ali ó, é na verdade ó, tá vendo, não houve absolutamente nada. A reclamação do Mano não procede.

Téo José: Celso Tomaz, como é que tá o Cristóvão Borges no banco do Fluminense?

Celso Tomaz: Observando principalmente o Wagner, agora pouco ele pediu pro Wagner colar mais no Conca e também no Fred.

Téo José: E este ai, o Mano Menezes no banco do Corinthians, Fernando Fernandes?

Fernando Fernandes: Hoje tá mais tranquilo até com esse resultado. Um detalhe no uniforme do Corinthians, na parte de trás do calção você vê ali o emblema do Corinthians e uma alusão a campanha doe sangue, que o Corinthians tá patrocinando, tá incentivando.

Téo José: Ai no detalhe pra você o Cristóvão Borges, 55 anos de idade, já treinou né, já foi auxiliar de 4 equipes e treinou o Vasco, o Bahia e agora o Fluminense. Tenta chegar mais uma vez o Corinthians que vai vencendo por 1 a 0, o Corinthians vai garantindo a sua participação na Libertadores da América no próximo ano.

Fernando Fernandes: Chuva.

Téo José: Começou a chover?

Fernando Fernandes: Tá caindo uma garoinha, Téo. Já muda, o campo fica mais escorregadio, bola viva, e a maioria da rapaziada deve tá de trava de borracha né.

Téo José: Mas a previsão não é de chuva hoje não, aliás deve ser uma chuva bem fraquinha. Vamos ao nosso comentarista online? Essa galera do band.com.br/futebol, aliás uma galera bacana de todo o Brasil participando com a gente hoje, Fluminense e Corinthians. Leandro Marques, Neto e Edmundo, o Emerson Sheik tem vaga nesse atual elenco do Corinthians? Edmundo.

Edmundo: Com certeza Leandro, obrigada pela sua participação. O Emerson Sheik é um grande jogador, já fez história vestindo a camisa do Corinthians e me parece que com a saída do Mano Menezes, ele deve ter o seu retorno a equipe do Corinthians, já que tem contrato até o final de agosto.

Téo José: Dançando ele está, Neto.

Neto: Pra mim, acho que a época dele já foi, foi muito importante, foi participativo na Libertadores, importantíssimo mas muito importante, se não foi o mais importante. No

Mundial não foi bem tecnicamente mas correu bastante. Mas pra jogar no Corinthians de novo eu acho, acho não, tenho certeza que não tem espaço mais pra ele não.

Téo José: Ali a tentativa do Corinthians, Guilherme Matis pra fazer o corte, volta a bola, o toque mais atrás com o Petros, se quiser bem aberto tem o Fagner, quis, segura a bola o guerreiro menino, já, já a informação do Fernando Fernandes, esse é o Malcom, vai partir pra cima do Carlinhos. O Cristóvão falou “espera, espera ai Carlinhos, não dá o bote agora não”, Elias, Petros, Fagner, tentava o Petros de novo. Diga lá, Fernando.

Fernando Fernandes: A informação que eu obtive aqui hoje, Téo, é de que o Sheik já vai com o Corinthians fazer a pré-temporada no início de janeiro nos Estados Unidos, vamos ver se as coisas mudam. Mas nesse momento, o Sheik tá escalado.

Téo José: É, ele tem contrato né, vai sair do Botafogo, tem contrato, tem de receber o salário dele e vai se unir ao grupo. Ai tem que esperar quem será o novo treinador do Corinthians, pra saber se fica. Mas é também um problema, é também um problema pelo alto salário que recebe, alguém levar, Botafogo tava de graça né. Carlinhos, e aqui ele dançou, dançou e dançou, Conca.

Edmundo: Téo, a informação é de que o Sheik já tinha praticamente tudo acertado com o Atlético Mineiro. O Corinthians pagaria metade do salário, diferente do que aconteceu com o Botafogo, o Atlético Mineiro a outra metade. Com a saída do Mano Menezes e eminente contratação do Tite, se isso for confirmado, o Tite gosta muito do Emerson Sheik, e estaria mais fácil o retorno dele a equipe do Corinthians.

Téo José: Será que o Levir Culpi quer levar o Emerson? Bom, vamos pro jogo. A tentativa é do Rafael Sóbis, Diguinho, o corte foi feito pelo Elias, Fagner, já passamos de 28 minutos desse 1º tempo, 0 Fluminense 1 para o Corinthians. Ótima bola hein, para o Petros, colocou na frente o Petros, dominou o Petros, girou o Petros, já passou pra receber o Guerrero, ai girou pro lado errado. Guilherme Manis foi lá, falou “beleza então, tá comigo”.

Neto: Mas ai você tem toda razão, girou pro lado errado o Petros, lançamento perfeito do Fagner que joga muito pela lateral-direita, o Renato Augusto fazendo uma partida incrível, nessa bola o Malcom chegou e o Guerrero do outro lado, pega com a perna esquerda, espera um pouco Petros. Aquilo que Mano, aquilo que o Fernandinho perguntou pro Mano, pressa? “Não, não, precisa ter pressa não.”, até na última resposta do Mano, mano não precisa pressa. E num momento que você pega a bola, mano a mano com o zagueiro, você não precisa ter pressa, você tem que ter inteligência.

Téo José: Guilherme, já fez o toque, Rafael Sóbis inverte tudo, boa bola pro Edson hein, só agora vai chegando o Fábio Santos na marcação, Edson, saiu o cruzamento, toque de cabeça, fica fácil para o Cássio fazer a defesa. Tá no Brasileirão? Tá na Band. Restam só 6 participantes, quem será o próximo candidato a fritar na panela? Nesta terça, 10 e meia da noite, tem Master Chef aqui na Band. Daqui a pouquinho vamos conferir o lance Luscolor desse 1º tempo. Ai você vê o Fábio Santos, 33 jogos, esse é o 34º deste Campeonato

Brasileiro, ele e o Cássio dos jogadores, ele o Cássio e o Gil dos jogadores que estão em campo, foram os que mais atuaram pelo Corinthians.

Neto: Pra mim um dos melhores jogadores do ano de 2014 é o Fábio Santos que tá ai fazendo a falta em cima do Conca, é o Fábio Santos.

Téo José: Vai se mandando o Wagner, boa abertura pro Carlinhos, chegou Fagner, faz uma boa partida o Fagner, Fagner conhece muito bem né as coisas do Rio de Janeiro, já teve duas passagens pela equipe do Vasco. Olha a batida, humm, não Rafael Sóbis, não é assim, ele tentou bater pro gol, a bola saiu na lateral, como é que é craque Neto?

Neto: Ah primeiro que não tem que bater na orelha da bola, tudo bem que tem gente ai que é jornalista, que tem aquelas coisas todas que num gosta de ex-jogador comentando, mas quem jogou bola sabe muito bem disso.

Téo José: Quem?

Neto: Ah num dá pra dá moral não, até porque num é ninguém, diga-se de passagem. E ai, o que que ele tinha que ter feito, mete essa bola na área, se tá muito longe, você tem o Fred tem todo mundo ali, tem o Fagner também, o Wagner que tava ali, poderia ter feito isso.

Téo José: Olha a bola levantada, Cássio, Fred, antes do Fred saiu o Cássio para fazer a defesa, com pressa hein, com pressa tentando ligar o Malcom, Carlinhos pra tirar de cabeça, foi esperto ali. Diguinho, deixa a bola aqui do outro lado com Wagner, aparecendo mais no jogo agora o Wagner, Valencia, Valencia que jogou no América de Cali, no Atlético Paranaense, foi em 2010 para o Fluminense e não vai ficar para a próxima temporada. Gritou ali o Cristóvão Borges “encosta Valencia, encosta Valencia”.

Neto: Essa posse de bola ai não é importante, pelo menos...

Téo José: Valencia começar jogo é complicado.

Neto: Não, e outra coisa né Edmundo, essa posse de bola do Fluminense, desse jeito é muito lento né, é um time totalmente sem características de velocidade né.

Edmundo: É, usa pouco os seus meias né, os seus bons meias, que tem a equipe do Fluminense, principalmente o Conca e o Wagner são 2 ótimos jogadores né, tem mais posse de bola, mas tocando a bola não de forma ofensiva, pelo lado do campo. O Corinthians por sua vez, tem menos a bola mais é agudo, é ofensivo, vai pra cima.

Téo José: Olha ele, olha ele, Guerrero, Guerrero Guilherme, de costas para a marcação e a bola sai pela linha lateral. Olha, o torcedor do Fluminense, que tá curtindo o jogo aqui na Band, tem muito torcedor que não vai concordar, um time que pra começar o jogo tem que usar o Valencia e o Diguinho, já tá começando de forma errada, não tenha dúvida disso. E ai você está vendo os números do Guerrero ó, 3 finalizações, duas faltas recebidas, 7 passes certos, ele é o 3º que mais comete faltas nesse Campeonato, o Guerrero, são 77 faltas, isso porque ele marca muito também.

Neto: A verdade é que ele é um centroavante né, que atrapalha os zagueiros, que bate nos zagueiros, apanha pra caramba também, mas que a camisa do Corinthians caiu tão bem pro Guerrero, que ele se tornou ídolo mundial. O Guerrero hoje é um jogador, quando veio pro Corinthians eu não acreditava no Guerrero tecnicamente, aquele Guerrero que jogou na Alemanha eu não acreditava, nem na Seleção Peruana, hoje não, hoje ele é ídolo no Peru por causa do Corinthians. Porque o Corinthians deu essa oportunidade pra ele e ele corresponde muito bem, e hoje ele é um dos melhores jogadores do futebol brasileiro.

Téo José: Olha o Conca ai ó, gira o Conca, fez uma jogada bonita, o torcedor gostou, é o que tem mais assistência nesse Campeonato Brasileiro, com 10 assistências o Conca, Carlinhos, tenta o cruzamento, como eu disse, o que tem mais gols de falta, são 3, é o 3º que mais sofre faltas, 97, e também porque é o homem do meio de campo do Fluminense, é também o que mais erra passes, 187. E dificilmente com os salários atrasados, direitos de imagem como gosta de falar agora, dificilmente vai continuar dessa forma na equipe do Fluminense. Tá no Brasileirão? Tá na Band. Daqui a pouquinho no intervalo Band tem muito mais do Campeonato Brasileiro pra você, o intervalo Band sempre recheado de novidades. E daqui a pouquinho vamos ao lance Lukscolor dessa primeira etapa. E teve mais um que encontrou na caderneta do Wilton Pereira.

Fernando Fernandes: Renato Augusto.

Téo José: É o 3º cartão amarelo. Wilton Pereira como eu disse, tem uma média de 4,7 amarelos por jogo, já foram 3 nesse 1º tempo, vai passar da média. Fred, a falta em cima do Fred, a falta cometida pelo Felipe, acompanhando sempre o Fred. Ai você está vendo ó, o cartão para o Renato Augusto. A bola ligada lá do outro lado com o Edson, é um jogo decisivo para o Corinthians, vai garantindo a sua vaga na Libertadores. Conca bateu de fora, ela bateu em cima do Fred, Edson, luta pela bola o Edson, vai sobrar com o Guerrero, vai passando lá do outro lado Renato Augusto, vem pra fazer o corte agora o Guilherme, abre o jogo, tenta chegar o Fluminense, pediu mais a frente o Fred, primeiro vai passando Rafael Sóbis, domina, olha o Fred de cabeça. Subiu a bandeira, subiu a bandeira pegando a posição adiantada do Fred, a marcação é do Christian Sorensen, vamos ver Neto e Edmundo.

Neto: Não, num tem nem o que discutir, o Fred está a frente do lançamento, ele está a frente, faz um golaço, estava impedido. Não tem discussão nenhuma, pelo menos pra mim né.

Téo José: Edmundo.

Edmundo: Não, a imagem é muito clara. No cruzamento, olha lá, ele tá um pouquinho a frente do Felipe, e ele cabeceia com perfeição no contrapé do goleiro Cássio, mas em condição de impedimento, muito bem marcado pelo auxiliar.

Téo José: 2 números nesse lance do Fred. Ele é o jogador que mais fez gols de cabeça nesse Campeonato Brasileiro, 6 até agora, e é o 2º que mais fica impedido, 27 agora.

Celso Tomaz: Téo.

Téo José: Diga lá.

Celso Tomaz: E apesar de ser o artilheiro do Fluminense, foi um dos alvos do protesto que um grupo de torcedores fez ontem pela manhã, lá nas Laranjeiras.

Téo José: Vem de novo o time do Fluminense, Carlinhos, segura a bola o Carlinhos, dá um tapa atrás, buscando Valencia, Valencia para Conca, abre o jogo o Conca, se quiser mais aberto ainda tem o Edson, quis, recebeu Edson, Conca, o Corinthians fica só cercando, aquele cerca Lorenzo. Edson, levanta a cabeça, sai o cruzamento, a bola rasteira, vai ficando com Cássio.

Neto: Sabe o que acontece com o Corinthians também, e isso é normal, até porque é o time do Mano né, num sei se o torcedor corintiano pensa assim também, o Edmundo também, o time do Mano quando ele consegue fazer o gol, automaticamente o time do Corinthians vem muito atrás e ai ele não consegue jogar. E o que me deixa muito mais chateado é com Elias, porque se você joga com o Ralf, se você joga com o Petros, o Elias tá fazendo o 1º volante, não, no Maracanã, num campo tão grande como esse e aonde o Fluminense tá tentando realmente jogar e empatar o jogo, o espaço que tem o Elias pra jogar, é monstruoso e com 2 jogadores ainda, que marcam pra caramba que é o Ralf e o Petros. O Petros tá passando e o Elias não, o Elias tá jogando como se ele fosse o máster, um volante que fica esperando a bola e você não fala o nome do Elias na transmissão.

Téo José: Renato Augusto, deixa a bola mais atrás com o Felipe, Felipe está na sua 10ª participação nesse Campeonato Brasileiro, dá um chutão pra frente, Carlinhos, tive a impressão que dominou com o braço, a mesma impressão do assistente. Vamos ao lance Lukscolor deste 1º tempo, vamos lá: E o lance Lukscolor é o gol do Corinthians, o Malcom bate, Cavalieri faz a defesa e ele, Paolo Guerrero coloca no fundo da rede. Este lance foi tão bom, quanto pintar com Lukscolor. Lukscolor, a tinta da pintura inteligente, rende e dura muito mais.

Neto: E tem uma coisa no lance Lukscolor né, além da jogada do Renato Augusto, que o Edmundo disse muito bem, o passe, a chegada do Malcom, do moleque Malcom que mete de bico, a defesa e a chegada do Guerrero, parece que é fácil fazer o gol né. Mas você tem que acompanhar a jogada, um baita de um lance Lukscolor.

Téo José: Esse é o Fagner, não, esse não é o Fagner não, esse é o Felipe tentando a ligação aqui do outro lado com o Renato Augusto. A sobra de bola é com Marlon, Valencia atrasando para o Diego Cavalieri, Diego Cavalieri são 31 jogos agora com a camisa do Fluminense neste Campeonato Brasileiro, Brasileirão Chevrolet 2014, 31 gols tomados. Do outro lado o Cássio, tem 34 jogos, 23 gols tomados. O Fluminense marcou 55 neste Campeonato Brasileiro e tomou 38, enquanto que o Corinthians marcou 45 , 46 agora e tomou 25, o Corinthians tomou então com esse, 39. Conca, segura a bola o Conca, vamos chegando agora aos 39 minutos, tenta chegar a equipe do Fluminense, Fagner, abriu para o Carlinhos, saiu o cruzamento, bateu em cima do Fagner, é arremesso lateral no campo de ataque do Flu, já cobrado. Tenta chegar o Fluminense, aperta a marcação com falta, diz o árbitro. Tá no Brasileirão? Tá na Band. Nesta quarta, 10 e meia da noite “Deu a louca em Hollywood”, uma comédia na Sessão Especial, aqui na Band. E ai você confere ó, o impedimento, realmente

tava adiantado ali o Fred, você vê a marcação no olho da Band. E vamos para a cobrança de falta, é um bom momento pro time do Fluminense.

Neto: Recebi aqui uma ligação do Seu Mendonça, o pai do Jair falou comigo também que estava impedido. Grande Mendonça.

Téo José: Olha a cobrança, a bola fechada, perigosa, o toque de cabeça, gol é do Fluminense, um gol tive a impressão de contra, ou do Carlinhos, o Carlinhos subiu, Ralf Subiu, Fred pro trás, acompanhe aí ó, o Ralf colocou a sua cabeleira na bola e matou o goleiro Cássio. Aos 40 minutos do 1º tempo está tudo igual aqui no Maracanã, o Corinthians tem 1 o Fluminense tem 1, Celso Tomaz.

Celso Tomaz: Todo mundo comemorando aqui no banco do Fluminense, comemorou o Carlinhos, o Fred, todo mundo. É o tricolor carioca que só perdeu duas vezes no Brasileirão desse ano jogando aqui no Maracanã, Téo.

Téo José: Está tudo igual agora, Edmundo.

Edmundo: É, o Neto chamava atenção que os times do Mano recuam muito depois de fazer o gol, o Fluminense se aproveitou desse recuo da equipe do Corinthians, no toque de bola sofreu a falta né, muito bem cobrada, mas infelizmente o Ralf fez contra, numa posição que nada pode fazer o goleiro Cássio.

Téo José: Eu tive a impressão, você tem um olho muito bom, que ele subiu com o olho fechado.

Neto: Isso, além de ter subido com olho fechado, ele não subiu pra testar a bola né, ele não subiu pra testar a bola...

Téo José: Vamos lá, a situação como está agora ó: o Cruzeiro com 77, 70 São Paulo, Corinthians 67, Internacional 66.

Neto: Ele não subiu pra testar a bola né, a bola já passou dele, se mostrar o lance de novo, e tem uma outra coisa ó, ele não sobe pra cabecear a bola, além de estar com o olho fechado, que você observou bem, ele não sobe pra testar. E quando ele vai testar a bola, a bola já vai, bate na grife, como você sempre falou, no cabelo dele que tem gel pra caramba e aí bateu no gel, e fez o gol de empate, o gol contra do Ralf. E mais, se a bola passa, o Fred poderia fazer o gol e aí eu não sei se ele estaria impedido ou não, pelo menos na minha impressão aqui.

Téo José: É, e bateu no gel ganha velocidade.

Neto: Ah ganha, é muito gel né. A jogadora hoje é gel, é muito gel pra tudo né, diga-se de passagem né

Téo José: Esse é Renato Augusto. Diga lá Fernando.

Fernando Fernandes: Esse empate aí ainda dá a vaga pro Corinthians.

Téo José: Exatamente, dá a vaga a Libertadores, não garante a 3ª colocação no Campeonato, mas dá a vaga a Libertadores. Renato Augusto vai para a cobrança, o Gil dando um rolezinho na área, a bola levantada era pro Gil, o Diego Cavalieri pra tirar de soco. Olha o Conca, dominou bonito o Conca, lindo passe para o Rafael Sóbis, tentou do outro lado, ficou reclamando Wagner aqui na esquerda, foi o Elias agora que fez o corte, esperto ali o Elias para fazer o corte, providencial. Fábio Santos, segurou o Fábio Santos, já fez o toque, pra receber na frente o Petros, colocou mais atrás, Malcom bateu pro gol, ela explode em cima do Carlinhos. Muito esperto agora o Petros hein, um passe perfeito para o Malcom que encheu o pé e ela bateu no Carlinhos.

Neto: E precisa aprender a fazer gols o Malcom né, ele já teve oportunidade de fazer o 1º gol e saiu o gol do Guerrero. Num lance como esse, a bola pelas costas do Carlinhos, o que que você faz? Dá um corte. Pô, o jogador já ficou de costas, dá um corte nele, vai com pé direito ou dá um tapinha pra frente pra você fazer o segundo gol. Ai o Corinthians aperta agora, o jogo tá 1 a 1 né, por que que ele não apertou desse jeito quando tava 1 a 0? Por que que precisa Edmundo, as vezes você tomar um gol né, pra você atacar do jeito que tá atacando agora o Corinthians? Eu não entendo isso, cara.

Edmundo: A impressão que a gente tem aqui de cima é que o Mano Menezes que fica ali, fica chamando a atenção do Malcom, principalmente que é jovem...

Fernando Fernandes: Direto, Edmundo.

Edmundo: Pra que ele volte pra ajudar na marcação, e ai ele faz esforço pra defender, perde a força pra chegar ao ataque.

Téo José: Vamos para a cobrança de falta para o Corinthians, finalzinho do 1º tempo aqui no Maracanã, está tudo igual, 1 para o Fluminense 1 para o Corinthians, uma verdadeira decisão para o Timão, que busca sua vaga na Libertadores da América. Autorizada a cobrança, a bola levantada, afasta Diguinho, cobrança errada de novo, de novo, seria aquela #precisatreinarmais.

Fernando Fernandes: 2.

Téo José: Vamos até 47. É mais um arremesso para o Corinthians.

Neto: #precisatreinarmais e precisa ser um pouquinho mais inteligente, ou ter força né, porque ou o comandante do elenco que é o Mano Menezes, o Renato Augusto ele não consegue colocar a bola aonde deve ser colocada, aonde você treina.

Téo José: Fagner, também um cruzamento errado, a recuperação de bola do Fluminense, tenta sair com um pouquinho mais de velocidade, tem rede balançando. Wagner, já colocou pro Diguinho. É no jogo entra Chapecoense e Cruzeiro, o campeão Cruzeiro, penta campeão Cruzeiro, Chapecoense que não corre mais o risco de rebaixamento, faz 1 a 0 em cima do Cruzeiro, Bruno Rangel o homem do gol. Chapecoense com esse resultado está indo para 45 pontos, mas com a pontuação que tem neste momento, não cai e não tem Libertadores também. Conca.

Edmundo: Chapecoense, Téo, começou sua arrancada aqui mesmo no Maracanã quando venceu o Fluminense por 4 a 1.

Téo José: Deitou e rolou em cima do Fluminense, a Chapecoense aqui no Maraca. Diguinho pro Conca, dominou o Conca, Wagner, Valencia, abriu, um chutão do Valencia, tô dizendo pra vocês, tô dizendo, esperar do colombiano armar jogo, olha, a maré vai subir, vai baixar, vai subir, vai baixar e não tem jeito. É um bom 1º tempo, é um 1º tempo bonito, é um 1º tempo cheio de graça, aqui no Maraca, o templo do futebol para Fluminense e Corinthians nessa penúltima rodada do Brasileirão Chevrolet 2014. Já, já tem o intervalo Band hein, recheado de atrações. Agora tem Petros, pra cima da marcação o Petros, vai bater pro gol, tocou de um lado, tocou de outro, e o Guilherme Matis botou pra fritar agora.

Neto: Então, botou pra fritar e como você disse, você vê que o Petros ultrapassou quem, o Renato Augusto, o Petros ultrapassou Elias, o Guerrero teve que fazer a posição de centroavante para cabecear pra que ele passasse, cadê a chegada dos atacantes? Chega Renato Augusto, chega Elias. Se fizer isso, o Corinthians ganha o jogo fácil do Fluminense.

Téo José: Malcom vai para a cobrança, a bola levantada, a tentativa era com Gil, agora voltando com o Malcom, tava impedido. Daqui a pouquinho também no intervalo Band, a gente vai saber das novidades na situação do nosso Pelé, grande Pelé.

Edmundo: E agora Téo, a reclamação do Mano Menezes procede. Porque quem tira a bola é o jogador do Fluminense, portanto o Malcom não estaria em impedimento. O Fred que cabeceia...

Téo José: É isso que ele tá falando ó, “a defesa, foi a defesa”.

Edmundo: É, na verdade foi o Fred que cabeceou e ai não pode caracterizar impedimento, quando o adversário passa a bola pro outro.

Téo José: Continua reclamando, ó “foi o Fred”.

Neto: Sabe porque, eles escutam a Bandeirantes ai passam a informação pro Sidney.

Téo José: Aliás, tá todo mundo na Band.

Neto: É, tá todo mundo. A Liga dos Campeões, eu quero agradecer a todos os jogadores do Atlético Mineiro que estavam lá, muito obrigado pela audiência.

Téo José: E dia 10 tem mais hein, tem Barcelona e PCG na Liga dos Campeões da Europa pra você aqui na Band, a partir das 5 e 15 da tarde. Final do 1º tempo aqui no Maraca, Fluminense 1, Corinthians 1.

INTERVALO

Téo José: Volta rolar a emoção no campo da Band, vamos para a 2ª etapa de Fluminense e Corinthians. O Kenedy tem 18 anos de idade formado no próprio Fluminense, vem para a sua 19ª participação neste Brasileirão Chevrolet 2014, tem 2 gols marcados. E é o Fluminense que

parte para o ataque pela 1ª vez, com o Conca, é arremesso lateral para a equipe do Fluminense, tá ali o Conca, ele mesmo já faz a cobrança para o Carlinhos, domina o Carlinhos, Kenedy e Fred na área, a bola passou pelos 2 e passa também pelo Fábio Santos, o Kenedy corre atrás, segura a bola o Kenedy, tem 1m82, jogador forte, grandalhão, sempre um jogador de muita luta o garoto Kenedy, e ali a falta. E você vai conversando com a gente através do band.com.br/futebol, band.com.br/futebol, este é o canal pra você daqui a pouquinho ser o nosso comentarista online, mande a sua pergunta para o Edmundo, mande a sua pergunta para o Neto, dê a sua opinião, band.com.br/futebol. Elias, o toque de cabeça, o Malcom apareceu pra colocar a cabeça na bola, observe ai ó, consciente, um belo lançamento do Fábio Santos, de novo ó, o lançamento do Fábio Santos, bobeou a zaga do Fluminense e o Malcom coloca a cabeça pra uma grande defesa do Diego Cavalieri. A cobrança é do Malcom, a bola levantada vai passando o Cavalieri pra fazer a defesa, tive a impressão que tocou de novo ali no Fred para a defesa do Cavalieri. Começa pra cima o time do Corinthians, como o torcedor esperava e começa também buscando jogo, o Fluminense, começa bem o 2º tempo. Conca, já abriu para o Kenedy, vai chegando Fred na área, o Wagner por trás da zaga, Kenedy, tentou o toque pro Conca, tem sobra de bola, vem a batida de fora, tentativa foi do Edson, recuperação do Corinthians, um jogo mais corrido pelo menos nesse início de 2º tempo. Malcom, no mano a mano ele e o Marlon, parada dura pro Malcom, segura a bola, fez o toque para o Petros, passou pelo Petros, a recuperação do, opa, houve um desentendimento ali na cara do árbitro hein, na cara do árbitro ali, o Petros e parece com o Edson. Vai subindo mais uma vez o Conca, vai embora o Conca pelo meio pode até bater, limpou, correu, bateu, tocou na zaga, tenta evitar o escanteio não consegue o Cássio. E agora sim o árbitro vai parar e vai lá conversar com o Petros e também com o Edson, aquela conversinha de pé de ouvido, enquanto você vê ai a tentativa do Conca e o escanteio.

Neto: Agora, a defesa do Diego Cavalieri foi assim, uma defesa extraordinária. É começo de 2º tempo, o goleiro ainda não tá realmente preparado, o Malcom cabeceou a bola de uma maneira incrível, um baita de um lance ó, uma defesa de goleiraço, de goleiro de Seleção Brasileira hein.

Téo José: Conca na cobrança do escanteio, a bola levantada, fechada, perigosa, o toque de cabeça, ela vai pra linha de fundo, é tiro de meta. Tá no Brasileirão? Tá na Band. Amanhã a partir das 8 e meia da noite, no Band Sports, você fica com Baita Amigos com apresentação do craque Neto.

Edmundo: Téo, olhando aqui de cima a gente vê uma mudança de posicionamento, o Diguinho, me parece agora joga mais como lateral, e o Edson vai pro meio, onde ele rende mais, ele marca forte e sai pro jogo com eficiência, ele chega dentro da área, e nesse último lance, no escanteio, ele quase fez o gol de cabeça.

Téo José: Tá ali o Diguinho, uma cama de gato, uma cama de gato do Diguinho, e a falta a favor do Corinthians.

Neto: Ia lhe perguntar Téo José, quem inventou a cama de gato?

Téo José: O dono do gato.

Neto: Tá certo. (risos)

Téo José: Tá sentindo ai o Petros. E vem ai a temporada 2015 da Fórmula Indi, Brasília Indi 300 no dia 8 de março, coloque na agenda hein, dia 8 de março, já tem máquina no autódromo Nelson Piquet em Brasília, começando as obras, muito bacana, você vai ver os carros mais velozes do planeta, na capital federal. E vai chegando o Corinthians, boa bola, pode sair o gol, Marlon bate pra fazer o corte, aparecia o Marlon pra fazer o corte, observe ai o Guerrero ó, colocou na frente na hora de bater chegou o Marlon colocando pela linha de fundo.

Neto: Vê como o time do Corinthians agora, é o mesmo time do 1º tempo, dos primeiros 15 minutos, agora partindo pra cima.

Téo José: Malcom, vai ter sobra, ajeita, bate, de novo ele, danadinho, danadinho o Guerrero. Edmundo, ai ó nessa área ai você jogou muito, dominou muitas vezes a bola desse jeito, bateu muitas vezes assim, mas fez gol.

Edmundo: Só que com jeito, não com força né. Mas o Guerrero tá sempre muito bem colocado, a bola acaba sobrando pra ele, e um outro detalhe, uma mudança também na equipe do Corinthians, agora quem cobra as faltas e escanteios, é o Malcom.

Téo José: Olha o Guerrero, na cara do gol, tentou por cobertura. Tão dando mole pra ele, Neto.

Neto: É que o Marlon acha que é um jogador assim, acima da média né. Ele quer brigar como Guerrero, não vai conseguir, vai perder todas na disputa de braço, na disputa de força né, e ai ele acha que é um jogador extraordinário, que ele é um jogador que vai realmente sair driblando, o que não vai. Se ele jogar humildemente, ele pode até ser um bom zagueiro, mas se brigar com o Guerrero, ai saiu ó, não consegue, vai perder todas.

Téo José: A tentativa com o Malcom, chegava por ali o Petros, a bola vai ficando com o Diego Cavalieri. Tá no Brasileirão? Tá na Band. Hoje logo após Fluminense e Corinthians tem o 3º Tempo aqui na Band, com Milton Neves e a Larissa Erthal. Você viu ai ó, tem rede balançando e rede balançando lá na Vila Belmiro, quando a fase é ruim, é ruim, Leandro Damiano fez o gol do Santos.

Neto: Que beleza.

Téo José: Leandro Damiano faz 1 a 0 para o Santos em cima do Botafogo, neste momento também o Botafogo está sendo rebaixado matematicamente, o Criciúma já foi, e o Botafogo com este resultado, aliás com empate também, o Botafogo vai rebaixado. Vamos ver como tá a classificação pra você entender? Olha só, Vitória já jogou tem 38, o Bahia joga hoje, o Bahia joga logo mais contra o Grêmio em casa, tem 34, Botafogo 33, o Criciúma 32, já jogou ontem empatou com o esporte em 2 a 2. E vem agora o Fluminense, Diguinho, abrindo o jogo, esse é o Cristóvão “vai Kenedy , vai Kenedy , passa Kenedy ”. Conca, boa bola no meio, a tentativa era exatamente do Edson que fica pedindo um toque hein, é escanteio, caída ali o Edson também com o cabelo na grife, ficou pedindo um toque, vamos ver ai ó, tava junto ao corpo né gente.

Neto: Não, num foi absolutamente nada, bola na mão. E outra coisa, eu precisava lembrar de 2 zagueiros, pro Marlon ou pra família do Marlon falar, Ricardo Gomes e Edinho, que por sinal Edinho, pra mim, foi um dos maiores zagueiros que eu vi jogar, o Edinho que é comentarista hoje e um baita de um comentarista.

Téo José: A cobrança, bola fechada, perigosa, Cássio pra fazer a defesa, bate muito bem o Conca, o Cássio fazendo a defesa, tenta sair jogando, sai jogando errado, bate na bola o Diguinho, tava impedido o Fred, olha, Felipe, Felipe, não é Indiana Jones mas adora uma aventura, Edmundo.

Edmundo: É verdade. E mais uma vez dorme o Fred. No jogo contra o Coritiba, Téo, ele dormiu dentro da área, sobrou a bola pra ele...

Téo José: Mas ele não acordou depois da Copa, Edmundo?

Edmundo: Acordou, fez 15 gols no Campeonato, é um dos artilheiros da competição, mas tem cochilado, e por isso a cobrança em cima dele é maior.

Téo José: De repente é o vale a pena ver de novo, lembrou da época Felipão. Fábio Santos, segurou o Fábio Santos, tenta chegar a linha de fundo, Guilherme pra afastar de qualquer maneira, Mano fica de pé, gritando com o seu time. O que grita Mano Menezes, Fernando Fernandes?

Fernando Fernandes: Pois é, ele tenta encontrar o melhor caminho, sobra sempre pra quem tá perto dele. Agora é a vez do Fábio Santos ouvir. No 1º tempo foi o Malcom, conforme o Edmundo apontou.

Neto: Então, só que ai tem uma coisa né, se você pega o Petros...

Téo José: Olha o Fagner, coloca na frente o Fagner, ótima bola pro Elias, vai sair o gol, bateu, sensacional Diego Cavalieri, de novo o Diego Cavalieri salvando a equipe do Fluminense, quando chegou na cara do gol o Elias.

Neto: Exatamente isso que eu ia dizer. Se o Elias é o jogador que fez o Papo de Boleiro hoje, que o Corinthians fez um esforço danado pra trazer, por 4 milhões de euros, que é jogador de Seleção Brasileira, que foi convocado pelo Dunga e que joga melhor como um camisa 8, mesmo ele vestindo a camisa 7, que foi de um dos melhores jogadores da história do Corinthians, que é o Marcelinho Carioca, por que não jogar na frente? Por que não dar liberdade pra ele jogar como fez agora? Mesmo ele tendo perdido o gol, que o Diego Cavalieri fez uma grande defesa, o Elias estava dentro da área e é isso que falta pro Corinthians, pra ganhar o jogo, pra classificar, num dá mole pra última partida, apesar desse empate dar a classificação. Mas será que não seria melhor classificar em 3º do que em 4º?

Téo José: A tentativa lá do outro lado com Malcom, coloca na frente o Malcom, vai pra cima da marcação, é o Carlinhos, Malcom, já passou pra receber a bola não chega, em cima do Elias, vai aparecendo mais no jogo realmente o Elias, vai aparecendo mais perto da área do Fluminense, Edmundo.

Edmundo: É, essa também foi uma das mudanças feitas pelo Mano Menezes pro 2º tempo, um pouco mais de liberdade pro Elias, que tem características de chegar a frente como um homem surpresa, depois da ótima jogada do Fagner, a tabela com o Paolo Guerrero, ele deixa o Elias frente a frente com o Diego Cavalieri, que opera um verdadeiro milagre.

Téo José: Agora é a vez do Fluminense, já está no campo do Corinthians, Diguinho, abre o jogo aqui do outro lado pra receber o Edson, Kenedy, Diguinho, agora sim o Edson, Valencia faz o toque no meio, vai chegando Carlinhos, opa, chamou a falta, a falta está marcada em cima do Carlinhos, é uma boa oportunidade pra equipe do Fluminense. Tá no Brasileirão? Tá na Band. Hoje 9 da noite é hora de rir até doer a barriga com a galera do Pânico na Band, e logo depois de Fluminense e Corinthians tem o 3º Tempo.

Neto: E quem deve tá muito triste é o nosso amigo Carioca né, é botafoguense demais, o pai botafoguense, e o Santos ganhando de 1 a 0, e o Botafogo rumo a série B.

Téo José: É, vai se juntando ao Criciúma. Vamos para a cobrança, perto da bola tem o Conca, um pouquinho mais atrás o Carlinhos, mas tá mais pro Conca, a preocupação do Cássio, vai montando a sua barreira. Você vê a conversa ali do Wilton Pereira, o árbitro da partida, o assistente saiu lá de trás e foi conversar com o Wilton Pereira, o assistente auxiliar sai lá de trás, ele chama o 4º árbitro, sinaliza, alguma coisa tá acontecendo por ali, o 4º árbitro dá um pique.

Neto: É, é os reservas que tão enchendo a paciência ali, que tão aquecendo, o preparador físico tá aquecendo, ai entra pro campo, vão dar uma dura neles ali.

Téo José: E vamos para a cobrança. É o Conca o homem encarregado, é um bom momento pro Fluminense, está 1 a 1 aqui no Maracanã. Com esse resultado o Corinthians vai garantindo a sua vaga a Libertadores, vai buscando agora pelo menos a 3ª colocação pelo menos no Brasileiro, para entrar na fase de grupos da Libertadores no próximo ano. É o Conca, 1,2,3,4 veio a batida, na barreira. Carlinhos, o Fred tá pedindo, tem condições de jogo, a bola levantada, horrorosa essa bola, mas tocou na defesa, por isso horrorosa, é escanteio para o Fluminense, que continua pressionando o Corinthians, continua pressionando o Cássio. Vai voltando ai o Cássio, 27 anos, 1m95 de altura, olha o cruzamento, bola fechada, tentativa do Fred, vai sobrar, gol é do Fluminense, Edson, primeiro a bola passou pela cabeça do Fred, junto com o Ralf, o Edson chegou com tudo pra cima do Fábio Santos e colocou pra dentro da rede. Agora está na frente o Fluminense, aos 12 minutos do 2º tempo, o Fluminense tem 2 o Corinthians tem 1, Celso Tomaz.

Celso Tomaz: Ele é um dos jogadores que tem sim agradado a torcida do tricolor carioca, o potiguara Edson, 3º gol dele no Brasileirão, Téo.

Téo José: Agora está na frente o Fluminense, Neto.

Neto: Primeiro, não foi absolutamente nada do Edson em relação ao gol em cima do Fábio Santos, foi gol legal, pra mim né. A bola foi desviada, ele subiu e o Fábio Santos não conseguiu tirar a bola, e o Edson, como o Edmundo observou muito bem, como o Edmundo já

nos Donos da Bola com o Sandro Gama vem falando, ele joga melhor como volante e ele não estando na lateral-direita, estava dentro da área e fez o gol. Certo Edmundo?

Edmundo: Exatamente isso né. O Cristóvão percebeu que prendê-lo na lateral era um pecado e que tem bom volume de jogo, muita presença de área, faz o seu 3º gol e 3º gol importantíssimo, os 2, não é o 3º gol da carreira dele é o 3º gol no Campeonato Brasileiro, já que ele fez 2 na Copa do Brasil, e ele é muito bom na bola aérea e por isso fez esse gol.

Celso Tomaz: Téó.

Téo José: Diga lá.

Celso Tomaz: Cartão pro Carlinhos, outro que estava pendurado, outro que não enfrenta o Cruzeiro, domingo no Mineirão.

Téo José: Então tá se despedindo do Fluminense né. Olha a bola de cabeça pra defesa do Diego Cavalieri. Tá se despedindo do Fluminense hoje, já é certo que o Carlinhos não fica pra próxima temporada, se não vai jogar contra o Cruzeiro no Mineirão no próximo fim de semana, vai se despedindo do Fluminense nesse jogo, o Carlinhos. Vamos ver como é que está a situação agora ó, Cruzeiro 76, São Paulo 70, Internacional 66, Corinthians 66, ai você vê o Grêmio lá em baixo, vai tentando chegar a equipe do Fluminense, você vê o Grêmio lá em baixo ó, o Grêmio tem 60 pontos, só que o Grêmio ainda vai jogar nessa rodada, joga contra o Bahia lá na Arena Itaipava em Salvador, então neste momento o Corinthians não vai garantindo a sua classificação, neste momento o Corinthians não vai garantindo a sua classificação, precisa de pelo menos 1 ponto para garantir a sua classificação para a Libertadores da América. E é o Fluminense que tem mais um escanteio para cobrar. Vamos chegando aos 16 minutos neste 2º tempo. Ai você tem a visão da cobrança, uma cobrança curta, Diguinho, uma jogada ensaiada, a bola colocada na frente pro Conca, e agora tenta sair na base da velocidade, será que vai pegar essa bola? Conseguiu evitar a saída sim, Malcom, chega por baixo para fazer o corte o Valencia, com falta o árbitro dá vantagem, Diguinho, bate pra frente, tava impedido o Fred, pra tirar de cabeça o Gil, na sobra de bola lá do outro lado o Wagner, já abre o jogo com Carlinhos, tenta botar um pouco de velocidade o Carlinhos, faz o toque no meio, a tentativa é com o Conca, bem aberto tem o Kenedy, Fred já está na área, na área também o Carlinhos, a bola levantada, a tentativa do Fred, a sobra com Conca, bateu pro gol, e passou perto essa bola, passou muito perto essa bola, quase, quase o Fluminense chega ao seu 3º gol e a torcida gostou.

Edmundo: É verdade Téó, o Fluminense melhorou muito depois da entrada do Kenedy, você vê que ele sai pelo lado direito, cai pelo lado esquerdo, e a aproximação, o Conca, o Wagner e principalmente o Edson, autor do 2º gol, chegam dentro da área pra fazer companhia ao artilheiro Fred e por isso desarruma totalmente a defesa do Corinthians.

Neto: É, e nisso que o Edmundo falou, o que que tem que fazer os 2 zagueiros? Saem, curto espaço, ai você tem o Petros, segura o Petros, e o Ralf pra sair pra marcar, o que você não pode é deixar o Conca trabalhar do jeito que ele tá trabalhando.

Téo José: Renato Augusto, a bola levantada, Petros tenta ajeitar, vai lutar pela bola mais uma vez o Elias, pra roubar o time do Fluminense, pra sair na base do contra-ataque, Kenedy , tem Fred, tem o Wagner do outro lado, Kenedy vai pra cima do Gil, vem pelo meio o Kenedy , abriu com Wagner, o Fred agora tá um pouquinho adiantado, agora não, já se posiciona, a bola é colocada aqui do outro lado com Conca, domina o Conca do jeito que ele gosta, tá na grande área o Conca faz o toque no meio, passou o Conca, pode até bater, coloca na frente, pênalti, o pênalti está marcado, o pênalti em cima do Conca, ele deu um tapinha bola, saiu pra bater, e acabou sendo calçado, você vai ver o lance de novo. Chega o Gil pra cima do Conca.

Neto: Tem uma coisa, o Gil já tem cartão amarelo né, comete o pênalti, olha ai, com a perna esquerda vai dar o tapa, pisa no pé, com a perna esquerda e o Conca malandro, deixa bater. Já tem um cartão amarelo, pode tomar o 2º cartão amarelo e tem que expulsar o Gil.

Téo José: Edmundo.

Edmundo: Exatamente. E o detalhe do lance, quem pisa no calcanhar é o Edson, mais uma vez ele vai pra dentro da área, faz a tabela com o Conca, que foi esperto, finge que vai ajeitar pra bater, e ai é calçado pelo Gil, que deveria ter tomado o 2º cartão amarelo.

Téo José: Quem vai para a cobrança é o Fred, o Fred tem 15 gols no Campeonato, se fizer vira o artilheiro isolado e desses 15 gols, 4 foram de pênalti, tem a possibilidade de fazer o 5º, bateu 5 pênaltis, perdeu 1 e marcou 4, se fizer agora faz o seu 5º gol de pênalti e faz o seu 16º gol e passa a ser o artilheiro isolado. Ali o Fred ajeitando a bola, a preocupação do Cássio, por 2 a 1 vai vencendo o Fluminense, tem a possibilidade de ampliar o placar, está a 5 passos do paraíso o Fred, prepara que agora é hora. Fred contra Cássio, Cássio contra Fred, vai autorizar a cobrança, olha para bola o Fred, concentrado o Fred, autorizado, vai pra bola o Fred, o árbitro de novo, Cássio tá ali parado só olhando pra bola, só olhando pra bola, agora sim é o momento da cobrança, o Fred fica parado, 1,2,3,4 correu, bateu, gol é do Fluminense, o Fred vai te pegar, o Fred vai te pegar. Fred, pela 16ª vez deste Campeonato Brasileiro, Fred artilheiro isolado desse Campeonato Brasileiro, faz o 3º do Fluminense. Agora o Fluminense tem 3, o Corinthians tem 1, Celso Tomaz.

Celso Tomaz: Pegou Téo, o Fred pegou 16 gols no Brasileirão, 25 na temporada, é o artilheiro do tricolor que está vencendo Téo.

Téo José: E agora Edmundo, o Fluminense tem 2 de vantagem.

Edmundo: Fluminense que começou muito mal o jogo, mas melhorou durante o jogo, o Corinthians que diminuiu o seu ritmo e o Fluminense criou as oportunidades pra construir esse placar. O gol contra do Ralf foi providencial pra essa reação e o Corinthians me parece entregue.

Téo José: Neto, e agora o Corinthians com 2 de desvantagem.

Neto: E então, 2 de desvantagem até porque o Mano não foi suficientemente inteligente no momento da marcação e da movimentação tática, que fez a equipe do Cristóvão, certo. Colocou o Diguinho que ficava no meio e colocou o lateral que é o Edson e foi a frente

marcou o gol, alguém tem que marcar e não foi feito isso. E outra coisa, vai precisar marcar 4 ou 5 pra colocar o Luciano? Não foi nada, se jogou. E ai, se você tem a possibilidade conseguir a classificação da Libertadores jogando bem o 1º tempo, você toma um vareio no 2º tempo, por que? Porque o time tá mal posicionado. Ao contra-ataque de novo ó.

Téo José: E vai embora o Kenedy, colocou pra frente e, opa, pênalti, é mais um pênalti marcado pelo Wilton Pereira. O pênalti do Fábio Santos, empurrando o Kenedy pelas costas, aqui de cima antes do replay Neto e Edmundo, eu tive a nítida impressão de pênalti. E o Wilton Pereira no seu 15º jogo vai se mostrando um dos melhores árbitros desse Campeonato Brasileiro, ele que tem apenas 32 anos de idade. Tá ai o lance, Edmundo e Neto.

Edmundo: A minha dúvida é só se é fora ou dentro da área.

Neto: Eu vou te falar, foi fora da área.

Edmundo: A minha dúvida é só essa. A falta é muito clara e ela é provocada pelo Kenedy , ele dá o tapa e vai de encontro ao Fábio Santos, ele espera o contato né. E realmente cometeu a falta e merecido cartão, não adianta reclamar, Fábio Santos. Agora, a minha dúvida, eu gostaria de ver direito, ver e rever, se foi dentro da área ou fora.

Neto: Então, no momento em que vem o contra-ataque, que a gente tá falando, a falta ai ó, falta, soltou, ai fora da área, ele cai dentro da área, a falta foi fora ó, ele chega atrasado e empurrou, empurrou fora, o pé tá fora e ele cai dentro da área. Não foi pênalti, foi falta fora da área. Num contra-ataque de novo.

Téo José: Agora, quem poderia auxilia-lo é o assistente, o Fabricio Vilarim, porque ele tava muito longe do lance.

Neto: Isso. Ele deveria, já estão falando pra ele, e por que que não volta? Se voltou de tantos outros jogos? Se eles sabem disso.

Téo José: O 4º árbitro tá chamando o assistente ó, chamando.

Neto: Não vai bater o pênalti, quer apostar que vai voltar?

Téo José: Ó, o 4º árbitro está chamando o assistente, mostra o olho da Band ai gente, mostra o olho da Band ó, vai ter agora uma conversa com o Wilton Pereira.

Neto: Foi fora da área.

Téo José: Vai ter agora uma conversa com Wilton Pereira. A gente agora tá de olho ali no que vai marcar Wilton Pereira. Ali ó, o Wilton Pereira vai voltando, vai voltando Wilton Pereira, e vamos ver o que ele vai marcar.

Neto: Falta.

Téo José: Olha, tá muito longe da bola hein. Tá muito longe da bola, o que que tá acontecendo ai embaixo, Fernando Fernandes?

Fernando Fernandes: Eu acho que ele vai expulsar alguém do Corinthians. É o Mano Menezes. O 4º árbitro chamou, tá expulso o Mano Menezes. E a torcida já vinha brigando com o Mano aqui atrás do Banco, ó o reforço do policiamento, o Mano tá fora.

Neto: Ah tá, então a gente tá errado aqui. Porque o que deu a impressão foi que ele ia avisar que foi fora da área, como já aconteceu no jogo do Coritiba, em outros jogos, certo Téo?

Téo José: Sim.

Neto: Aquele lance ali, que o jogador Kenedy , ele dá um tropicão, ou que ele bate...

Téo José: Porque já tinha um empurrão.

Neto: Já tinha sido um empurrão em cima, entendeu. E ai tudo bem, não foi pênalti. Foi fora da área.

Téo José: Vamos ver ali o Mano ó.

Fernando Fernandes: É o Mano mesmo. Tá chamando o juiz aqui, o 4º árbitro também tá chamando ele aqui pra conversar, o Sidney assistente. Pô, vem aqui o juiz e põe pra fora, já que o juiz expulsou.

Neto: Ô Fernandinho, sabe o que ele tá falando? “Manda ele vir aqui, pra ele me expulsar”.

Téo José: Tá ai ó, esse é o lance, esse é o lance desse momento. É exatamente essa confusão ai, com o Mano Menezes. Tá ali ó, o Mano vai se levantando, o árbitro vai chegar perto dele, tá ai ó. Esse ai é o Wilton Pereira, o árbitro da partida. Desrespeitou nossa arbitragem, foi isso que ele disse. E ele “Olha a vergonha que você está fazendo. Você chama isso de arbitragem?”. E agora Wilton Pereira vai para a cobrança. Vai para a cobrança, é Fred mais uma vez, pode marcar o seu gol de número 17, neste Brasileirão Chevrolet. Pode ser o 4º gol da equipe do Fluminense, pode virar goleada aqui no Maracanã. Cássio e Fred mais um vez, na 1ª vez deu Fred, tomou a mesma distância e vai pra bola agora o Fred, olha pro árbitro, continua conversando com os seus auxiliares e agora sim vai autorizar a cobrança. Vai abrir mais 2 gols na artilharia do Campeonato Brasileiro, se converter o Fred. O Cássio tá ali ó, na mesma posição, concentrado, no meio do gol, saltitante o Cássio. Vai ser autorizada a cobrança, autorizado, vai pra bola o artilheiro Fred, foi pra bola o Fred, correu, bateu, gol é do Fluminense, o Fred vai te pegar, o Fred pegou, o artilheiro do Campeonato Brasileiro faz o 4º gol do Fluminense, faz o 2º gol dele no jogo, faz o 17º nessa temporada do Campeonato Brasileiro. O Fluminense agora tem 4 o Corinthians tem 1, Celso Tomaz.

Celso Tomaz: É verdade Téo. Agora ele tem 2 a mais que o Enrique do Palmeiras e o Ricardo Goulart do Cruzeiro, se isola ainda mais o artilheiro do tricolor, Téo.

Fernando Fernandes: Muda.

Téo José: Diga lá.

Fernando Fernandes: Vem jogador Jadson e também o Luciano. Vai embora o Malcom e também o Elias.

Téo José: Bom, então entra o Luciano com a 18 e entra o Jadson com a 10, saindo Elias e Malcom. Eu pergunto pra você, Edmundo, e agora? Tá liquidada a fatura?

Edmundo: Não. Se tratando de uma grande equipe como o Corinthians, tudo pode acontecer, principalmente depois dessas duas mudanças, o time do Corinthians vai ficar mais ofensivo. Mas o Fluminense veio avassalador, depois da entrada do Kenedy , e com propriedade construiu essa goleada de 4 a 1.

Téo José: E essas substituições, Neto?

Neto: Ah, as substituições é normal né, qualquer outro treinador faria isso né. Isso ai não precisa ser gênio pra fazer uma substituição dessa, colocar o Jadson né, eu só não tiraria o Malcon né, eu partiria pra cima, tiraria o Petros, tiraria o Ralf, eu tiraria um lateral-direito ou um lateral-esquerdo. O que não pode é o Corinthians tomar tantos contra-ataques como tomou né, e sair o pênalti, o 1º depois o 2º, que não foi pênalti foi fora da área, não foi pênalti, mas tá 4 a 1, tá muito difícil pro Corinthians, no 2º tempo só deu Fluminense. Por que? Porque o Cristóvão, como o Edmundo muito bem observou, modificou a parte tática, colocou o volante pra ser lateral, colocou o lateral que é meia pra jogar de meia, participou da jogada. E o Corinthians não tem força, o Corinthians não tem o preparo, o Corinthians acreditou que ia ganhar o jogo facilmente por causa do 1º gol, não fez isso e o Fred, artilheiro que é, monstro que é, pra mim um dos melhores centroavantes brasileiros, fez 2 gols de pênalti e 17 no Campeonato.

Téo José: Tá no Brasileirão? Tá na Band. De segunda à sexta a partir das 11 da manhã, você tem o jogo aberto aqui na Band, parte do Brasil vê com a apresentação da Renata Fam, parte do Brasil com a apresentação da Larissa Erthal. E vai pintar expulsão, pintou.

Neto: Marlon.

Celso Tomaz: Já tinha um amarelo.

Téo José: Marlon está expulso na equipe do Fluminense.

Neto: É, mas ai ele não usa o mesmo critério né Téo, aqui a gente tá pra falar a verdade né. Se o Gil tinha um cartão amarelo e cometeu o pênalti, ele tinha quer ter tomado o 2º amarelo né. Agora, o Marlon tinha o cartão amarelo, tomou o 2º e foi expulso. Agora o Corinthians tem oportunidade, vamos ver o que o Cristóvão vai fazer e o que o Corinthians vai produzir com o Jadson né, e principalmente com o Luciano, que é um dos artilheiros do ano no Corinthians.

Téo José: E pode pintar substituição daqui a pouco na equipe do Fluminense, vai esperar um pouquinho o Cristóvão. Toca a bola o time do Corinthians, é o Erivelton ali quem vai se movimentando no banco do Fluminense, Jadson, Petros, domina o Petros, 4 a 1 vai vencendo o Fluminense. O Corinthians precisa de 3 gols pra empatar a partida e garantir a sua vaga na Libertadores. Tá no Brasileirão? Tá na Band.

Fernando Fernandes: Ô Téo.

Téo José: Essa turma vai atrás da notícia, custe o que custar. É o CQC, amanhã 10 e meia da noite, aqui na Band. Diga lá.

Fernando Fernandes: Se o Corinthians não conseguir reverter esse panorama, essa derrota, vai ter que decidir na última rodada em casa, contra o Criciúma.

Téo José: É, o jogo está marcado para domingo na Arena Corinthians. Daqui a pouquinho a gente vai ver o gol que aconteceu lá no Morumbi, neste momento, o Santos vai vencendo o Botafogo por 1 a 0, e o Botafogo, agora, está caindo para a série B, matematicamente. O jogo também no 2º tempo. Daqui a pouquinho a bola rola também para Atlético Paranaense e Goiás, Atlético Mineiro e Coritiba, e Bahia e Grêmio. Toca a bola o time do Corinthians, Petros abre o jogo, Fagner, já se apresenta o Jadson, quis, recebeu Jadson, aperta a marcação Conca em cima dele, baixinho com baixinho ganhou o Conca. Levanta a cabeça o Conca e chama falta ó, vai lá do outro lado chamando a falta, fica por baixo pra fazer o corte o Petros. Vamos até o Morumbi, conta pra gente Ivan Bruno.

Ivan Bruno: Alô Téo, é gol do São Paulo, Osvaldo cobra escanteio e Edson Silva de cabeça marca. São Paulo 1, Figueirense 0, Téo.

Téo José: É o 4º gol do Edson Silva neste Campeonato Brasileiro. O São Paulo está indo para 72 pontos, o Cruzeiro tem 76, vai subindo Guilherme, deixa a bola com o Kenedy, entrou muito bem no jogo o garoto Kenedy, coloca na frente o Kenedy, sai da falta vai embora o Kenedy, ficou sentido o Guerrero, na grande área o Kenedy, luta pela bola acaba fazendo a falta em cima do Fábio Santos. Tá no Brasileirão? Tá na Band. Campeonato Europeu de Handball Feminino, dia 7 de dezembro a Seleção da Hungria enfrenta a Rússia, ao vivo no Band Sports. E teve amarelo hein, amarelo foi pro Guerrero né?

Neto: É, ele reclamou do lance do Kenedy aqui, e ai ele foi reclamar e tomou cartão amarelo. E você tem toda razão, Téo José, na hora que você tava narrando e quando você fala que quem foi o responsável pela marcação do pênalti foi o auxiliar aqui, porque ele corre pra marca da cal, como ele marcou o pênalti, e quem marcou foi ele, não o árbitro porque o árbitro tava longe.

Téo José: O árbitro tava longe no contra-ataque.

Neto: No contra-ataque, ai ele que foi e marcou na marca da cal.

Téo José: O Wilton Pereira é um árbitro que sempre corre junto da bola, mas tava longe porque era um contra-ataque, e quem tava na linha pra saber se foi dentro da área ou não é o Fabrício Vilarim que também é assistente goiano.

Fernando Fernandes: E tem o adicional ali também, na linha do lance, né Téo?

Téo José: É, tem o adicional um pouco mais atrás, e na hora que o 4º árbitro tava conversando com o Fabrício Vilarim, até pensei que ele fosse falar “olha, não foi dentro da área”.

Neto: Téo, a gente tá aqui dentro da cabine num tá? O cara jogou a bola pro adicional, a bola bateu nas costas dele, nem viu a bola, cara. Você acha que ele ia ver pênalti, velho? Tá de Brincadeira comigo.

Téo José: Lá vem o Corinthians. Já, já temo 3º tempo com o Milton Neves e a Larissa Erthal. Sem falta, diz o árbitro. Os jogadores do Corinthians agora, qualquer marcação vão pra cima do árbitro.

Fernando Fernandes: Ô Téo.

Téo José: Tem gol hein, tem gol acontecendo no Campeonato Brasileiro, no jogo entre Chapecoense e Cruzeiro. 1 Chapecoense, 1 para o campeão Cruzeiro. Jadson vai para a cobrança, vai levantar na área o Jadson, é mais uma oportunidade para o time do Corinthians, 4 a 1 vai vencendo o Fluminense, a bola levantada, o toque de cabeça, afastou o Fred, Conca, com categoria, cheio de estilo fez o domínio, danadinho também esse Conca, coloca na frente o Conca, aperta a marcação em cima dele o Petros, domina, chega o Jadson, pegou o Petros, tenta sair na base da velocidade a equipe do Corinthians, ai o Guerrero. Quem tá ali gritando agora é o Sidney, né Fernando Fernandes?

Fernando Fernandes: É o Sidney que tá comandando, é o auxiliar técnico do Mano, ele pede calma aos jogadores. Vai fazer uma mudança, porque os reservas tão voltando, Romero pelo jeito vem no Corinthians.

Téo José: Já entraram Luciano e Jadson, já, já então o paraguaio Romero, na sua 22ª participação.

Neto: Deixa eu te perguntar, quantos gols ele fez?

Téo José: Romero nada.

Neto: Ah, tá bom. Uma baita contratação, isso ai é uma contratação sensacional.

Fernando Fernandes: Muda.

Téo José: Nada o Romero. Esse é o Jadson, com a bola o Jadson, coloca na frente, tentou ajeitar pro Jadson, afasta de qualquer maneira a zaga do Fluminense. Diga lá.

Fernando Fernandes: É Danilo quem vem para a equipe do Corinthians. Lembrando que ano que vem não teremos mais adicionais, Téo. Custo, muito dinheiro.

Téo José: É, eu acho que agora se não tem o adicional, na verdade poucos adicionais fizeram o que deveriam fazer, e há muito tempo né. Olha a bola levantada, saiu com bola e tudo o Fagner. Que melhora de repente ai as condições da arbitragem, que você mesmo trouxe outro dia Fernando Fernandes, que não são fáceis. Ali o Danilo.

Fernando Fernandes: Muda.

Téo José: Diga lá.

Fernando Fernandes: Vem Danilo, vai Gil.

Téo José: Vem Danilo, vai Gil. Explica ai, Neto.

Neto: Ah, primeiro você vai colocar o Ralf como zagueiro, certo? Que fez algumas vezes essa função, muito bem diga-se de passagem, aí você coloca o Danilo pra ser o homem, pra ter mais posse de bola, pra tentar diminuir, e tem mais hein, tem mais, não vamos esquecer que o Fluminense joga com 10 jogadores.

Téo José: É, o Marlon foi expulso. Edmundo, como é que você tá vendo o jogo agora?

Edmundo: O jogo tá franco, tá aberto né, o Fluminense agora faz com que todos os jogadores ultrapassem a linha da bola, faz duas linhas de 4, apenas com o Fred na frente, porque o resultado já agrada. Você vê que nesse lance aí ó, o Guilherme Matis, ele tira a bola pra onde o nariz aponta né. Mas o que vale a pensa ressaltar é que não houve mudança no Fluminense depois da expulsão do Marlon, ele podia recompor a zaga, por o Erivelton, ele conhece bem o seu elenco, ele recua um pouco o Valencia e o Fluminense não perde os seus jogadores que foram principalmente importantes nessa virada do jogo.

Téo José: Guerrero, pra cima da marcação do Diguinho, Guerrero coloca na frente, vai tentar o cruzamento, ganha escanteio. Tá no Brasileirão? Tá na Band. Vamos para a cobrança do escanteio, é o Jadson o encarregado da cobrança, a bola fechada, perigosa, o toque de cabeça, tenta afastar Petros, luta pela bola, pênalti marcado. O pênalti em cima do Petros, o pênalti em cima do Petros, é pênalti agora para o Corinthians, o 3º pênalti do jogo e foi pênalti, quem foi pra cima foi o Edson.

Neto: Assim ó, se tivesse 0 a 0 o jogo, nunca que ele daria esse pênalti, num sei o que o Edmundo pensa e você o amigo da Band né, porque quem vai pra bola é o Petros de uma maneira inteligente, porque o Edson não olha, então o Petros vai, sabendo que o árbitro já deu 2 pênaltis, e ele vai. Se tivesse 0 a 0, mas nem aqui nem na China ele daria esse pênalti.

Téo José: Edmundo.

Edmundo: Olha, difícil, eu também não daria. A falta existe né, eu diria que foi muito mais malandragem do Petros, esperteza do jogador do Corinthians, do que inexperiência do Edson. Porque ele tá olhando a bola e salta pra tirar a bola, o Petros entra embaixo dele e se joga né. Por isso, eu tenho dúvidas se foi pênalti.

Téo José: Fábio Santos é o encarregado da cobrança, em 34 jogos tem 3 gols marcados o Fábio Santos, ele contra Diego Cavalieri, vai autorizar a cobrança, toma muita distancia o Fábio Santos, o Corinthians pode diminuir aqui no Maracanã, pode aumentar as suas chances de empate e a classificação pra Libertadores. Fábio Santos, toma distância, vai pra bola, bateu, Diego Cavalieri, Diego Cavalieri, vivendo um jogo excepcional o goleiro do Fluminense, a cobrança do Fábio Santos, a meia altura, uma cobrança mais fraca, mas não tira o mérito dessa fera chamada Diego Cavalieri. A cobrança do escanteio, a bola fechada, de cabeça, gol é do Corinthians, Danilo, Danilo, colocando a cabeça na bola se antecipando ao Fred, e

fazendo o 2º gol do Corinthians, agora aos 38 minutos do 2º tempo. O Fluminense tem 4, o Corinthians tem 2, Fernando Fernandes.

Fernando Fernandes: A preocupação do Sidney, que ficou no lugar do Mano Menezes na beira do campo, é acender os seus jogadores e incentivar o time, acreditando que é possível virar, ele tá apostando tudo nisso.

Téo José: O 2º gol do Danilo nesse Campeonato Brasileiro. Ainda dá, Neto?

Neto: Olha Téo, a verdade é que, o pênalti por exemplo quem deveria ter batido na minha opinião era o Guerrero né, e bateu o Fábio Santos e indo pra escanteio saiu o gol do Danilo. Dizer que não vai dar pra empatar é, eu não posso dizer, mas o Corinthians não joga bem no 2º tempo pra merecer o empate, só que na força, na camisa, como o Edmundo já disse, pode ai fazer os 2 gols e tentar empatar o jogo. O que seria importantíssimo. Mas, é muito difícil, Téo.

Téo José: Daqui a pouquinho tem o lance Lukscolor desse 2º tempo. Edmundo, o torcedor do Fluminense precisa ficar preocupado?

Edmundo: Não, a preocupação é do Corinthians, o Corinthians é que tem que tomar atitude, o Fluminense tá na dele, apesar de ter 1 homem a menos joga melhor esse 2º tempo, por isso construiu esse placar né. E foi providencial a defesa do Diego Cavalieri no pênalti cobrado pelo Fábio Santos, mas a bobeadada no escanteio fez reacender a possibilidade do Corinthians de chegar a um empate.

Téo José: Tá tudo aberto, tá tudo aberto no Maracanã. E daqui a pouquinho...

Celso Tomaz: Vai mudar.

Téo José: Diga lá.

Celso Tomaz: Daqui a pouco Walter no Fluminense, Téo.

Téo José: A tentativa é com Kenedy aqui na direita, já, já vamos para o nosso comentarista online desse 2º tempo. Segura a bola o Kenedy, já faz o toque atrás com Wagner, coloca na frente, luta o Corinthians. Vamos lá, vamos lá, essa galera que tá acessando o band.com.br/futebol em todo Brasil, é bacana a sua participação em todo Brasil. Vamos ao nosso comentarista online, é o Bruno Demétrio de Itapitanga na Bahia, “Edmundo e Neto, quem vive melhor fase, Fred ou Guerrero?”

Neto: Guerrero.

Téo José: Edmundo.

Edmundo: Bom Bruno, obrigada pela sua participação. Apesar do Fred ser o artilheiro do Campeonato com 17 gols, tecnicamente o Paolo Guerrero vive uma fase melhor.

Téo José: E é ele quem está com a bola, Guerrero, já fez o toque pro Danilo, segurou Danilo, o levantamento, afasta a zaga do Fluminense, voltou com Fagner, ajeitou o Fagner, vai chegando o time do Corinthians, é escanteio. Tá no Brasileirão? Tá na Band. Logo mais às 9

da noite tem Pânico na Band. Tá ali o Caju, Paulo César Caju e o Cláudio Adão. Olha a bola levantada, o toque de cabeça, ela vai saindo pela linha da fundo. Vamos ao lance Lukscolor dessa 2ª etapa. E aí está o lance Lukscolor dessa 2ª etapa, o gol do Edson, esse lance foi tão bom quanto pintar com Lukscolor. Lukscolor, a tinta da pintura inteligente, dura e rende muito mais.

Neto: E o lance Lukscolor, gol do Edson, ele não faz falta, faz o gol normal né. Parabéns ao Edson e parabéns ao Cristóvão que modificou a forma de jogar, Edmundo observou muito bem. E você olhar na arquibancada Paulo César Caju, que é um monstro, um dos maiores jogadores de todos os tempos, junto com o Cláudio Adão, outro monstro sagrado, é bonito de ver né. O que é duro de ver é determinados jogadores que vestem a camisa do Corinthians e do Fluminense né.

Téo José: Celso Tomaz.

Celso Tomaz: Duas mudanças no Fluminense, Téo. O 10 Wagner saiu, em campo o 40 Gustavo Scarpa é meio-campo, e o Fred camisa 9 autor dos 2 gols do Fluminense saiu para a entrada do Walter, camisa número 18.

Téo José: Tem a posse de bola o time do Fluminense, já vamos chegando aos 43 minutos é a hora da verdade, Fluminense e Corinthians. O Fluminense vai vencendo o Corinthians por 4 a 2, o Corinthians saiu na frente fazendo 1 a 0, depois 4 a 1, e agora 4 a 2. Está tudo aberto aqui no Maracanã. E aí você vê essa imagem sempre belíssima do Rio de Janeiro, já estamos vivendo a noite de domingo no horário brasileiro de verão aqui no Rio de Janeiro, um domingo nublado, mas lindíssimo na cidade olímpica. Danilo, já fez o toque atrás, vai passando pra receber na frente o guerreiro menino Fagner, já se antecipa pra fazer o corte lá do outro lado o Valencia, o Valencia veio pra zaga depois da expulsão do Marlon, tenta chegar o time do Corinthians, a bola colocada pro Danilo, muita marcação em cima do Danilo, afasta de qualquer maneira o Gustavo Scarpa, acabou de entrar no jogo. É arremesso lateral, tá aí no detalhe pra você, vai tocando a bola, Danilo, segura a bola o Danilo, abre o jogo aqui do lado, já tira o Guilherme, volta a bola com o Fábio Santos, abriu com Guerrero, segura o Guerrero, levanta a cabeça o Guerrero, a marcação é do Diguinho, faz o toque no meio, ajeita, Jadson. O Santos vai vencendo o Botafogo por 1 a 0, o Botafogo vai caindo matematicamente para a série B. O Corinthians vai tentando chegar ao seu 3º gol, sem falta diz o árbitro, tome bola a frente, vai ficando com o Cássio. Já passamos de 43 minutos, vamos ver quanto tempo vai dar de acréscimo o Wilton Pereira, o Corinthians continua pressionando a equipe do Fluminense, Jadson, Fábio Santos, mais atrás a bola colocada pro Ralf, outra vez o Jadson, segura o Jadson, já vai passando pra receber o Petros, pode até bater, prefere o toque, era pro Renato Augusto, ele deixa passar, quem faz o corte é o Diguinho. Luta pela bola o Kenedy, mais espero o Ralf, tem sobra com o Petros, abre o jogo, com Fagner, levanta a cabeça, saiu o cruzamento, defesa fantástica do Diego Cavalieri.

Fernando Fernandes: 5.

Téo José: Fantástica a defesa do Diego Cavalieri, chegou batendo o Renato Augusto, e fez uma linda defesa o Diego Cavalieri, é escanteio. Vamos então até 49 minutos. Vamos para a

cobrança do escanteio, o Corinthians continua pressionado o Fluminense, nada definido, parou o jogo ali o árbitro, agora sim vai autorizar. Nada definido aqui no Maracanã, é o Jadson o encarregado da cobrança, tá ali a bola levantada, a tentativa de cabeça, o toque, Cavalieri de novo, chegou o Luciano e o Cavalieri de novo faz uma defesa excepcional, danadinho, mas muito danadinho hoje o Diego Cavalieri.

Edmundo: É, numa tarde muito inspirada o goleiro do Fluminense, evitando ai os gols do Renato Augusto, o pênalti do Fábio Santos e essa cabeçada a queima-roupa do garoto Luciano.

Téo José: Vamos para a cobrança de mais um escanteio para o Corinthians, nada definido no Maracanã, a pressão é toda do Corinthians, 4 a 2 vai vencendo o Fluminense, passamos de 45 minutos, vamos então até 50, não é 49, vamos até 50 minutos já que são 5 minutos de acréscimo. Agora sim autorização para a cobrança de mais um escanteio, é o Jadson, uma bola fechada perigosa, bateu pra fora, apareceu o Luciano batendo pra fora, mais uma oportunidade teve o Corinthians.

Neto: É, você vê né, quantas chances o Corinthians teve em bolas paradas né, seguidas 4 ou 5. E 5 defesas assim, excepcionais, como você narrou, do Diego Cavalieri que é um goleiro monstruoso, é um dos grandes goleiros do futebol brasileiro, e que você também disse que dificilmente ele permanece no Fluminense. Ai vai abrir mercado pro São Paulo, pro próprio Corinthians, pro Santos, pra onde ele for vai ser titular absoluto. Agora, o Corinthians ser tão fraco no 2º tempo como foi, como está sendo, pra uma classificação pra Libertadores é impressionante, é muita má vontade de um time que tem a obrigação de classificar no mínimo pra Libertadores.

Téo José: Olha o Kenedy , na grande área o Kenedy , tocou a bola, vai sair mais um gol, correu, bateu, gol é do Fluminense, Conca, com muita categoria, Conca com muita qualidade, Conca pra transformar em goleada a vitória Tricolor aqui no Maracanã, agora, aos 46 minutos do 2º tempo, 1,2,3,4,5 de mão cheia tem o Fluminense. 2 tem o Corinthians, Celso Tomaz.

Celso Tomaz: Ele é tímido Téo, não gosta muito de dar entrevista mas gol ele sabe fazer. É o 9º do Conca no Brasileirão, vice artilheiro do Flu no Campeonato.

Fernando Fernandes: Téo.

Téo José: 9º gol do Conca. Diga lá.

Fernando Fernandes: Teve cartão pro Luciano, Téo.

Téo José: O Corinthians tentava, tentava, Edmundo. Cavalieri defendia, defendia e o Conca chega e faz o 5º.

Edmundo: Exatamente isso, Téo. Ao tentar o Corinthians se expõe, e ao se expor o Fluminense se aproveita bem da velocidade do garoto Kenedy, que modificou a cara do jogo em favor do Fluminense, mais uma jogada dele pelo lado direito do campo né, ele serve o

Conca, que foi inteligentíssimo, tira o zagueiro Felipe da jogada e de perna esquerda faz um golaço pra, na minha opinião, fechar o caixão da equipe do Corinthians.

Téo José: Antes do Neto, falando em caixão, saiu um gol lá na Vila Belmiro, Leandro Damiano, 2 a 0 para o Santos em cima do Botafogo, a gente já pode dizer que o Botafogo está na 2ª divisão do futebol brasileiro.

Neto: E que pena né, até porque um clube histórico né, que já representou tanto a Seleção Brasileira e que o Edmundo começou a sua carreira jogando pelo Botafogo, e que tem muito orgulho, sempre que eu converso com o Edmundo, o Edmundo sempre tem uma satisfação imensa de ter começado pelo Botafogo. E em relação ao Corinthians, antes do gol eu já estava dizendo Téo, e pra você que tá assistindo aqui a Band, a nhaca do Corinthians, a falta de vontade, um time sem padrão definido, não sabe quem marca, quem vai pro ataque né, um time que está tomando uma goleada merecida no 2º tempo, por incompetência do seu treinador, que também foi expulso, que foi expulso e deixou seu time ali. E o Fluminense sem nada, sem objetivo nenhum, consegue fazer 5 gols num time, num clube que precisa no mínimo estar na Libertadores. Porque o ano pro Santos, o ano pro São Paulo, o ano pro Palmeiras e pro Corinthians foi péssimo, porque não ganhar um título, nenhuma dessas equipes, é vergonhoso. Até porque o Santos perdeu o Paulista pro Ituano, o São Paulo num ganhou a Sul-americana, não ganharam a Copa do Brasil, o Santos não ganhou e o Corinthians também não ganhou absolutamente nada. E tem que pagar fortunas e mais fortunas pra jogadores e muito mais né.

Fernando Fernandes: Confusão hein.

Téo José: O último jogo do Corinthians é contra o Criciúma na Arena Corinthians, daqui a pouquinho o Grêmio joga contra o Bahia na Arena Itaipava. Agora, se o Grêmio não vencer, o Corinthians garante a sua classificação, mesmo sem jogar com o Criciúma. Diga lá Fernando.

Fernando Fernandes: O Kenedy teve um bate boca aqui com o pessoal do banco do Corinthians, com o Gil, mas tá tudo acertado. Coisa de moleque, que tá começando.

Téo José: Daqui a pouquinho tem o 3º tempo com apresentação do Milton Neves e da Larissa Erthal. Acabou, acabou, o Santos venceu o Botafogo por 2 a 0, o Botafogo no ano que vem vai para a série B, se junta neste momento com o Criciúma. É finalzinho de jogo aqui no Maracanã, já, já toda a repercussão dessa goleada do Fluminense em cima do Corinthians no 3º tempo com o Milton Neves. 5 a 2 o Fluminense vai vencendo o Corinthians, o Corinthians vai ficando sem vitória no novo Maracanã e desde 2007 não vence no Maracanã.

Neto: O Kenedy é do Fluminense, Edmundo? Total?

Edmundo: É. Esse garoto é das divisões de base né, teve um problema no ano passado, foi pego no doping e voltou a jogar esse ano e é um jogador excelente, com a cabeça boa vai dar frutos pro Fluminense.

Téo José: Fim de jogo aqui no Maracanã. Fluminense 5, Corinthians 2.

APÊNDICE 3 – Jogo Santos x São Paulo

4ª Rodada – Campeonato Paulista 2015

Data e Horário: 11/02/2015 às 22h

Local: Vila Belmiro – Santos - SP

Téo José: Vamos para as escalações de Santos e São Paulo. E começamos com o Santos. Quem traz pra gente é o nosso olhar da observação, muito boa noite André Galvão!

André Galvão: Muito boa noite Téo José, boa noite a todos. O Santos que terá hoje a volta do Robinho, principal craque do time da Vila Belmiro, que foi poupado na vitória contra o Red Bull, hoje volta a equipe. Ricardo Oliveira foi mantido no ataque, Tiago Ribeiro segue fora, machucado. Escalado o peixe com Vanderlei no gol, camisa número 1, 13 Victor Ferraz, 2 Werley, 14 David Braz, 23 Chiquinho, no meio-campo 5 Alison, 8 Renato, 20 Lucas Lima, na frente 45 Geuvânio, 9 Ricardo Oliveira, 7 Robinho. Este o Santos escalado pelo técnico Enderson Moreira.

Téo José: A equipe do Santos em 3 jogos tem duas vitórias e 1 empate. Vamos agora conhecer as feras do São Paulo, com ele a conversa sempre é diferente, é o homem informa de boleiro, muito boa noite Fernando Fernandes.

Fernando Fernandes: Olá Téo! Grande abraço pra você, pra todos ligados na Band. É o seguinte, o São Paulo não perdeu pra ninguém, ganhou todas até esse momento no Campeonato Paulista, apesar da pressão da diretoria, Muricy tranquilo. Quem vai ser o companheiro de Luiz Fabiano? Pato? Kardec? Jhonatan Cafu? Nenhum deles, Ewandro, garoto revelado na base, segundo informações. Vem treinando muito bem, aposta de futuro, ele vai jogar ao lado de Luiz Fabiano. Time escalado assim: 1 é Rogério Ceni, 22 Bruno, 2 Tolói, 34 Lucão, 16 Reinaldo, 15 para Denilson, 5 Souza que está de volta, primeiro jogo do ano, seu aniversário hoje completa 26 anos, 10 Ganso, 7 Michel Bastos, 29 ele, Ewandro, 9 Luiz Fabiano, Muricy Ramalho é o comandante.

Téo José: O São Paulo é 3 jogos, 3 vitórias é a única equipe, juntamente com o Corinthians, mas o Corinthians tem 2 jogos, com 100% de aproveitamento. Quem apita o jogo de hoje é o Leandro Marinho, ele que tem 36 anos, é árbitro desde 2004, apitou 5 jogos no ano passado e já apitou uma partida nesse Paulistão Itaipava, o Botafogo 1 Audax 1. Vai ser auxiliado pelo Daniel Ziolli e pelo Rafael de Souza. As equipes vão se perfilando para a execução do Hino Nacional Brasileiro. Daqui a pouquinho a opinião, a melhor opinião do Brasil no esporte, do craque Neto. Ai você vê o Muricy Ramalho, ali atrás toda comissão técnica, o Muricy que vai se encaminhando para o seu banco de reservas. Daqui a pouquinho a gente tem também os jogos de hoje, a classificação atualizada dos 2 grupos, mas antes, vamos agora então para a execução do Hino Nacional Brasileiro aqui na Vila Belmiro.

HINO

Téo José: Ai está a execução do Hino Nacional Brasileiro. Vamos então agora conferir os jogos dessa 4ª rodada do Paulistão Itaipava 2015, algumas partidas já disputadas nessa 4ª rodada, vamos lá, vamos para os resultados. Capivariano 2 Mogi Mirim 2, esse jogo foi disputado ontem, Penapolense 0 São Bernardo 1, esse jogo também ontem, o Narciso caiu o PC Gusmão assumindo a Penapolense, Audax 1 Limense 1, esse jogo disputado hoje. Também tivemos hoje Bragantino 2 Red Bull 3, Red Bull que é do grupo do São Paulo, Botafogo 1 São Bento 1, jogo também já encerrado, Palmeiras 2 Rio Claro 0, o Palmeiras vai conseguindo a vitória na sua casa, no Allianz Parque. Daqui a pouquinho bola rolando para Santos e São Paulo, você curtindo só aqui na Band. XV de Piracicaba e Ituano, jogo que vai acontecer amanhã, a partir das 7 e meia da noite, a Ponte Preta jogando também amanhã contra o Marília na sua casa, no Moisés Lucarelli, e o Corinthians jogando no dia 24 contra a Portuguesa. Vamos conferir rapidamente como estão as situações dos 2 grupos, o grupo do São Paulo e também o grupo do Santos. O São Paulo está no grupo 1, São Paulo tem 9 pontos, você vê que Mogi já jogou 4 partidas, tem 8 pontos, Red Bull 4 partidas 7 pontos, São Bernardo tem 4 partidas e 7 pontos, o Ituano joga amanhã, a equipe do Ituano vai jogar contra o XV de Piracicaba. Ai a gente vai ver como está a situação do grupo do Santos, o Santos tem 7 pontos, só que o Bragantino tem 3 jogando 4 vezes, Capivariano tem 2 pontos jogando 4 vezes, Penapolense tem 2 pontos 4 vezes e o XV joga amanhã. Ou seja, se o Santos ganhar hoje fica com uma vantagem excepcional na liderança do seu grupo, que é o grupo número 4.

André Galvão: Téo!

Téo José: Diga lá!

André Galvão: Deixa eu ouvir o Muricy. Muricy, tem informações que o Ewandro já tá treinando bem faz tempo, é um cara rápido, um cara bom de bola, jogar num clássico desse é o momento do moleque virar homem. É nesse momento que vê se vai se transformar ou não vai né.

Muricy Ramalho: É, mais eu acho que tem que ser assim, entendeu. Aqui no Santos eu pus o gabr... pra jogar com 16 anos, então. Ele é um jogador que tem personalidade né, e agora tem que dar oportunidade, porque num adianta nada você ficar treinando bem o garoto mas não dar oportunidade, então tem por ele pra jogar, pra ver como é que ele vai.

André Galvão: Obrigada. É isso ai, põe pra jogar Galvão.

Fernando Fernandes: É isso ai, e aqui ao lado temos o técnico Enderson Moreira, que hoje tem o Robinho, tem o Ricardo Oliveira mantido no time, o Geuvânio, o Lucas Lima. Todo mundo fala que o Santos não tem aquele time todo pra essa temporada, hoje é um bom dia pra gente ver até que ponto vai esse peixe, né Enderson?

Enderson Moreira: Não, eu acho que nós estamos aqui pra poder contrariar a grande maioria das pessoas que pensam o contrário né. Mas com muita tranquilidade, nós estamos no inicio dessa reformulação, muita coisa a ser feita ainda, muito trabalho a ser feito, mas é um grande teste. Fomos bem testados nos últimos 3 jogos e não vai ser diferente hoje.

Fernando Fernandes: Tá certo, obrigado. Boa sorte ao técnico Enderson Moreira. Téo.

Téo José: E a gente viu ali o Ganso, o Ganso que jogou com o Robinho aqui no Santos em 2010. Craque Neto, a gente tem na equipe do Santos o Werley, entrando no lugar do garoto que você gosta, o Gustavo Henrique, e no São Paulo a gente tem Rafael Tolói, junto com o Lucão e esta novidade o Ewandro a frente, o Alan Kardec no banco de reservas e também o Pato no banco de reservas. Muito boa noite, grande abraço pra você Neto.

Neto: Um grande abraço pra você também, Téo José. Amigo da Band, você que tá com exclusividade pra assistir esse jogo de bola, Santos e São Paulo. São Paulo que já ganhou 3 partidas, nós que fizemos um jogo entre Mogi Mirim e Santos que não foi um bom jogo, aí você tem o Geuvânio que é rápido, Ricardo Oliveira que é muito bom jogador, Robinho que é um monstro jogando futebol. Pelo lado do São Paulo, Michel Bastos jogando muito, Luis Fabiano artilheiro, aí você tem o Lucão e esse Ewandro, que eu vou falar a verdade pra você, eu não conheço, eu vou conhecer hoje na Band.

Téo José: O garoto tem 29 anos de idade, ainda não jogou nesse Paulistão Chevrolet. Você vê no detalhe o Victor Ferraz, que vem pra sua 4ª participação, o ex Coritiba. E aí você está vendo o Vanderlei, Vanderlei que vai fazendo a sua 2ª partida com a camisa do Santos, ele que veio do Coritiba, jogou no Coritiba de 2007 a 2014, aliás fez um ótimo Campeonato Brasileiro pela equipe do Coritiba e agora é o titular da camisa número 1 do Santos. A gente observa ali o Leandro Marinho sinalizando que vamos ter 1 minuto de silêncio aqui na Vila Belmiro.

André Galvão: Para Gabriel Basilli Conselheiro dos Santos. Téo, você falava do Ewandro, ele tem 18 anos, 1m74, 61kg, foi revelado na base do São Paulo, já fez 14 jogos pela equipe, marcou 1 gol. Esse ano vai ser o primeiro jogo dele no Paulista.

Téo José: Tudo praticamente pronto, Vila Belmiro bonita, Vila Belmiro está colorida para um grande clássico, clássico Sansão aqui, no mundo Band. Tudo pronto. Olha de um lado, olha de outro o Leandro Marinho, e vai autorizar a saída de bola para o clássico. Esta é a 4ª rodada do Paulistão Itaipava 2015 e só aqui na Band pra você, tem Santos e São Paulo. Olha de novo seu cronômetro e começa rolar a emoção no campo da Band. Começa pra você Santos e São Paulo. Vai tocando pela 1ª vez Paulo Henrique Ganso, já ficou na marcação, já tenta botar velocidade, esse é danadinho Geuvânio, coloca na frente, apareceu bem o Reinaldo pra fazer o corte, sai o time do São Paulo. Faz o toque o Denilson, mais atrás o Lucão, Lucão pro Rogério Ceni, segura a bola Rogério Ceni. Dá um tapa, vai buscado lá do outro lado o Souza, a recuperação é do Santos, é o começar de novo do Santos, e começa com o Chiquinho. O Chiquinho tentou o passe pro Ricardo Oliveira, no meio do caminho apareceu o Tolói, olha o Tóloi não é Indiana Jones não, mas gosta de uma aventura, driblando 2 a frente da sua zaga. Ali a bola colocada por David Braz, agora é a vez do Santos, tentar sair jogando com ele, com Robinho, deixa no meio pro bom garoto Alison, 21 anos de idade o Alison, abre o jogo, Chiquinho. Já se mandou o Robinho, tentou o toque a frente, o corte foi feito, o arremesso é do Santos. E você já pode conversar com a gente, colocando #futebolnaband, #futebolnaband seja nosso comentarista online. Victor Ferraz com a bola, olha o cruzamento, a bola passa por todo mundo e vai sobrando lá do outro lado com Renato, tem sobra ainda, Geuvânio, vai bater o Geuvânio, a bola vai pela linha de fundo. Então você coloca #futebolnaband pra você ser o

nosso comentarista online, daqui a pouquinho, mande a sua pergunta para o craque Neto, dê a sua opinião, a sua sugestão, é bacana a gente fazer o Campeonato Paulista, o grande clássico, com você participando, #futebolnaband. Você quer votar no cara? No dono da bola? Entre no www.band.com.br/futebol, www.band.com.br/futebol e já dê o seu palpite. Quem vai ser o cara? Quem vai ser o dono da bola? Agora é a vez do São Paulo, boa bola a frente, Ewandro, dominou Ewandro, já fica na marcação. Vem na recuperação lá do outro lado Chiquinho, bate pra frente o Chiquinho, não tinha ninguém por ali, por isso a bola fica com o São Paulo. Souza, abre o Souza, Ewandro, tá pedindo na área, o levantamento é para ele, tentou o toque de cabeça, apenas acompanha o Vanderlei e ela vai pra linha de fundo. Tá no futebol? Tá na Band. Nesta sexta às 11 da manhã tem as quartas de final do WTA Antuérpia ao vivo no Band Sports, só no Band Sports pra você. É mais um arremesso pra equipe do São Paulo, vai se apresentando o Bruno.

Fernando Fernandes: Téó!

Téo José: Diga lá Fernando.

Fernando Fernandes: Detalhe perigoso, até nesse momento de bolso curto, os 2 times sem patrocínio principal nas camisas.

Téo José: Tenta ali pelo meio o Alisson, aparece o Lucão, a recuperação de bola é do São Paulo, olha o Luiz Fabiano. Deu falta, um toque, acabou marcando a arbitragem. Bruno, Bruno está pendurado, ex-fluminense. Esse é o Souza, dá um tapinha na bola pro Michel Bastos, e vai chamando aqui do outro lado Denilson, aparece pra receber Reinaldo, na sua 4ª participação nesse Paulistão Itaipava. E Lucão, aperta a marcação em cima dele o Ricardo Oliveira, a bola saiu pela linha lateral, está marcando o assistente, a torcida do Santos não gostou. Vamos chegar aos 4 minutos desse primeiro tempo.

Fernando Fernandes: Téó!

Téo José: Diga lá!

Fernando Fernandes: O jogo pode parar a qualquer momento, Rogério Ceni pediu pra trocar luvas, elas estão sendo providenciadas. O jogo vai parar, já avisou aqui a arbitragem.

Téo José: Tolói, segura a bola o Tóloi, vai deixando com o Lucão, de zagueiro pra zagueiro, Lucão Tolói, Tolói Lucão. Segura a bola o Tolói, aperta a marcação em cima dele o Ricardo Oliveira. Ricardo Oliveira que jogou no Santos em 2003, é a sua 2ª passagem pela equipe do Santos e jogou duas vezes também pelo São Paulo, em 2006 e 2010, hoje saindo como titular no ataque do Santos. Tá ali o Ceni chamando Denilson. Muito calor aqui em Santos, sensação térmica superior a 30°. Vai se mandando Michel Bastos, boa abertura de bola pro Bruno, tenta o cruzamento, bateu em cima do Chiquinho. É arremesso lateral para o São Paulo, é o próprio Bruno que vai para a movimentação, pertinho dele tem o Michel Bastos. Quis, dominou o Michel Bastos, com estilo, girou de um lado, faz o brek, acompanha o Renato, fez o toque a frente, é bom o ataque do São Paulo, com Souza. Ai não teve pra quem passar a bola, mas mesmo assim sobra com o Bruno, Michel, boa bola pro Ganso, pode até bater. Tentou abrir, o

corde é feito pela zaga do Santos. Bom Neto, já estamos chegando a 5 minutos desse 1º tempo, como é que você tá vendo a parte tática dos 2 times?

Neto: Olha Téo José, pra falar a verdade tá ai o Ewandro, Paulo Henrique Ganso tentando jogar na intermediária, Robinho ainda não pegou na bola. Mas é um jogo aonde tem que ser estudado né, tanto o Everton, Enderson né que você conhece tão bem. Tá ai o Rogério Ceni, a informação do Fernandinho trocando as suas luvas e mandando o jogo seguir, é isso que o Rogério Ceni é diferente né. Mas é um jogo estudado, é um jogo onde o São Paulo também tem que prestar atenção, na velocidade de Geuvânio, na habilidade do Robinho e tá ai o Muricy Ramalho né, que pro Ataíde precisa aprender a lidar com jogador, ah ô Ataíde, você tá de brincadeira né?

Téo José: Lucas Lima, bom de bola, pro Victor Ferraz saiu o cruzamento, a bola passa pelo Robinho, será que vai dar pro Chiquinho? Será que vai dar pro Chiquinho? Não deu, é arremesso lateral. Tá no futebol? Tá na Band. Em março estreia a novela que emocionou o mundo, Mil e uma noites, aqui na Band. Como é que está o Enderson Moreira no banco do Santos, em André Galvão?

André Galvão: Conversando bastante com os jogadores aqui no banco de reservas, por enquanto gostando da movimentação da equipe. Lembrando que hoje ele não tem o Tiago Ribeiro com tendinite no joelho, o lateral direito Cicinho que está suspenso, foi expulso na última partida, além dos meninos que estavam servindo a seleção sub 20, o Caju e o Gabriel logo estarão a disposição pra atuarem também pelo Santos.

Téo José: Denilson, vem pra roubar essa bola Geuvânio, já roubou e já passou, sai da falta, sai da marcação, dá um tapa nela pro Lucas, colocou na frente o Lucas. Chegou por baixo o Souza, passou pro Denilson que já vai chamando o Michel Bastos, vai passando ao lado dele Bruno, quis, recebe o Bruno, se mandou com velocidade o Michel Bastos, ele prefere o jogo pelo meio. Se apresenta Luiz Fabiano, Bruno, sai do 1º, sai do 2º, limpa a jogada, bonito o Bruno, vai voltando pra sua posição, pro seu habitat que é a lateral. Primeiro a bola vai passando por Luiz Fabiano, Michel Bastos, a marcação é do Chiquinho, já recebeu Luiz Fabiano, Michel, pode até bater, tentou encontrar o espaço, chamou a falta, falta está marcada. É falta e vai levar perigo para o goleiro Vanderlei. A falta cometida em cima do Michel Bastos, você tá vendo de novo, a falta em cima do Michel Bastos, o Alison diz não, não fiz não, mas fez sim. E vamos para a cobrança.

Fernando Fernandes: É o seguinte Téo, São Paulo tem o melhor ataque do Paulistão até agora, com 9 gols marcados.

Téo José: E o Santos só tomou 1 gol neste Paulistão Itaipava. A defesa menos vazada é a do Corinthians, em duas partidas ainda não tomou gol. Quem fica perto da bola para a cobrança é o Ganso. Que jogou aqui em Santos de 2007 a 2012. Tá buscando seu 1º gol neste Campeonato Paulista, agora é botar essa bola. Já observa por ali o Souza, já vai pra área também, aquele rolezinho básico. O Rafael Tolói fica bem atrás da zaga, a marcação é do Ricardo Oliveira, o levantamento feito e a defesa do Vanderlei. O que ficou não deu pro Souza chegar, Vanderlei dá um chute pra frente, vai buscando Robinho. Já tira de cabeça o

Denilson, era o último homem da zaga, continua a ser. Denilson, sem falta diz o árbitro, tá ai o Lucão. Esse é Denilson, Tolói, a marcação do Lucas, vem buscar junto se mexe bastante o Michel Bastos. Olha o Ewandro hein, era pra dominar o Ewandro, vai saindo o Vanderlei, toma a frente não quer saber de brincadeira não, de canela coloca essa bola pela linha lateral, o arremesso pertence ao São Paulo. Vamos caminhando para 9 minutos desse 1º tempo, é o clássico Santos e São Paulo. Só aqui na Band pra você. Seja muito bem-vindo ao mundo Band, você sabe que Paulistão Itaipava com grito Band é sempre mais gostoso. Esse é Denilson, girou, Michel, Denilson, se quiser tem o Souza, preferiu abrir o jogo com Reinaldo, dominou Reinaldo, saiu o cruzamento. O corte de cabeça, vai chegando Robinho, antes do Robinho chegou o Ganso, outra vez o Ganso, sempre com estilo bonito. Michel Bastos bateu de fora, Vanderlei pra fazer a defesa, um chute top pra uma linda defesa do Vanderlei. Você está vendo de novo, craque Neto.

Neto: Ó, falar a verdade essa é a grande jogada né. O Michel Bastos que vem jogando muita bola com a camisa do São Paulo, o Vanderlei, olha ai...

Téo José: Diga lá, Neto.

Neto: Ai você vê a defesa do, não foi nada ele pisou na bola agora ai e o São Paulo recupera muito bem a bola. Eu acho que falta, e a gente sempre cobra isso né Téo, quando a gente tá viajando, quando nós estamos viajando livre, solto, por essas cidades do interior, que os jogadores de hoje não chutam mais fora da área né. E o Michel Bastos fez isso e é dessa forma que o jogador hoje tem que encarar, aqueles que perderam os jogos hoje tem que saber que tem que chutar pro gol, e foi isso que ele fez.

Téo José: E você viu que o Palmeiras faz 3 a 0. Palmeiras faz 3 a 0 em cima do Rio Claro. P Palmeiras está no grupo 3, a Portuguesa tem 5 pontos, o Botafogo tem 5 pontos e o Palmeiras está indo para 6 pontos. Ali uma falta, Victor Ferraz diz que não fez a falta, a falta está marcada, quem vai para a cobrança é o Ganso. É mais uma bola na área do Vanderlei, tá ai no detalhe pra você, 31 anos de idade, 1m95 de altura, começou no Paranaíba, passou pelo Olímpia e estava no Coritiba. Ganso vai para a cobrança, é um bom momento para o time do São Paulo, Luiz artilheiro Fabiano vai se mexendo na área, o levantamento feito afasta a zaga do Santos, é arremesso lateral, não deu pro Geuvânio, não deu para o Ganso. Você tá vendo ai o Pato, Pato que tem 3 gols marcados neste Paulistão, 3 jogos disputados.

Neto: Ô Téo!

Téo José: Diga!

Neto: Agora eu vou te perguntar, não vou nem perguntar pra você, mas pro torcedor do São Paulo. O Pato fez 3 gols, é o artilheiro do Campeonato, o cara também tem hora que desanima né, ai ele coloca o Ewandro pra jogar, o Ewandro pode até fazer 10 gols ai, mas nunca vai ser um Pato. Coloca o menino pra jogar como titular, dá uma responsabilidade pro Pato. Toda vez que o Pato fazia gol no Corinthians ele ia pra reserva, no São Paulo a mesma coisa. E no São Paulo ele tem 15 gols, tudo jogando como titular.

Téo José: Olha o Bruno, tenta o cruzamento a bola vai pro Chiquinho, insiste o Bruno, mas com falta, com falta diz o árbitro. Olha, o Pato ele já foi preterido pelo Jonathan Cafu, já foi preterido pelo Alan Kardeck e agora pelo Ewandro. E ai você vê a solada do Bruno em cima do Chiquinho. Diga lá.

Fernando Fernandes: Luis Fabiano tá trocando a camisa.

Téo José: Que que aconteceu com a camisa dele? Nessa altura do jogo.

Fernando Fernandes: Rasgou, Téo.

Téo José: Rasgou a camisa do Luiz Fabiano.

Fernando Fernandes: Deram um puxão nela.

Téo José: Tá certo. Ai você está vendo exatamente o que aconteceu com a camisa do Luiz Fabiano.

Neto: Precisa costurar melhor né.

Téo José: Alison, é. Alison já vez o toque aqui do outro lado, Victor Ferraz pediu, recebeu. Geuvânio vem aberto, e ai Reinaldo, no mano a mano é complicado, mas o Reinaldo é esperto. Com o biquinho da chuteira já deu um tapa na bola, vai ficando mais atrás, a posse ainda é do time do Santos. Alison.

Fernando Fernandes: Inconformado o Fabiano, não consegue voltar.

Téo José: Tá pedindo pra voltar, o carequinha, o 4º árbitro ali fala fica aqui. Conversinha de pé de ouvido, de repente uma dr né, tão discutindo a relação ali do lado. Agora quem chegou pra dr foi o Muricy Ramalho, Muricy chegou pra cima do carequinha e falou, falou, falou e continua falando. E vai subindo o Robinho, opa, o impedimento está sendo marcado pelo Daniel Ziolli, eu quero a opinião do craque Neto, o olho do craque Neto nesse lance. E ai Neto?

Neto: Tava impedido, Téo. O Robinho estava a frente na jogada, não tem nem o que discutir, ele estava a frente. E é ai que o Robinho tem que jogar.

Téo José: O 4º árbitro mandou um whatsapp, um zapzap, pro árbitro da partida, o Leandro Marinho e falou olha, o Luis Fabiano quer voltar. Ai o árbitro autorizou a volta, tá ai ó. E o Muricy continua falando, falando. Geuvânio...

Neto: Téo!

Téo José: Diga lá.

Neto: Será que é cobra mandada tá com a camisa rasgada? Parece que o São Paulo tá querendo mudar de patrocinador. As vezes tem né, umas cobras mandadas assim no hotel. Você chega lá no hotel que tá concentrado o time, tem uns 7, 8 negócios lá, mas rasgar a camisa assim de uma hora pra outra, será que é cobra mandada, rapaz?

Téo José: Sai lá do outro lado o David Braz, Lucas, olha o Lucas, a marcação forte em cima dele, a sobra é do Chiquinho, a tentativa com o Lucas, agora não, agora tá livre, ele gira, olha, vê a passagem do Ricardo Oliveira, tenta o toque com o Ricardo Oliveira, no meio do caminho apareceu o Lucão. A sobra de bola é do Souza, gira o Souza, o Lucas em cima dele, mas uma vez o time do São Paulo com o Renato, tá pedindo o Ricardo Oliveira, tá pedindo o Robinho, é pro Robinho, dominou o Robinho, passou o Geuvânio, segura a bola o Robinho, abriu com o Geuvânio, opa. Impedimento marcado, é que o Robinho tentou o 1º toque e a bola tocou em cima do Ricardo Oliveira, e o Geuvânio já vinha na corrida, observa ai ó. Alguma dúvida, Neto?

Neto: Nenhuma, Téo José.

Fernando Fernandes: Ô Téo!

Téo José: Diga!

Fernando Fernandes: Complementando a informação do Neto, o que circula é que já pro Campeonato Brasileiro o São Paulo vai ter um fornecedor de material esportivo norte-americano, uma das maiores empresas do mundo, que vai passar a trabalhar no São Paulo, que vai ser a sua 1ª equipe aqui no Brasil.

Téo José: Tá no futebol? Tá na Band. Ação e muita sedução no maior roubo do milênio, Armadilha, amanhã, quinze para às 11 da noite, na Sessão Especial.

André Galvão: Téo!

Téo José: Diga lá, André Galvão.

André Galvão: Nós vamos ver durante muitas vezes no 1º tempo, o Geuvânio partindo pra cima do Reinaldo lateral-esquerdo e também do Lucão, zaqueiro pelo lado esquerdo, viu. Pelo que eu tô observando, o técnico Enderson Moreira falando bastante com o Geuvânio pra ele explorar o lado esquerdo da defesa do São Paulo.

Téo José: Mas eu diria que ele não precisa falar isso com o Geuvânio não, porque o Geuvânio é danadinho, é o tipo de jogador que parte pra cima na marcação, em direção ao gol, como faz o Neymar. Reinaldo, vai embora o Reinaldo, tenta chegar a linha de fundo o Reinaldo, sai o cruzamento, ótimo cruzamento, Chiquinho pra tirar de cabeça. Tem sobra, tinha sobra, porque o Lucas é esperto, ele rouba a bola, ele bota velocidade, ele arma o contra-ataque pra equipe do Santos, passou o Ricardo Oliveira, Geuvânio, recebeu Geuvânio, dominou, vai limpando em cima do Reinaldo, segurou demais essa bola, Geuvânio. E ai chega a marcação do Denilson, rouba, sai elegante, sai tocando com o garoto Ewandro. O garoto Ewandro faz o jogo do caranguejo, atrasando para Rogério Ceni. Aparece de novo o Denilson, é pra ele, Tolói, Denilson, sempre buscando o jogo o Denilson. Você está aqui na Band, curtindo com a gente o clássico Santos e São Paulo, esta que é a 4ª rodada do Paulistão Itaipava 2015. E na próxima quarta-feira coloque na agenda hein, 5 e 15 da tarde, agora tudo é decisão, começando 8ª de final da Liga dos Campeões da Europa, você sabe que o endereço da Liga dos Campeões é aqui na Band. Tem Schalke 04 e Real Madrid, a fera em campo, sábado 5 e 15

da tarde. Olha o Michel Bastos, boa bola, pro Ganso, abriu, pro Luiz Fabiano, recebe o Luiz Fabiano, o Ganso vai pra área, tentativa com ele, corta o Chiquinho. Passe foi rasteiro, facilitou a vida da zaga do Santos, Michel, Ganso, Michel Bastos, passou o Bruno, segurou o Michel, pro Denilson, tem liberdade o Denilson, Luiz Fabiano, acabou perdendo essa bola. Mas a recuperação mais atrás é do Souza, marca muito o time do Santos, pressiona a equipe do São Paulo, agora foi a vez do Lucão limpar em cima do Ricardo Oliveira, Tolói, toque, o toque está marcado. Tá no futebol? Tá na Band. De segunda a sexta a partir das 11 da manhã você tem o Jogo Aberto aqui na tela da Band, parte do Brasil com apresentação da Renata Fan e parte do Brasil com apresentação da Larissa Erthal. Tentativa do Ewandro, o corte é feito mas a sobra vai ser do Reinaldo, ele e o Vitor, Reinaldo, já faz o toque pro Luiz Fabiano, tentou dominar, chegou tirando de qualquer maneira o Werley, Werley que começou no Atlético Mineiro e jogou de 2012 até essa temporada no Grêmio, faz a sua 2ª partida na equipe do Santos. E ai é assunto pra você, craque Neto. Está no lugar do Gustavo Henrique, ou seja, o garoto vai pra reserva e entra o Werley, que trabalhou com o Enderson Moreira no Grêmio.

Neto: É, mais esse negócio de treinador também trazer jogadores que trabalharam com ele né, é que vão jogar pra ele, eu também não vejo as vezes com bons olhos. Eu acho que o Gustavo é muito melhor que o Werley, o Werley é um jogador de futuro, é um bom jogador, mas o Gustavo tava muito bem, não precisava ter mexido não. A bola vai fora Téo. E outra coisa, o time do São Paulo muito bem posicionado, com o Denilson que tá ai, com o Souza que tá fazendo aniversário hoje, diga-se de passagem, se eu não tiver errado ele tá fazendo 26 anos hoje, o Souza que é jogador da Seleção Brasileira, ai você tem o Ewandro, tem o Paulo Henrique Ganso, esse jogador que precisa aparecer um pouquinho. O Robinho jogando na Vila Belmiro tem que pressionar o adversário, e quem pressiona no jogo é o São Paulo. O São Paulo que pressiona o time do Santos.

André Galvão: E em cima disso, a 1ª bronca do Enderson Moreira, pra cima do Ricardo Oliveira. Entendendo que o centroavante do Santos tá muito enfiado entre o zagueiros, precisa participar mais do jogo.

Téo José: É, mas ele tá um solitário surfista né. Ninguém chega. Quem chega é o São Paulo. O corte é feito pelo David Braz, dominou e bateu com a esquerda, lá do outro lado a sobre é do Ganso, com liberdade o Ganso, boa bola, pro Luiz Fabiano, bateu pro gol, subiu a bandeira. Uma linda defesa do Vanderlei, só que já marcava a posição adiantada o Rafael de Souza, vamos ver o lance, craque Neto.

Neto: Não tem nem o que discutir, os 2 bandeiras estão muito bem, a verdade é que o Luis Fabiano tava a frente, muito bem marcado por ele e a defesa do Vanderlei foi sensacional, Téo.

Téo José: Esse Vanderlei é um excelente goleiro. Na história, 169 vezes jogaram Santos e São Paulo pelo Campeonato Paulista, 75 vitórias do São Paulo, 48 do Santos e 46 empates, no ano passado foi 0 a 0. Este clássico está fazendo, estava fazendo né, 1 ano distante da Vila Belmiro. Chiquinho, Palmeiras vence o Rio Claro por 3 a 0, jogo encerrado. Ricardo Oliveira, dominou o Ricardo Oliveira, tenta encontrar um espaço pra bater, não encontra, por isso ele

recua pro Renato. Dominou o Renato, Chiquinho, tá isolado o Chiquinho, o Michel Bastos vem na marcação, o Chiquinho faz um jogo pelo meio e encontra o Werley, Werley tem 26 anos de idade, Vitor Ferraz, Geuvânio. Tem sempre 2 em cima do Geuvânio, o 1º Reinaldo é o que vem na sobra, as vezes o Souza, as vezes o próprio Ewandro, agora tá no mano a mano, Geuvânio, passou o Alison, preferiu o cruzamento, vem pra tirar de cabeça Tolói, deu um peixinho o Tolói, Chiquinho, Robinho, pediu o Ricardo Oliveira, tentativa pra ele, bola muito comprida, vai saindo pela linha de fundo. Tá no futebol? Tá na Band. Basquete da NCAA, nessa quinta a meia-noite tem Cowboys e Colorado, exclusivo no Band Sports. Daqui a pouquinho, você que vai colocando a #futebolnaband e vai conversando com a gente, vamos com nosso comentarista online. Continue votando no band.com.br/futebol, ai você é o nosso comentarista online. Ai pergunta pro craque Neto, a sua opinião. Band.com.br/futebol você vota no cara, vota no dono da bola. Jogo cheio de estrelas né, cheio de caras, pra você escolher o cara. Michel Bastos, mais atrás com o Souza, domina o Souza, aperta a marcação em cima dele Ricardo Oliveira, Tolói, Tolói para Lucão, mais um grande clássico pra você aqui na Band. 2º Clássico consecutivo, você que curtiu com a gente no último domingo, a vitória do Corinthians frente ao Palmeiras por 1 a 0. Ganso, Ewandro, olha o Souza, se esforçou o Souza e valeu a pena, valeu a pena porque o Michel Bastos tá com a Bola, domina o Michel, faz o toque a frente, Ewandro, olha o Luiz Fabiano, pra defesa do Vanderlei, bonito. A jogada do ataque do São Paulo, bonito o toque de calcanhar do garoto Ewandro e a definição do artilheiro, craque Neto.

Neto: Ai é a triangulação né, isso ai é jogada de treinamento, você vê que o toque do menino Ewandro é de calcanhar ou de chaleira, e a chegada do centroavante. Você vê que tanto o Ewandro quanto o Luiz Fabiano, os 2 jogadores ficam bem próximos, pra dar liberdade pro Souza e principalmente pro Paulo Henrique Ganso. O que acontece com o Santos, que daqui a pouco o torcedor já vai vaiar, toda hora que pega essa bola, tanto o Vitor Ferraz, tanto o Renato, o Robinho, a bola tá batendo na canela, nem o Lucas Lima que é bom jogador conseguiu fazer uma jogada ainda, jogando na Vila. E você vê que quem joga é o São Paulo, até agora.

Téo José: Olha o Michel Bastos, cheio de estilo o Michel Bastos. E o gramado é um tapete né, Fernando?

Fernando Fernandes: É isso que eu ia falar. Esse negócio de bola na canela né Téo, é porque os caras não estão se acertando com ela, porque a bola é boa, o gramado lindão, só não joga aqui quem não sabe ou não quer.

Téo José: Uma entrada mais dura, a falta está marcada. Vamos para o nosso comentarista online? Legal essa galera participando, #futebolnaband, vamos lá para o nosso comentarista online. Ai a reclamação que foi a 2ª solada, em cima do Alison. E o Fabricio PS: Quem pode ser mais decisivo hoje, Robinho ou Luiz Fabiano?, craque Neto.

Neto: Ô Fabrício PS, você de terno, de óculos escuro ai, tá ai os 2 lá, a Band é brincadeira, dá uma olhada, dá pra você os 2 jogadores. Tá difícil de responder, dá forma que eu estou vendo o jogo até agora, 24 pra 25 minutos, o Luiz Fabiano.

Téo José: Tolói, Michel Bastos acabou perdendo essa bola, chega o Chiquinho, dá um tapa nela por baixo Michel Bastos, esse é Renato, boa bola hein, pro Robinho, no mano a mano agora, ele e o Bruno, Robinho e Bruno, parte pra cima o Robinho, vai bater pro gol, bateu, pra fora. Pegou mal na bola, saiu a esquerda do Rogério Ceni, saiu bem a frente de onde está a torcida do São Paulo, são cerca de 400, 500 torcedores do São Paulo e a expectativa de 14 mil, 13 mil e 500 torcedores do Santos. E por enquanto tudo normal, bacana né a gente de falar de torcedor só assim, são 500, são 13 mil e 500, porque o que está se falando de torcida organizada ultimamente. E os mais interessados, que são os clubes, a policia e a justiça, não dão tanta importância quanto a imprensa dá, então eles é que se entendam. Lucas, Geuvânio, vai pra cima o Geuvânio, limpou o 1º, limpou o 2º, vai encarar o 3º, grande jogada o Geuvânio, bateu pro gol, Rogério Ceni. Uma linda jogada do Geuvânio, é do ladinho, tem sobra, Chiquinho, bateu em cima da zaga, vai pela linha de fundo, quase, quase, um golão do Geuvânio aqui na Vila, craque Neto.

Neto: A verdade é que ele derrubou o Reinaldo, ai depois ele derrubou quase o Lucão, ai o Rogério Ceni mito, faz uma defesa incrível. E o Geuvânio, que o Santos, a diretoria passada vendeu uma participação incrível desse menino, eu não sei se foi 70% hein ou 40% hein.

Téo José: Lucas vai para a cobrança do escanteio, a bola levantada, tentativa do David Braz, vai ter sobra aqui do outro lado, ainda é pressão da equipe do Santos, é com ele, com Geuvânio, bate fácil na bola, mas fica fácil para o corte, lá do outro lado, do Bruno. Agora é a vez do São Paulo, Denilson, Souza, bem o Souza, Luiz Fabiano, Souza, se quiser tem o Michel Bastos, 1º passa pelo Ganso, Ganso para o Michel Bastos, domina o Michel Bastos, parte pra cima do Chiquinho, vai embora o Michel Bastos, esqueceu a bola, volta, recupera, Chiquinho aperta, se atrapalhou todo o Michel Bastos, se atrapalhou todo o Michel Bastos, a bola acabou batendo nele e vai pela linha de fundo, é tiro de meta para o Santos. Tá no futebol? Tá na Band. ATP 250 Brazil Open , nesta quinta, a partir das duas e meia da tarde, ao vivo no Band Sports, e no domingo as finais de duplas e simples, também na Band a partir da uma e 45 da tarde, a narração de Oliveira Andrade e os comentários do Flávio Saretta, domingo hein, domingo de carnaval, 15 para as duas da tarde. Fica o nosso palpite também, alô galera do Recife, sabadão a partir da uma da tarde aqui na Band, o Galo da Madrugada na sua 38ª edição, empapuçando as ruas do Recife. Esse é o Denilson, abre com o Reinaldo, domina o Reinaldo, aperta a marcação o Lucas, quase roubou essa bola, Souza, se quiser bem aberto tem o Bruno, preferiu mais curto pelo Ganso, tá meio apagado no jogo o Ganso. Tolói, Lucão, Denilson, Souza, Lucão, Lucão tem 18 anos de idade e estava com a Seleção Brasileira sub20, que fez um péssimo Campeonato Sul-americano. Olha o Ewandro ai, saiu do 1º, caiu no 2º, Alison com falta, tá começando a aparecer o garoto Ewandro, Neto.

Neto: Não, ai dá pra perceber que ele é um jogador de qualidade e que ele vai pra cima, toma um cartão amarelo ai né André Galvão, o David Braz né.

André Galvão: David Braz.

Neto: E é por reclamação, não é nem pela falta né, deu um bico na bola e depois ficou reclamando. O Ewandro é bom jogador, que me desculpe o Ewandro, que me desculpe o Muricy, mas se o Luis Fabiano joga mal, no outro jogo ele joga, se o Rogério Ceni toma um

frango, no outro jogo ele joga, se o Paulo Henrique Ganso que tá morto dentro do campo, pelo menos até agora, no outro jogo ele joga, agora o Pato não, o Pato faz 3 gols, no outro jogo ele não joga. É difícil pro Pato também né.

Téo José: Perto da bola tem o Tolói, tem o Michel, será que vão deixar o Tolói bater? Ele bate bem, ele bate bem na bola. Ali você vê o Hudson no detalhe. Perto da bola tem o Michel Bastos, tem também o Ganso, mas o Tolói seria pra bater direto, o Ganso pra colocar essa bola na entrada da grande área ou na entrada da pequena área, vamos ver quem vai para a cobrança, Michel Bastos, rolou, vem o Tolói, encheu o pé, pra defesa do Vanderlei. Ali uma resenha danada dos 3, e a jogada ensaiada, opa, Ai deu defeito, ai deu defeito. E o torcedor aqui na Vila fica pertinho da linha lateral. E foi pra cima do Geuvânio, e agora vai pra cima do Ganso que tá pertinho da torcida do Santos.

André Galvão: Téo!

Téo José: Diga lá!

André Galvão: Olha, o Neto falou agora a pouco sobre a situação do Geuvânio, ele teve 35% dos direitos econômicos vendidos para um grupo de investidores, Téo.

Téo José: Vitor Ferraz, uma bola esquisita do Victor Ferraz hein, esse ai deu uma de Indiana Jones, adora uma aventura. Passe errado, vem o Geuvânio pra ganhar, na bola, na bola, sem falta em cima do Reinaldo. Vitor Ferraz, na base do lançamento, vai tentando o Robinho, tá isolado o Robinho, subiu uma barbaridade o Tolói, pra tirar de cabeça. Bruno, Michel, dá um tapinha na bola, tava esperto o Chiquinho já roubou, já driblou o Bruno, já deixa atrás e o torcedor gostou. David Braz, pro Alison, aperta a marcação o Ganso, outra vez o Chiquinho. Vamos encaminhando para 30 minutos, daqui a pouquinho você vai ver lances do Ganso, o Ganso que já jogou no Santos, o Ganso que vai começando uma temporada na equipe do São Paulo, vamos matar a saudade com lances do Ganso. Você vai ver também, gols dessa quarta-feira pelo Paulistão Itaipava. Recheado de atrações pra você o nosso intervalo, como sempre no intervalo Band. Lucas, Renato, Geuvânio, abre o jogo chama Chiquinho, a marcação do Michel Bastos, esse é Chiquinho, dominou, pro Robinho, passou pelo Robinho, a falta está marcada, falta que pertence a equipe do Santos. Bom Neto, vamos chegando aos 32 minutos, o Santos começa a crescer no jogo.

Neto: É, ele começa a crescer Téo, mas o Renato né, ai você tem o Alison que marca bem, tá ai a falta, muito bem marcada pelo árbitro. Só que o Lucas Lima que é o articulador, que seria o camisa 10, e hoje eles tem medo de jogar com a camisa 10 pra falar a verdade, ele joga com a camisa 20, tanto é que o Geuvânio joga com a camisa 45 né, ninguém gostaria de jogar com a camisa 11, por exemplo, do João Paulo, o ponta-esquerda com a 10 do Pita, com a 10 do Pelé, com a 9 do Juary, ai o Ricardo Oliveira que me parece que joga com a 25, que dizer, o Santos pode até...

André Galvão: O Gabigol é a 10, Neto.

Neto: O Robigol é a 10.

André Galvão: O Gabigol.

Neto: Eu acho que é muito pra ele, mas tudo bem. Agora, o que eu penso é que o Santos deveria ser mais forte, ser mais ousado. Melhorou um pouco? Melhorou. Mas o São Paulo joga mais. O que falta pro São Paulo? É meter essa bola mais em cima do Luiz Fabiano, pro Luis Fabiano fazer os gols. O que a gente enxerga Téó, é que na bola parada é que tá tendo as oportunidades pra que possa sair o gol, mas tá um bom jogo.

Téo José: E tem mais uma oportunidade o time do Santos, tem o Lucas e tem também o Chiquinho. Vai bater direto Chiquinho? Vai bater direto Chiquinho? Bateu, bateu pra defesa do Rogério Ceni, olha a sobra do Robinho, Rogério Ceni segura. Ai caiu bonito o Rogério Ceni pra fazer a defesa, 1º foi o Chiquinho, depois foi o Robinho, ai você tá vendo de novo no olho da Band, a boa defesa do Rogério Ceni na 1ª oportunidade, no detalhe pra você, olho fechadinho, e depois a 2ª defesa caiu e ficou com a bola. Tolói, teve uma conversa longa do Enderson Moreira com o Alison antes da cobrança da falta, esse é o Luis Fabiano limpando a jogada em cima do Alison, Ganso, já perdeu a bola, Robinho, tem mais espaço o Robinho, se mandou aqui do outro lado o Ricardo Oliveira. Geuvânio, tá indo pela esquerda, vai passando o Chiquinho, vem pra fazer o corte por baixo o Tolói, mais uma ótima partida do Tolói, agora é o contra-ataque do São Paulo, Michel Bastos domina, vem pelo meio o Michel Bastos, bem aperto ai o Ewandro, tá com o Ganso, Ganso, Michel Bastos, já passou por ele, vai ficando com o Denilson, abre o jogo com Bruno. Estamos juntos na Band, aqui no mundo Band, no Paulistão Itaipava. Michel Bastos, vai bater Michel Bastos, bateu, ela tocou em cima do Luis Fabiano que estava impedido. Tá no futebol? Tá na Band. Vai começar a maior festa do planeta, venha pular o carnaval com a gente, no Band Folia, nesta sexta a partir das onze e 15 da noite aqui na Band. Diga lá, André Galvão!

André Galvão: É, o Enderson com o Alison ele tá preocupado mesmo com a marcação no meio-campo do Santos, tá achando que naquele setor o São Paulo tá levando muita vantagem e deu mais uma bronca no Ricardo Oliveira, pedindo a participação do camisa 9 que não tá aparecendo no jogo.

Téo José: Ali a tentativa do Geuvânio, caiu, pediu a falta, o árbitro manda seguir, o Ewandro deu um chutão na bola. Entrando aqui do outro lado o Souza, agora chegou o Ewandro e a bola sai pela linha lateral. Diga lá Neto!

Neto: Posso só responder a essa informação do André Galvão? Assim, como é que o Ricardo Oliveira, 32, 33 anos, e ai o André Galvão pode me ajudar...

Téo José: 34 anos.

Neto: 34 anos, pode ter uma movimentação de um menino de 18, se a bola não chega pra ele? Bom, ele foi contratado pra essa bola chegar pra ele, pra ele ficar como zagueiro, ele não tem culpa. Quem tem culpa é o Enderson, ou os jogadores que jogam pra fazer a articulação e não o Ricardo Oliveira. Porque ele é bom de bola, a bola tem que chegar até ele, pra ele dominar, tirar e bater pro gol ou fazer a parede, pra que o cara que venha de trás possa fazer o gol.

Téo José: Olha o Vitor, olha o Vitor, cruzamento, a tentativa era pra ele, ficou pedindo a falta, ficou pedindo a falta o Ricardo Oliveira. O Victor Ferraz entrou na grande área, saiu o cruzamento, viu falta ai Neto?

Neto: Eu vi que ele se ajoelhou né, não rezou e também não orou, e não foi absolutamente nada, chegou atrasado.

Téo José: Quem começa a se movimentar mais no campo é o Robinho, é a 1ª vez que o Robinho tá jogando contra o Ganso, eles que jogaram juntos em 2010. Aliás, o Robinho tem 14 jogos contra a equipe do São Paulo, são 9 vitórias, 1 empate e 4 derrotas, mas marcou só 2 gols e não marca em clássico há 3. Deu a batida do Ricardo Oliveira, caiu Rogério Ceni, ela vai pela linha de fundo, o Rogério não tocou na bola, o torcedor do Santos diz que ele tocou, ele fala: “Não, não toquei, não toquei na bola”. E ela vai pela linha de fundo. Você tá vendo ai mais uma vez o Ricardo Oliveira, se o Enderson Moreira queria mais movimentação do Ricardo Oliveira, uma já tentou definir a outra oportunidade já definiu. A equipe do Santos no ano passado ficou com o vice-campeonato no Paulistão e disputou em 2014, 68 jogos, foram 36 vitórias, 13 empates e 19 derrotas. O São Paulo caiu nas quartas, contra o Penapolense. Em 2014 o São Paulo disputou 69 jogos, 37 vitórias, 15 empates e 17 derrotas. Robinho, Alison, aperta a marcação o Luiz Fabiano, Werley, Geuvânio, de cabeça tentou o Robinho no meio, o corte foi feito pelo Lucão, chegou o Alison, se jogou segundo o árbitro, o torcedor do Santos vai a loucura, sai da casinha, quase pula no gramado. Reinaldo, esse é Rogério Ceni, um tijolo hein do Reinaldo, que dominou, deixou mais atrás com o Lucão, ele foi em cima do Lucas Lima, Denilson abre o jogo, ai o tempo tá mais tranquilo, ai seria um céu de brigadeiro. Michel Bastos, vai pra cima, é o Bruno, Chiquinho, opa Chiquinho, bateu de qualquer maneira, fica fácil pro domínio do Denilson, quem aperta na marcação é o Ricardo Oliveira. Lucão abre o jogo com Reinaldo, ai está o Reinaldo, ué eu pensei que esse negócio de diminui era só o Narciso que era o técnico do Pelapolense...

Neto: Não, o Emerson gosta também.

Téo José: O Emerson fala diminui, diminui, diminui.

Neto: Ele gosta.

Téo José: Olha o Robinho, eu já falei eu prefiro somar, Robinho, segura o Robinho, vem o Victor Ferraz passando, Robinho, Vitor, dominou bem o Vitor, cresce no jogo, Lucas, tem 2 na marcação, saiu Lucas, a falta tá marcada. E ele olha pro árbitro, você vê que a paciência do Lucas Lima com relação ao árbitro já tá no volume morto, ele olha e reclama “Pô, já é a segunda em cima de mim e agora você marca”. 2 jogadores pra conversar com o Enderson Moreira, o Renato e o Alison também, é isso?

André Galvão: Geuvânio.

Téo José: Geuvânio. Geuvânio não vai conversar não, vai tomar água, é só o Renato.

André Galvão: Téo!

Téo José: Diga lá!

André Galvão: Uma coisa que chama atenção, Robinho nesse lance podia ter dado umas pedaladas, ele parece que abriu mão, nunca mais pedalou né.

Téo José: Será que desaprendeu? Mas num tem aquele negócio que quem aprendeu a andar de bicicleta nunca desaprende? 2 perto da bola, Ricardo Oliveira e o Chiquinho. Chiquinho pra bater com a perna esquerda, Ricardo Oliveira pra bater com a perna direita. Preocupação do Rogério Ceni, é um bom momento pra equipe do Santos hein. Autorizada a cobrança, Ricardo, Chiquinho bateu, bateu mal. Craque Neto, vamos chegando aos 40 minutos, tem tempo que o São Paulo não chega ao gol do Vanderlei.

Neto: É verdade. Só queria falar em relação ao Santos na cobrança de falta, ao posicionamento cara, do pé direito né, totalmente errado né, ai todo torto pra bater a falta né. Os jogadores de hoje não tem um treino né, não sabem o posicionamento do pé de apoio, como bate na bola né, a bola vai lá em cima. O São Paulo, chegou ai Téo...

Téo José: Olha o Ganso, olha o Ganso, olha o Ganso, Vanderlei pra dar um tapa na bola pela linha de fundo. Teve muita liberdade o Ganso hein, abriu, abriu, abriu, bateu, Vanderlei colocou pela linha de fundo. E sentiu Neto?

Neto: A verdade é que esse Ganso é que a Seleção Brasileira precisa né, é o que o Dunga precisa convocar. Você vê que o Vanderlei se estica todo né, pra fazer a defesa, o Ganso sai em velocidade, tira o gol do Ganso, que seria um golaço do Paulo Henrique Ganso, que logo logo estará na Seleção Brasileira.

Téo José: Tá sentindo bastante ali o Vanderlei, me parece que a barriga né. Como ele teve que esticar demais o braço esquerdo, não teve apoio nenhum né e ai ele cai ai com a bacia. Ai você vê o Muricy Ramalho, teve uma conversa de pé de ouvido com o Michel Bastos. Ó, de novo pra você ai ó, uma bela defesa do Vanderlei. Pegou bem na bola agora o Ganso, é escanteio pro time do São Paulo. Vamos chegando no finalzinho desse primeiro tempo, daqui a pouquinho tem o intervalo Band hein. Por falar em Ganso, você vai ver grandes momentos do Ganso, vamos matar a saudade com o Ganso, Ganso que hoje veste a camisa do São Paulo e vestiu por muito tempo, foi muito feliz vestindo a camisa do Santos. Vamos ver também gols, dessa quarta-feira do Paulistão Itaipava, o Palmeira venceu, 3 a 0 a equipe do Rio Claro e assumiu a liderança do seu grupo, assumiu a liderança do grupo 3. Diga lá Neto.

Neto: Téo, pelas informações que eu tenho, aquele tapa na cara do Renato ali, aquilo ali foi brincadeira viu gente, é que os 2 foram campeões no Sevilla, são 2 grandes amigos. Depois do escanteio eu vou falar pra você Téo.

Téo José: Olha a cobrança, bola fechada, Vanderlei pra tirar de tapa, tem sobra, encheu o pé o Reinaldo. Tava falando do Renato e do Luiz Fabiano, eles jogaram de 2005 a 2011 no Sevilla, Neto.

Neto: Ganharam tudo no Sevilla, com o Adriano também que joga no Barcelona hoje, com um time sensacional. Que eu fiquei sabendo, é que tem a história ai do CT do Rei Pelé, todas

as fotos, de todos os jogadores e tiraram a do Paulo Henrique Ganso, a do Arouca não. O André Galvão pode...

André Galvão: Tiraram também né.

Neto: Tiraram também? Do Arouca?

André Galvão: Também.

Neto: Que pena né.

Téo José: Robinho. É, isso realmente eu acho lamentável, ninguém vai apagar a história do Ganso na equipe do Santos, nem do Arouca.

André Galvão: A diretoria do Santos alega que a pintura com a imagem do Arouca sofreu pichações e por isso eles resolveram apagar.

Téo José: Anhan.

Neto: Anhan.

Téo José: É, tá certo. Muito legal ter você aqui na Band, curtindo com a gente o Paulistão Itaipava. E já já, muitas atrações pra você no intervalo hein, segura aí. Diga lá.

Neto: É igual meu pai falava, não dá pra trazer presente no Natal porque não tem chaminé, como é que papai Noel vai entrar?

Téo José: É, mas num tinha aquele negócio do sapatinho?

Neto: Ah é o sapatinho, deixava lá fora o sapatinho com grama né?

Téo José: É, as vezes levava o sapatinho né.

Neto: É verdade, o tamanquinho.

Téo José: Geuvânio, vai embora o Geuvânio, encara a marcação o Geuvânio, boa bola, pro Robinho na grande área, vai bater pro gol, a defesa do Rogério Ceni, quem afasta a capa é o Tolói, Geuvânio, vamos até 46, a falta está marcada. Apareceu o Robinho, apareceu o Robinho, e ali apareceu de novo o Rogério Ceni, pelo estoque de defesa do Rogério Ceni nesse 1º tempo, já já vai colocar em liquidação essas defesas, craque Neto.

Neto: E vai ser o cara né? Com certeza pelo internauta, pelo pessoal que usa muito aí esse tipo de rede social, hastag né, o Rogério Ceni pode ter certeza que ele vai ser o cara né, porque ele fez 3 defesas maravilhosas e o jogo é um jogo muito cansado taticamente. Olha a briga, olha aí, Denilson e Lucas Lima, “E aí vai aonde hoje?”, “Eu num vou não, onde você vai?”, “Você vai sim. Como é que tá sua mãe, sua mãe tá boa?”, “A minha mãe tá boa. E a sua? A sua também tá boa?”, “Tá muito boa.”.

Téo José: Nariz com nariz. Os garotos dizem que isso aí é “Cush cush”, essa brincadeira de nariz com nariz, vamos fazer cush cush. Michel Bastos, o corte foi feito pelo Chiquinho,

Denilson, Ganso, é o finalzinho do 1º tempo vamos até 46, cresce o jogo. Ricardo Oliveira, boa bola pro Robinho, Robinho vai pra cima, passou o Chiquinho, é pro Chiquinho, na grande área, saiu o cruzamento, a bola passa por todo mundo e vai pela linha de fundo. Cresce no jogo o time do Santos, e pede o apoio do torcedor o Chiquinho, Chiquinho vai lá pede o apoio do torcedor, você vê o cruzamento, chegou um pouquinho atrasado o Ricardo Oliveira. Bom, passamos de 45 Neto, como é que você vê esse 1º tempo, por enquanto tudo como começou 0 a 0.

Neto: Téo José, você monstro sagrado, pra falar a verdade, um baita jogo, um jogo estudado, um jogo aonde os jogadores, mesmo no começo da temporada, muito bem fisicamente das duas equipes, chances pro São Paulo, chances pro Santos. E você torcedor santista, e você torcedor são-paulino, fique com a gente no 2º tempo.

Téo José: É, e já já tem o intervalo Band. Já já você vai ver gols do Campeonato Paulista, já já você vai ver momentos que ficaram marcados do Ganso. E agora tem Vitor Ferraz, bem o Tolói hein, só que perdeu essa bola agora pro Robinho, Ricardo Oliveira, foi puxado pelo Tolói hein, Robinho vai pra cima do Tolói e é mais um a entrar na caderneta do senhor Leandro Marinho. Cartão amarelo pro Rafael Tolói que fica pendurado, é o 2º que ele recebe. Vai voltando ai o Tolói, balançando a cabeça, você que no momento que o Robinho tentava buscar a bola ele foi puxado. É a última oportunidade do time do Santos nesse 1º tempo, e o torcedor santista se assanha todo aqui na Vila Belmiro, sente ai. Esse é o clima no Urbano Caldeira nesse momento. A preocupação do Rogério Ceni, vai armando a sua barreira, 1, 2, 3 jogadores, perto da bola tem o Geuvânio, tem o Ricardo Oliveira, tem também o Lucas, mas essa não seria uma bola pra levantar na área? Mas o Ricardo Oliveira tá perto dela, esse é homem que deveria estar por ali. A gente observa o cabeludo, Vitor Ferraz, tá crítico o seu cabelo. Lucas e Ricardo Oliveira, vamos ver quem vai para a cobrança, Lucas, Ricardo Oliveira vai para a cobrança, bateu direto, Rogério Ceni pra fazer a defesa, quando apita o Leandro Marinho. Final do ótimo 1º tempo aqui na Vila Belmiro, 0 para o Santos, 0 para o São Paulo.

INTERVALO

Téo José: E agora tem o olhar do comentarista, a opinião da Band, vamos com a nossa jogada tática, uma grande jogada do Geuvânio, com a análise dele, m craque Neto.

Neto: Olha Téo, a verdade é que o Geuvânio é um jogador incrível, ele sai já por dentro do Reinaldo, já tem 1, 2 jogadores na marcação, derruba o Reinaldo, dá duas pedaladas e bate com a perna direita. E o Rogério Ceni faz uma grande defesa. Seria um dos gols mais bonitos do Campeonato Paulista até agora.

Téo José: E como disse o Rogério Ceni, nós tivemos o melhor 1º tempo, dos 4 jogos do São Paulo até agora, eu vou mais, do jogos que a gente fez, inclusive o clássico do último domingo entre Palmeiras e Corinthians, o melhor 1º tempo até agora. Alguma modificação no time do Santos, André Galvão?

André Galvão: Não, a mesma formação que acabou a 1ª etapa.

Téo José: E no São Paulo, Fernando Fernandes?

Fernando Fernandes: Mesmo time, Téo.

Téo José: E você viu que o Pato continua ali quietinho, observando tudo. Vamos para o 2º tempo, uma conversa de 4 jogadores do São Paulo ali, puxada pelo Luiz Fabiano, Luis Fabiano falando bastante. E agora sim vamos para a saída de bola, a saída de bola é com o time do Santos, pertinho dela Ricardo Oliveira e também o Robinho. Vai autorizar a saída da bola o árbitro Leandro Marinho, ok, vamos então para a saída de bola do 2º tempo do clássico Sansão, Santos e São Paulo, só aqui na Band pra você. Olha o seu cronômetro pela última vez e volta a rolar a emoção no campo da Band. Toca a bola o time do Santos, esse é Alison, mais atrás vai deixando com o David Brás, aperta a marcação em cima dele o Luiz Fabiano, vai na base do lançamento, jogada ensaiada com Vitor Ferraz, dominou o Vitor hein, saiu o cruzamento, afastou Tolói. O cherifão Tolói, na zaga do São Paulo, Geuvânio, olha a fera ai, olha o danadinho ai, já dá um toque atrás pro Renato, domina Renato, David Brás, segura a bola David Brás, toca com Werley, passa a ser titular na equipe do Santos o Werley, boa bola hein, já ia escapando Geuvânio, bom passe do Victor Ferraz e a falta marcada. E você vai conversando com a gente através da #futebolarband, #futebolarband ai você manda o seu recado, manda a sua pergunta para o craque Neto, dá a sua opinião, faz o seu comentário, #futebolarband. Geuvânio, tentou o cruzamento e ganhou escanteio. E você pode votar também no dono do jogo, pra você quem é o dono da bola? Quem é o cara do jogo? Band.com.br/futebol, vai lá e dê seu voto, band.com.br/futebol, aqui seu voto vale, aqui seu voto vale e vale muito. Vamos para a cobrança do escanteio, Robinho, mais um escanteio, outro escanteio, perto da bola mais uma vez tem Lucas Lima, toma distância e vai fazer a cobrança, bola fechada, perigosa, toque de cabeça, sensacional Rogério Ceni, apareceu com uma velocidade impressionante o Ricardo Oliveira, de pura reflexo Rogério Ceni colocou pra linha de fundo. Outro escanteio, outra vez fechado, a bola vai saindo aqui pelo outro lado, é mais um escanteio hein. Vai aumentando seu estoque de escanteios a equipe Santos. Torcedor se assanha aqui nas cadeiras e arquibancadas da Vila Belmiro. Vamos para a cobrança, agora trocando de lado, você tá vendo ai de novo, a zaga do São Paulo acaba tirando, a bola vai pela linha de fundo, a preocupação do Rogério Ceni e quem vai pra cobrança mais uma vez é o Lucas Lima. Se prepara para a cobrança, olha pra área, já não tem ai o Robinho perto dele e vai para a cobrança, a bola levantada, afastou, lá dentro o Lucão, sobrou, pegou mal demais o Chiquinho, pode pintar contra-ataque da equipe do São Paulo. Vai se mandando aqui do outro lado o Michel, o Geuvânio deu um tibus no gramado da Vila Belmiro caiu sozinho no drible de corpo do Michel Bastos. Esse é o Bruno, Michel, vamos caminhando para 3 minutos nesse início de 2º tempo, Michel, pode até bater, pode até bater, segurou demais, pra receber a frente, afastou Chiquinho. Neto, vamos chegando aos 3 minutos e o 2º tempo começa como o 1º, com os 2 times pra cima.

Neto: Exatamente isso. E o Santos levando uma vantagem né, nas duas bolas paradas, a 1ª o Ricardo Oliveira antecipou o Luis Fabiano e quase fez o gol, só não fez porque o mito Rogério Ceni fez uma excelente defesa, e pra mim ele é o cara da partida até agora. E no 2º o Luis Fabiano tirou essa bola. Só que o time do Santos, se tivesse um pouquinho mais de

tranquilidade, na hora da definição e no meio-campo, poderia até estar jogando melhor. Mas o São Paulo tá bem no jogo, viu Téo.

Téo José: E vai pra cima com o Ganso, tentou o toque na frente com o Ewandro, ficaram pedindo toque hein. O gritão que você ouviu ali foi do Ewandro “Ou! Toque!”. A posse de bola é do Robinho, pra cima da marcação Robinho, de calcanhar bonito, pro Vitor Ferraz, sem espaço, está esperando Ricardo Oliveira, afasta mais uma vez o Tolói, volta com Vitor Ferraz. Vai partir pra cima da marcação? Tá isolado, tá isolado, levantou a cabeça, na hora H foi travado. Alison, ajeitou de cabeça o Alison, pediu a falta e a falta está marcada. Tá no futebol? Tá na Band. Análise imparcial dos fatos, Jornal da Noite, daqui a pouquinho após Santos e São Paulo claro, aqui na Band. Ai você tá vendo Lucas Lima, aquela conversinha de pé de ouvido com Leandro Marinho, e é ele quem vai para cobrança, ele sempre bate muito bem na bola. Vejo perto da área ali Ricardo Oliveira, vejo Robinho, vai todo aquele rolezinho na área do Rogério Ceni, ainda tem o David Braz. Tá lá o David Braz, mais atrás tem o Werley 1m84, David Braz 1m87, fica preocupado o Rogério Ceni, essa bola vai ser colocada na entrada da pequena área, autorizada a cobrança. Lucas Lima é o encarregado, tomou distância, uma bola fechada perigosa, quase gol contra hein, quase gol contra, é mais um escanteio, você tá vendo ai ó, apareceu pra colocar a cabeça na bola, lá do outro lado o Souza, outro escanteio, vai chegando na bola parada, e vai chegando com um perigo danado o time do Santos. Outra vez o Lucas Lima, vai cansar só de bater escanteio e falta, olha pra área, observa, a bola levantada, o toque de cabeça do David Braz, mas com falta, está dizendo o Leandro Marinho. Na próxima quarta-feira, quarta-feira de cinzas, 5 e 15 da tarde, cdomeçando as oitavas de final da Liga dos Campeões da Europa, a Band é o endereço da Liga dos Campões da Europa há muito tempo e por muito tempo ainda. Você vai ver Schalke 04 e o Real Madrid, só feras, 5 e 15 da tarde na quarta-feira, quarta-feira de cinzas.

Fernando Fernandes: Téo!

Téo José: Diga lá.

Fernando Fernandes: Os jogadores do São Paulo tão levantando aqui pra aquecimento, e o Muricy trocou uma ideia mais longa com o Pato, se bobear ele pinta no jogo.

Téo José: Robinho, domina o Robinho, foi empurrado, deu vantagem, Vitor Ferraz, mais adiantado Vitor, vai saindo pela linha de fundo, tive a impressão de escanteio, tive a impressão de escanteio, a mesma impressão do Vitor Ferraz, vamos ver ó, Robinho já ficou no chão, vem com a gente, Neto. Não foi escanteio não, craque Neto?

Neto: Mas não tem nem o que discutir, Téo. No momento em que o Victor Ferraz vai tentar dá o corte, o Ewandro vai e com a perna esquerda, não, minto, com a perna direita, ele deu o carrinho com a perna esquerda e a perna direita dele bateu a bola, escanteio, que o assistente ai não viu. O que é brincadeira. Agora, como o Fernandinho disse que o Muricy tá conversando com o Pato, conversando com o Pato, o Pato é pra ser titular.

Téo José: Robinho, Robinho, abriu, o Geuvânio, na grande área o Geuvânio, Rogério Ceni pra fazer a defesa, de novo ele, Rogério Ceni. Você tá vendo o ótimo passe do Robinho, o

Geuvânio bateu, essa bola tocou na zaga, o Rogério Ceni ficou reclamando, pedindo Ricardo Oliveira. É mais um escanteio, mais uma vez com o Lucas Lima, já é o 12º escanteio do Santos, Chiquinho, levantou essa bola, Tolói pra tirar de cabeça, pra pegar de 1ª o Geuvânio. É bom de bola hein, Neto. Esse garoto é bom de bola, Neto!

Neto: Bom de bola, você tem toda razão. Olha só, ele dá uma batida na bola com efeito, poderia ter feito o gol. Agora, o grande jogador dos 22 que estão aí em campo, é o Rogério Ceni, já fez de 6 a 7 defesas, Téo. Estamos com 7 minutos e 42 segundos do 2º tempo, e o Rogério, o Santos só não tá ganhando porque o Rogério fez grandes, mas grandes defesas. Isso não quer dizer que o São Paulo não esteja jogando bem, é que o meio-campo do São Paulo já não tá criando da forma que criou nos primeiros 30 minutos do 1º tempo.

Téo José: Você viu ali finalizações, escanteios 12 do Santos, 8 São Paulo, 20 finalizações no jogo. Bom clássico pra você. Michel, abre o jogo com Bruno, levanta a cabeça, a tentativa lá pro meio do Souza, tem sobra de bola, vai chegando Ewandro, Vitor Ferraz, afasta de qualquer maneira o Renato. Robinho, a falta está marcada. Tá no futebol? Tá na Band. Dia 22, 9 e meia da noite a turma mais barulhenta da TV de volta, cheia de novidades, é o Pânico na Band, ao vivo. Daqui a pouquinho a informação do Fernando Fernandes. Tenta sair na base da velocidade a equipe do Santos, diga lá Fernando.

Fernando Fernandes: Em cima das observações do Neto da situação do Pato, eu fui atrás da notícia e é o seguinte: a informação é que o Pato está sendo preservado com outros jogadores para a Libertadores, e ao que tudo indica, o jogo vai ser na próxima quarta-feira, dia 18, contra o Corinthians lá em Itaquera. O Pato tá sendo de repente preservado pra esse jogo, é a informação que eu obtive.

Neto: Então ele pode jogar?

Téo José: É, já vou pedir a opinião do craque Neto. Pode, tá no banco.

Neto: Não eu sei, mas ele pode jogar contra o Corinthians?

Téo José: Ah é verdade!

Neto: Não tem um contrato, que ele não pode atuar contra o Corinthians. Então, se ele tiver sido preservado, os caras acho que não sabem que ele não pode jogar.

Téo José: É, ou então tão com muito dinheiro pra pagar a multa.

Neto: É verdade.

Téo José: Michel Bastos, vai embora. Opa, na bola, na bola, Michel ficou reclamando na bola, sai jogando errado, é arremesso lateral. Agora uma pressão danada em cima do Leandro Marinho, os jogadores do São Paulo saíram da casinha, você viu maldade aí nesse lance do David Braz, neto?

Neto: Vi maldade, vi imprudência, pegou a bola mas depois ele pega o jogador, Michel Bastos. Foi falta e falta pra cartão amarelo. Ele foi com maldade, o David Braz, olha ele dá o carrinho, ele pega a bola, mas ao mesmo tempo, ele pega o jogador. Foi falta, Téo.

André Galvão: E a pressão foi muito grande né, por parte dos jogadores do São Paulo, porque o David Braz já tem um cartão amarelo, então se levasse o 2º seria o vermelho.

Fernando Fernandes: Ô Téo!

Téo José: Eles saíram da casinha pra cima do Leandro Marinho. Diga lá, Fernando.

Fernando Fernandes: Essa informação do Pato, quem me passou foi o próprio Pato. Eu perguntei “E aí Pato, não tá jogando, o que que foi?”, ele falou “É, é pra Libertadores, estão me poupando.”

Téo José: É, é o Pato né. É o mundo Pato de ser. Ali o arremesso lateral cobrado pelo Bruno, outro arremesso que pertence a equipe do Santos, Chiquinho aparece pra fazer a cobrança, David Braz, o Enderson Moreira pede o time mais a frente, o Santos todo está no seu campo de defesa, a tentativa com o Ricardo Oliveira, subiu uma barbaridade o Tolói pra fazer o corte, a falta do Renato em cima do Ganso. O jogo fica quente nesse 2º tempo, o árbitro vai lá conversar com o Renato, tá ai o árbitro Leandro Marinho, esse árbitro com 36 anos de idade, tá na sua 2ª partida neste Paulistão Itaipava, apitou Botafogo 1 x Audax 1, e apitou 5 jogos no Paulistão passado. Tolói, já fez o toque lá do outro lado buscando o Lucão, bomba chamando o Reinaldo, aperta a marcação em cima dele Geuvânio. Vamos chegando a 12 minutos nesse 2º tempo, é o clássico Santos e São Paulo, só aqui na Band pra você. Tolói, se quiser tem o Bruno, preferiu Michel Bastos, de 1ª, passe errado, Alison, Lucas, boa bola pro Robinho, já se mandou o Ricardo Oliveira, tentou a jogada individual, chegou o Tolói, chegou Lucas, 1º chegou o Tolói, a sobra de bola lá do outro lado pro Vitor Ferraz, Geuvânio, é arremesso que pertence ao time do Santos, tem pressa, ele mesmo cobra chamando o Werley.

Neto: Téo!

Téo José: Diga lá, craque Neto.

Neto: Olha, grande Téo José, a verdade é o seguinte, o Ewandro ele joga muito mais marcando, do que no Luiz Fabiano, que tem que correr sozinho. E ai vem naquilo que você disse no 1º tempo, o Paulo Henrique Ganso não foi participativo no jogo, e ele tem que ser mais ousado, apesar dele ter feito uma jogada incrível e quase ter feito o gol, mas ele tem que encostar mais no Luiz Fabiano, esse Ewandro ai ele tá jogando só pra marcar o lateral.

Téo José: Olha a tentativa do Ricardo Oliveira, vai lutando o Ricardo Oliveira na grande área, caiu o Ricardo Oliveira, bem na frente do árbitro hein, o árbitro tava a uns 3, 4 metros do Ricardo Oliveira, está caído o Ricardo Oliveira, o olho da Band vai mostra de novo, vamos ver o lance olha, a entrada do Denilson...

Neto: Pênalti.

Téo José: Em cima do Ricardo Oliveira. É isso ai Neto, e a sua opinião?

Neto: A opinião é o seguinte, não tem o que reclamar, não tem o que falar, o torcedor são-paulino pode ficar bravo, olha ai ó, ele chuta a perna, é sem querer? Ele chutou, ele fez a falta, o Denilson fez a falta no Ricardo Oliveira, pênalti pro Santos, que o árbitro não deu. Por isso que ele apitou uma partida só no Campeonato agora e só 5 no passado, porque ele não dá um pênalti desse é brincadeira. É prejudicar o Santos, foi falta dentro da área, dentro da área falta é pênalti, Téo José.

Téo José: É. E se a gente observar a imagem mais aberta, o amigo da Band vai ver o posicionamento...

Fernando Fernandes: Vem!

Téo José: Parece que vem né, Fernando Fernandes.

Fernando Fernandes: Pato!

Téo José: O amigo da Band vai ver ó, o posicionamento do árbitro. Essa imagem tá em cima, agora a mais aberta você vai ver o posicionamento olha lá ó, olha onde está o árbitro ó, não tem ninguém na frente dele não ó, dava pro árbitro ver e muito bem esse lance, e tava muito próximo também do Rafael de Souza que é o assistente número 2, observe ai ó, clara visão do árbitro ó, clara visão. Falei 4m, pode colocar ai uns 8, mas tava clara a visão também do assistente, o Rafael de Souza. Tá no futebol? Tá na Band. Vai começar a maior festa do planeta, venha pular o carnaval com gente no Band Folia, nesta sexta, 11 e 15 da noite. Sabadão a partir da 1 da tarde, você vai curtir o Galo da Madrugada. Agora tem Robinho, o levantamento feito, defesa do Rogério Ceni. Diga lá, Fernando Fernandes.

Fernando Fernandes: Vem Pato, vai Ewandro.

Téo José: Já, já então entrando o Pato, para a saída do Ewandro, garoto que começou jogando. A tentativa do Santos, a sobra de bola do Renato. Já, já a opinião do Neto sobre essa mudança. Boa bola do Geuvânio, no mano a mano, vai chamando o Ricardo Oliveira, tentou virar o Ricardo Oliveira, chegou Tolói, afasta de qualquer maneira. Agora vai pintar a substituição, Neto.

Neto: Ah, 1º o Rafael Tolói tá jogando muito né, que zagueiraço que é o Rafael Tolói depois que ele foi emprestado lá pra Roma, voltou muito bem. Mas, tá ai o Pato sai o Ewandro, é bom menino, 18, pra 19 anos, tem futuro? Tem, mas não é pra ser titular né, não é pra deixar o Pato na reserva. E dos 15 gols que o Pato tem, e você que é estudioso, muito mais do que eu, Téo, eu parei de estudar muito cedo né, todas as vezes que o Pato entrou ele não fez gol, quando ele entra como titular, ele fez 15 gols. Mas ele é um jogador incrível, o Pato é um baita de um jogador. Agora, eu não sei se o Pato quer jogar futebol, se ele quer o Fashion Week, se ele quer ir lá no museu, se ele quer ir no Vai que cola, se ele quer... sabe, eu não sei o que ele quer. Agora, que ele é um grande jogador ele é.

Téo José: E ai está, entram 2 jogadores na caderneta do Leandro Marinho, depois de muita discussão, Reinaldo e Robinho.

André Galvão: É, o Robinho tomou um cartão do lado do Santos.

Téo José: E o Reinaldo do lado do São Paulo. Vamos para a cobrança do arremesso lateral, é o Victor Ferraz quem vai para a cobrança, já fez o toque lateral buscando o Ricardo Oliveira, voltou pro Vitor Ferraz, domina o Geuvânio, tenta uma joga individual, a recuperação de bola é do Souza, mas atrás com o Michel, bobou Michel, quase roubou essa bola o Alison, tenta sair agora na base do lançamento o time do São Paulo, pra tirar de cabeça Werley, tomando a frente do Luiz Fabiano. Tolói, ajeita pra ele, a primeira participação dele no jogo, Pato, Pato pra Ganso, vão nadando, vão flutuando no campo do Santos, mais atrás o Denilson, boa abertura de bola pro Michel, a marcação do Werley, saiu o cruzamento, David Braz pra fazer o corte, ela passava pelo Luis Fabiano e já ia chegando nas costas do David Bras, o Pato, é ele quem vai para a cobrança de escanteio. Já vamos chegando aos 17 minutos desse 2º tempo aqui na Vila Belmiro, é o clássico Santos e São Paulo, só aqui na Band pra você. Seja muito bem-vindo ao mundo Band, futebol com jeito Band, sempre mais gostoso. Reinaldo, o levantamento do Reinaldo, bom levantamento, a tentativa do Luiz Fabiano, olha a sobra de bola, fica pedindo falta o Renato, vem a batida de fora pra defesa do Vanderlei. Jogo bom hein, jogo movimentado, os 2 times continuam buscando gol, agora é o Lucas, vai embora o Lucas, tem velocidade o Lucas, passou o Ricardo Oliveira, se manda o Lucas, por baixo vem o Ganso. Segundo o árbitro, na bola e por isso o jogo não para. Michel Bastos, segura o Michel, o São Paulo já tá voltando todo, fica só o Pato na frente. Esse é o Bruno, apoiou pouco nesse 2º tempo o Bruno, é a posse de bola, Bruno, vai passando o Denilson, é pra ele, ótima bola pro Denilson, na grande área, o toque atrás, veio a batida, pra fora, a tentativa do Pato, a bola foi isolada pela linha de fundo. Mas é um jogo de muita, muita velocidade né craque Neto?

Neto: A verdade é a seguinte, o Pato foi precipitado. Porque se ele segura a bola, no outro lado tá entrando o Reinaldo sozinho, porque o Victor Ferraz fez a cobertura correta que o lateral tem que fazer né, se o Pato segura, vira a bola pro outro lado talvez sairia, pudesse sair o 1º gol do jogo. E o São Paulo joga bem. E uma coisa interessante que eu observei aqui, eu acho que porque o Ganso ia ser maltratado, como foi e como está sendo quando ele pega na bola, o Rogério Ceni humildemente deu a faixa de capitão pra ele, Téo.

Téo José: Tá ai a observação do Neto. Luiz Fabiano. Tá no futebol? Tá na Band. De segunda a sexta, a partir das 11 da manhã, tem jogo aberto na tela da Band, parte do Brasil vê com apresentação da Renata Fan e parte do Brasil vê com apresentação da Larissa Erthal. É arremesso lateral para a equipe do Santos, Lucas, dominou o Lucas, passou o Robinho, tenta jogada individual o Lucas, toma frente o Denilson, toma a bola o Denilson, já gira em cima do Ricardo Oliveira, foi puxado, a falta está marcada. Tem pressa, Tolói, boa cobrança pro Michel Bastos hein, tá aberto o time do Santos, mas a movimentação é lenta do Pato, entrou agora, Geuvânio aperta a marcação, o toque é feito pro Souza, Souza vai fazendo a sua estreia no Paulistão Itaipava, Ganso. Você vê a posse de bola ai ó, 53 São Paulo, 47% pra equipe do Santos. Tentou tirar o Chiquinho, não conseguiu, Luiz Fabiano, longe do seu habitat que é a área, Bruno, Denilson, a tentativa é com o Ganso, dominou o Ganso, limpou o Ganso, linda jogada do Ganso, boa bola pro Michel, o Pato tá pedindo, Michel, veio o cruzamento, a bola vai pela linha de fundo. Uma jogada de muita categoria do Ganso, e fica ai reclamando

Michel que ninguém entrou ó, ele fez o cruzamento e ninguém entrou. Tá certa a reclamação do Michel Bastos, Neto?

Neto: É, não. Sabe porque? Porque tá chegando aí o Paulo Henrique Ganso, o Rogério Ceni, pra mim é o cara do jogo, o cara da partida até agora. O São Paulo um pouco melhor, apesar do Santos ter tido um pênalti claríssimo, mais muito pênalti, do Denilson em cima do Ricardo Oliveira que o árbitro não quis dar. O São Paulo toma conta do jogo, o Paulo Henrique Ganso metendo essas bolas, o Pato realmente é um jogador de muita velocidade e o Robinho né, eu esperava mais do Robinho Téó, Robinho tá muito mal fisicamente hein.

Téó José: Tá ali pelo meio de campo só observando, fica só o Ricardo Oliveira isolado na frente, Geuvânio roubou essa bola, roubou a bola o Geuvânio, segurou, chamou o Ricardo Oliveira, agora, Ricardo Oliveira correu, bateu pro gol, em cima do Rogério Ceni. Tá no futebol? Tá na Band. ATP 250 Brasil Open, nesta quinta a partir das duas e meia da tarde, ao vivo no Band Sports, e no domingo, as finais de duplas e simples, também na Band, a partir da uma e 45 da tarde, Oliveira Andrade na narração. Que alegria, vamos dar muitas risadas com a narração do nosso bem humorado Oliveira Andrade. Vamos para a cobrança com o Ganso, tá ali o Ganso, vai levantar a bola o Ganso, refugou, agora vai ser autorizado, volta a bola, agora sim tudo certo, e a torcida tá pertinho dele ali ó, quanto mais ele demora, mais complicado fica, agora vai, agora vai, aí a cobrança, bola fechada, perigosa, pra tirar de cabeça o Renato, é arremesso lateral pro time do São Paulo. Passamos da metade desse 2º tempo, tudo como começou, 0 Santos, 0 São Paulo, mas é um jogo aberto hein, os 2 times em busca do gol. Quem se aproxima é o Bruno, já já o nosso comentarista online, essa galera da #futebolnaband, como tem galera hein, muita galera, galera pesada, galera recheada hoje. Lucas, bateu pra frente o Lucas, a recuperação do São Paulo, com Denilson, Denilson para o Souza, passou lá do outro lado o Reinaldo, pro Denilson, ele domina, fica de frente pro Vanderlei, bateu, a bola vai pela linha de fundo. Vamos lá, vamos para o nosso comentarista online, vamos ver o que está perguntando essa galera da #futebolnaband. Arlon Moura, “O Dênis está preparado para assumir o lugar do Rogério? Que por sinal está salvando o jogo.” Olha o Dênis aí, craque Neto.

Neto: Bom, primeiro que tá do lado ali do Muricy o Dênis é muito bom goleiro, é um goleiro que veio da escola da Ponte Preta. Nenhum goleiro hoje do futebol brasileiro está preparado pra substituir o Rogério Ceni no São Paulo, nenhum, como ninguém esteve preparado pra substituir o Marcos na equipe do Palmeiras. Agora, se a pergunta fosse assim pra mim, ele é bom goleiro? Ele é.

Téó José: Denilson, dominou, Ganso, Pato, Bruno, segura o Bruno, outra vez o Denilson, aperta a marcação o Renato, Lucas e o Bruno, bem o Lucas hein, domina e é difícil a gente ver o Lucas dando um chute né, jogador de muita categoria o Lucas Lima, na sua 4ª participação neste Paulistão Itaipava, Robinho, roubou essa bola, já fez o toque pro Renato, se mandou Ricardo Oliveira, lá do outro lado o Geuvânio, tentou Robinho, passe errado.

André Galvão: Téó!

Téó José: Diga lá, André.

André Galvão: Pois é, momento de maior preocupação do técnico Enderson Moreira aqui no banco de reservas do Santos, muito chateado com os erros de passes, também com a marcação no meio-campo, tá pensando em mudar o time, pelo que ele tá conversando.

Téo José: Michel, David Braz pra fazer o corte.

Fernando Fernandes: Téo.

Téo José: Diga lá, Fernando Fernandes.

Fernando Fernandes: Ganso, tomou um pisão, tá no chão ali.

Téo José: Ai no detalhe pra você, o olho da Band mostrando, Ganso fica no chão. Tá no Futebol? Tá na Band. Em março estreia a novela que emocionou o mundo, Mil e Uma Noites, aqui na Band. E o olho da Band mostrou o exato momento que tomava o pisão, o Ganso. O Lucas agora fica conversando com o Enderson Moreira e jogando muita água, e o jogo já tá rolando, ai o torcedor, não olha pro Lucas, olha pro campo amigão. Acorda Lucas Lima, e ele volta pro campo, e volta sem marcação. Recebe, vai pra cima do Bruno, Lucas, Ricardo, a recuperação é do São Paulo, Pato, Luis Fabiano tava impedido, por isso ele teve que segurar essa bola, e ai subiu a bandeira pegando o impedimento enquanto ele fica reclamando uma falta.

André Galvão: Vai mudar.

Téo José: Diga lá.

André Galvão: Pois é, tava conversando com o auxiliar aqui o Enderson Moreira, porque tava mesmo pensando em mexer, Marquinhos Gabriel vai ser o primeiro jogador que vai entrar no time do Santos.

Téo José: Marquinhos Gabriel tem a 31...

Neto: Quer saber quem vai sair?

Téo José: Marquinhos Gabriel que vem pro seu 2º jogo, ele que estava nos Emirados Árabes, está emprestado, vamos ver esse ataque ai e você fala Neto. Antes de eu ver a placa aqui, eu quero saber a sua opiniãp. Denilson, segurou Denilson, Souza, se quiser tem o Michel, Bruno, saiu Bruno pra receber, recebe o Bruno, o cruzamento é feito. Diga lá Neto.

Neto: Ah, Ricardo Oliveira né, porque ele já morreu fisicamente, o Robinho também, quem tem que fazer todas as jogadas é esse ai que tá com a bola, você vê ele tem que jogar como volante, como meia, como centroavante, e o Ricardo Oliveira, já num aguenta mais.

André Galvão: Ê craque Neto, como é bom ter o craque Neto na transmissão, tá fora o Ricardo Oliveira.

Téo José: Quem conhece, conhece. Vamos ver se o torcedor vai gostar da substituição, parece que gostou. Marquinhos Gabriel vai entrando. Tá bravo ali o Enderson Moreira, recebe um abraço ali do Ricardo Oliveira, ele que jogou em duas passagens pela equipe do São Paulo. E

tá ai o Marquinhos Gabriel, vem pra sua 2ª participação nesse Paulistão Itaipava 2015. Logo depois de Santos e São Paulo, análise imparcial dos fatos no Jornal da Noite, já, já. Rafael Tolói, vai deixando com o Lucão, vamos chegando aos 28 minutos. Esse é o Denilson.

Neto: Ô Téo.

Téo José: Diga lá, Neto.

Neto: Ó, ô Santos tem que partir pra cima né, marcar sobre pressão, não deixar o São Paulo tocar a bola desse jeito. Por isso que toda hora, e ai eu sou de somar como você, e por sinal a gente é de somar né Téo, não só de somar como amizade, mas de somar no grupo Bandeirantes, a verdade é que o time do Santos só diminui, diminui, diminui. Mas vai pra cima, sai essa saída de bola, não deixa o time do São Paulo tocar a bola do jeito que tá tocando o Rafael Tolói, Lucão, o Souza, se o Souza, o Denilson, o Ganso, o Michel Bastos, se esses 4 jogadores tivessem um pouquinho mais vontade, ousadia pra fazer gols, o São Paulo já estaria ganhando o jogo.

Téo José: Vontade e ousadia. Vai embora, vai embora o Lucas, passou o Robinho, a tentativa era com ele, o arremesso lateral pro Santos. Você curte sempre depois do Jogo Aberto na Band, os Donos da Bola, você de São Paulo curte os Donos da Bola na apresentação do craque Neto, muito bacana hoje tive a oportunidade de assistir, a repercussão de alguns gols desse super clássico entre Santos e São Paulo. Tem bola pra frente, tava impedido, tava impedido. Esse é o Enderson Moreira pedindo, roda, roda, roda.

André Galvão: Ele tá falando pra valorizar a posse de bola né, tá bem irritado neste momento o técnico Enderson Moreira.

Téo José: Mas o Enderson é assim, passou de 20 minutos do 2º tempo, ganhando, perdendo, empatando, ele sai da casinha. Bate na bola Werley, a tentativa com Marquinhos Gabriel, o corte foi feito pelo Rafael Tolói, Rafael Tolói pro Ganso, aperta a marcação o Alison e o Ganso faz falta. Tá no futebol? Tá na Band. Na próxima quarta-feira a partir das 5 e 15 da tarde, quarta-feira de cinzas, de volta a Liga dos Campeões da Europa aqui na Band, Schalke 04 e Real Madrid, é o inicio das oitavas de final. Alison, 5 e 15 hein, quarta-feira. Neste sábado uma da tarde dentro do Band Folia tem o Galo da Madrugada, Band Folia começando na sexta-feira a partir das 11 e 15 da noite, Recife, Salvador, Rio, São Paulo, o melhor lugar pra você curtir o carnaval é o Band Folia. E agora vai tentando fazer a sua festa, a sua folia, o time do Santos, Victor Ferraz fica esperando, olha a bola cruzada, tira de cabeça mais uma vez o Tolói, Denilson, aparece bem agora o Pato, só que o passe errado, fica fácil pro Werley, já tomou a frente o Luiz Fabiano, Luis Fabiano agora, ih complicou hein, complicou, tomou cartão. Esse tipo de cartão é que eu não entendo do Luiz Fabiano, craque Neto, você vai ver, a bola já tava lá do outro lado, ele esquece e vai pra agredir o jogador do Santos.

Neto: É, ele tá errado né, o Luis Fabiano mereceu tomar um cartão amarelo, eu sou um dos maiores fãs do Luiz Fabiano. Acontece que a bola não chega pro cara, ai num é desculpa não viu, ele mereceu o cartão amarelo, porque ele foi pra cima do Werley, ele dá o soco vai por baixo e por cima, mas a bola não chega pro cara, o cara fica cansado ai, ele já é louco.

Téo José: Olha o Robinho, o toque atrás, Marquinho pegou, bateu, sensacional a defesa, olha a sobra de bola, de novo, Rogério Ceni, Rogério Ceni sensacional uma, sensacional duas vezes, olha essa defesa do Marquinhos Gabriel, depois chegou batendo o Renato, e apareceu em duas ótimas oportunidades o Rogério Ceni, top, top as duas defesas do Rogério Ceni, craque Neto.

Fernando Fernandes: Vem Alan Kardec, vai Luiz Fabiano.

Neto: Em relação a defesa dele primeiro do Marquinhos Gabriel, uma defesa de quem tem que renovar o contrato mais 1 ano, e por isso que eu digo pra você, Téo, será que o Dênis, a pergunta que foi feita pra nós, faria essas duas defesas? É bom goleiro. Por isso que ele é o cara da partida até agora. Um jogador com ele, que tem o histórico dele, os gols que ele já fez pelo São Paulo, acho que são 124, o cara que mais vestiu a camisa do São Paulo, mais de 1000, que é um craque, que é um goleiro gênio, ó tem que dar metade do bicho pra ele, velho.

Téo José: E vamos para a cobrança de escanteio, o Marquinhos Gabriel consciente colocou no canto e o Rogério Ceni fez uma defesa excepcional, top, top realmente o Rogério Ceni. Vamos para a cobrança do escanteio, outra vez o Lucas vai para a cobrança, o Robinho fica no 1º qual, atrás eu vejo David Braz, a tentativa do Robinho, tem sobra de bola, chuta pra fora. O chute mascado do Renato, mas quase pega o Rogério Ceni, só que a bola subiu demais e saiu, e o Santos pressionando.

André Galvão: Vem ai, Elano.

Téo José: Vai entrar o Elano, Elano vem pra sua 4ª participação na equipe do Santos, tá sempre entrando o Elano. Nada, nada definido, estamos na hora da verdade de Santos e São Paulo aqui na Vila Belmiro. Tolói, atrasando a bola pro Rogério Ceni. Daqui a pouquinho a gente vai saber o resultado da votação né, quem é o cara? Quem é o cara do jogo? Quem é o dono da bola do jogo? Já, já você vai saber, você que está votando no band.com.br/futebol. Tolói, outra vez o jogo do caranguejo pro Rogério Ceni, segura o Rogério Ceni...

Neto: Téo!

Téo José: Vai apertar em cima dele o Lucas, diga lá Neto.

Neto: Você vê que o time do Santos já aperta um pouco mais, com Robinho...

Téo José: Olha o Robinho, olha o Robinho, dominou, bateu pra fora, você falando o nome dele e quase ele define o jogo, Neto.

Neto: É, ele pegou muito mal na bola né, deveria ter batido cruzado, se ele bate cruzado, ele faz o gol. Não estava impedido, porque o Souza estava dando condições né, e tinha que bater cruzado, se bate cruzado faz o gol, 1 a 0 pro Santos. E ai, por isso que eu acho que ele tá mal fisicamente, porque ele não está acostumado a perder gols como esse. Eu tiraria o Renato do time do Santos e colocaria o Elano, ele vai tirar o Lucas Lima? Vai tirar o Lucas Lima. E a torcida não gostou hein.

Téo José: E era pra gostar, Neto?

Neto: A verdade é a seguinte, o André Galvão tá indo lá, que eu tô vendo ele aqui de cima né. Tirar o Lucas Lima, você tira articulação, você tira o jogador que mete essa bola direito, apesar do Elano ser bom jogador, mas o que eu penso numa substituição como essa é que um empate pra mim tá bom.

Téo José: Olha o Marquinhos Gabriel roubando essa bola, chamando o Robinho, aparece o Elano, a tentativa era pra ele, o corte foi feito pelo Denilson, bate na bola o Rafael Tolói, matou no peito Chiquinho, deixou o pé ali agora o Ganso, deixou o pé o Ganso, o árbitro demorou demais pra marcar, mas demorou muito pra marcar, olha o Ganso ai.

Neto: Não ele não fez nada não. Não é nem falta.

Téo José: Geuvânio, passou o Vitor Ferraz, Geuvânio, pra cima da marcação Geuvânio, vai tentando chegar a linha de fundo, mais atrás tem o Vitor Ferraz, vai pra jogada individual, ele e o Reinaldo, não tem muito tempo, tem muito pouco pra ajeitar essa, olha o que faz o Geuvânio, olha o que faz o Geuvânio, na grande área vem a batida, pra defesa do Rogério Ceni. Reinaldo, Reinaldo, tá procurando o Geuvânio até agora, e ele bate pro gol, pra defesa do Rogério Ceni. Vamos chegando ao 37 minutos desse 2º tempo, jogo bom, jogo aberto, os 2 times buscando o gol. A torcida do São Paulo tenta empurrar o seu time, responde a torcida do Santos, tá bonita a Vila Belmiro. Alison, Renato, deixa a bola mais atrás o David Braz, aperta a marcação em cima dele o Alan Kardec, ótima ligação com o Geuvânio, dominou o Geuvânio, mais atrás Vitor Ferraz, Elano, Vitor Ferraz, Geuvânio tentou o toque de calcanhar a bola acabou batendo no Reinaldo, batendo nele e o arremesso lateral pertence ao time do São Paulo. O São Paulo vai jogar na próxima rodada contra o Bragantino fora, enquanto o Santos vai jogar contra o São Bernardo fora. Com este resultado o São Paulo está indo para 10 pontos, o Mogi Mirim tem 8, 7 tem São Bernardo, 7 tem Red Bull Brasil. Santos tá indo pra 8, 3 tem Bragantino, 2 tem Capivariano, 2 tem Penapolense. David Braz, daqui a pouquinho vamos para o cara, o resultado da sua votação, você que curtiu com a gente o Campeonato Paulista. Deu bobeira agora hein, não David Braz, não é assim, e olha o Alan Kardec, colocou pra frente Alan Kardec, caiu Alan Kardec, o árbitro tava longe pra caramba, tava milhas e milhas distante do lance, não marcou nada. E tem jogador do Santos caído e você Neto, o que viu desse lance Neto?

Neto: Primeiro, ele sai em velocidade o número 14 do São Paulo, sai em velocidade, ele ganha a bola ó, você vê ó, ai ele se joga, o Alison não encosta nele, ele ganha o número 14 ó, alá ó, em que momento que o Alison encosta no Alan Kardec? Olha ai, vai dar pra ver ai agora ó, nada, ele não faz absolutamente nada. O número 14, o número 14 ai. Falar a verdade Téo, nessa imagem agora você vê ó, número 14 se joga, pra mim não foi nada.

Téo José: Tem um jogador do Santos caído, que realmente eu não vi, tava de olho no lance do Alan Kardec, tá bravo ali o Muricy Ramalho, é o Alison.

André Galvão: É ele mesmo.

Téo José: E vai sair na maca agora o Alison. E daqui a pouquinho, análise imparcial dos fatos, Jornal da Noite, aqui na Band. Vai saindo na maca o Alison. Estamos realmente na hora

da verdade do clássico Santos e São Paulo, 0 a 0. Agora o Enderson fica conversando com o Renato, fica conversando com o Robinho, com o Chiquinho, uma mini prevenção e agora chama pra conversar também o Marquinhos Gabriel. Só que não chegou não, o Robinho antes de conversar já deu o recado pro Marquinhos Gabriel.

André Galvão: É pra tocar a bola, pra girar, é pra manter a posse de bola, Téo.

Téo José: Ali você viu a torcida do São Paulo, você vê no detalhe o Robinho é o olho da Band, por toda parte pra você. Seja bem-vindo ao mundo Band, seja bem-vindo jeito Band no Paulistão Itaipava 2015.

Neto: Ô Téo!

Téo José: Vamos para... Diga lá.

Neto: Dá pra saber quem é quem né, qual torcedor é qual torcedor. Se o mundo Band, se o grupo Band, se a TV Bandeirantes e se nós mostramos com uma nitidez incrível os torcedores, dá pra saber quem é quem né. Na hora que quebra, na hora que faz aqueles absurdos né.

Téo José: É. Ai você vê ó, como é que fica a situação do grupo do São Paulo, como eu tinha dito agora a pouco. É aquela história que eu falei, vamos ver esse ataque, Robinho, se os clubes, se a polícia, se a justiça que são os maiores interessados não tomam as atitudes que tem que tomar, então eles que se entendam. Vamos para a cobrança do arremesso lateral, Vitor Ferraz. Tem até uma história do Ministro dos Esportes querer conversar com as torcidas organizadas, para. Olha a batida pra defesa do Rogério Ceni. Pode parar, pode parar tudo, ai como diria o Rauzito, pare o mundo que eu quero descer. Rogério Ceni vai para a movimentação, bate pra frente o Rogério Ceni, vamos passando de 41 minutos e essa é a situação do grupo do Santos ó, o grupo do São Paulo os times com mais pontos, o grupo do Santos com aproveitamento ruim, o Santos vai chegando ao seu 2º empate, tem duas vitórias, por isso tem 8 pontos. Chiquinho, mas tem jogo ainda, bate pra frente, tem condições de jogo o Robinho, Tolói, pegou a falta do Robinho em cima do Tolói, e lá do outro lado, e agora o Robinho cai no gramado, e lá do outro lado o assistente Rafael de Souza estava marcando a posição adiantada do Robinho. Robinho pede substituição.

André Galvão: É, não vai dar mais pro Robinho e o Lucas Crispim, menino que foi revelado pelo Santos mas jogou a série B do ano passado pelo Vasco da Gama, vai ter a oportunidade de entrar no time do Peixe agora.

Téo José: O resultado é o seguinte, do cara, como já tinha dito o craque Neto, o cara é o Rogério Ceni. A votação diz que o cara o do jogo é o Rogério Ceni. Rogério Ceni então foi escolhido por você, acessando band.com.br/futebol.ocaradojogo, com 11 defesas, 9 lançamentos e 13 passes certos, Rogério Ceni é o cara do jogo. Agora você viu o banco ai do São Paulo, folgadoinho o Fernando Fernandes né, quem é aquele reserva do São Paulo? Alá, é ele Fernando Fernandes, bem folgadoinho. Lucas Crispim então vai entrando na equipe do Santos, vai saindo o Robinho.

André Galvão: Tem só 20 anos o menino Lucas Crispim, uma das principais apostas das categorias de base do Santos.

Téo José: Ele que veio pra sua 3ª participação nesse Paulistão Itaipava 2015. Daqui a pouquinho você vai ficar com a análise imparcial dos fatos no Jornal da Noite, já, já, aqui na Band. Já entra o Lucas Crispim, e já sentiu a marcação do Enderson Moreira. Tem a posse de bola o time do São Paulo, faz o toque lá do outro lado o Souza, vem buscar joga Alan Kardec, outra vez o Souza, sai da marcação e aparece pra receber o Denilson, mais aberto ainda se quiser tem o Bruno, subiu muito pouco nesse 2º tempo o Bruno. Marquinhos Gabriel vem pra marcação, Tolói, domina o Tolói, levanta a cabeça o Tolói, faz a ligação com Michel Bastos, passe errado, ai Muricy sai da casinha e reclama com o Tolói, queria o passe mais curto, aplaude ai dá uma força o Michel Bastos. Victor Ferraz na cobrança do arremesso lateral, tentativa com o Geuvânio, toma a bola dele e toma a bola o Reinaldo.

André Galvão: Ô Téo.

Téo José: Diga lá.

André Galvão: O Robinho esqueceu de passar pra alguém a faixa de capitão, tá no meio aqui na mão do representante aqui, esperando pra alguém assumir o posto.

Téo José: Daqui a pouco vai deixar na sessão de achados e perdidos.

Neto: Téo!

Téo José: Michel Bastos. Diga lá, Neto.

Neto: Na verdade ele esqueceu de jogar bola né, vamos falar a verdade, o Robinho não jogou absolutamente nada, o Robinho é um monstro, gosto dele pra caramba, boa praça, jogou a Copa de 2010 que nós estávamos lá Téo José, por sinal nós somos inseparáveis Téo José. Só que no jogo de hoje, a bolinha dele foi curtinha.

Téo José: É, eu diria também que a bola dele foi parar na sessão de achados e perdidos. Vamos para a cobrança do arremesso lateral, o São Paulo ainda pressiona, estamos nos últimos minutos do grande clássico aqui na Vila Belmiro.

Fernando Fernandes: 4!

Téo José: Olha o Alan Kardec. 4 minutos, então vamos até 49. E vai botando velocidade, Marquinhos Gabriel, se manda Marquinhos Gabriel, vai embora Marquinhos Gabriel, fez abertura pro Lucas Crispim, mas a abertura foi brusca e o corte foi do Bruno. Agora é a vez do São Paulo, Pato, sai do 1º, abriu pro Bruno, tenta chegar a linha de fundo, vai pintar o cruzamento, Chiquinho na marcação, a bola bate em cima do Chiquinho, o arremesso lateral é do São Paulo. Esse é o Enderson, pedindo mais marcação, o Bruno não tem tanta pressa assim na cobrança do arremesso, chama o Denilson mais atrás. É aquela história do diminui, diminui, diminui. Lucão, Lucas Crispim em cima dele, ele faz o recuo pro Rogério Ceni, o cara do jogo na sua votação e também na opinião do craque Neto, bate na bola o Rogério

Ceni, bateu mal agora o Rogério Ceni. Tá sentindo o Chiquinho, tá ali ó, tá sentindo bastante o Chiquinho, vai saindo, a posse de bola é do Santos.

Neto: Téó.

Téo José: Diga lá, Neto.

Neto: Chiquinho tá tendo câimbras né, todo mundo ai cansado sabe porque, além da pré-temporada que eles fizeram, eles correram muito nesse jogo, um baita jogo. E o Muricy Ramalho, que foi campeão no Santos, foi mandando embora por telefone, só queria deixar bem claro isso.

André Galvão: Cartão pro Elano, que fez essa falta mais dura agora.

Téo José: É, mais um a entrar na caderneta do Leandro Marinho. Toca a bola o time do São Paulo, esse é o Denilson. Já passamos de 46 minutos, estamos no últimos 3 minutos do clássico aqui na Vila Belmiro. Interessante é que a torcida não quer saber de deixar a Vila não, ainda esperando de repente um gol do Santos. Claro que o São Paulo vai ter que esperar a torcida do Santos sair primeiro, é uma determinação policial, da polícia. O toque fica atrás com Denilson, aperta a marcação em cima dele o Marquinhos Gabriel, Denilson, Ganso, a posse de bola ainda é do São Paulo, cobrada a falta, Pato, domina o Pato, 2 na marcação, Bruno, Ganso, segura o Ganso, faz a ligação lá do outro lado, vai buscando a ligação com o Reinaldo, domina, deu o Michel bem aberto, levantou a cabeça o Michel Bastos, tentou o toque, ela bateu em cima do Elano, Elano deixou a perna dele, acertou o Michel Bastos. O árbitro diz que tá valendo tudo isso, e agora um gandula foi acertado pelo Vitor Ferraz, ele deu um chutão na bola e acertou um gandula que estava distraído, strike. Este é o Souza, passamos de 47, Bruno, domina o Bruno, já faz a ligação, com o Ganso, levanta a cabeça Ganso, tentou o Pato, o corte é feito pelo David Braz, voltou no Ganso, Pato, Ganso, boa bola pro Alan Kardec, na grande área o Alan Kardec, já foi desarmado. Agora é a vez do Santos, Crispim, do peito pro chão. Vamos chegando aos 48, como é que você viu o clássico entre Santos e São Paulo?

Neto: Na verdade, foi um baita clássico, Téó José. Um clássico 0 a 0, merecia gol por parte do Santos, mas pra mim o São Paulo jogou melhor, apesar do cara da partida ter sido o Rogério Ceni. O que faltou pro São Paulo? O Souza chegar um pouquinho mais, o Denilson chegar um pouquinho mais e encostar nos atacantes, e o Paulo Henrique Ganso foi muito abaixo daquilo que se espera dele e o Pato pode até fazer o gol, ainda tem 4 minutos de acréscimo, faltam ai 30 segundos. O Pato quando ele entra, vou falar a verdade pro Pato, quando ele entra só o Carlinhos aqui da Band é que gosta.

Téo José: Já passamos de 48, agora é o Muricy falando trabalha, trabalha a bola, parece que ele tá satisfeito com o resultado, porque perguntou agora pro 4º árbitro quanto falta. Menos de 1 minuto pra final do clássico aqui na Vila Belmiro. Souza, trabalhando a bola como quer o Muricy, Denilson, Pato, e apita Leandro Marinho, final do jogo aqui na Vila Belmiro, 0 para o Santos, 0 para o São Paulo. O São Paulo perde os seus 100% de aproveitamento, continua invicto, o Santos empata pela 2ª vez, tem duas vitórias, também continua invicto.

APÊNDICE 4 – Jogo Palmeiras x Santos

9ª Rodada – Campeonato Paulista 2015

Data e Horário: 11/03/2015 às 22h

Local: Vila Belmiro – Santos - SP

Oliveira Andrade: Hino Nacional Brasileiro executado aqui na Vila mais famosa do mundo. Nós vamos rapidamente para dentro do campo, os repórteres da Band, Felipe Bueno pelos lados do Santos e Fernando Fernandes com a Sociedade Esportiva Palmeiras, trazendo as escalas das duas equipes. Boa noite Felipe!

Felipe Bueno: Oi Oliveira, grande abraço pra você! Boa noite a todos. Ainda sem a definição do novo técnico, o interino Marcelo Fernandes escala o Santos com: 1 Vanderlei, 4 Cicinho, 2 Werley, 14 David Braz e 13 Victor Ferraz, 15 Valência, 8 Renato e 20 Lucas Lima, 45 Geuvânio, 7 Robinho e 9 Ricardo Oliveira.

Oliveira Andrade: Fernando Fernandes, como é que sai jogando a Sociedade Esportiva Palmeiras?

Fernando Fernandes: Boa noite Oliveira! Um abraço pra você, pro amigo ligado na Band. O Palmeiras vem com tudo, remontando o seu time, trazendo esperança pro torcedor, que cada vez mais faz crescer o sócio torcedor do clube, o Avante, chegou a marca expressiva de 100 mil torcedores, só perde para o Internacional no Brasil, que tem 130 mil. Hoje tem a volta do zagueiro Vitor Hugo e do atacante meio-campista Robinho, que é a sensação do time nesse início de temporada. Joga assim: 1 Fernando Prass, 32 Lucas, 2 Tóbio, 31 Victor Hugo, 11 para Zé Roberto capitão, 5 Arouca pela 1ª vez na Vila desde que deixou o Santos, 18 é Gabriel, 7 Dudu, 20 para o argentino Allione, 27 é Robinho, 9 o também argentino Cristaldo artilheiro do time.

Oliveira Andrade: E quem é que apita o jogo, Felipe Bueno?

Felipe Bueno: Apita Thiago Duarte Peixoto.

Fernando Fernandes: Bandeira 1 é o Danilo Manis, 2 Luis Nilsen.

Oliveira Andrade: Esses os repórteres da Band, Felipe Bueno e Fernando Fernandes. Tô aqui com o meu parceiro Edmundo, que já vestiu essas duas camisas e hoje é o nosso companheiro, comentarista, brilhando também com o microfone da Band, vai analisar o clássico. E aí Ed, tudo bem?

Edmundo: Tudo ótimo, primeiro boa noite a você, boa noite aos amigos ligados na tela da Band. São duas equipes que jogam de forma ofensiva, tem um homem de referência na área, os seus artilheiros né, o Ricardo Oliveira e o Cristaldo, com 3 meias nesse esquema moderno né, que os treinadores estão adaptando pro futebol brasileiro, mas na verdade o futebol é ação e reação. Quando tá sem a bola, a ação pra defender e quando tá com ela, reage pra atacar,

essa é a tônica das duas equipes, que devem usar quem precisa pra vitória, pra garantir antecipadamente as suas classificações.

Oliveira Andrade: Ai aquela roda final, uma última conversa dos jogadores do Santos, Zé Roberto dando um forte abraço no Serginho Chulapa, Serginho assistente técnico aqui do Santos, trabalhando ao lado Marcelo Fernandes, até que o novo técnico Dorival ou Mancini chegue na Vila Belmiro. Boa sorte pro Marcelo Fernandes, boa sorte principalmente pro querido Serginho Chulapa, várias vezes artilheiro do Campeonato Paulista. Vamos dar uma olhadinha...

Fernando Fernandes: Oliveira!

Oliveira Andrade: Pois não.

Fernando Fernandes: Rapidinho, com o Osvaldo aqui. Você deixou o Santos... mais um aqui, Artur preparador de goleiros do Santos veio cumprimentar o Osvaldo... A minha pergunta já tá feita aqui, com esse carinho de todos, praticamente o time inteiro do Santos passou aqui, Osvaldo.

Osvaldo Oliveira: É, muito legal isso...

Fernando Fernandes: Ao Robinho ai... Pois é Osvaldo, não tem jeito né, o sorriso já fala tudo.

Osvaldo Oliveira: É claro. Esses caras são fabulosos, rapaziada muito boa.

Fernando Fernandes: E seu time tá embalando mais rápido do que você esperava?

Osvaldo Oliveira: Não, eu acho que teve uma evolução normal, hoje é um jogo importante pra nós tentarmos continuar evoluindo.

Fernando Fernandes: Obrigado, bom jogo Osvaldo. Vai lá, Bueno.

Felipe Bueno: Ao lado aqui do Marcelo Fernandes, o que que vai ter do seu estilo e do estilo do Serginho nesse Santos de hoje?

Marcelo Fernandes: Muita garra, muita determinação, nada a mais do que esses jogadores vem fazendo. A gente dá muita moral pro grupo, porque o grupo é bom, é excelente. E com certeza vão fazer um grande jogo e se Deus quiser uma grande vitória.

Felipe Bueno: Marcelo Fernandes, o técnico interino do Santos, Oliveira.

Oliveira Andrade: Felipe Bueno com o Santos, Fernando Fernandes pelos lados do Palmeiras. O Santos mexe na bola, começa o 1º tempo, vamos juntos aqui pela Band, um espetacular clássico do futebol paulista. 9ª rodada que começou ontem com 4 jogos, 9 gols mais 6 na noite dessa 4ª feira. Vem o Palmeiras, a 1ª tentativa de ataque do Verdão, boa jogada, bem combinada, cruzamento, opa, não quis dar sopa pro azar não. Cicinho, meteu no fundo, é o 1º escanteio que o Palmeiras conquista, com menos de 1 minuto de partida. Vai pra lá Robinho, hoje é Robinho contra Robinho. O Robinho do Palmeiras tomando posição,

acompanhe ai a viagem da bola para a área do Santos, cobrança curta, rasteirinha, agora sim o cruzamento do Zé Roberto, ficou com a 2ª bola o Palmeiras. No toque de cabeça, ela veio aqui pro lado direito. Dudu, desarmado o Dudu, e não deu contra-ataque pro Santos não. O jogo começa quente, Edmundo.

Edmundo: É, bem quente porque só a vitória interessa para ambas as equipes e eles vão em busca disso né. A equipe do Santos joga em casa, tem a força da sua torcida, mas quem obteve o primeiro ataque e o primeiro escanteio foi a equipe do Palmeiras.

Oliveira Andrade: Toque do Ricardo Oliveira, movimentando ele, Robinho, pedalada bem ao seu estilo, a galera gosta, mas na sequência acabou perdendo a bola. Foi a 1ª participação do Arouca, que joga pela 1ª vez aqui contra o seu ex time e desde a entrada em campo para aquecimento, pelo time do Palmeiras, foi muito marcado pela torcida alvinegra, Arouca.

Fernando Fernandes: E olha Oliveira, o duelo dos 2 Robinhos, os 2 com 4 gols no Campeonato, e o Robinho do Palmeiras passou aqui pela Vila mas não teve muito sucesso. Rodou, até reencontrar o caminho.

Oliveira Andrade: E vem o Palmeiras, saiu bem da falta, saiu bem da falta, olha o cruzamento do Zé Roberto, passou por todo mundo vai sair aqui do outro lado. Bateu ali no pau de corner, mas ficou em lateral, lateral para o Santos. E você, você pode conversar com a gente, você de todo o Brasil, faça o seu comentário usando a #futebolnaband e participe do nosso comentarista online, dê a sua opinião, dê a sua sugestão, o espaço é seu, mande a sua pergunta pro Edmundo, faça o que você quiser é só a usar a #futebolnaband. E você também pode votar, a partir de agora, mande o seu voto para eleger o cara da partida, você pode votar ao longo de todo jogo no portal da Band e o resultado você verá no final do 2º tempo, vote em band.com.br/futebol. Se mexe o Palmeiras, Dudu, fez a abertura, saiu o cruzamento, cabeça na bola do Werley e essa vai sair, faz o sinal de positivo lá Robinho, não foi um bom lançamento, claro, tá dando uma força pro seu companheiro. É só o comecinho, tem muita bola pra rolar aqui na Vila Belmiro, faz calor, talvez nem tanto calor, o problema é a umidade, meu amigo. 70 e quantos, Fernandes? 78?

Fernando Fernandes: 23°, 78% de umidade, e até poucos minutos antes de iniciar a partida tava chovendo, ainda bem que deu um tempo.

Oliveira Andrade: Cicinho brigando com Cristaldo, opa, chegou também Robinho, o árbitro tá marcando falta do atacante do Palmeiras no lateral direito do Santos. Tá no futebol? Tá na Band. David Braz, recolheu ali na entrada da grande área, carregou um pouquinho e já abriu pro Victor Ferraz. David, pressionado, marcado na saída de bola, conseguiu limpar, trazer aqui pra lateral, bateu pra frente, interceptação foi feita, nova tentativa do Palmeiras e o erro de passe, erro de passe do Robinho. É a vez do Santos, vai partir o peixe, perdeu a bola o Lucas Lima, o Zé Roberto já tocou, põe a bola no chão, põe a bola no chão o Palmeiras, Robinho tava pedindo, a bola passou por ele, quem dominou foi o Allione. Vai se aproximando da grande área, olhou pro Robinho, viu também a chegada do Lucas, preferiu Robinho, mais um passe errado, mas agora arrumou um escanteio pelo menos.

Edmundo: É, o Palmeiras investe bastante pelo setor direito de ataque, esquerdo defensivo da equipe do Santos, porque o Victor Ferraz é destro e hoje joga de forma improvisada na lateral esquerda.

Oliveira Andrade: Mais um escanteio, vai cobrar o Palmeiras, é o 2º neste 1º tempo com 5 minutos e 30 jogados. Vanderelei tá preocupado, Zé Roberto veio aqui pro lado direito pra fazer a cobrança que favorece o Verdão. 0 a 0. Torcida do Palmeiras tá bem ali ó, não é uma grande torcida, uns 300 palmeirenses, bem ali atrás do gol do Vanderlei. Na bola Zé Roberto, cobrança na 1ª trave, voltou pra ele, se arrumou, cruzou, cruzou bem, Vanderlei, boa saída do Vanderlei. Veja ai outra vez no detalhe, o voo bonito, um tapa pra tirar a bola praticamente da cabeça do Dudu. É o 3º corner que o Palmeiras vai bater, pelo lado esquerdo agora, empolgada a torcida e daquele lado agora a parada é com Robinho, vamos ver o que acontece. Outra cobrança curta do Robinho, pegou de volta, agora colocou na área, passou, voltou pro Zé Roberto, arrumou mais um, mais um escanteio, voltou ali o Ricardo Oliveira pra ajudar na marcação, Tóbio já se enfiou, é o camisa 2 do Palmeiras, mais uma vez Robinho, agora mandou pra área, olha o desvio, gol, Victor Hugo, mete na rede de Vanderlei, uma cabeçada com a força de um chute, veja que impulsão do Victor Hugo. É o 1º gol do jogo que acontece aos 7 minutos do 1º tempo e é do Palmeiras, Edmundo.

Edmundo: E um gol que o Palmeiras criou né, na insistência, na bola aérea, no escanteio, por ter conseguido 3 escanteios consecutivos, o Palmeiras cruzou a bola na área e o zagueirão foi lá curtir uma de centroavante e subiu no 3º pau, fez o bonito gol e tirou a nhaca.

Fernando Fernandes: E olha Oliveira, ele não é um dos mais altos em campo, 1m87, 23 anos, fez o 1º dele com a camisa do Palmeiras, ele que não jogou a última partida, tava suspenso, voltou e voltou com o pé direito. Essa nhaca, talvez seja pra se livrar do que venha acontecendo.

Oliveira Andrade: Trabalha a bola o Palmeiras, vai tentando chegar mais uma vez pelo lado esquerdo, ai o Robinho, passe saiu errado, o Lucas Lima dominou e tenta levar o Santos pro campo de ataque. Diga lá, Fernando.

Fernando Fernandes: Se justifica também esse descarrego ai do Victor Hugo é que no jogo contra o Corinthians, num lance infeliz, ele que acabou dando o gol da vitória pro Corinthians lá no Allianz Arena, na arena do Palestra.

Oliveira Andrade: Ali atrás, David Braz, trabalhando com Valencia, esse é o Werley, Cicinho mais avançando, Zé Roberto tava em cima, ele se atrapalhou, colocou a bola pra fora, o próprio Zé Roberto faz a reposição. Dudu cercado por 2, marcação dupla no camisa 7 do Palmeiras, tentativa era com Robinho, apareceu bem Renato, recuando ali pra recuperar a posse de bola do Santos. Mas o Palmeiras já retomou, até aqui só dá Palmeiras. 9 minutos, 1 a 0, Victor Hugo abriu o Placar. O Palmeiras que na verdade, sempre se dá bem, a gente precisa reconhecer isso, sempre se dá bem nos jogos aqui na Vila Belmiro. E ai foi falta hein, falta marcada pelo Sr Tiago Peixoto.

Felipe Bueno: Oliveira, claro que o assunto ele é um pouco complexo, mas daqui a pouco a gente pode explicar um pouco mais. O Santos trabalha com duas possibilidades é, para que possa assumir como técnico, um deles Dorival Júnior o outro Vagner Mancini, daqui a pouco os detalhes dessas negociações.

Oliveira Andrade: E esse ano o clássico Santos e Palmeiras está completando 100 anos, até aqui são 181 jogos. Falta na bola o Robinho, passou por lá o Zé Roberto, levanta na área o Robinho, olha o desvio de cabeça.

Edmundo: Deu a falta.

Fernando Fernandes: Oliveira!

Oliveira Andrade: Veja ai outra vez ó, marcou a falta, falta do Cristaldo no 1º lance. Quando ele tentava escorar, quando ele conseguiu na verdade, escorar de cabeça, veja ai ó. Não, esse é o lance do gol né, esse é o lance do gol do Victor Hugo. Pois não, a informação.

Fernando Fernandes: Você falava da Vila Belmiro, são 101 jogos, esse é o de número 102, 43 vitórias do Palmeiras, 40 derrotas, 18 empates. 1º jogo foi em outubro de 2015, 7 a 0 pro Santos, contra na época o Palestra Itália.

Oliveira Andrade: No ataque o Santos, com a bola Robinho, já entregou, Geuvânio, partiu pra cima do Zé Roberto, levou, cruzou, no chão, tava esperto, tava ligado o Tóbio, colocou pela linha de fundo pra salvar o Palmeiras de levar o gol de empate, com um lance que agita e como a torcida alvinegra aqui na Vila. Lucas Lima vai tomando posição, já tirou o microfone de lá, pra ficar com mais espaço, vamos ver se ele bota capricho nessa cobrança, Ricardo Oliveira tá juntinho do goleiro e é pra ele. Saiu bem, saiu bem do gol Fernando Prass. Zé Roberto vai puxar o contra-ataque, virou, virou bem, não deu pro Arouca, não deu pro Arouca, mas vai chegar pro Zé Roberto, com espaço pra trabalhar com Robinho, desarmado o Robinho, a torcida empurra. Lucas Lima chega, invade a grande área, cruzou no chão, Tóbio, mais uma vez Tóbio, raspou, colocou pra fora, pra dar uma aliviada no perigo que rondava o gol do Fernando Prass. Estamos chegando a 12 minutos, 12 minutos do 1º tempo, 1 a 0 Palmeiras e o Santos vai pra cima. Com a bola Lucas Lima, Valencia tá pedindo, ela chega pro Victor Ferraz, trabalha bem pelo meio o lateral esquerdo, e o Geuvânio acabou perdendo a bola lá na entrada da grande área e vem contra-ataque. Grande jogo, grande clássico. Virada de bola do Dudu, Robinho dominou, já devolveu, vai se fechando a defesa santista, carrega a bola o Robinho, tentava uma enfiada pro Cristaldo, não foi uma boa né, não foi uma boa e é a vez do Santos. Lucas Lima, que vem se destacando no peixe, Robinho, Robinho, quando ele pega na bola a torcida vai a loucura, uma caneta espetacular, o cruzamento, caneta foi no Gabriel, aqui do lado pega Geuvânio. Tá no Futebol? Tá na Band. Gostou do Lance, Edmundo?

Edmundo: Lance perfeito do Robinho né, que é o jogador mais capacitado tecnicamente da equipe do Santos, a participação efetiva só que na hora de finalizar né, no cruzamento do Ricardo Oliveira, ele falhou né. E a torcida acredita muito no futebol do Robinho, que até agora não apareceu e vê o Palmeiras pressionar mesmo vencendo por 1 a 0.

Oliveira Andrade: Robinho, boa chegada lá pelo lado esquerdo, encarou Cicinho, pedalou, ainda tá dentro da grande área, fortemente marcado, agora chegou também o Werley, tentativa de tomar, a bola acabou na linha de fundo, claro que a torcida do Santos vai chiar, porque o árbitro tá marcando escanteio. São imagens recuperadas ai, imagens do grande clássico aqui na Vila. Você que já curtiu hoje à tarde com o Téo José e com o craque Neto, jogão pela Ligas dos Campões, com gols brasileiros dando a classificação para o PSG, David Luiz, Tiago Silva, agora tá curtindo um clássico cheio de tradições. Saída meio em falso do goleiro Vanderlei hein. Olha a sobra, olha a sobra e ela vai pra fora na finalização do Allione, do argentino Allione.

Fernando Fernandes: E olha, cada jogador do PSG pela classificação, Oliveira, 850 mil reais em prêmio, dá pra fazer a feira ou não dá?

Oliveira Andrade: O que que você acha Edmundo?

Edmundo: É claro que dá. Com muito menos do que isso lá em casa a gente faz uma farra.

Oliveira Andrade: Valencia meteu a cabeça na bola, Robinho vai brigar por ela, afastou lá o Lucas que foi trabalhar lá no meio, vai tentar de novo o Santos e de novo com o Robinho, a torcida se inflama, olhou pra área, cruzou, cruzou bem pro Ricardo Oliveira, tem que se virar a torcida do Palmeiras pra tirar a bola da área de perigo. Não deu contra-ataque, Victor Ferraz pegou e como hein, recolocou o Santos na parada, mas o Ricardo acabou se atrapalhando perdeu a bola. Ficou com Lucas Lima, saiu errado, saiu errado o passe, o contra-ataque poderia ser bom pro Palmeiras. Desarmado Allione, a bola não saiu, agora ele acabou entregando de presente nos pés do Lucas Lima, Geuvânio vai com ele, Cicinho aparece no apoio ao ataque, Arouca dá o 1º combate, Cicinho larga com Geuvânio, Zé Roberto fica um pouco mais atrás, bola devolvida pro Cicinho trabalhar com Ricardo Oliveira, ele toca no Geuvânio, ela vem ali no meio, Renato, experiente Renato, vai embora, vai embora Lucas Lima, dá uma levantada pro Ricardo Oliveira, ela vai pra fora, mas foi um lance bonito, veja de novo ó. Como Lucas acompanha a viagem da bola e se coloca a frente do Ricardo Oliveira, mas a bola não bate no Palmeirense, bateu? Bateu sim. Bateu, portanto é escanteio. Cobrança curta, cobrança curta, Robinho, bola diretamente para as mãos do Fernando Prass, bola fácil, pegou sem nenhuma dificuldade o goleiro palmeirense. E bola pra frente, bola de goleiro pra goleiro, amaciou lá Vanderlei. Renato, veio na fogueira né, o Valencia tava esperto, torcida não gostou não, Victor, bola não saiu e é do Palmeiras. Guinada do Gabriel, recolhe Dudu, passou Zé Roberto, vai girando em cima do Geuvânio, dá uma recuada o Dudu, e de longe recua pro Fernando Prass que é obrigado a deixar a grande área. Olha só onde é que tá o goleiro ó, praticamente na linha intermediária, trabalhando como libero, distribui por cima, ergueu a cabeça o David Braz, o Victor não conseguiu despachar, o Palmeiras pegou de volta, bola virada lá pro meio, toquinho de calcanhar, Arouca na área, vai bater pro gol, ela desfia no Werley, ainda o Arouca, toquinho de cabeça, e o David Braz pra dar uma respirada coloca pela linha de fundo. Sede escanteio para o Palmeiras, mais um pelo lado direito, lembrando que o gol do Verdão nasceu da cobrança de um escanteio, cabeçada do Victor Hugo pra fazer 1 a 0 aos 7 minutos, placar que permanece. Já, já você terá a análise de Edmundo, Edmundo Souza 7, que já vestiu a camisa do Santos, do Palmeiras. Olha o Zé Roberto ai ó, que também

já jogou aqui na Vila e fez muito sucesso, é um jogador muito querido pela torcida do Santos, aliás querido de todas as torcidas né, grande cara o Zé Roberto, cobrança baixa no 1º pau, tentativa era com o Zé, bola ficou curta e ai o Lucas dá um balão e bota pra fora, o Santos já repôs. Robinho, brigou muito o Robinho, Ricardo Oliveira saindo aqui de trás, que bom enfiada de bola pro Geuvânio, vai bater no gol, agora vai, Fernando Prass espalma pro meio da área, pega de volta, não podia pegar com as mãos por isso agora deu uma rifada, mandou pela linha lateral, você vai ver de novo. Como ele ensaia, se arruma, bate, um tijolo que o Fernando não tinha como segurar. Aperta o Santos, aperta o Santos atrás do gol de empate. Tirou Victor Hugo, completou o Allione, Renato, levantado pro Cicinho, ele mete a cabeça, Lucas Lima, tá marcada a falta. Torcida chia, o árbitro marcou, o Lucas Lima tá pedindo cartão amarelo, Edmundo.

Edmundo: É, a jogada foi involuntária, a falta do Gabriel né. O jogo esquenta, porque os principais jogadores da equipe do Santos começam a aparecer, o Lucas Lima, Geuvânio e principalmente o Robinho né, já que o Ricardo Oliveira fica dentro da área esperando que esses jogadores apareçam. Só que o sistema defensivo da equipe do Santos não funciona muito bem, principalmente do lado esquerdo, com o David Braz e o Victor Ferraz, esse improvisado na lateral esquerda tá dando espaço e o Palmeiras tá aproveitando.

Oliveira Andrade: Movimentação intensa na área do Palmeiras, a falta é boa pro Santos hein, Arouca tá preocupado, Werley por lá, Ricardo Oliveira, David Braz, partiu a cobrança, Fernando Prass, Fernando Prass afastou. Claro que a torcida tá reclamando pênalti, um lance que a gente, vou pedir pra providenciar pra gente ver daqui a pouco.

Felipe Bueno: O banco todo do Santos também pediu, viu Oliveira.

Oliveira Andrade: Lucas Lima, olha quem tá cercando ali ó, Cristaldo, limpou Lucas, bateu direto, Fernando Prass, de ponta de dedo, espetacular a defesa do goleiro do Palmeiras, veja outra vez. Quase, quase, quase o gol do Santos.

Edmundo: E esse lance, Oliveira, ele é sempre mais difícil porque não é propriamente um chute a gol né, direto, ele cruza a bola dentro da área só que com bastante força, e ela cruza toda a extensão da área e ó, quica aqui nesse orvalho que cai em Santos, pega uma velocidade maior e obriga o goleiro do Palmeiras a fazer uma defesa excepcional. Santos cresceu muito depois do gol do Palmeiras, o Palmeiras tem que voltar a equilibrar o jogo.

Felipe Bueno: Em relação, Oliveira e Edmundo, a negociação do novo técnico do Santos, a diretoria trabalha com duas possibilidades, Dorival Junior ou Vagner Mancini . Com o Dorival Junior a conversa foi pessoalmente, o Dorival esteve em uma reunião com os dirigentes do Santos. Com o Vagner Mancini foi feita uma videoconferência, os dirigentes apontaram o que desejam e tudo mais. Enfim, nos próximos dias o Santos vai anunciar a contratação ou de Dorival Junior ou de Vagner Mancini , para o cargo de Enderson Moreira.

Oliveira Andrade: E ai, você tá votando no cara da partida? Estamos te esperando. No final do 2º tempo você vai saber quem é o cara da partida. Ai falta pra cartão, fora de combate o

Arouca, com as mãos no rosto, uma entrada realmente dura, foi com o joelho no rosto do Arouca o Geuvânio. 1º cartão amarelo do jogo, Fernando?

Fernando Fernandes: Confirmado pro Geuvânio.

Oliveira Andrade: Você viu, reviu, realmente um lance pra cartão. Tá no futebol? Tá na Band. Tá muito abafado né, a cada parada, quando isso é possível, os jogadores aproveitam pra dar uma reidratada. Nós aqui na cabine também, estamos meio no sufoco né, mas aqui nós temos assistência, aguinha gelada, falta só um cafezinho né.

Edmundo: É verdade, estamos muito bem assessorados aqui. E a torcida, nesse momento aqui, pega no pé do Arouca né, que recentemente defendeu as cores do Santos e que tá fazendo uma ótima partida no jogo de hoje com a camisa do Palmeiras.

Oliveira Andrade: Arouca não tá nem ai pra torcida. Ele que conseguiu se desvincular do Santos apelando a justiça do trabalho, porque não recebia o seu salário e ai, assinou com o Palmeiras e vida que segue. Victor, Victor Ferraz, deu uma bela puxada ali o Victor Ferraz, ainda com a bola o lateral do Santos, saiu bem do Dudu, melhor opção era realmente o Werley que se apresentava ali pelo meio. Valência, toquinho curto do Valência, Lucas Lima, é bom jogador hein, mas agora errou o passe, ela expirou e chegou aqui atrás no David Braz que já devolveu pro Lucas, tentar fazer a armação Santista mais uma vez. 1 a 0 Palmeiras. Passe errado, Arouca, torcida no pé dele, pedindo falta, o árbitro mandou o jogo seguir, Dudu, 1 a 0 Palmeiras, já passamos de 24, 1º tempo. Bola atrasada pelo Dudu, bateu pra frente o Victor Hugo, Victor, Victor Ferraz, vai levando lá pro meio o Victor Ferraz, abriu os braços, tava difícil, não tinha com quem jogar. O tapinha do Geuvânio, a bola voltou no campo de defesa, carrega pro campo de ataque o Werley, deixa com o Cicinho, ele passa a bola pro Valência, olhou aqui pro lado esquerdo mas preferiu o meio, Renato, sabe das coisas o Renato, bola nos pés do Robinho, saiu bem do seu xará do Robinho do Palmeiras, mas depois errou o passe. Zé Roberto lá dentro da grande área com toda tranquilidade do mundo, limpou, olhou pro goleiro Fernando Prass e agora deu de bico pra frente, Dudu, boa bola enfiada pelo Dudu pro Robinho, ele inverte, abre lá do outro lado, já vem Gabriel, vem com ela Gabriel, vem se aproximando da grande área, Dudu pediu, tem o Lucas passando, preferiu arriscar de fora, faz a defesa Vanderlei, colocando a bola de fora, pela linha de fundo, uma pancada do Dudu, veja ai pela câmera que está atrás do gol do Santos. A boa defesa do Vanderlei e mais um escanteio para o Palmeiras cobrar pelo lado esquerdo. Tá arrumando no capricho, Robinho, o Robinho do Palmeiras, que já jogou aqui no Santos, aqui quiseram que ele fosse Robson, mas não colou né. Olha o desvio, Dudu, na 1ª trave e a bola pra fora, longe do gol agora do Vanderlei que se prepara para cobrar o tiro de meta.

Felipe Bueno: Sobre a improvisação do Victor Ferraz, Oliveira, o Santos está sem lateral esquerdo no elenco, o Caju que é uma revelação, 19 anos, inclusive já faz parte das seleções de base, está machucado, lesão no púbis. E o jogador que vinha atuando com ele era o Chiquinho, e o Chiquinho também está machucado, Chiquinho está com uma lesão muscular na coxa. Por isso, o Victor Ferraz vem atuando improvisado nesse setor.

Oliveira Andrade: Tá ai o Victor Ferraz, entregando pro Robinho, e recebendo a devolução já pelo meio, acelerando, entregando pra Ricardo Oliveira, a chance é boa pro Santos, olha o gol, gol, Renato, deixa tudo igual. A jogada construída por Robinho, Victor, passe pro Ricardo e ele consciente cruza na pequena área para a finalização de Renato, balança a rede alvinegra na Vila Belmiro. 1 para o Santos, 1 para o Palmeiras. E ai Edmundo!

Edmundo: Bonito gol, jogada iniciada pelo Victor, ele então bom passe pro Ricardo Oliveira, esse cruza com perfeição pro Renato que finaliza com tranquilidade. O Tóbio tentou antecipar o Ricardo Oliveira, não foi feliz, já o jogador dos Santos, camisa 9, faz um cruzamento perfeito de dentro da pequena área, o Renato finaliza e faz o gol de empate.

Felipe Bueno: 2º gol do Renato com a camisa do Santos no Campeonato Paulista, Renato que é aquele mesmo que começou como Renatinho e é o jogador mais experiente desse elenco no Santos, o Renato tem 35 anos.

Oliveira Andrade: Victor Hugo, deu um corte no Ricardo Oliveira, tá cheio de moral hein. Abertura lá pelo lado esquerdo, vai embora Zé Roberto, tem espaço pra trabalhar, já fez o breque e entregou, Gabriel atrasa, Arouca, torcida pega e pegar firme no pé do Arouca, o que já era esperado, Lucas Lima, Robinho, com todo apoio da torcida, encarou o Arouca e a bola saiu. Santos já repôs, Victor, caneta no Gabriel, caneta no Gabriel, Robinho no canto, na trave, na trave, no rebote Ricardo Oliveira passou batido e o Victor Hugo afastou definitivamente o perigo, bonito lance, mexendo com a torcida na Vila. Grande jogo, grande jogo. cabeça na bola do Robinho, tá valendo, tá valendo, tá dando vantagem o árbitro, Renato passou, Geuvânio, tá de frente pro gol, preferiu uma enfiada de bola porque sentiu que não ia dá pra bater, tava um pouco longe, mas desperdiçou uma boa oportunidade, Edmundo.

Edmundo: Mas a jogada foi perfeita. É que o Ricardo Oliveira e o Cicinho se atrapalharam, o Geuvânio fez o certo, deu o passe no ponto futuro né, pra chegada do seu companheiro, chegar frente a frente do goleiro Fernando Prass. E a gente viu na repetição que jogada fantástica fez o Robinho na finalização surpresa e ela beija a trave do goleiro do Palmeiras.

Oliveira Andrade: Palmeiras chega, chega com o perigo, Zé Roberto, marcação do Cicinho, bateu forte, bateu forte, meteu pra fora e não quis nem saber. Tá no futebol? Tá na Band. Olha o gol, saiu.

Fernando Fernandes: Oliveira!

Oliveira Andrade: Não saiu não, não saiu. Eu tive a sensação de que essa bola tava fora, e ai o Arouca faz a chamada falta tática né. E agora simula o bloqueio e toma cartão amarelo, tá certo, tá certo. Robinho tinha toda pressa do mundo, tentava sair do Arouca, o Arouca acabou segurando o Santista. Diga, Fernando Fernandes.

Fernando Fernandes: A euforia no banco do Palmeiras, dos jogadores, do treinador, após a marcação do gol agora, já perdeu completamente, mudou a figura, tá todo mundo extremamente preocupado com o que tá acontecendo em campo.

Edmundo: E tem razão pra tanto, Fernandinho. Porque depois do gol o Palmeiras sucumbiu, diminuiu o ritmo do seu jogo e deixou a equipe do Santos crescer dentro do jogo, tem mais posse de bola e as melhores oportunidades, até aqui.

Oliveira Andrade: Tem a posse de bola o Santos, Werley entrega, Renato o homem do gol de empate do Peixe, Robinho, Robinho, com habilidade, com categoria, foi tocado, caiu, o árbitro diz que não houve nada, o jogo segue. É a vez do Palmeiras tentar o contra-ataque, pra cima do Cristaldo o Renato, jogo não para, jogo não para, jogo a 220. E cartão amarelo

Felipe Bueno: Ricardo Oliveira agora, o tempo esquentou ali no gramado, Oliveira.

Oliveira Andrade: A chapa está esquentando, meu amigo. E tem muita bola pra rolar, melhor pra você que está ligado na Band, 32, 32.

Edmundo: Digno da grandeza dessas duas equipes né, de muita tradição, de muitas conquistas né. Um jogo excepcional, um dos poucos que eu vi nesse ano de 2015.

Oliveira Andrade: Cicinho na briga com Cristaldo, caiu o santista, o árbitro marcou falta do atacante do Palmeiras. Tá no futebol? Tá na Band. Valência atrasa, David Braz, olhou aqui pro lado esquerdo achou o Victor, Victor Ferraz, Robinho tentava devolver, o Victor já tinha passado do ponto, Arouca vaiado pela torcida, virou ali no meio pro Allione. Bola meio na fogueira, mas o Zé Roberto conseguiu chegar e acelerou, olhou pra área, escorregou Allione, conseguiu voltar, se recuperar no lance, Dudu, tá marcado o Dudu, levantou e essa bola ai no recuo de cabeça ficou com o goleiro Vanderlei. Corinthians faz 1 a 0. Vamos para o gol corintiano com Gustavo Berton:

Gustavo Berton: Alô Oliveira! O Corinthians em casa jogando contra o São Bernardo, a jogada foi do Wagner Love, o cruzamento, a bola cruzou a área e o Malcom apareceu pra fazer 1 a 0.

Oliveira Andrade: E aqui Robinho hein, arriscando de fora da área uma pancada, com o pé direito e a bola passa muito perto da área do Vanderlei.

Edmundo: É, a gente não pode nem piscar né. Realmente é um grande jogo com as duas equipes procurando o caminho do gol, e agora o Palmeiras reagiu, chegou bem no cruzamento, primeiro no cruzamento do Dudu e agora no chute de fora da área do camisa 27, Robinho.

Oliveira Andrade: Zé Roberto, se antecipando Geuvânio, colocou a bola pra fora e o árbitro tá marcando falta pro Geuvânio. Tá no futebol? Tá na Band. E ontem 4 jogos, 9 gols. Tá parado o jogo ai, tá parado. Ontem Rio Claro 0 Red Bull 1, Penapolense 3 Limense 1, Bragantino 1 Marília 0, XV de Piracicaba 2 Portuguesa 1, é Portuguesa. Hoje mais 6 jogos, já tivemos jogos começando às 19h30, no intervalo a gente vai dá uma conferida nisso. E já, já vamos ver o que é que diz o comentarista online, você nos ajudando a fazer essa transmissão. Victor, Victor chega levando perigo para o gol do Fernando Prass, bola desviou, Victor Hugo acabou tirando, subiu Lucas, cabeça na bola, não houve nada ai não, entendeu como lance normal a entrada do Valencia no Cristaldo, o Sr Thiago Duarte Peixoto que é o árbitro do

jogo. Rouba a bola o Palmeiras, Robinho, vacilo, vacilo do Robinho, recuperação santista, Lucas Lima, vai pra cima o Robinho, não consegue tomar, bola atrasada pro Valencia e depois falta, falta no Lucas Lima na sequência. E o comentarista online, vamos ver primeiro, vamos ver primeiro essa chegada do Santos, Geuvânio, a tentativa era com o Cicinho que se apresentava bem do lado direito, mas a interceptação foi feita. Tá ai ó, Fran Caroline, Edmundo, você acha que o Valdivía tem vaga garantida no time titular? Obrigado Fran, diga Edmundo.

Edmundo: Fran, muito obrigado pela sua participação. Essa pergunta é uma pergunta muito difícil né, eu costumo dizer que o Valdivía joga muito, mas joga pouco. Na verdade ele é um grande craque de bola, é um jogador que todo treinador gostaria de ter, só que ele joga poucas partidas e o treinador nunca pode contar com ele. Se tiver em forma, se tiver com vontade de jogar, é titular sim nessa equipe que ainda falta um grande articulador né, jogadores de grande velocidade, de boa técnica, o Palmeiras conseguiu contratar, mas ainda falta a cabeça pensante e esse jogador pode ser o Valdivía.

Oliveira Andrade: Desarmado o Lucas Lima, Gabriel vem, se antecipou, colocou pra fora, deu uma aliviada, afastou o perigo que rondava o gol do Fernando Prass mais uma vez. Jogo a 220 por hora. Reposição santista com Cicinho, Ricardo Oliveira desvia e a bola acaba nos braços do Fernando Prass.

Fernando Fernandes: E olha Oliveira, em relação ao Valdivía, em contrato dele acaba em agosto, as conversas muito preliminarmente foram iniciadas, querem uma redução de salário, querem um contrato por produtividade, vai depender da vontade do Valdivía ficar, aceitar essas condições, eles acham que é o momento do Valdivía ceder.

Oliveira Andrade: Lucas Lima, de novo, devolução do Ricardo Oliveira, agora bate na bola Valencia, carrega o Victor Ferraz, deixa com Robinho, Arouca pela frente, Geuvânio encostou, puxada de calcanhar do Victor Ferraz enfeitando o lance, Fernando Prass, é num tinha outro jeito não, deu de bico. Robinho, como joga bonito o Robinho, e a bola pra fora. Tá no futebol? Tá na Band. Cabeça na bola do Victor, um toquinho do Lucas Lima, foi tocado pelo Gabriel, o árbitro marcou a falta, falta que favorece o Santos, ali pela linha intermediária, veja ai de novo como é que foi. Prepara a cobrança o Peixe.

Fernando Fernandes: Tá esquentando o tempo, mais do que deveria, entre os jogadores Oliveira. O juiz precisa segurar hein.

Oliveira Andrade: 14 faltas, 6 do Santos, 8 do Palmeiras, são os números do jogo, você viu ai na tela. Passe do David Braz pro Renato, apenas escorou, Werley, de longe atrasa, tem que deixar a grande área o goleiro Vanderlei. Olhou pro campo de ataque, faz a ligação direta, respondeu Zé Roberto no toque de cabeça, furada hein, furada do Renato, passe agora nas costas dele, Palmeiras pode criar uma boa situação ai, saiu o cruzamento, Dudu, deixou pro Cristaldo, e ai não aconteceu absolutamente nada. Vem o Santos, Robinho vira o jogo lá pro meio, David Braz no apoio ao ataque, tocou no Geuvânio, encarou o Victor Hugo, limpou, pé esquerdo na bola e ela vai por cima do gol do Fernando Prass. Mas a torcida gosta, aplaude, uma jogada bem trabalhada do ataque santista.

Edmundo: Quem não gostou muito foi o Robinho, que tava sozinho do lado esquerdo, o Geuvânio não levantou a cabeça, preferiu ajeitar pra batida, bateu até bem só que a bola foi forte, mas não foi na direção do goleiro, aliás do gol, defendido pelo Fernando Prass.

Oliveira Andrade: Santos que é líder do grupo D, invicto, 20 pontos ganhos em 8 jogos, 6 vitórias, 2 empates, nenhuma derrota, 16 gols, 17 com o dessa noite, sofreu 5 também com o dessa noite. Tem um bom saldo de gol. Levantou o Robinho, pra quem? Pra ninguém, foi direto pela linha de fundo. Estamos caminhando para o final do 1º tempo, passamos de 40 minutos na Vila Belmiro. Ai de novo a tentativa do Geuvânio, e a torcida do Palmeiras que é pequena em relação a torcida santista...

Edmundo: Já fez mais barulho no início do jogo...

Oliveira Andrade: Já fez mais barulho, agora tá um pouco murcha.

Edmundo: É, quando o Victor Hugo abriu o placar, era uma empolgação só do torcedor palmeirense, agora diminui um pouco, agora começa a tentar incentivar já que o Palmeiras cresceu nesses últimos minutos, Oliveira.

Fernando Fernandes: Mais do Valdivia, convocado pra Seleção Chilena pros 2 amistosos que o time vai fazer em Londres agora, 26 e 29.

Oliveira Andrade: Olha o Santos, olha o Santos, ai Cicinho não foi, Cicinho ficou parado, Geuvânio meteu, faltou sintonia, e a bola foi direto pela linha de fundo para a sorte do Palmeiras. 1 a 1 aqui na Vila. Dá uma olhada como é que tá suando o Robinho, é muita umidade. Afastou Renato no toque de cabeça, pegou ali pelo meio o Ricardo Oliveira, deu uma puxada, na verdade deu a bola de presente pro Gabriel, ai não houve nada né, claro que o palmeirense tava esperando a marcação de uma falta, o árbitro não marcou. Geuvânio, em cima dele Zé Roberto, agora ele marca a falta, contra o Palmeiras.

Edmundo: Falta do Arouca né, agora ele tem que tomar cuidado porque aos 30 minutos tomou o cartão amarelo né, fez essa falta forte ai em cima do Geuvânio, que tá destoando um pouquinho dos demais né. O Lucas Lima faz uma partidaça, o Robinho como sempre espetacular e o Ricardo Oliveira tá lá dentro da área, esperando uma oportunidade de finalizar, as coisas se invertem no gol de empate do Santos, ele quem chegou a linha de fundo e finalizou para que o Renato empatasse o jogo.

Fernando Fernandes: 2!

Oliveira Andrade: 2 minutos de acréscimo. Robinho e Ricardo Oliveira abusaram ali agora né, e o Santos acabou perdendo a bola. A torcida tá reclamando o domínio de bola do Cristaldo com o Braz, o árbitro também não marcou. Corte do Geuvânio, tava ali no meio de campo ajudando aqui atrás, o Geuvânio que joga com a 45 do Santos. Olha o Robinho ai ó, olha o Robinho ai botando velocidade na jogada aqui pelo lado esquerdo, pedalou, chamou o Victor Ferraz, um toquinho pro Ricardo Oliveira, vai bater, já não deu, preferiu rolar pro Geuvânio, pé esquerdo na bola, carimbou o Zé Roberto, ela espirrou e favoreceu o contra-ataque do Palmeiras, mas o Verdão não conseguiu passar da metade do campo. Então vem o

Santos, Ricardo tá pedindo, Robinho prende, pedala, toca no Victor Ferraz, cola muito atrás o Ricardo Oliveira que abre os braços, reclama, faltou calma, faltou calma agora pro lateral do Santos. Allione, Allione marcado na saída de bola, perdeu a parada pro Valencia, Lucas Lima, Lucas, não tá valendo nada mais, jogo já tava parado.

Edmundo: Empurrou o Zé Roberto e o Robinho vai a loucura com o árbitro da partida.

Oliveira Andrade: Já passamos de 44, vamos a 47, portanto menos de 3 pra terminar o 1º tempo de um grande jogo na Vila Belmiro que estamos tendo o imenso prazer de levar para todo o Brasil. E a bola é colocada pra fora. Quero aproveitar aqui pra mandar um grande abraço pra rapaziada que tá enviando whatsapp, rapaziada de Arraial D'ajuda na Bahia, o Aquiles Varalelli, alô Aquiles! Carlito Vilanês, Zininho, Marcelo, Guilherme, uma turma muito grande, tá todo mundo torcendo pra uma vitória do Palmeiras. Renato, faz a ligação com o Lucas Lima e ele atrasa de volta pro Renato, os 2 tão trocando bola ali pela metade do campo, vamos passar de 45 e entrar no tempo de acréscimo concedido pelo árbitro Thiago Peixoto. Boa jogada do Arouca hein, boa jogada do Arouca, com toda certeza né, ele deve tá pensando “ah será que eu não consigo marcar um golzinho hoje, pra dar um cala boca ai nessa torcida que tá pegando no meu pé”, bem que ele tentou no comecinho da partida. Prende a bola Gabriel, Dudu, ali pelo meio Palmeiras tem Robinho, mais aberto ali pela esquerda Zé Roberto, 1 a 1 na Vila. Dudu, marcado pelo Valencia, abre o jogo o Arouca, tem a passagem do Lucas, é pra ele, pra cruzar lá do fundo na área santista, furou Dudu hein, Allione deixou a bola passar e a defesa ficou com ela, a defesa do Santos, passe sai errado. Olha onde é que tá o Victor Hugo, já entregou pro Zé Roberto, instantes finais do 1º tempo, Palmeiras ainda tenta o 2º gol. Cristaldo, Zé Roberto, prende a bola o Zé Roberto, Robinho, se virou bem, vem o bote por baixo, limpo o lance, na bola o jogador do Santos, e o contra-ataque pode ser fatal pro Palmeiras, Ricardo Oliveira foi buscar lá na ponta direita, Robinho já se enfiou, recebeu na grande área, pisou na bola, puxou pra lá, pra cá agora deixa a grande área, em cima dele Gabriel. Cicinho tá por ali, tocou, devolveu e pegou, e impedimento, subiu a bandeira, claro que o torcedor chia, olha aquele torcedor ali atrás no vidro. Marcando o bandeira.

Edmundo: E com razão, com razão o torcedor de ficar bravo, porque a gente viu ali na imagem que o Robinho não estava em impedimento né. E o Robinho cresceu muito depois dos primeiros 15 minutos, depois do Palmeiras ter feito o seu primeiro gol, ele cresceu, puxou as melhores jogadas da equipe do Santos até que o Santos chegasse ao seu gol de empate.

Oliveira Andrade: Final do 1º tempo na Vila, 1 para o Santos, 1 para o Palmeiras, jogadores trocando camisas, um clima de cordialidade agora no encerramento do 1º tempo. Os repórteres da Band vão se movimentar, Felipe Bueno pelos lados do Santos, Fernando Fernandes com o Palmeiras.

Felipe Bueno: O primeiro a sair aqui pelo lado do Santos é o Ricardo Oliveira, quero saber dele, a impressão da gente que tá trabalhando e de quem tá acompanhado o jogo é que foi um excelente 1º tempo, bem disputado, diversas chances, e pra vocês que estão ai dentro, estão empatando?

Ricardo Oliveira: Não, a gente tem essa mesma impressão do jogo. Acho que foi um jogo bonito, um jogo aberto, os 2 times buscando gol, demonstração de um grande futebol. Acho que o público que veio a Vila, que tá assistindo pela televisão tá vendo realmente um grande jogo. Acho que nosso time mereceu um pouquinho mais, tivemos mais chances, o último passe, que a gente tá pecando, acho que a última jogada, com um pouquinho de tranquilidade a gente consegue fazer gol.

Felipe Bueno: Obrigada ao Ricardo Oliveira, Fernando.

Fernando Fernandes: Vou falar aqui com o Zé Roberto. Zé, começou tão bem pro Palmeiras e de repente embaçou, o que aconteceu?

Zé Roberto: Eu acho que a gente entrou focado, sabendo da dificuldade que ia ser jogar aqui, que tá sendo, mas eu acho que *a gente não conseguimos* manter o ritmo do qual a gente iniciou. Acabamos tomando um gol por falta de atenção, mas eu acho que a nossa equipe tá com uma formação até boa, pra sair daqui com resultado positivo. É claro que no 2º tempo a gente tem que voltar com a mesma aplicação que iniciamos o jogo.

Fernando Fernandes: Brigado Zé. Bom, talvez o Palmeiras mude. E atiraram muitas moedas, olha aqui, mostra aqui ó, uma moeda, duas moedas e várias, atiraram moedas no Arouca na saída dele, dá pra encher um cofrinho né Oliveira.

Oliveira Andrade: Pega ai pra nós! E o coro de mercenário, mercenário, injustamente pra esse jogador que brilhou e muito, com a camisa do Santos. Nós vamos para o intervalo, segura ai, já já voltamos, é rápido, tem muito mais pra você. Tá no futebol? Tá na Band.

INTERVALO

Edmundo: Há sempre um desgaste né, tem tendência a diminuir o ritmo, pela velocidade que foi, mas a vontade, a determinação desses jogadores é exemplar nesse jogo de hoje, e todos, sem exceção, querem a vitória a todo custo. Acho que por isso, o jogo vai ganhar em qualidade técnica, pode não ter aquela pegada, aquela correria do 1º tempo. Mas tecnicamente, vai ser um jogo fantástico.

Felipe Bueno: O técnico Marcelo Fernandes falou exatamente sobre isso agora a pouco aqui Oliveira, e disse que o 1º tempo foi muito intenso, foi uma loucura, nas palavras dele e ele quer o Santos um pouco mais calmo pra essa 2ª etapa.

Oliveira Andrade: E daqui a pouco as irmãs Tati e Ana Paula Minerato musas da Gaviões da Fiel estarão juntas no Agora é Tarde, para beijar o Rafinha Bastos. Olha que boa jogada do Geuvânio, tá na área pra bater no gol, em cima dele o Victor Hugo e a bola não passou. Recuperação de Valencia ali no meio do campo, já abriu pro Victor, Robinho se apresentou, pegou, encarou o Lucas, levou pra dentro da grande área, Ricardo Oliveira, toque de prima pra fora. Só completar aqui a chamada, as irmãs Minerrato, Tati e Ana Paula, musas da Gaviões da Fiel estarão juntas no Agora é Tarde, para beijar o Rafinha Bastos na boca, é imperdível, fique ligado na Band. Estamos chegando aos 2 minutos do 2º tempo, 1 para o Santos, 1 para o Palmeiras. Cicinho desarmou Dudu, Dudu desabou ficou lá no gramado,

Lucas Lima com a bola, deixa com o Valencia. Marcação forte hein, marcação forte do Cicinho, mas ele conseguiu tocar pro Geuvânio que atrasa, Lucas Lima, recua um pouquinho mais, foi pra cima dele o Dudu, que já voltou pro jogo tá tudo bem. David Braz, Lucas Lima, pegou do Robinho, devolveu, no bate-rebate voltou pra ele e ai o chute saiu prensado, e chegou fraquinha para a tranquilidade do Fernando Prass e o Robinho se deu mal hein, tá caído lá, a bola vai ser colocada pra fora, para que o atacante do Santos receba atendimento.

Edmundo: É, ele reclama que foi calçado né, ele tentou dar um passe pro Geuvânio e ai o Zé Roberto usou toda a sua experiência pra impedir que o Robinho, camisa 7 do Santos, virasse o jogo. Coincidência ou não, o Palmeiras atacou todo o 1º tempo em cima do Victor Ferraz, pelo setor direito de ataque, agora o Santos também investe tudo em cima do Zé Roberto, talvez entendendo que o lateral esquerdo, por culpa da idade, 40 anos todo mundo sabe, possa estar cansado. Não acredito que isso possa acontecer, o cansaço dificilmente pega o Zé Roberto, agora, que o Santos tá levando vantagem aqui nos confrontos, principalmente o Geuvânio, isso tá acontecendo.

Oliveira Andrade: Robinho que é o artilheiro do Santos no Campeonato e de quebra entrou mais uma vez para a história do clube, o rei das pedaladas ultrapassou Serginho Chulapa, João Paulo, Del Vecchio e Álvaro e agora é o 17º maior artilheiro do Peixe, com 107 gols.

Felipe Bueno: Pois é, ele já marcou 4 nesse Campeonato Paulista e o bom momento fez o Dunga o convocar mais uma vez pra defender a Seleção Brasileira, nos 2 próximos amistosos. Chile na Inglaterra e França em Paris.

Fernando Fernandes: E quem diria hein Oliveira, o Valdivia vai jogar contra o Brasil, foi convocado e não jogou pelo Palmeiras ainda. Vai entender hein.

Oliveira Andrade: Vai entender. Cicinho, acelerou, cruzou, cruzou mal, no peito Victor Hugo tirou, completou Zé Roberto, Lucas Lima, roubada de bola e depois a falta. Falta dura, Gabriel, veja ai de novo no detalhe, deu o troco né, falta pra cartão.

Edmundo: É exatamente isso que pede os jogadores do Santos, mas o árbitro ignora e não aplica o cartão amarelo no camisa 18 do Palmeiras.

Oliveira Andrade: Na bola parada o Santos pode chegar ao 2º gol, a chance é ótima, vai se afastando lá o Fernando Prass, a bola será colocada a 24m20 da linha do gol. Zé Roberto conversa com Fernando Prass, todo cuidado é pouco. Relógio marca 5 minutos do 2º tempo, e ai Edmundo? No jeitinho? Na pancada? Pode pintar uma outra jogada ensaiada? Que que você acha?

Edmundo: É, Lucas Lima e Ricardo Oliveira tão ali próximos, parecem ensaiar alguma coisa, um é destro, o outro é canhoto, isso pode confundir a defesa do goleiro Fernando Prass.

Oliveira Andrade: Ricardo Oliveira e Lucas Limas na bola, barreira formada, tem 3 homens do Santos junto a barreira, pra confundir o Fernando Prass. Vamos ver então o que acontece, Ricardo Oliveira ou Lucas Lima? Partiu Lucas, pé esquerdo na bola, passou, bateu, opa

Fernando Prass, David Bras reaproveitou mas meteu pra fora, veja ai outra vez ó, no detalhe a cobrança do Lucas Lima, ela quica e o goleiro bate.

Edmundo: É, foi isso que complicou a defesa do Fernando Prass né, ela quicar nesse gramado molhado e ela ganha mais velocidade e você não sabe se ela vai meio altura, ou se vai subir, isso atrapalhou mas bem colocado praticou a defesa, que depois foi desperdiçado o lance pelo David Braz.

Oliveira Andrade: Marcado o toque, marcado o toque na jogada do Allione, agora quem tem uma boa situação é o Palmeiras. E você pode conversar com a gente, você de todo Brasil, você o comentarista online, use a #futebolnaband, mande a sua pergunta pro Edmundo, faça o seu comentário, dê a sua sugestão, o espaço é seu, #futebolnaband, estamos te esperando, participe. E você também pode votar no cara da partida, usando o portal da Band, band.com.br/futebol, no final desse 2º tempo estaremos revelando o cara da partida, com o seu voto. Zé Roberto na bola, passou por ela, quem bate é Robinho, levantou numa confusão, opa ai foi toque hein, toque do Cristaldo, veja como ele mete a mão na bola ó.

Edmundo: É, e o bandeira também marcava impedimento. Já que ao ameaçar os defensores né, a lá o Robinho ameaçou e ai Victor Hugo, Tóbio e o próprio Cristaldo, se adiantaram um pouco e realmente estavam em condição de impedimento.

Oliveira Andrade: O bandeira que corre do outro lado é o Luiz Nilsen, Fernando.

Fernando Fernandes: É ele mesmo Oliveira.

Oliveira Andrade: E do lado de cá né, do lado das sócias da Vila Belmiro está o Danilo Manis. Posse de bola para o Palmeiras, com ela Lucas, tudo pelo alto ai, tudo pelo alto, Renato virou pro meio, Zé Roberto de trivela, Robinho, Ricardo Oliveira, devolveu mal, devolveu mal pro Robinho, se antecipou Lucas, bateu pra frente, aparece o David Braz, caiu Lucas Lima, tá valendo hein. Claro que o torcedor tá pedindo falta, jogador caiu o torcedor pede falta. A bola é do Verdão, Dudu, virou e virou bem, lá no meio Robinho que devolve, ficou mais ali pelo meio com o Werley...

Fernando Fernandes: Oliveira!

Oliveira Andrade: Ele não deu sopa pro azar não, jogou pela linha lateral. Diga!

Fernando Fernandes: Geuvânio tá na bronca com o Dudu, que ele teria dado uma cotovelada na dividida aqui no meio, Geuvânio foi por troca, foi reclamar pro árbitro. Tá esquentando o tempo entre os 2 hein.

Oliveira Andrade: Detalhe ai do Fernando Fernandes. É, a chapa tá quente, mas vamos torcer pra que siga tudo normal e que só bola, a gente quer ver bola. Zé Roberto, vai apostando corrida com o Geuvânio, por trás, chega cortando pela linha de fundo o Geuvânio, olha a cara feia do jogador santista, foi na bola.

Edmundo: Ai é o lance que o Fernandinho nos trouxe né, de que o Dudu teria dado uma cotovelada, isso foi involuntário, futebol é um esporte de contato, o Geuvânio não tem o porque de reclamar.

Oliveira Andrade: Zé Roberto vai cobrar o escanteio que favorece o Palmeira pelo lado esquerdo. Estamos no 2º tempo, 1 a 1, grande jogo na Vila Belmiro, clássico pela 9ª rodada, o Palmeiras é o 1º do grupo C, 18 pontos ganhos, 8 jogos, 6 vitórias e duas derrotas, 13 gols pro, 4 gols contra, saldo de 9. Lucas Lima, escapou da marcação do Gabriel, recebeu a devolução aqui pelo lado direito, Geuvânio, passou, pediu, recebeu, vem de trás o Cicinho pra ficar aqui pela ponta direita, ele prefere o meio com Renato. Vai se fechando o Palmeiras, o Santos vai tentando se aproximar da grande área, tentando dar uma apertada nesse começo de 2º tempo em busca do 2º gol. Robinho na boa, pedalou, Tóbio, afastou mas afastou parcialmente, ficou com a bola Renato, Victor, levantou lá na confusão, afastou Zé Roberto, vem o Zé Roberto cobrindo pelo meio, Palmeiras se arma no contra-ataque, lá atrás tá tudo desarrumado, Dudu com calma ai pode criar uma boa situação, já se atrapalhou, marcação dupla e a falta do Cicinho, é o que marca a arbitragem. Hoje logo após o Jornal da Band tem o melhor da Liga, apresentação de Patrícia Maldonado. Esse é o Marcelo Fernandes, o técnico interino do Santos, que tem como auxiliar o Serginho Chulapa, grande Chulapa.

Felipe Bueno: E os 2 a todo instante trocam ideias aqui né, Oliveira, pra quem não sabe os 2 são auxiliares técnicos permanentes do clube, seja qual for o técnico que entre no clube, o técnico que saia, os 2 permanecem. Eles fazem parte de uma comissão permanente do clube.

Oliveira Andrade: Dudu, Robinho, Zé Roberto, olhou pra área, Robinho passou, a bola voltou pro Zé Roberto, voltou de graça, outra tentativa de enfiada de bola pro Robinho, bem postada a defesa do Santos tirou de lá. Vem Ricardo Oliveira puxando o contra-ataque, bola mal passada pro Robinho, falta hein, tá marcando falta, e o Robinho lógico, olha pro árbitro, faz aquela cara, pede cartão amarelo e nada.

Edmundo: A falta foi do argentino Tóbio.

Oliveira Andrade: Tá impedido, tá impedido, ai não tá valendo nada. Pois não, Edmundo.

Edmundo: Não, a falta foi do Tóbio né, os jogadores já começam a se irritar um pouquinho com o árbitro da partida, que na minha opinião tá marcando sério, firme, duro e em cima do lance.

Oliveira Andrade: Eu falei do Serginho Chulapa, Chulapa em 65 marcou 22 gols pelo Santos, em 83 ele marcou 22 também, antes em 77 pelo São Paulo ele tinha marcado 32 vezes. Que diferença né, no ano passado o artilheiro do Paulista foi o Alan Kardec do Palmeiras, que marcou 9 gols. Pois não.

Fernando Fernandes: João Paulo vem no Palmeiras, vai Allione.

Oliveira Andrade: Já, já o Edmundo comenta a mudança do técnico Osvaldo de Oliveira. Geuvânio perdeu a bola, Cicinho concertou por ele, Valencia ali pela metade do campo erra o passe, a torcida vai se irritando, vai se impacientando aqui na Vila. 1 a 1. Gabriel, aparece

bem pelo lado esquerdo o Gabriel, se apresentou Dudu, recebeu, carregou e fez a inversão, jogo agora pelo lado direito, Lucas, Robinho, outro erro de passe, Robinho do Santos é quem recolhe e vai contra-atacando lá pelo lado esquerdo, o 1º já ficou, Arouca é o 2º ficou também, um tapa pra fazer a ligação com o Lucas Lima, não dominou legal não, a bola escapou mas ele não deixou sair. Conseguiu carregar, levou o Zé Roberto, cruzou na 1ª trave, Victor Hugo meteu a cabeça, a bola tá viva hein, a bola tá viva e é do Fernando Prass. Tá no futebol? Tá na Band. O Palmeiras permanece ai no campo de ataque, quer dizer alguma coisa Edmundo?

Fernando Fernandes: Muda!

Edmundo: O que eu ia dizer é que vai ter uma mudança tática né, o Zé Roberto que ocupava a lateral esquerda vai passar pro setor do meio-campo, até pra dar mais qualidade de passe e entra o João Paulo né, na vaga do Allione.

Oliveira Andrade: Tem mais mudança?

Fernando Fernandes: Não, ficamos por enquanto nessa, Oliveira.

Oliveira Andrade: João Paulo entra no Palmeiras, João Paulo ex Flamengo, entra com a número 6, sai por tanto o Allione e o Zé Roberto vai pro meio. Olha o João Paulo ai ó, querendo participar do jogo e já arrumando lateral, chutou contra as pernas do Lucas Lima. De segunda a sexta a partir das 11 da manhã tem Jogo Aberto na tela da Band, uma parte do Brasil com apresentação da Renata Fan e pra outra parte com Larissa Erthal. Cristaldo, não achou a bola, Arouca, pegou de volta, recua o Santos, Palmeiras vai chegando, olha onde é que tá o Zé Roberto, lá pela ponta direita, Lucas esperava a devolução, ele achou o Robinho bem posicionado, carregou, limpou, não dava pra bater, boa bola, Dudu, Dudu cruzou, o jogo tá parado, subiu a bandeira, marcado o impedimento no ataque do Palmeiras.

Felipe Bueno: Oliveira!

Edmundo: E mais uma vez errado né, a gente viu que na hora do passe o Dudu tá em condições de jogo. Tá atrapalhado lá, o bandeira número 2.

Oliveira Andrade: Liga dos Campeões de vôlei feminino amanhã, a uma e meia da tarde Vakifbank e Fenerbahce, e as 4 Volero Zurich e Eczacibasi, exclusivo no Band Sports. Victor, foi assim que nasceu o gol do Santos, jogada de Victor Ferraz, Robinho e Ricardo Oliveira, tá ai o Robinho com ela lá pela ponta esquerda, Victor Ferraz se apresentou, ele preferiu Ricardo Oliveira, saiu bem da marcação, tocou pro gol, gol do Santos. Que bola enfiada pelo Robinho, Victor Hugo ficou na saudade e o Ricardo Oliveira na categoria, deu uma escapadinha para encobrir o goleiro Fernando Prass, balança a rede do Verdão, é o 2º gol do peixe Ricardo Oliveira, 2 a 1 vira vira o Santos. Edmundo.

Edmundo: É, o Ricardo Oliveira usou toda a sua categoria pra virar o jogo a favor do Santos, aproveitando um ótimo passe do Robinho, mas quem bobeou foi o zagueiro Victor Hugo. O zagueiro ali não pode titubear, tem que explanar, jogar a bola pra mais distante possível,

Ricardo Oliveira não tem nada a ver com isso, a bola sobrou, ele usou toda a sua categoria e encobriu o Fernando Prass e faz o gol que dá a virada em favor da equipe do Santos.

Felipe Bueno: É o 4º gol do Ricardo Oliveira nesse Campeonato Paulista, ele se iguala ao Robinho na artilharia do Santos na competição. E um detalhe né Oliveira, assim como o Renato, ele também já teve uma passagem por aqui e saiu, voltou e também já tem mais de 30 anos, 34 anos o Ricardo Oliveira, camisa 9 do Santos.

Oliveira Andrade: E o detalhe a nossa câmera foi buscar, o Serginho Chulapa comemorou como se o gol tivesse sido dele né, parecia um menino ali na lateral do campo, o Chulapa.

Edmundo: É, com razão né Oliveira. Ele e o Marcelo Fernandes e auxiliares, trabalham pro clube, nesse momento que o clube tá sem técnico é hora deles mostrarem o seu trabalho e o amor ao clube. Eu acho muito bacana, tá de parabéns a diretoria do Santos, por preservar a imagem de um grande ídolo que é o Serginho Chulapa.

Oliveira Andrade: Ataca o Palmeiras, Dudu com a bola, tentou uma atravessada ali, a defesa afastou parcialmente, recuperou Gabriel, agora quem pega outra vez é o Dudu, invade a área santista, 2 pela frente, jogou lá no fundo, João Paulo. Tá no futebol? Tá na Band. É, a bola do João Paulo não saiu não, bandeira tá marcando escanteio do corte da zaga santista, marcou corretamente, cobrança rasante ali na 1ª trave, a defesa tira, deixou sair, o João Paulo ficou com a lateral, ele mesmo bateu, ele e Gabriel tocando bola aqui pelo lado esquerdo, agora no meio Palmeiras tem Robinho, ainda Robinho, 2 pela frente, 3 agora, Zé Roberto, posição normal do Dudu, arrumou um escanteio. E na bola parada cresce a expectativa do torcedor do Palmeiras, torcida tá jogando junto com o time, Palmeiras que perdeu do Corinthians, perdeu de outro time da 1ª divisão, a Ponte Preta, está buscando a sua 1ª vitória sobre um grande no Campeonato Paulista, e uma vitória pra afirmação né, pra conquistar de vez a confiança da grande massa alviverde. O Palmeiras que chegou a 100 mil sócios torcedores, que maravilha.

Fernando Fernandes: Vem!

Oliveira Andrade: Já, já a informação. Pode ser agora?

Fernando Fernandes: Leandro Pereira no Palmeiras.

Oliveira Andrade: Vai pra 2ª alteração o técnico Osvaldo de Oliveira. João Paulo, João Paulo, teve que apertar o passo pra evitar a ação do Robinho, e o Fernando Prass não conseguiu evitar o escanteio. Vai bater o Santos pelo lado esquerdo, veja ai que agitação da massa alvinegra aqui na Vila Belmiro. E que bom hein, que bom que não choveu.

Fernando Fernandes: Muda!

Oliveira Andrade: Diga lá.

Fernando Fernandes: Vem Leandro, vai Cristaldo.

Oliveira Andrade: Figura apagada no jogo até aqui o Cristaldo. Já, já o Edmundo fala sobre essa mudança do Osvaldo de Oliveira, Leandro tá ali ansioso pra entrar, vai embora Cristaldo,

cumprimenta o seu companheiro. E o Santos vai bater o escanteio. Entrou e já vai lá pra área ajudar na marcação, o Leandro Pereira. Ricardo Oliveira coladinho no Fernando Prass, na bola Lucas Lima. 2 para o Santos 1 para o Palmeiras, deu mais uma ajeitada, ganhou mais um tempinho o Lucas, Robinho, Werley, tá todo mundo na área, Werley não achou a bola, quem tocou foi o outro zagueiro do Santos, o David Braz, mas não pegou de jeito, pra sorte do Fernando Prass que já despachou. Bola longa, bola forte pro Dudu, evitou a saída no toquinho de cabeça, ninguém do Palmeiras por lá. Gabriel vai lá agora dar uma apertada no goleiro Vanderlei, mas ele fica com a bola e vai bater pra frente.

Felipe Bueno: O Santos vai mantendo, Oliveira, uma invencibilidade nessa temporada, é o 9º jogo e o time vai chegando a 7ª vitória. Em clássicos também né, o único clássico disputado até agora, também aqui na Vila Belmiro, acabou empatado em 0 a 0 com o São Paulo.

Oliveira Andrade: O mês da loucura começou no basquete da NCAA, quartas de final da conferência Big East, amanhã às 8 e as 10 e meia da noite ao vivo, no Band Sports. Puxou o Robinho, puxou o Robinho, mas tem falta hein. Vai bater o Fernando Prass, 22, 22 do 2º tempo, Santos de virada em cima do Palmeiras, 2 a 1. Renato e Ricardo Oliveira os artilheiros santistas, Victor Hugo marcou o 1º para o Palmeiras no comecinho da partida aos 7 do 1º tempo. Arouca vaiado, marcado pela torcida Santista, Lucas, deu um corte no Lucas, o Lucas do Palmeiras deu um corte no Lucas Lima. Tem Robinho, tem Lucas dos 2 lados. Dudu, pedalou, escanteio, bola desviou no Valencia, temos 2 Robinhos, 2 Lucas, 2 Victor né. Mais um escanteio para o Palmeiras, cobrança fechada, Geuvânio.

Fernando Fernandes: Gabriel também tem 2 né.

Oliveira Andrade: Também tem 2. O Gabriel Jesus tá no banco do Palmeiras né.

Fernando Fernandes: No banco e o Gabigol no do Santos.

Oliveira Andrade: Atravessou Geuvânio, pelo meio o Santos tem Robinho, já tocou pro Lucas, Ricardo Oliveira passou, pediu, tentava ligar com o Robinho, que esperava pra dar o bote ali na entrada da pequena área, não deu certo e o Palmeiras fica com tiro de meta. Estamos chegando a 24 minutos. Tá no futebol? Tá na Band. No final do 2º tempo você vai saber quem é o cara da partida, você pode votar ainda no portal da Band, band.com.br/futebol. Vai mudar é?

Felipe Bueno: Daqui a pouco Gabriel, camisa 10 no time do Santos.

Oliveira Andrade: 1ª mudança do Marcelo Fernandes, vem ai o garoto Gabriel. Bola enfiada pro Dudu, não consegue sair da marcação o Dudu, João Paulo, interceptação boa do lateral do Palmeiras, Robinho jogou lá no fundo pro Dudu, bateu pra trás, tem que se virar, tem que se virar o David Braz pra tirar de lá. Arouca, Arouca, Arouca se enroscando com o Geuvânio, vem Robinho, os 2 se estranham, será que tem alguma bronca antiga ai? É a 2ª vez que o Arouca encara o Robinho hein.

Felipe Bueno: Pois é, e quem vai sair Oliveira...

Oliveira Andrade: E o Arouca já tem cartão amarelo, tem esse detalhe. Pois não.

Felipe Bueno: Quem vai sair pra entrada do Gabriel é o Geuvânio. Portanto, Gabriel camisa 10 no lugar do Geuvânio no time do Santos.

Oliveira Andrade: Santos é uma fábrica de garotos né, impressionante. Sai um, vem outro.

Felipe Bueno: Esse tem 17.

Oliveira Andrade: Robinho, boa bola hein, boa bola pro Victor, Victor Hugo, Robinho, Robinho do Palmeiras, caiu no acostamento né, empurrado pelo Lucas Lima. E as mudanças então, Edmundo?

Edmundo: Olha, a mudança do Palmeiras não surtiu muito efeito ainda, porque a bola não chega aos atacantes né, o Leandro Pereira entrou no lugar do Cristaldo, o Cristaldo não pegou na bola porque tanto o Dudu, Robinho e o Allione quando estavam em campo não o municavam de bolas pra que ele finalizasse. Eu não acho que foi só culpa do camisa 9, o argentino Cristaldo. Agora, a saída do Geuvânio, que também não jogou de forma coletiva, é mais porque ele tem cartão e ele já tá ajudando em demasia a sua defesa, eu acho que a precaução do Marcelo Fernandes, e a entrada de um garoto, promessa das categorias de base, que teve um começo meteórico e com certeza pode ajudar muito o Santos nesse jogo de hoje.

Oliveira Andrade: Dudu, no ataque o Palmeiras, bom lance individual do João Paulo, levou o Gabriel na conversa, boa saída agora do Vanderlei, foi de soco na bola o goleiro do Santos, Robinho, sai Vanderlei, sai protegido ali, cartão amarelo.

Fernando Fernandes: Dudu. É o Dudu mesmo.

Oliveira Andrade: O lance você pode ver de novo ai, no detalhe. Mereceu o Dudu.

Edmundo: O cartão amarelo sim. Ele começou o jogo fazendo uma partida excelente, mas caiu de produção, e principalmente, porque ele não joga de forma coletiva, faz um jogo pra ele e quando chega do lado do campo, é importante levantar a cabeça e encontrar um companheiro melhor colocado.

Oliveira Andrade: Tá no futebol? Tá na Band. Vamos aproveitar que o jogo tá parado aqui, tá todo mundo buscando água na lateral do campo, é uma parada técnica, porque realmente tá abafado né, muito abafado.

Felipe Bueno: Elano.

Oliveira Andrade: Vem ai o Elano no time do Santos, só aproveitar aqui pra ver o que é que diz o nosso comentarista online. É o Samuel Lopes, alô Lopes “Edmundo, você acha que com esse time o Santos tem chance de pelo menos chegar a final?” Samuel de Beneditinos, Piauí.

Edmundo: É, muito obrigado pela sua participação Samuel, muito legal a sua pergunta. O Santos tá fazendo um Campeonato Paulista excelente né, eu acredito que entre os 8 colocados vai estar, ai no mata-mata é mais difícil de afirmar que vai chegar a final. Mas com um grupo

qualificado, a gente vê as mudanças, sai o Geuvânio, entra o Gabriel, o time mantém, se mantém jogando bem né, agora vai entrar mais um outro jogador de muita qualidade na equipe do Santos que é o Elano. Então o Santos realmente montando um grande time.

Oliveira Andrade: E então, Felipe Bueno?

Felipe Bueno: Segue aqui, segue aquecendo, já conversou com o Serginho Chulapa, conversou também com o técnico Marcelo Fernandes, porém, não tirou o colete, já colocou caneleira e tudo mais, mas segue de colete aqui a beira do campo, o Elano.

Oliveira Andrade: Amanhã, 10 e 50 da noite, eles são uma comédia, “Os vampiros que se mordam” aqui na Band. O jogo tá parado, falta marcada, você viu ai como foi, o Santos vai bater, o Santos já não tem tanta pressa né, 30 minutos, 2 a 1. Palmeiras saiu na frente com Victor Hugo aos 7 minutos do 1º tempo, depois o Renato empatou aos 27 e agora no 2º, Ricardo Oliveira virou aos 16.

Felipe Bueno: E ele que vai sair viu, pra entrada do Elano número 22, Ricardo Oliveira.

Oliveira Andrade: Pois a bola no chão Lucas Lima, partiu pra cima da marcação, entregou pro garoto Gabriel, o Gabigol, cruzou, ela passou, Robinho, Tóbio pela frente, o toque seria pro Ricardo Oliveira finalizar, vem de novo o Robinho, vem de novo o Robinho, vai pra cima do Lucas, outra vez, tentou rolar a bola, bateu na defesa, espirrou e o Palmeiras conseguiu tirar de lá. Santos vai alugando o meio-campo do Palmeiras ai hein, essa veio de rosca, na inversão com Gabriel que pegou pela meia-direita, Lucas Lima abriu pela ponta, ele preferiu devolver ali atrás pro Valencia, passe mal feito, vamos ver se o Palmeiras consegue encaixar contra-ataque, se apresentou Arouca, chega junto o Lucas Lima, a torcida marca o Arouca ele acaba tropeçando, caindo, perde a bola, Zé Roberto concerta por ele, boa passagem pelo Lucas Lima, olhou pra área, descolou o cruzamento, a bola é do Vanderlei. Tá no futebol? Tá na Band. Se manda o Palmeiras com Gabriel, Robinho, ai Dudu, Robinho continua pelo meio, vem Zé Roberto, é o mais experiente do time, bola lá no fundo pro João Paulo, não consegue chegar, toma a frente, faz a parede Gabriel, ela sai, tiro de meta pro Vanderlei cobrar. Nesse domingo 9 e meia da noite os baderneiros, os baderneiros que estão cada vez mais sem limites, é o Pânico na Band. Olha o Elano ai ó, vai embora Ricardo Oliveira, o homem do gol da virada, por isso sai de baixo de aplausos na Vila Belmiro.

Edmundo: E dá assistência também né, pro gol do Renato, jogou uma grande partida né. O Marcelo Fernandes nesse momento vai reforçar o setor de meio-campo, colocando o Elano, adianta o Gabriel vai jogar ao lado do Robinho, pra que o Santos tenha consistência nesse setor e consiga administrar o jogo nesses últimos minutos.

Oliveira Andrade: Recebeu o abraço lá do Serginho Chulapa, o Ricardo Oliveira. Arouca, respondeu Cicinho, deu uma espanada Valencia, bola caiu no pé do Robinho, agora com ela Gabriel, no meio de 3 santistas teve que recuar, Tóbio, recua um pouco mais pro Fernando Prass, leva pro limite da grande área e rola pro Victor Hugo sair jogando, ele faz a ligação com o Tóbio, chega Gabriel pedindo a bola e o Palmeiras vai por dentro. Robinho, muito em profundidade, muito em profundidade, só acompanhou a saída pela linha de fundo o Victor

Ferraz. Relógio vai marcar 34, 34 do 2º tempo na Vila, um grande clássico pela 9ª rodada do Paulista Itaipava 2015, os líderes do grupo C e D se enfrentando.

Fernando Fernandes: E olha Oliveira, o próximo do Palmeiras é contra o XV de Piracicaba lá na sua arena, só que atenção torcedor, domingo 11 da manhã. Tem que acordar cedo.

Felipe Bueno: O Santos, Oliveira, tem um compromisso no próximo sábado, 6 e meia da tarde, contra o Marília, fora de casa. E na terça-feira, dia 17, tem a estreia na Copa do Brasil contra o Londrina, lá no Paraná.

Oliveira Andrade: Elano com a bola, faz a reposição, jogou lá no fundo pro Robinho, João Paulo não conseguiu cortar, o Robinho foi atrás dela, não saiu não. Olha o Elano ai ó, Leandro Pereira acreditou, vem Zé Roberto, o Leandro acaba furando, confere David Braz, e ai, completamente na banheira, o Robinho veja ai, o Sr Danilo Manis marcando fora de jogo do atacante santista.

Fernando Fernandes: Vem.

Oliveira Andrade: Fernando Fernandes, mudança no Verdão.

Fernando Fernandes: Mais um garoto, também 17 anos, Gabriel Jesus, a aposta do Palmeiras pro futuro.

Oliveira Andrade: Esse eu quero ver jogar.

Fernando Fernandes: Dizem que é fera.

Oliveira Andrade: Lucas, bola não chegou pro Leandro Pereira e o árbitro não tá marcando a falta não, reclamada pelo Gabriel.

Fernando Fernandes: Muda!

Oliveira Andrade: Vamos então.

Fernando Fernandes: Vai Robinho, vem Gabriel Jesus.

Oliveira Andrade: Sai Robinho, Robinho do Palmeiras, Gabriel Jesus, joia da coroa.

Edmundo: É Oliveira, falam maravilhas desse garoto né, o técnico Osvaldo de Oliveira tá colocando ele aos poucos, pra ele se adaptar, mas hoje é um jogo fundamental né. Se demonstrar personalidade, fizer um bom jogo, apesar de pouco tempo, vai credenciá-lo como grande craque do Futebol Brasileiro.

Oliveira Andrade: Vamos ver se brilha então, essa é a grande expectativa do torcedor do Palmeiras ligado na Band. Vamos ver se brilha a estrela do Gabriel Jesus.

Fernando Fernandes: Há quanto tempo Oliveira, o Palmeiras que sempre revelou grandes jogadores, num apresenta uma perspectiva tão boa de futuro né.

Oliveira Andrade: Exatamente ele que tomou essa falta ai, falta pra cartão amarelo.

Felipe Bueno: Valencia, camisa 15 do Santos, esquentou o tempo mais uma vez por aqui. Não é novidade, aconteceu mais uma vez, Oliveira.

Oliveira Andrade: Com quem foi a bronca agora?

Felipe Bueno: Elano, Gabriel, Dudu, Zé Roberto, todo mundo no bolo, todo mundo reclamando, ninguém tem culpa, todo mundo é inocente.

Oliveira Andrade: Valencia e Elano né, sanduichando o garoto na primeira participação dele no jogo.

Edmundo: É, o cartão de visita foi ótimo né. E um cartão amarelo muito bem aplicado no Valencia, pela falta cometida no Gabriel Jesus.

Oliveira Andrade: E pegaram de novo hein, pegaram de novo. Essa o árbitro não marcou, o jogo seguiu, ele tratou de levantar rapidinho. Sabe que eu falei de artilheiros né, falei do Serginho Chulapa, falei do Alan Kardec que foi artilheiro no ano passado, o Pelé marcou 379 gols no Campeonato Paulista, ele foi artilheiro de 57 a 65, direto, impressionante né. Só teve um intervalo aí de 65 a 69, depois mais um intervalinho e ele voltou a ser artilheiro em 73.

Fernando Fernandes: Mas tem um do seu lado aí também que foi artilheiro do Brasileiro com um caminhão de gols. É ou não é, Edmundo?

Edmundo: (risos) É verdade, Fernandinho. Mas pelo amor de Deus, o Pelé não devia entrar nessas estatísticas, ele é extraterrestre.

Oliveira Andrade: Dudu tentando resolver tudo sozinho, foi lá pra dentro da grande área, quis fazer fila, perdeu a bola. Vem o Santos, vem o Santos.

Fernando Fernandes: Foram 28? 29, Edmundo? Algo assim?

Edmundo: 29.

Oliveira Andrade: E o Lucas fazendo a falta no Gabriel. Tá no futebol? Tá na Band. Torcida assanhadíssima aqui na Vila. 2 a 1 para o Santos, o jogo vai caminhando pro final. Santos invicto, líder do grupo D, chegando a 23 pontos ganhos, em 9 jogos a 7ª vitória do Peixe. Mas ainda tem chão pela frente, resta saber quanto é que vai acrescentar o árbitro. O Palmeiras já não faz um 2º tempo...

Felipe Bueno: Amarelo.

Oliveira Andrade: Bateu Lucas Lima, amarelou pra ele né, por causa da demora na cobrança. Rasgou lá Victor Hugo, vai atrás dela o Leandro Pereira, chegou primeiro que o Werley na bola, dá duro ali o Werley, Victor, foi pra ajudar e acabou pegando Leandro Pereira, o árbitro não marcou a falta, o jogo segue. David Braz, do jeito que deu colocou pra fora. E o cara da partida? Você que votou durante todo o jogo, desde o início, vai ver agora quem é o cara da partida. Antes, a confirmação aí do cartão amarelo pro Lucas Lima. Se mexe o Palmeiras no ataque, Gabriel, Arouca, pegou na bola tome vaia, é impressionante a

marcação da torcida santista, que no intervalo jogou moedas pra dentro do campo chamando o Arouca de mercenário, e ele até que tirou de letra tudo isso. Victor Hugo, Gabriel, vai mexendo na bola o Palmeiras, o Santos recua, Arouca, ouça ai ó, impressionante, vaiadíssimo Arouca, o Lucas reclama lateral pro Palmeiras, mas o árbitro não viu assim, tá marcado lateral pro Santos. E o cara da partida? Vamos ver? Votação desde o começo do jogo no portal da Band, Robinho, uma finalização, duas faltas recebidas e 5 passes certos. Boa escolha, Edmundo?

Edmundo: Muito boa. Entre tantos que brilharam no jogo de hoje, porque realmente o jogo foi um jogo fantástico, mas ele foi a cabeça pensante da equipe do Santos, coordenou as principais jogadas, errou muito pouco né, não fez gol, assim como o Renato e o Ricardo Oliveira, mas no compito geral, foi o melhor em campo.

Oliveira Andrade: E nesse domingo tem mais estadual na tela da Band, Ponte Preta e São Paulo, ao vivo, a partir das 3 e meia da tarde. Derrubado Dudu, derrubado Dudu ali na lateral, não gostou não, o 7 do Palmeiras, e o árbitro não marcou a falta, só lateral, João Paulo cobrou. Gabriel, cercado ali pelo Robinho, bate pra trás, torcida quer ver o Palmeiras na vertical, quer ver o Palmeiras pra frente. Ainda cabe, tem tempo pro gol de empate, são só 42 minutos, deve acrescentar pelo menos 3, o árbitro Thiago Peixoto. Dudu, vai costurando o Palmeiras, vai tentando se aproximar da grande área, faz forte marcação o time santista, viu só como deu combate o Elano? E acabou o Corinthians né? 1 a 0, mais uma vitória do time do Tite. Gabriel Jesus, passe saiu errado, ficou com rebote ali Robinho, entregou pro Lucas Lima, saiu da marcação, corta luz com o Victor Ferraz, vai a luta o Santos. E ele atrás, David, David Braz, Robinho recebeu no peito, reclamou de uma carga por trás, mandou seguir o arbitro, então vem Zé Roberto, com o Lucas, Gabriel na área, Renato, Renato, dando cobertura pelo meio o Renato e agora Lucas Lima, cercado pelo Arouca na saída de bola, atrasa pro David Braz, ele chuta contra a perna do Arouca e fica com lateral, sai vibrando muito ali. Tá no futebol? Tá na Band. Daqui a pouco no Agora é Tarde as irmãs Tati e Ana Paula Minerato, musas da Gaviões da Fiel, estarão juntas para beijar o Rafinha Bastos na boca, tá imperdível, fique ligado na Band, já, já, Rafinha Bastos, Agora é Tarde. Bateu Elano, que bola do Elano hein, Gabriel.

Fernando Fernandes: 4.

Oliveira Andrade: 4 minutos de acréscimo. Gabriel, se mandou Robinho, a bola não passou. Aperta o passo o Lucas, combatido pelo Lucas Lima e os 2 se estranham. Os 2 se estranham e o jogo vai ficando cada vez mais quente, a medida que se aproxima do final. Santos virou pra cima do Palmeiras, que saiu na frente com Victor Hugo, empate foi do Renato e o gol da virada do Ricardo Oliveira, que também deu o passe pro Renato empatar. Dá uma olhada ai na classificação do grupo 4, o Santos chegando a 23 pontos ganhos, o XV de Piracicaba é o 2º tem 10, depois Capivariano com 9 é o 3º, Penapolense em 4º, Santos tranquilo, tranquilo. Vai mantendo a sua invencibilidade. Toque involuntário do Robinho, e ai? Marcou atrasado.

Edmundo: Na verdade quem marcou foi o bandeira.

Oliveira Andrade: Foi o bandeira.

Edmundo: Por isso a irritação do Robinho. A bola realmente toca...

Oliveira Andrade: Olha o Zé Roberto, prontinho pra dar o bote, ah demorou um pouquinho, já teve que sair da grande área, agora ele cruza, cruza baixo demais, David Braz afastou no toque de cabeça. Retoma o Palmeiras, quer o gol de empate o Verdão. O jogo vai se aproximando do final, já passamos de 45, vamos chegando a 46 e o árbitro deu jogo até 49 na Vila Belmiro. A festa é toda alvinegra.

Felipe Bueno: Vai trocar.

Oliveira Andrade: Diga.

Felipe Bueno: Thiago Ribeiro, camisa 11 do Santos vai a campo, quem vai sair é o Robinho. Que nesse momento vai entregar a braçadeira de capitão para o árbitro, vamos ver pra quem ele vai entregar, acho que é pro Elano. Mas enfim, Thiago Ribeiro o camisa 11 já, já no time do Santos. E a braçadeira vai para o Renato.

Oliveira Andrade: O cara da partida vai embora, deixa a braçadeira com o Renato, e o Thiago Ribeiro, que dizem poderá ser negociado, vem ai pra jogar 2 minutos, se muito.

Edmundo: É, essa é a típica substituição pra ganhar tempo né. O Robinho fez uma partida espetacular e foi o grande nome do jogo, o Thiago Ribeiro entra, pra produzir pouco mas pra garantir a vitória do Santos.

Oliveira Andrade: João Paulo, vai pro tudo ou nada o Palmeiras, Gabriel Jesus, sai Vanderlei, é protegido pelo David Braz, pega sem nenhuma dificuldade, já rolou pro Victor Ferraz, Gabriel tá lá pela ponta, é pra ele. E no grupo do Palmeiras, a situação está assim ó: O Palmeiras segue líder 18, o Botafogo de Ribeirão é o 2º com 12, depois Portuguesa, Limense e Marília. Elano, tudo que o Santos precisa é prender essa bola no campo de ataque pra garantir a vitória de 2 a 1 sobre o Palmeiras, não deu certo, não deu certo, vem contra-ataque, falta, falta dura, mais uma vez pegaram o garoto hein.

Edmundo: David Braz.

Felipe Bueno: E vem mais um amarelo né. Mais um, pelas minhas contas Oliveira, você pode me ajudar, 1,2,3,4, 5º para o time do Santos.

Oliveira Andrade: Parece que eles combinaram né, “esse é o craque? Então vamos mostrar o cartão de visitas.”. Intimidado o Gabriel Jesus, que é uma grande promessa, falam maravilhas desse menino, pena que o Palmeiras já não tem mais a totalidade dos seus direitos né.

Fernando Fernandes: Novidade né.

Oliveira Andrade: Câimbra.

Fernando Fernandes: Qual garoto da base que o clube revela que é dono integral do passe, Oliveira? Isso é o mal do futebol.

Edmundo: Isso é um erro da lei né. A lei Pelé que faz o 1º contrato, dos 16 aos 19, e os clubes ficam reféns dos empresários.

Oliveira Andrade: O jogo está terminando na Vila Belmiro, segundo finais. Já olha pro relógio o árbitro Thiago Peixoto. Vai só esperar a cobrança do tiro de meta, pelo jeito. Nem esperou, nem isso, levantou os braços, apontou centro de campo, quem ganhou, ganhou, quem não ganhou, não ganha mais. Ganhou o Santos, de virada sobre o Palmeiras por 2 a 1, 7ª vitória do Peixe, 23 pontos ganhos em 8 jogos, 7 vitórias. Os repórteres da Band, Fernando Fernandes, Felipe Bueno.

Felipe Bueno: Ninguém do Santos ainda por aqui, os jogadores todos reunidos no centro do gramado, Fernando.

Fernando Fernandes: Vamo ouvir então aqui a rapaziada do Palmeiras que tá saindo. Tá saindo Dudu, tá saindo também o Arouca e o Arouca vem tranquilo e a torcida pegando demais no pé do Arouca. Ô Dudu, o jogo até que começou bem rapaz, mas o Palmeiras parece que não conseguiu segurar o Santos, por que?

Dudu: Ah, não sei. Acho que levamos um gol no 1º, uma jogada que a gente sabia que iria acontecer, num conseguimos evitar. O time deles é bom, qualidade, se deixar dominar ali na frente vai fazer o gol.

Fernando Fernandes: Brigado Dudu. Bueno, a festa do Santos prossegue. É ou não é?

Felipe Bueno: Prossegue a festa, mas nada de jogador por aqui ainda, viu Oliveira Andrade. Todos no centro do gramado, agradecendo o carinho do torcedor e comemorando a vitória no clássico e também a invencibilidade nesse Campeonato Paulista.

Oliveira Andrade: Os jogadores do Santos permanecem no gramado, o Felipe não pode entrar, conforme manda o regulamento. E nós vamos embora, agradecemos muitíssimo o carinho da audiência. Muito obrigado Edmundo, o nosso comentarista, e fique ligado, tem muito mais atrações pra você na sequência, na tela da Band. Tá no futebol? Tá na Band.